Preocupam-se os Partidos Com a Prorrogação Dos Mandatos

Se for aprovada ninguem sabe o que acontecerá no país — O lider do governo inclinado a combater o projeto: para evitar um mal maior e para decoro do Congresso — Indiferente a U. D. N.

RIO, 20 (Asapress) — Segundo publica hoje "O Globo", no decorrer de uma reunião social realizada na residencia do sr. Lucian Fauru, anteontem, lideres politicos não palestravam sobre a legislação rural ou as acusações ao sr. João Goulart, e sim sobre a prorrogação dos mandatos. "E' uma questão de sobrevivencia do regime" — dizia o lider do governo na Camara, sr. Vieira de Melo, em um grupo do qual faziam parte os srs. José Jofilly, vice-lider da maioria, e Oliveira Brito, presidente da Comissão de Justiça.

Por sua vez, o sr. José Jofilly acentuava: "Se os lideres não se empregarem de corpo e alma, dando todo o seu esforço no combate ao projeto serão derrotados, e si ninguem sabe o que acontecerá".

O sr. Vieira de Melo externou-se, depois, no sentido de que talvez fosse necessario desistir da coincidencia dos mandatos "para evitar mal maior".

Manifestou-se o sr. Oliveira Brito acentuando que, a seu ver, o problema somente poderia ser resolvido com a ampliação, de mais dois anos, nos mandatos dos parlamentares que serão eleitos em 1958. Impunha-se um exame mais acurado da materia.

O sr. Vieira de Melo esclareceu, então, que pretende, no momento oportuno, promover uma reunião dos lideres de todos os partidos; dirigir-lhes-á um apelo, em nome do decoro do Parlamento e para a defesa de seu conceito perante a opinião publica.

A essa altura da palestra, deputados udenistas e pessepistas delá já participavam. Os udenistas frisaram que o problema era mais do P. S. D. do que de U. D. N. Apenas 19 deputados udenistas haviam subscrito o projeto Antonio Horacio.

INDIFERENTE A UDN

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Afonso Arinos, falando à reportagem sobre o projeto de prorrogação dos mandatos, assim se manifestou: "Para nós, praticamente, não existe o problema. Somente cerca de 25 por cento da nossa bancada se comprometeu com a prorrogação. Justamente por isso é que não nos temos preocupado demasiadamente com a materia. Por enquanto não recebi qualquer instrução dos dirigentes do partido, nem auscultou a bancada".

Prestes Maia: Não se pode estar interrompendo a vida a toda a hora, para ser candidato.

Conversa Com Prestes Maia Sobre a Prefeitura

Querem Faze-lo Candidato, e Ele Responde: "E' Pouco Provavel. Não é Impossivel, Porem"

Antes de entrar no assunto politico, o ex-prefeito faz considerações de ordem administrativa e responde a uma critica — O problema numero um da cidade: o dos transportes coletivos — Ler na pagina 6

"UNIDOS CONTRA O OCIDENTE" — CAIRO — Sorridente, o presidente Abdel Gamar Nasser recebe o ministro dos Assuntos de Petroleo do Libano, Saeb Sallam (à esquerda). Estão presentes o ministro da Guerra egipcio, general Abdel Hakim Amer, e o embaixador libanês no Cairo, Khalil Takildin (à direita). Saeb Sallam é ardoroso partidario de Nasser e tomou rigorosas medidas contra a "Iraqui Petroleum Company", exigindo direitos mais elevados sobre os oleodutos. Sua visita a Nasser verificou-se na vespera da recusa egipcia em participar da Conferencia de Londres, já instalada, para discutir a crise de Suez. (Foto United Press)

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 103 || N. 30.794

Apresentados na Conferencia de Londres o Novo Plano dos EE. UU. e o da India

Krishna Meno foi o primeiro a fazer uso da palavra — Texto da resolução apresentada por Foster Dulles — Os meios norte-americanos consideram teoricas as soluções apresentadas pelo governo indiano — Nasser aceitaria, como conselheira, uma Comissão Consultiva — Aumenta o Exercito da Libertação — Normal o transito pelo Canal — O Panamá considera sua posição como sendo analoga à do Egito

LONDRES, 20 (AFP) — O sr. Krishna Menon foi o primeiro a fazer uso da palavra na Conferencia. Apresentou um plano que enumera os principios sobre os quais uma negociação poderia ser feita. A's 15,30 horas (GMT), o sr. Dulles fala em seguida.

LONDRES, 20 (AFP) — Os sr. Krishna Menon apresentou esta tarde um plano que comporta os seis seguintes principios:

1 — Reconhecimento do direito soberano do Egito.

2 — Reconhecimento do fato de que o Canal de Suez faz parte do Egito e do fato de que desempenha um papel internacional importante.

3 — Reconhecimento do fato de que é preciso garantir a liberdade de navegação para todos segundo os termos da Convenção de 1888.

4 — Fixação de tarifas equitativas.

5 — Necessidade de manutenção do Canal em todos os tempos de maneira a atender às exigencias tecnicas da navegação moderna.

6 — Reconhecimento dos interesses dos usuarios.

Tirando as conclusões desses principios, o sr. Menon propôs um plano de gestão do Canal por uma "corporação egipcia", assistida por um Conselho Consultivo dos usuarios. Esses dois organismos deveriam ser colocados sob a egide da ONU, a qual fariam um relatorio anual.

O sr. Menon afirma, de outra parte, que é indispensavel regulamentar o problema por via de negociação entre os usuarios e o Egito. Essa negociação deve levar a uma revisão da Convenção de 1888 de maneira a reafirmar seus principios e adapta-la às necessidades atuais. Para esse fim, declara o sr. Menon, todos os meios devem ser examinados, inclusive o da convocação de uma Conferencia dos signatarios de 1888 e dos usuarios.

Ao terminar, o sr. Menon lança um apelo a todas as delegações presentes para que "tomem o caminho da conciliação e não o de decisões impostas".

Festividades para "Dia de Caxias"

RIO, 20 (Asapress) — O ministro da Guerra determinou providencias no sentido de que seja comemorado com grandes festividades o "Dia de Caxias", tudo indicando que serão as maiores jamais observadas em referencia ao grande soldado e estadista brasileiro. Paralelamente as comemorações de cunho militar, serão realizadas conferencias e outras solenidades civicas.

OPÔS-SE O BRASIL À EXPROPRIAÇÃO DAS JAZIDAS DE MINERIOS ATOMICOS

Luta tenaz contra a proposta de internacionalisação apresentada em 1946 à Comissão de Energia Atomica da ONU — Novas declarações do Almte. Alvaro Alberto na Comissão Parlamentar de Inquerito — Incidente entre o deputado Arinos de Matos e o depoente que recusou revelar um nome — (Ler na pagina 5)

"SUDITOS BRITANICOS DEIXAM O EGITO" — CAIRO — Familiares de funcionarios de uma companhia de petroleo britanica, com malas e objetos pessoais, preparam-se para embarcar num avião que os levará de regresso a Londres. As autoridades britanicas anunciaram que somente permaneceriam no Egito os suditos britanicos que tivessem motivos especiais para isso. (Foto United Press)

JUSTIFICA O GENERAL NELSON DE MELO A REVELAÇÃO DOS DOCUMENTOS ATOMICOS

RIO, 19 (Asapress) — A respeito da momentosa questão da revelação de documentos atomicos, o general Nelson de Melo enviou ontem, a seguinte carta ao "Correio da Manhã":

"Com a nota oficial, publicada a 15 do corrente, pelos gabinetes militar e civil, da Presidencia da Republica, acreditava estar, definitivamente, esclarecido o caso da desclassificação de documentos sigilosos, referentes a assuntos de energia nuclear.

"Ao regressar, ontem, do Ceará e, somente à tarde, havendo lido os comentarios feitos sobre aquela nota oficial, deliberei, desde logo, escrever esta carta e não uma nota oficial como se noticiou. Desde que os comentarios do "Correio da Manhã", em sua edição de 16 do corrente, referem-se, especialmente, a assuntos da alçada do gabinete militar, da presidencia da Republica, este novo pronunciamento se fez com a minha assinatura exclusiva.

"Assim, venho aduzir alguns esclarecimentos, que me dizem respeito e ao gabinete militar da presidencia da Republica.

"Diante das rudes e injustas acusações, formuladas contra o governo, na Camara dos Deputados e na imprensa, a proposito da exportação de minerais atomicos, na minha qualidade de chefe do gabinete militar e de secretario-geral do Conselho de Segurança Nacional, senti-me no dever de levar ao conhecimento da nação os documentos, sigilosos ou não, que consubstanciavam a politica da energia nuclear, adotada por governos anteriores.

"Para tanto, fiz entrega, ao lider da maioria na Camara dos Deputados — e a mais ninguem — da documentação, necessaria ao integral esclarecimento da materia. Procurei, com isto, defender o governo, tão injustamente atacado, quando se limitava a dar execução à politica traçada por administrações anteriores.

"A desclassificação progressiva desses documentos, de sigilosos em ostensivos, determinada pelo chefe do gabinete militar, procedeu-se, vale a pena repetir, de acordo com o estatuto legal n. 27.583, de 14 de dezembro de 1949.

"Prometeu o "Correio da Manhã" que esse instrumento estaria em contradição e revogado pela lei posterior n. 1.310, de 15 de janeiro de 1951 e seu regulamento, baixado com o decreto n. 29.433, de 4 de abril de 1951, chegando, mesmo, a publicar, em "fac-simile", nas edições de 15 e 16 do corrente, um artigos e um paragrafo, desses ultimos dispositivos legais.

"Lamento ter de esclarecer tratar-se de equivocos desse ilustre orgão, porquanto os preceitos, fotograficamente publicados, dizem respeito, tão somente, aos relatorios, memoriais e outros trabalhos, no Conselho Nacional de Pesquisas, circunstancia inaplicavel ao caso em foco e, portanto, impossivel de invalidar e revogar os dispositivos legais, citados na nota oficial, de 15 do corrente.

"Fornecendo, ao lider da maioria, a documentação em causa, exerci atribuição de minha esfera funcional. Assumo, por esse ato, integral responsabilidade, como é correto e legal, alem de estritamente de acordo com a verdade. Sei bem os assuntos que precisam e devem ser submetidos ao exma. sr. presidente da Republica, para solicitar e obter a sua autorização, e aqueles que posso e devo resolver e providenciar, por minha iniciativa, conforme as atribuições do meu cargo. Deste modo, a entrega dos documentos ao lider da maioria, constitui assunto da minha exclusiva alçada. Por isso, não pedi, para tanto, autorização ao exmo. sr. presidente da Republica e nem era, sequer, necessarios comunicar a s. exc. um ato de mera rotina.

"Aliás, no devido tempo, o discurso em que o lider da maioria, da tribuna da Camara, divulgou a documentação, que o gabinete militar lhe depositou nas mãos, mereceu unanimes aplausos da imprensa carioca, inclusive desse jornal, no editorial intitulado "A conspiração atomica", de 9 de maio do ano em curso".

NÃO COGITA A AMERICAN COFFEE DE CESSAR AS SUAS ATIVIDADES

Desmentida a noticia ontem divulgada — Esclarece o vice-presidente da Companhia que a paralização temporaria foi ocasionada por dificuldade — Carta ao I. B. C. e não ao presidente da Republica

SANTOS, 20 (Da Sucursal) — O sr. Eduardo Miller Camps, vice-presidente da American Coffee declarou, categoricamente, à reportagem que essa empresa americana não cogita, em hipotese alguma, de cessar as suas atividades no Brasil. Há 35 anos que opera nesta praça e é a primeira vez que se vê forçada a fazer uma declaração para desmentir boatos tendenciosos.

Quanto à carta de que se falou, não foi entregue ao presidente da Republica e, sim, ao sr. Paulo Guzzo, presidente do IBC. Nessa carta a Companhia limitava-se expôr as dificuldades com que lutam as firmas que operam na exportação do café e pedem providencias para normalizar essa situação. Esclareceu mais o sr. Eduardo Miller Camps que uma suspensão temporaria não significa encerramento de atividade. Fica assim explicado o fato de não estar essa firma operando, há cerca de 6 semanas.

Grandes homenagens à memoria de Vargas

RIO, 20 (Asapress) — Grandes homenagens serão prestadas pelas classes trabalhistas, de todo o país, à memoria de Getulio Vargas, por ocasião da passagem do aniversario da morte do ex-presidente, no proximo dia 24.

Como nesta capital em todos os pontos do país, não apenas nos setores politicos mas, sobretudo, dos trabalhadores, estão programadas homenagens à memoria do finado chefe do governo.

O CAFÉ E UMA CARTA QUE É UM LIBELO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Tem o sr. Juscelino Kubitschek, na carta que enviou a American Coffee, ao presidente do I. B. C., um documento onde, pela importancia das conjeturas nele feitas e nos argumentos nele contidos, pode se basear para tirar uma serie de ilações, sobre a conjuntura economico-financeira do país, e se orientar no sentido dos interesses nacionais. No processo do desenvolvimento nacional, que tanto preocupa o sr. Kubitschek, pois constituiu o fundamento da sua campanha e o "leitmotiv" de seus discursos e declarações, varios são os fatores que importa considerarmos. Fatores positivos de estimulo na consecução da riqueza e fatores negativos pelo estimulo contra todas as formas de desanimo que envolvem empreendedores e organizadores do trabalho.

Em seu livro "Diretrizes Gerais do Plano Nacional de Desenvolvimento", diz o presidente que a "industrialização é a diretriz correta para o desenvolvimento economico de um país de população crescente, com um grande mercado potencial e dotado de adequados recursos naturais". Para o chefe do governo somos um país retardado, pois exportamos materias primas ou primarias, e importamos produtos industriais. Aqui, como em tudo o mais, se impõem as distinções, segundo o metodo tomista. Na nomenclatura do Departamento de Estado somos um país subdesenvolvido. De acordo, se o criterio de país desenvolvido forem as nações industrializadas. Mas, no que diz respeito, por exemplo, à cultura do café, somos o unico país organizado e desenvolvido no mundo. Embora hoje, a imprevidencia, o atabalhôo em procurar, com espantoso imediatismo, novas formas de conquista da riqueza, tenha reduzido o relevo dessa formidavel empresa, ainda conservamos a superioridade de uma organização, que não tem similar no mundo.

O nosso desenvolvimento economico deve se fazer, portanto, tendo como centro de resistencia as riquezas da nação, uma das quais, a cafeicultura, é a primeira, e por muito tempo, será a que contribuirá com a mais alta porcentagem do nosso comercio exterior.

A exportação de materias primas, objeto de referencia do presidente nas suas diretrizes, qualifica um país retardado, quando é exclusiva na sustentação da economia. E', portanto, errado o conceito de desenvolvimento, vinculado o seu sentido, exclusivamente, ao de industrialização. Se não cogitar o governo da cafeicultura, se não adotar medidas que resultem no amparo do café, mas efetivo amparo, o desenvolvimento da nação, que tanto o sr. Kubitschek pretende movimentar, será, desde logo, perturbado e perderemos uma riqueza, que países bem dotados, como os coloniais europeus, por todos os meios procuram explorar.

A diretriz correta para o desenvolvimento nacional é o aproveitamento de todas as riquezas nacionais, e a permanente preocupação dos brasileiros com a hegemonia economica, onde lhe for possivel, sobre os países competidores. O caso do café é um deles, a ser considerado. A carta da American Coffee, segundo os seus ponderados energicos termos, é antes um libelo do que uma advertencia. O governo do sr. Kubitschek tem o dever de estudar, com urgencia, os problemas implicados na crise do mercado cafeeiro, e procurar resolve-los. Afirmou o ministro da Fazenda que não ha crise nesse mercado, mas, na realidade, uma crise ai existe, não obstante as exportações, podendo ser denunciada com a carta da American Coffee, e a opinião de varios cafeicultores e exportadores, entre os quais um "expert" de reconhecida competencia, com quem falei ontem.

Pleiteiam os cafezistas brasileiros o reajustamento das taxas cambiais ou o saque unico. E' o que desejam. O regime cambial, que já provou a sua ineficiencia, não é, todavia, reformado ou a sua reforma se adia. Daí, a fraude, que é a forma de defesa, por meio da qual os cafezistas se nivelam a contrabandistas, isto é, têm que se defender por meios ilicitos, contra um regime cambial que proclamam ser prejudicial à economia da nação. A fraude, como o contrabando, passou a ser anormalmente normal, sem que o governo adote medidas para sanar essa anomalia, de nociva repercussão na estrutura da democracia, pois vai minando moralmente a iniciativa sadia, o empreendimento salutar. Não fará o sr. Kubitschek o desenvolvimento do país, se não cuidar da agricultura, e, no ambito desta, se não amparar a cafeicultura, com o seu complemento; o comercio de café, dentro de normas estaveis.

A instabilidade que se assinala na economia cafeeira, repercussão e reflexo da instabilidade que se assinala na politica do Estado, na politica economica, na politica financeira, na politica social, isto é, em todos os campos de atividade, no país, é um alçapão sub-rojado no itinerario do governo. As metas do sr. Kubitschek não serão atingidas, e as suas diretrizes não passarão de um rol de considerações enfeixadas em livro — de resto suscetiveis de muitas restrições — se o governo não tomar providencias das quais resulte o amparo de todas as riquezas do país. E' por estas e outras que Werner Sombart, o maior teorico da economia, em nosso seculo, dizia que o plano tem que ser total, abrangendo todas as riquezas nacionais. Uma carta, que é um libelo, a carta da American Coffee, deveria alertar o presidente.

CUBA ROMPEU RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A REPUBLICA DOMINICANA

HAVANA, Cuba, 20 (UP) — Urgente — Informou-se, oficialmente, que Cuba fechou sua embaixada na Republica Dominicana e pediu à missão diplomatica do Panamá que se encarregou dos interesses cubanos nesse país.

A informação foi confirmada pelo ministro de Estado, Gonzalo Guell, depois do regresso à Havana do encarregado de Negocios cubano em Ciudad Trujillo, Mariano Arce.

Arce não regressará à Republica Dominicana; é o segundo encarregado de negocios cubano que abandona Ciudad Trujillo em menos de cinco meses.

Nenhum dos dois países teve embaixador nas capitais respectivas nos ultimos meses, mas as relações diplomaticas não haviam sido interrompidas formalmente.

Cuba e a Republica Dominicana têm estado em tensas relações nos ultimos seis meses como resultado de uma serie de acusações e contra-acusações sobre interferencias nos assuntos internos.

ACÔRDO À VISTA NO P.S.D. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 20 (Sucursal) — O deputado Clovis Pestana telegrafou ao coronel Peracchi Barcelos, informando que o Diretorio Nacional do P. S. D. concordou com as condições apresentadas pela dissidencia pessedista quanto à formula de pacificação do P. S. D. gaucho.

FALECEU O CARDEAL GRIFFIN ARCEBISPO DE WESTMINSTER

Era ele o chefe da Igreja Catolica da Grã-Bretanha — Sucumbiu com apenas 57 anos de idade em consequencia de um colapso cardiaco — Pesar do Papa — (leia na 4.a pagina)

Refinaria de petroleo em Nova Iguaçú

RIO, 20 (Sucursal) — Um grupo de industriais do Estado do Rio está pleiteando junto à Petrobrás a instalação de uma refinaria em Nova Iguaçú. A refinaria teria uma receita anual de 400 milhões e seria a segunda industria do Estado do Rio, depois de Volta Redonda.

A reivindicação é indossada pela Federação das Industrias do Estado do Rio.

Cerimonias de beatificação do Papa Inocencio XI

CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP) — O dia 7 de outubro, festa da Virgem do Rosario, foi a data definitivamente escolhida pelo Papa, para as cerimonias de beatificação de Inocencio XI — informa-se de fonte oficial. A festa da Virgem do Rosario foi instituida para celebrar a vitoria conquistada sobre os turcos que cercavam Viena, pelas forças cuja ação fôra encorajada e apoiada por esse Papa.

"AJUDA ÀS VITIMAS DE CALI" — CALI — Moças da sociedade de Cali prestam sua solidaria cooperação a um centro de doação de roupas, criado aqui para socorrer as vitimas da pavorosa explosão ocorrida no centro industrial da cidade, a 9 de agosto. Como se sabe, morreram no sinistro mais de 1.200 pessoas e centenas foram hospitalizadas. O governo e organizações privadas deram-se as mãos para proporcionar assistencia aos desamparados e sem teto. (Foto United Press)

"LOCAL DAS OLIMPIADAS" — MELBOURNE — Vista aerea do local onde serão travadas as competições das proximas Olimpiadas. A foto abrange a cancha de futebol, o velodromo (no fundo, à esq.), a piscina e o recinto com capacidade para 5.500 pessoas. A capacidade do campo de futebol é para 35.000 espectadores. O estadio situa-se no chamado Parque Olimpico. (Foto United Press)

A Comissão Parlamentar de Inquerito em dificuldades

Os Desmentidos do Governo Argentino e de Gainza Paz Enfraquecem a Acusação

RIO, 20 (Do nosso observador politico) — **Somente quarta ou quinta-feira**, o sr. João Goulart vai falar no Senado, refutando as afirmações contidas na nova acusação contra ele divulgada pela "Tribuna da Imprensa". Ao aparecer estampado o fac-simile de uma pagina, encimada pelo timbre da vice-presidencia argentina, afirmava-se que o documento tinha sido fornecido aos denunciantes pelo sr. Gainza Paz, dono de "La Prensa" e muito amigo do sr. Carlos Lacerda. Houve imediato interesse em se conhecer a reação do jornalista portenho à imputação que se lhe fazia. Passaram-lhe um telegrama. O sr. Gainza Paz respondeu confessando-se surpreso e declarando que evidentemente havia um equivoco em tudo isto.

A Comissão Parlamentar de Inquerito, que foi solicitada por iniciativa de elementos da UDN, logicamente terá pouco trabalho. Desmentida a versão apresentada, pelas proprias autoridades argentinas, ela enfrentara dificuldades invenciveis para apurar a veracidade do que foi afirmado. O governo portenho não tem interesse, e já declarou isso categoricamente, de criar situações dificeis para os governos amigos. Mesmo que se admitisse remotamente que algo houvesse a respeito, a Comissão Parlamentar de Inquerito não teria acesso às fontes. As autoridades argentinas não querem complicações politicas com outros povos. Chegam as criadas pelo sr. Peron. Assim sendo, nada de maior significação poderá ser apurado pela comissão, que já se meteu em uma crise interna. O PTB quer dois lugares. A UDN tambem quer. Um dos dois não terá esse direito. Mas, o fato suscitará divergencias que acabarão por anular qualquer possibilidade de um entendimento para desenvolvimento normal dos trabalhos de pesquisa. Além disto, ante os desmentidos e mais, ante o antecedente semelhante — a Carta Brandy — não existe muita gente dentro da oposição entusiasmada em figurar naquele orgão. A propria UDN achou conveniente ceder um lugar ao seu tradicional aliado, o Pl. E este conseguiu arranjar um voluntario, na pessoa do sr. Ivan Bichara, para tomar assento na comissão de inquerito.

O Senado, porem, vai hipotecar [da Republica. Logicamente a UDN solidariedade ao vice-presidente ficará omissa nas manifestações, tendo em vista que um jornal que serve à sua linha politica foi o denunciante. Mas, o PTB, partido do denunciado, o PSD e o PSP darão uma demonstração publica de apoio e solidariedade ao presidente da Casa.

O certo é que a nova denuncia não alcançou a amplitude que desejavam seus autores. As notas das representações argentinas nesta capital, tanto da chancelaria quanto da embaixada, a intervenção do Itamaraty e as palavras esclarecedoras do deputado Bertaso, na epoca presidente da entidade de classe dos madeireiros e do sr. Roncchetti, tambem citado no documento, tiraram muito da força da denuncia.

Como assunto politico propriamente dito, resta apenas no taboleiro a prorrogação dos mandatos. A emenda já está apresentada. Surgem as reações. Inumeros são os pronunciamentos contrarios, emanados de eminentes lideres parlamentares. Ainda deverá ser constituida a comissão especial que sobre ela emitirá parecer. Mas, para pesar nosso, não nos resta outra esperança senão a de ver aprovada essa manobra, que representa o mais ignominioso atentado à dignidade e à moralidade parlamentar deste país.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PROVIDENCIAS PRECONIZADAS PARA UMA REFORMA AGRÁRIA

Pontos de vista externados pelo sr. Paes de Barros Neto ao combater um veto do governador do Estado — Proposta a extinção da COFAP — O problema dos suburbios — O povo e o governo — Projetos aprovados

Entrou em debate ontem, na Assembléia, no periodo da ordem do dia, o veto total do governador aposto ao projeto de lei, de autoria do sr. Ferreira Keffer, que autoriza a aplicação, no financiamento aos agricultores, mediante garantia de primeira hipoteca rural, dos depositos feitos na Caixa Economica do Estado.

A proposito, o sr. Paes de Barros — o qual ocupou a tribuna para esse fim — expos as ideias que preconiza para reerguimento da agricultura paulista. Condenou qualquer alteração direta na estrutura da propriedade rural, como por exemplo o parcelamento. Todavia, julga que uma série de medidas indiretas poderia aumentar o numero dos agricultores, intensificando as culturas. Tais medidas são realizaveis na esfera federal e na esfera estadual. "Naquela — discriminou — parece-me convir uma sobretaxa no imposto da renda para propriedades agricolas não exploradas inteira ou parcialmente, como tambem para aquelas pertencentes a uma só pessoa, cujas areas excedam de duzentos alqueires paulistas. Nas pastoris, as areas chamar-se-ão excedentes quando ultrapassarem a 500 alqueires paulistas.

As fazendas canavieiras, por seu turno, não deverão sobretaxatingir tambem a 200 alqueires paulistas, e a industria de açucar pertencerá aquelas na proporção da extensão de cada uma delas. As areas excedentes em umas e outras incidirão nas sobretaxas a que me refiro.

No campo estadual a falta de exploração e tratamento e o excesso de area darão, outrossim, lugar à sobretaxa e exacerbação no imposto territorial.

Estas providencias provocarão, por certo, o retalhamento das propriedades rurais e propiciarão a iniciação efetiva da atividade rural intensiva, sem os inconvenientes de uma imposição abrupta. Em tais condições, num ciclo de cinco a sete anos, quando se deveria passar — tais sejam os resultados até então logrados — para a fase das desapropriações, poder-se-iam, por outro lado, fomentar organizações paralelas, ou sejam, cooperativas para adubos e mecanização. As reformas agrarias já operadas em outras partes do mundo demonstram que o retalhamento por si só não traz maior produtividade nem por encanto torna a lavoura mais florescente".

Nesta ordem de idéias, o orador que integra a bancada da UDN, condenou o veto do governador, pois um projeto como o do sr. Ferreira Keffer entra igualmente no quadro de uma assistencia bancaria correlata às medidas que aconselha e defende.

PROPOSTA A EXTINÇAO DA COFAP

Em requerimento a ser encaminhado ao presidente da Republica, o sr. Francisco Franco sugeriu as seguintes medidas que, a seu criterio, poderão eliminar os atuais males do pais: — a) — extinguir a Comissão Federal de Abastecimento e Preços; b) — conter a expansão do meio circulante sem prejudicar o livre desenvolvimento das atividades produtoras; c) — aumentar a produção, adotando: — 1.o — Garantia de preços minimos para todos os produtos agricolas; 2.o — financiamento antecipado aos agricolas; 3.o — financiamento antecipado ao agricultores, oferecido para o plantio do assegurado durante a colheita; 4.o — total remodelação dos nossos sistemas de transporte, para que seja mais rapido e muito mais barato; 5.o — garantia contra perecimento das mercadorias; 6.o — assistencia tecnica aos agricultores no trato das culturas das terras, facilidade permanentes na aquisição de inseticidas e de tratores, de sementes e, por ultimo, uma politica de distribuição que não conceda privilegios regionais.

EMBAIXADOR DA AUSTRIA

Visitou ontem a Assembléia o embaixador da Austria em nosso país, sr. Hermann Gohn. Recebido com as honras devidas a seu alto cargo, o diplomata em apreço foi saudado, em nome do Parlamento paulista, pelo deputado Osni Silveira.

O sr. Hermann Gohn discursou, agradecendo.

ATIBAIA

Comunicou o deputado Bueno de Assis às autoridades e ao povo de Atibaia que, de acordo com publicação inserta no "Diario Oficial" de ontem, foi aberta concorrencia publica para construção do predio e do muro de fecho da cadeia publica de Atibaia. "Sendo esta — comentou — a ultima fase do processo que antecede o inicio das obras, não temos duvida de que, muito em breve, teremos esse problema, que tanto nos preocupa, solucionado de vez, para satisfação de todos nós".

SUBURBIOS

O problema do transporte de passageiros nos suburbios desta capital continuam a merecer as preocupações do sr. Franco Montoro. Para ilustrar o que ali está ocorrendo, e chamar para o fato a atenção dos responsaveis, o referido parlamentar apresentou o seguinte requerimento de informações, a ser dirigido à direção da Central do Brasil:

"1.o — E' exato que em data de 16 de agosto, na passagem de nivel da Central do Brasil, na rua Uriel Gaspar, o jovem Adenir Gonçalves, que viajava como pingente em um trem de suburbio bateu de encontro a um poste colocado à margem do leito da estrada e sofreu fratura do craneo?

2.o — E' certo que o trem em que ocorreu o acidente estava superlotado?

3.o — Qual a lotação maxima de passageiros permitida nos trens de suburbio?

4.o — Quais as providencias tomadas pela Estrada para apurar a causa e a responsabilidade em relação ao acidente?

5.o — Qual a assistencia ou indenização prestada pela Estrada à vitima ou à sua familia?

6.o — Tem a Estrada algum plano geral para melhorar o transporte de passageiros nos trens de suburbio, a fim de torna-lo menos precario, menos perigoso e menos desumano?"

O POVO E O GOVERNO

Uma advertencia do sr. Dante Peri: — "Evitemos que o povo tome em suas mãos inexperias as redeas do governo, levando a toda a nação os resultados funestos dos desgovernos e da anarquia".

Para evitar "o mal do povo no governo" recomenda o orador: — "Aumentemos as produções dos campos, auxiliemos o lavrador, enriqueçamo-lo se necessario, mas é preciso garantir a produção de generos, que sustenta as populações urbanas, que as aproxima das populações rurais, que estabelece os liames de compreensão entre os homens do mesmo Estado, de uma mesma nação, através do trabalho, da produção e da honestidade de propositos".

VALE DA RIBEIRA

A situação do Vale da Ribeira foi focalizada em discurso do sr. Leoncio Ferraz Junior, que acaba de regressar daquela região. Como interprete de reivindicações dos habitantes dos diversos municipios que integram a zona em apreço, o orador sugeriu ao governador, que, a exemplo do ja feito em relação a outros pontos do Estado, promova, no dia 30 de setembro proximo, uma reunião objetivando os problemas regionais, e particularmente de cada uma das seguintes comunas: — Iguape, Cananéia, Pariquera-Açu, Eldorado Paulista, Jacupiranga e Registro.

Essa reunião, segundo a mesma sugestão, deverá ser levada a efeito na cidade de Jacupiranga.

SITUAÇAO DO JUQUERI

Em visita que realizou ao Hospital do Juqueri, o sr. Cid Franco surpreendeu na portaria do estabelecimento um oficio do diretor daquele nosocomio, em que se lê este trecho: "Cumpre, e levar ao conhecimento de v. s. que, dada a absoluta falta de sapatões e chinelos, a partir da primeira visita, os nossos internados comparecerão descalços à presença de seus familiares. Informo-lhe ainda que, segundo informações obtidas dos srs. encarregados de colonias, têm deixado de dar o banho aos internados nos dias costumeiros, em virtude da falta de roupa, especialmente calças e camisas".

Diante de tal estado de coisas, o sr. Cid Franco indicou ao Executivo a necessidade de medicas urgentes que afastem os inconvenientes apontados.

PROJETOS APROVADOS

Em relação final foram aprovados os seguintes projetos de lei: alterando dispositivos legais referentes ao estacionamento de veiculos pertencentes a membros do Congresso Nacional, das assembléias legislativas e camaras municipais; autorizando o governo do Estado a celebrar, com a Prefeitura municipal de Campinas, contrato para pavimentação de estrada dentro da Fazenda Experimental Santa Eliza, naquela localidade, pertencente à Secretaria de Agricultura; dispondo sobre [illegible] ção, ao Ministerio da Gue[illegible] de imovel localizado em Campinas; dispondo sobre a criação de cargos no Quadro da Secretaria da Viação; integrando no Quadro do Hospital das Clinicas, da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, um cargo de [illegible]fico, do Quadro da Secretaria do Trabalho.

GOVERNO DO ESTADO

60 NOVAS VIATURAS PARA A POLICIA

Após despachar com o governador do Estado, o titular da Segurança Publica, delegado Carlos Eugenio Bittencourt, informou ter sido autorizado para importar sessenta viaturas modernas, inteiramente equipadas, a fim de coloca-las no policiamento volante da metropole. Atualmente conta a Secretaria da Segurança Publica com quarenta e cinco viaturas, devendo assim o policiamento volante ser intensificado com a importação dos novos veiculos, que serão de tipo especial, pequenos, mas de grande maneabilidade. Para a cobertura da importação em apreço já foram autorizados pelas autoridades federais, 135 mil dolares.

NA JUSTIÇA

No proximo dia 24 o governador Janio Quadros comparecerá à 15.a Vara Criminal como testemunha no processo-crime que a Justiça Publica move contra Ophir José de Jesus. O juiz daquela vara, sr. Roberto de Rezende Junqueira, consultou o chefe do Executivo sobre a possibilidade da tomada do depoimento do governador do Estado naquela data, às 13 horas, no que concordou o sr. Janio Quadros.

MENSAGEM

Recebeu o governador Janio Quadros, do sr. Adelmar Neiva de Sousa, governador em exercicio do Territorio do Rio Branco, telegrama em acusa à mensagem dirigida ao seu governo por intermedio da aviadora Ada Rogato.

Como se sabe, a aviadora patricia realiza um "raid" por todas as capitais do pais conclamando povo e governos dos Estados a reverenciarem a memoria de Santos Dumont no ano em que se comemora o cinquentenario do seu feito.

FALSOS DENTISTAS

Em telegrama ao ministro da Saude, sr. Mauricio de Medeiros, o governador Janio Quadros solicitou providencias no sentido de serem cassados, "com urgencia especial", o registro de setenta falsos dentistas, portadores da extinta Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

VIAJARA PARA PORTO ALEGRE

Tendo recebido convite do governador Ildo Meneghetti, do Rio Grande do Sul, para assistir à inauguração da XXIII.a Exposição de animais e produtos derivados, o governador Janio Quadros, em resposta, informou ao chefe do Executivo riograndense que viajará para Porto Alegre no proximo dia 31, acompanhado do titular da pasta da Agricultura, do diretor do Departamento de Producão Animal e de um tecnico do mesmo departamento.

PREÇO MINIMO PARA O ALGODÃO

Em telegrama endereçado ao ministro da Fazenda, o governador reiterou a necessidade da fixação do preço minimo do algodão, "sob pena de não obterem os lavradores as facilidades de financiamento bancario indispensavel". Lembrou o chefe do Executivo, em seu telegrama, as condições adversas do clima, que já produziram aos cotonicultores acentuado desanimo, "cujas consequencias sobre a proxima safra serão desastrosas se os governos federal e estadual deixarem de amparar, em tempo habil, a referida lavoura".

CAMAS PARA A CADEIA DE SANTOS

O governador autorizou a Secretaria da Segurança a adquirir 350 camas destinadas à nova cadeia de Santos.

PESSEGO

Enviou o governador telegrama ao ministro Macedo Soares, das Relações Exteriores, salientando ser indispensavel que o pessego semi-industrializado seja excluido da lista do acordo, a expirar em dezembro, "dado o magnifico desenvolvimento da produção paulista e nacional". Solicita o governador o interesse do ministro para o assunto. No mesmo sentido, o governador enviou telegrama ao diretor da "Caces", do Banco do Brasil, salientando tratar-se de medida capaz de atender aos reclamos da industria de conservas no pais.

PRAGA NO CAFE'

Em despacho ao titular da pasta da Agricultura, o governador solicitou toda a atenção para o problema da "mancha areolada", praga que está atacando os cafezais de São Paulo. "O Instituto Biologico e o Instituto Agronomico — frisou o governador em seu despacho — precisam enfrenta-lo com toda a energia".

DILIGENCIA NA FAVELA

Em despacho ao titular da Segurança Publica, o governador Janio Quadros solicitou fosse esclarecida à imprensa que a diligencia na Favela de Vila Prudente se verificou por ordem direta do governador, atendendo a pedido de dezenas de familias da propria Favela, presentes ao seu gabinete, em audiencia especial. Salientou o governador que desvia ser esclarecido aos jornais que os moradores da aludida Favela solicitaram, inclusive, o demonte violento dos barracos não licenciados, que fazem comercio de aguardente, e que a Sociedade representativa dos referidos moradores está satisfeita com a diligencia policial.

VAI CASAR O GOVERNADOR DE ALAGÔAS

MACEIO', 20 (Sucursal) — Foi oficialmente anunciado o noivado do governador Munis Falcão com a srta. Alba Tavares Mendes, filha do deputado estadual Humberto Mendes. O casamento, está marcado para o dia 10 de setembro proximo.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

Há Candidaturas Que Têm Sentido Publicitario

E' o que acontece com alguns nomes apresentados pelas agremiações que só voltam à viver nas proximidades dos pleitos eleitorais — Reunião do P. S. B. em Campos do Jordão — Regresso de Ademar — Concentração do P. T. N. — Interpretações petenistas — Reunião do P. R. — Deputado da semana — Mais um candidato

Há partidos em nosso Estado, ponderava-nos ontem o presidente do diretorio regional de uma das agremiações politicas, que vivem apenas nas vesperas dos pleitos eleitorais, quando suas direções entram em entendimentos com diversos candidatos cobrando-lhes o que se convencionou chamar de taxa de inscrição. Dai para diante tudo corre por conta dos candidatos que devem, inclusive, na medida do possivel, popularizar a legenda que se manteve inteiramente esquecida do eleitorado. Conseguido o lugar na chapa passam, então, os interessados, a uma ação mais constante, em um trabalho de catequese do eleitor. Calculos são feitos, todos eles com resultados favoraveis aos disputantes dos pleitos. E muito dificil encontrar-se um só candidato que tenha duvida quanto ao pronunciamento favoravel do eleitorado. As somas dos votos em perspectiva e em sua totalidade considerados certos e seguros, superam, de muito, o cociente indispensavel para assegurar a cadeira no legislativo, porque isso ocorre, quase sempre, com os candidatos que pretendem um lugar nas Camaras.

Mas, a realidade é muito outra. São centenas de candidatos para pouco mais de uma dezena de lugares, o que acaba carreando, para os legisladores em potencial, um desaponto jamais admitido em toda sua fase de catequese daqueles que, intervindo nos pleitos, resolvem quais os nomes que podem, realmente, representar a coletividade. ...

E em quanto não chegam as eleições, os pequenos partidos tentam, pelo menos, conseguir uma cobertura publicitaria, o que dá aos seus dirigentes a impressão de que a agremiação existe, atuante na opinião publica, intervindo para senão resolver pelo menos encaminhar os problemas mais serios da população.

Os candidatos, assim, são escolhidos não em função de suas qualidades, do prestigio que deveriam merecer do eleitorado, mas em consequencia de sua capacidade economica, a qual lhes permite satisfazer as exigencias dos partidos e tambem a propaganda, que acaba sendo intensa, nos jornais, nas estações de radio, através de cartazes os mais caros, volantes e folhetos exalçando qualidades que nem sempre existem.

E o erro está se repetindo diante do pleito municipal que se aproxima, tal o numero de candidatos, em potencial, a sucessão do prefeito. Legisladores e auxiliares diretos da administração quer de ambito municipal, quer estadual, forçam uma situação, nos veiculos de publicidade, que embora não chegue a um resultado positivo satisfaz, pelo menos, a vaidade pessoal de muitos.

Reunião do P. S. B. em Campos do Jordão

Tendo sido informado que durante o ato de posse do diretorio municipal do P.S.B. em Campos do Jordão teria sido lançado o nome do sr. Caetano Alvares à prefeitura, interpelamos o s. Wilson Rahal, que nos declarou o seguinte:

"Não teve nenhum outro objetivo politico a posse do diretorio municipal do P. S. B. em Campos do Jordão. Aconteceu, pura e simplesmente, que estiveram presentes alguns dos dirigentes do diretorio estadual, o que é comum em atos como aquele, e encontrar-se na cidade serrana o sr. Janio Quadros.

Simples coincidencia. Durante a posse do diretorio municipal houve referencias ao nome do sr. Caetano Alvares, que como secretario da Viação, dando cumprimento a providencias de ordem administrativa, atendeu, tambem, Campos do Jordão. Assim todas as vezes que seu nome foi citado, palmas se fizeram ouvir. Nada mais do que isso, mesmo porque Campos do Jordão não seria a localidade indicada para lançar-se uma candidatura à prefeitura da Capital. E' em São Paulo que o diretorio metropolitano tratará do assunto.

Quanto ao fato do sr. Janio Quadros não se encontrar com os dirigentes estaduais do P. S. B., assim se explica: chegamos a Campos do Jordão cerca das 13 horas, e o governador regressou às 14 horas. Não havia mesmo tempo para um encontro.

Como se vê, a questão da prefeitura e de uma possivel candidatura socialista não foi objeto de nenhuma deliberação na cidade de Campos do Jordão."

Regresso de Ademar

O sr. Manoel Figueiredo Ferraz seguirá para a Argentina no proximo dia 4 de setembro, e ali aguardará o julgamento do processo relativo à uma marajoara. Caso o pronunciamento da justiça seja favoravel ao lider pessepista, seu regresso a esta Capital se dará no dia 14 ou 15 do mês vindouro.

Foi o que nos declarou, ontem, o sr. Figueiredo Ferraz.

Concentração do P. T. N.

Os delegados distritais do P. T. N. estiveram reunidos, ontem, na sede partidaria com o objetivo de estudar o programa da concentração municipal marcada para o proximo dia 27 deste.

Nessa concentração, ao que tudo indica, será apontado, oficialmente, o candidato do P. T. N. a prefeitura.

Interpretações petenistas

O sr. Benedito Rocha, presidente do diretorio regional do P. T. N. declarou que, de acordo com informações seguras que obteve, o sr. Janio Quadros tem procurado entrar em entendimentos com o sr. Toledo Piza. Acrescentou que os petenistas ortodoxos hoje estão na mesma linha politica do atual prefeito, e caso haja uma reconciliação sua com os Campos Eliseos, o partido voltará a apoiar o governador, participando dos entendimentos que se estabelecerem em torno de um candidato unico à prefeitura paulistana.

Reunião do P. R.

Está marcada para hoje mais uma reunião do diretorio regional do P. R. Serão considerados detalhes relativos a proxima convenção municipal do partido, para deliberar sobre o problema da prefeitura. A maior corrente republicana, entretanto, tende em deixar a questão em suspenso, até que o situacionismo se manifeste a respeito das possiveis candidaturas ao pleito de fevereiro do proximo ano.

Deputado da semana

Tal como vem fazendo há algum tempo, foi promovida na Sala de Imprensa da Assembléia a eleição do deputado que mais se projetou na semana finda. A escolha recaiu no sr. Oswaldo Junqueira, por seus discursos a respeito do problema cafeeiro. O deputado do P. S. P. obteve 10 votos em um total de 16 pronunciamentos de jornalistas.

Mais um candidato

Em certos meios situacionistas e petebistas acaba de surgir mais um nome como possivel candidato à prefeitura. Trata-se do sr. Castro Neves, elemento que foi muito ligado à direção estadual do P. T. B. e tambem ao governador.

GOVERNO DA CIDADE

FOI CONSTITUIDA A COMISSÃO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO

Dois militares na comissão — Café e cebola a preços inferiores ao da praça — Visitas do prefeito a bairros

Foram nomeados, ontem, pelo prefeito da Capital, os membros da Comissão Municipal de Abastecimento, que exercerão suas funções "pró-honore". São os seguintes os integrantes daquela comissão, — orgão que se incumbirá de estudar e propor medidas sobre questões ligadas aos abastecimento de generos alimenticios à população paulistana: coronel do Exercito Artur de Azevedo Marques O'Relli (presidente), coronel da Aeronautica Hildegardo da Silva Miranda (superintendente), Decio Roberto Duarte (secretario) e Elcio Cordeiro dos Santos (procurador).

CAFÉ E CEBOLA

Informa o titular da Secretaria de Higiene, sr. Demosthenes Martino, que a partir de hoje em todos os mercados da Capital, a cebola será vendida a 10 cruzeiros o quilo. Tambem, a partir de hoje, nas feiras livres, o café será vendido a 50 cruzeiros o quilo, perdurando esse preço enquanto a cotação oficial do produto for de 68 cruzeiros. Estuda-se, por sobre questões ligadas ao abastecimento de cereais, através das feiras livres, a preços inferiores a cotação oficial.

VISITAS

O sr. Toledo Piza, no domingo ultimo, passou visitando varios bairros da capital, inclusive Vila Maria, Vila Brasilio Machado e o Jardim da Saude.

CONTRATADAS AS OBRAS DA USINA "BARRA BONITA"

Dentro dos termos do contrato estabelecido entre o Departamento de Aguas e Energia Eletrica e a Companhia Hidrelétrica do Rio Pardo, ficou a cargo desta a execução das obras civis da Usina "Barra Bonita".

A obra de Barra Bonita constará de uma barragem de 30 metros de altura em seu ponto mais elevado, compreendendo, além da casa de força, uma eclusa para a navegação, cuja construção será completada em futuro proximo. Serão instaladas 4 turbinas do tipo "Kaplan", de eixo vertical acopladas diretamente aos geradores. A potencia média da usina, durante todo o ano, será de 100.000 KW. Segundo o cronograma fixado pela CHERP e pelas propostas apresentadas, a obra deverá estar concluida dentro de 3 anos.

Pela sua localização, potencia instalada e grande capacidade de retensão das aguas para regularização do rio Tieté, a Usina "Barra Bonita", apresenta-se como uma das usinas basicas a serem executadas do Piano de Eletrificação do Estado de São Paulo. Além desse beneficio, possibilitará a barragem de Barra Bonita o estabelecimento da navegação em grande escala, em um trecho de 120 kms. no rio Tieté e 80 kms. no rio Piracicaba, ligando a região de Jau, São Manoel, Botucatu e Barra Bonita, às cidades de Tieté e Piracicaba, por via fluvial.

COMICIO DE PROTESTO CONTRA A CARESTIA

RIO, 20 (Asapress) — Os produtores de leite ainda não estão satisfeitos com os novos preços fixados pela COFAP. Segundo apuramos em fontes ligadas àqueles produtores, continuará a luta para o atendimento da majoração pleiteada, isto é, de 11 cruzeiros por litro.

Por outro lado, os dirigentes do Movimento Trabalhista e Estudantil estiveram reunidos ontem no Sindicato dos Marceneiros, acertando diversas medidas contra a carestia. Ficou resolvida, inclusive, a realização de um comicio na Esplanada do Castelo, no proximo dia 4 de setembro, em sinal de protesto contra os recentes aumentos nos preços do pão, do leite e do açucar.

AUTORIZADA A FUNCIONAR NO BRASIL A T.A.P.

RIO, 20 (Sucursal) — O Diario Oficial publica decreto do presidente da Republica, concedendo a "Transportes Aéreos Portugueses" (TAP) autorização para funcionar no Brasil, com o capital apresentado de 600 mil cruzeiros e obrigando-se a cumprir integralmente as leis e regulamentos em vigor.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

DIVIDA EM LITIGIO

José Lopes de Freitas publicou anuncio no "Correio Paulistano" declarando que passara uma "obrigação da quantia de 1:080$000 reis a José Marques Vieira, morador na villa da Constituição, firmada em janeiro de 1854, sem lhe dever cousa alguma, tendo sido forçado a passar dita obrigação com ameaça de armas em sua propria casar protesta por tanto contra qualquer transação que se faça com referida obrigação por ser nulla como mostrará com documentos e testemunhas em juizo e tempo competentes". Um anuncio diferente, que devia ser endereçado, mais propriamente, à policia, uma vez que nele se afirma ter havido ameaça de armas para obtenção de documento de divida. Com quem estaria a verdade, afinal?

CONCURSO NA ACADEMIA

O secretario da Faculdade de Direito de São Paulo, J. M. de Avelar Brotero, comunicava, por edital, achar-se em concurso o lugar de substituto das cadeiras de Latim e Retorica. Os pretendentes deveriam requerer dentro de prazo de seis mezes da data do edital, juntando os respectivos documentos.

ESCRAVO FUGIDO

Fugira de Joaquim José de Oliveira, em Capivari, um escravo assim descrito: "mulato de nome Angelo, idade 24 annos mais ou menos, altura ordinaria, cabellos pretos e corredios, olhos pretos: tem no rosto do lado esquerdo um furo proveniente de dor de dentes, está principiando a barbar".

Outro escravo fugido assim era descrito: "José, crioulo, idade 25 annos mais ou menos, corpulento, bem barbado, seria chato, dentes podres, falla fanhosa". Fugira da fazenda de Jósé Pedro de Godoi Moreira, em Campinas.

PEIXE

"DEPOSITO da fabrica de João Palas rua do Commercio n. 18 Tainhas e Camarões em latas de conservas, afiança-se a boa qualidade, preço lata inteira 2$ e meia lata 1$280 rs. de camarão lata grande 2$000 e meia dita 1$500 e recebe-se encomendas para fora". Que belos preços, comparando-se com o atualmente da moeda boje em dia, quando tais importancias mal dão para um cafezinho...

W. R.

CAMARA MUNICIPAL

Comissão Para Estudar a Cassação do Mandato do Vereador W. Salem

O assunto voltará a ser debatido na sessão de amanhã, da Camara Municipal

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. Primeiro orador do pequeno expediente, o vereador Mario Teles protestou contra a criação, pelo prefeito, dos Conselhos Distritais, afirmando que a instituição de tais organismos depende de autorização legislativa.

CASSACAO DE MANDATO DE VEREADOR

O vereador Prestes Franco, na ordem do dia, levantou questão de ordem no sentido de ser estudada por uma comissão especial de vereadores a cassação do mandato do vereador William Salem, integrante da bancada pessepista, expresidente da mesa e envolvido no inquerito instaurado em dezembro na Camara Municipal para apurar alcance na Tesouraria da Casa.

"Os jornais de sabado — declarou o vereador petenista — publicaram a denuncia da Promotoria Publica contra o sr. William Salem e o ex-tesoureiro José de Barros Junior, como incursos nos artigos 312 e 317 do Codigo Penal, combinados com os artigos 23 e 51 desse mesmo diploma legal. Foi requerida igualmente medida de segurança, ou seja a prisão preventiva e sequestro dos bens dos iniciados. Pela denuncia, vê-se que um dos elementos de convicção do promotor foi o laudo dos peritos contabilistas nomeados pela mesa da Camara, na qual se evidencia o exato alcance na Tesouraria. Diante disso, requeiro à mesa determine seja dado conhecimento à casa desse laudo. Em segundo lugar, requeiro a nomeação de uma comissão que examine a denuncia e decida se houve, ou não, na atitude do sr. William Salem, ofensa ao decoro parlamentar. Em resposta, o sr. Elias Shammas lamentou a situação criada para a Camara e acrescentou que esperava que o sr. Salem provasse sua inocencia. Recusou-se a nomear a comissão alegando que o assunto foi deferido a outra esfera, a judicial. Requerimentos nesse sentido — aduziu — não podem ser aceitos, so pena de tumultuar o proprio processo, que se encontra na 18.a Vara Criminal. Quanto à tese de que o sr. Salem feriu o decoro parlamentar, fica adstrita à iniciativa de qualquer vereador. A presidencia não pode fazer isso ex-oficio.

INSISTIRA'

O sr. Prestes Franco, falando à reportagem, declarou que insistirá no sentido de que o assunto seja objeto de exame de uma comissão especial, uma vez que o presidente Elias Shammass afirmou que a iniciativa deveria ter sido apresentada no expediente. O sr. Freitas Nobre apoiou a questão de ordem levantada pelo sr. Prestes Franco.

DIVIDA

No expediente da sessão, o vereador Ancona Lopes requereu informações ao Executivo sobre o total da divida da agencia local do Banco do Brasil para com a Prefeitura e relativa a tributos de competencia municipal. Disse estar informado de que a divida atinge o expressivo total de 300 milhões.

CONVENIO

Na ordem do dia da sessão, em redação final, foi aprovado projeto de autoria do vereador Scalamandré Junior, que autoriza a Prefeitura a firmar contrato com o Hospital São Paulo, a fim de manter, nesse nosocomio, 100 leitos nas Clinicas Pediatrica e Obstetrica do Pronto Socorro, à disposição de pessoas sem recursos.

MORATORIA

Em primeira discussão, foi aprovado projeto de lei de autoria do vereador Nicolau Tuma, estabelecendo o prazo de 10 anos para o pagamento de impostos devidos à Municipalidade até 1954 por sociedades esportivas. Tambem em primeira discussão, foi aprovado projeto de lei do Executivo, dispondo sobre a instalação, nos logradouros publicos, de bancas e barracas para a venda de flores. Os demais projetos aprovados em primeira discussão tratam de planos de regularização de alinhamentos de vias publicas, planos esses de relativa importancia.

VOTO DE PESAR

Na ordem do dia da sessão de ontem, da Camara, o plenario aprovou requerimento de pesar pela morte do jornalista Miguel de Arco e Flexa, antigo diretor da "A Gazeta". Sobre a personalidade do extinto, falaram os lideres de todas as bancadas. Como homenagem postuma ao jornalista, o plenario aprovou, de pé, o requerimento, conservando um minuto de silencio.

VISITA DO EMBAIXADOR DA AUSTRIA

O embaixador da Austria no brasil, sr. Herman von Gohn, visitou ontem a Camara Municipal, tendo sido alvo de expressiva homenagem. O visitante foi saudado pelo vereador Alfredo Trindade, usando da palavra, para agradecer.

VOTO DE JUBILO

Os vereadores Mayer Filho, André Nunes Junior, José Aranha, Corynthio Baldoino, Freitas Nobre e Ermano Marcheti encaminharam ontem um requerimento à mesa da Camara Municipal, propondo a consignação de um voto de jubilo ao CORREIO PAULISTANO, pela "feliz iniciativa de fazer figurar no corpo de seus redatores o conhecido homem de imprensa João Alexandre Viegas Netto, cujos artigos e comentarios sempre o foram no mais alto sentido do interesse publico".

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

500 FEITIO EM 8 HORAS — GARCIA DIREITA 191

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO II || São Paulo, 21 de agosto de 1956 || NUM. 361

MANCHETTE: **Pitombo, o Gregorio do Parlamento: quer assassinar o jornal valente de Carlos Lacerda.**

ARTIGO DE FUNDO: *Um deputadete de moral duvidosa, um deputadete que tem telhado de vidro e de palha, um deputadozinho envolvido em sordido negocio como concessionario de ilicitas vantagens derivadas da jogatina — o tal de Ari Pitombo anunciou que vai pedir o fechamento do jornal "Tribuna da Imprensa". Por que? Porque a "Tribuna da Imprensa" há muito tempo tomou assinatura contra ele, verberando-lhe o mau comportamento de homem publico sem espirito publico. Como o sr. Pitombo, posto que bem rico, é pauperrimo em materia de argumentos com os quais possa defender a sua vida encarvoada, e um sistema politico vil, tão vil que possibilitou a sua eleição, eis que o amoral anuncia, agora, que não podendo matar, ou mandar matar o jornalista Carlos Lacerda, o jornalista João Duarte, filho, o jornalista Murilo Melo Filho, e outros profissionais que fazem a "Tribuna", quer matar, quer assassinar o proprio jornal. Noutras palavras: o bicheiro Ari Pitombo pretende fechar o jornal, como se ele josse um ditadorzinho todo-poderoso, um Cesarzinho atrabiliario, um Peronzinho vingativo e torpe.*

No caso especifico que deu origem ao extravasamento do odio zoologico do deputadozinho Pitombo — isto é: a denuncia referente a negocio em que se envolveu o sr. João Goulart — o que cumpre fazer não é fechar a "Tribuna da Imprensa". O que cumpre fazer é abrir os arquivos da "Comission de Investigaciones", subordinada ao vice-presidente da Republica Argentina, para que os membros da Comissão de Inquerito, instituida pela Camara dos Deputados, possam levar o caso às ultimas consequencias. Deblaterar, espernear, contra-atacar em termos de simples injurias, fugir à discussão, exercer pressão sobre o jornal, tentar encobrir a verdade — isso tudo não resolve, e não isenta o sr. Jango da vergonha de haver recebido o "toco" do governunculo peronista de Buenos Aires. E a documentação contra ele recolhida é realmente impressionante. Que ele destrua as provas, que comprove a sua lisura, a sua honradez. Mas que não mande o pau-mandado Pitombo armar tocaia, como pistoleiro parlamentar, a fim de assassinar o jornal que é o proprio Carlos Lacerda, a sua trincheira, o seu forum.

Em outras palavras: que não se queira "gregorificar" o debate, mandando matar o jornal e rebaixando o Palacio Tiradentes a uma especie de sucursal da rua Toneleros.

A CHARGE DO DIA: — E o Prestes Maia? Será candidato? Será eleito?

— **O Prestes Maia somente não será prefeito de São Paulo, em 1957, se morrer... — observou o jornalista Luiz Carlos Silveira.**

EXTERIOR: Londres, 21 (Especial) — Um jornaleco desta cidade noticiou que o presidente Eisenhower não tem mais do que uns três ou quatro anos de vida. Nos meios jornalisticos, essa noticia causou penosa impressão, tendo sido classificada, desde logo, de "desprimor". — Já imaginaram o efeito dessa informação, na luta sucessoria "yankee"? E mais: já imaginaram o mal que essa noticia vai causar ao proprio Ike? O tipo da noticia digna de um pasquim. E não de um jornal decente.

RIO, 21: (Urgente) — Ganha vulto a impressão de que muito mais cedo do que se espera vai ter fim a dualidade de poderes, que se implantou no país em consequencia do movimento de 11 de novembro. Há sinais evidentissimos de que está sendo preparado um novo "retorno". Observadores atentos estão convencidos de que o poder civil pode cada vez menos.

LIVROS & AUTORES: "Podem suceder-se os crepusculos, os mais melancolicos e desfiguradores, as noites mais caliginosas e medonhas. Dentro de nós uma luz perpetua bruxuleia, que vai conosco e nos guia, como a timida lampada do mineiro, insensivel ao grisu e a todos os gases mortiferos..." (Fidelino de Figueiredo, in "Ultimas aventuras").

SECÇÃO LIVRE: **Se o engenheiro Prestes Maia fôr eleito para a Prefeitura, no ano que vem, perdem os politicos inidoneos, perdem os demagogos, perdem os que gostariam de transformar o governo da cidade em trampolim. Mas São Paulo sairá ganhando: terá o prefeito que merece.**

PEQUENOS ANUNCIOS: Precisa-se de uma Policia que policie mesmo. Até a sobrinha do secretario da Segurança Publica, Dona Jacira Pereira de Campos, foi assaltada, sabado ultimo, às 5 horas da tarde, em plena rua Haddock Lobo! De duas, uma: ou o governo reorganiza a Policia, ou então que o povo se arme para se defender.

ECONOMIA & FINANÇAS: Alkmin engatilha novas emissões. — O "Diario Carioca" **não tocou mais na grande negociata denunciada na semana passada, e na qual envolveu o nome do sr. Celso da Rocha Miranda. — Janio volta suas vistas para o D. E. R. Quer dinamiza-lo. Certos setores (segundo se observa) trabalham em camara lenta. — Aumentou o leite. Aumentou o pão. O salario minimo vai ficando cada vez mais minimo.**

POLITICA & POLITICOS: Abre-se a perspectiva de um entendimento amplo em torno do sr. Prestes Maia. Candidato ideal. Que os lideres politicos ofereceram testemunho de bom senso, desta feita, e favoreçam a melhor solução. Que se prepare, urgentemente, um manifesto (ou coisa que o valha) que todos os partidos possam subscrever, fortalecendo, desse modo, o anseio popular em prol da candidatura do engenheiro Prestes Maia. — A "Tribuna da Imprensa" vai revelar o nome do politico argentino que teve a pachorra de obter copia (completa) do inquerito instaurado pela vice-presidencia da Republica. Nada foi forjado. Não há paralelo possivel entre a denuncia de agora é a da Carta Brandi. — Os generais Teixeira Lott e Odilio Denis têm mantido Lott e Odilio Denis têm mantido numerosas conferencias, nos ultimos dias — Esperam-se modificações no gabinete do prefeito Piza. — Em São Paulo o sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho. — Se o P.T.B., o P.S.P., e o P.T.N. lançarem Prestes Maia, a U.D.N., o P.R., o P.D.C., e o P.L. dirão, satisfeitos: — Até que enfim vocês souberam escolher! Marcharemos juntos, uái! — Problema difícil é o da escolha do candidato a vice, embora o vice, se o sr. Prestes Maia fôr eleito, fique sendo vice até o fim do mandato.

RADIO & T.V.: **Tulio de Lemos, a maior figura do radio brasileiro, lançou ontem um programa (Kediey) que não vacilamos em classificar de simplesmente extraordinario. Em trinta minutos, Tulio contou uma vida: a vida do pintor Aldemir Martins. Que autenticidade! Até o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, aquiesceu em ser personagem dessa historia que a vida real escreveu, e Tulio de Lemos fixou em termos de televisão. O maior programa de T. V. que já vi. Transmissões São Paulo-Rio, ou vice-versa, isso tudo nada representa para o progresso da T. V., ou representa muito pouco. Um programa como o de ontem, no canal 3 — isso sim representa sadio pioneirismo, inaugurando uma fase nova na televisão, impelindo-a para a frente num avanço que não pode ser mensurado através dos quilometros piffios dos "slogans" publicitarios Extraordinario, Tulio de Lemos! Fabuloso! Eu quero saber quem é que vai sair de casa, segunda-feira proxima, por volta das 21 horas... "Kediey e você" é uma fatia de humanidade, uma obra de arte.**

ESPORTE: **Quinhentos milhões a renda do jogo, no Jockey Clube. Insisto no alvitre: — por que a diretoria do Jockey, em vez de distribuir milhões através de uma porção de entidades, não assume o compromisso de favorecer a Santa Casa de Misericordia de São Paulo?**

INTERIOR: De Tatuí, minha estremecida terra natal: "Felicitamos efusivamente vocês, rogando a Deus conceda ao amigo vida longa para continuar lutando em defesa de nossa querida Tatuí!. — Seguem-se as assinaturas: Junqueira, Ribeiro, Borges, Bitoca, Michel, Pedro, Garcia e Julio.

Obrigado, amigos! Na hora triste vocês não me faltaram com a sua solidariedade.

CINEMA: **O dep. Iukishike Tamura foi ontem ao Cine Niterol: "Sugata Sanshiro". Diz ele que é um filme gostoso, garantido. — Caco Velho roubado pelos diretores do filme "Amantes do Tejo". — Usaram uma musica dele, mas omitiram o seu nome. — Vá ao Judiciario. Caco Velho ! Reclame que você tem direito! — Quarta-feira, "Não matarás!", filme feito por uma turma boa da Sorocaba Films.**

TEATRO: O governador Janio Quadros recebeu ontem, em audiencia especial, a diretoria da Associação Paulista de Criticos Teatrais. Um rol de reivindicações justas. Boa vontade. Aguardemos as providencias concretas.

PREVISÃO DO TEMPO: **No plano politico, tempo instavel, sujeito a mudanças bruscas. — Enorme expectativa, em Rio Claro: logo mais será conhecido o resultado das pesquisas ali feitas. Petroleo. — Preparam-se os barbeiros para novo aumento. — Aumento do acucar, tambem. — As refinarias de petroleo propiciam razoavel lucro ao Brasil. Da ordem de 100 milhões de dolares. — No mais, sem novidades no "front".**

Campanha pelo PTB pela contenção do custo de vida

RIO, 20 (Asapress) — O Conselho Sindical do P. T. B. reunir-se-á hoje, às 20 horas, no Edificio São Borja, para discutir o plano para a campanha em favor da contenção do custo da vida. Serão elaborados projetos de lei, a serem apresentados pelos deputados trabalhistas, visando aquele objetivo.

A reunião desta noite estarão tambem presentes lideres sindicais de São Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio, assim como numerosos deputados e senadores do P. T. B.

CAMARA FEDERAL

Irregularidades Ocorridas na Venda do Acervo das Empresas Incorporadas

Solicitada a cooperação do Exercito no combate à geada — Aprovado o projeto que altera dispositivos da consolidação das leis do imposto do consumo

RIO, 20 (Sucursal) — Iniciada a sessão de hoje, discursaram varios oradores, destacando-se o sr. Aureo de Melo, que abordou o discurso pronunciado sexta-feira ultima pelo sr. Xavier Araujo, suplente do sr. Carlos Lacerda. A certa altura, salientou o sr. Aureo de Melo:

"O orador violou todos os preceitos e normas usuais da Casa, pregando abertamente regime de força semelhante ao do sr. Carlos Lacerda".

O sr. Frota Aguiar, em aparte, declarou, por seu turno, que "estamos dispostos a lutar a fim de impedir que a democracia seja apunhalada com as mesmas armas" e que o sr. Xavier Araujo "estreou muito mal, porque pregou a ditadura fascista".

O sr. Manuel Novais, em seguida, discorreu sobre a produção cacaueira baiana, acentuando a necessidade de o governo encampar o quanto antes o porto de Ilheus. Prometeu voltar à tribuna numa das proximas sessões, quando mostrará o absurdo da cobrança de 12 cruzeiros por saca de cacau.

O sr. Portugal Tavares chamou a atenção do governo federal sobre a importancia economica que representará para o país a construção de um porto em Antonina, no Paraná. Segundo o orador, uma vez construido aquele "pier", o mesmo servirá ao escoamento do ferro e manganês que existem em abundancia na região.

O sr. Newton Carneiro entregou requerimento dirigido ao Ministerio da Guerra pedindo a cooperação do Exercito no combate à geada. Disse o orador que as maquinas geradoras de fumaça marca "Desler Modelo 317" deram ótimos resultados por ocasião das geadas ocorridas recentemente, daí o motivo de sua solicitação.

O sr. João Fico fez o necrologio de mons. Costabile Hipolito, recentemente falecido em Bagé, no Rio Grande do Sul.

TRABALHISMO RURAL

O grande expediente foi ocupado pelo lider do bloco minoritario, sr. Fernando Ferrari, que defendeu o projeto que estende a legislação trabalhista ao meio rural. O orador foi aparteado varias vezes pelo sr. Ultino Carvalho, que, entre outras coisas, afirmou:

"Toda vez em que se fala na defesa do trabalhador, v. exa. corre em primeiro lugar, demagogicamente".

Passando à Ordem do Dia, o plenario aprovou, em discussão unica, o projeto que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo.

Foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive de previdencia social e imposto do consumo, para a Radio Tupy do Distrito Federal, bem como os projetos: que cria cargos no quadro permanente do Ministerio da Agricultura; que cria o quadro especial da Universidade do Rio Grande do Sul, pertencente ao Ministerio da Educação, e que autoriza a abertura de um credito especial de 2 milhões e 500 mil cruzeiros ao Ministerio da Educação para pagamento relativo à subvenção devida à Faculdade de Ciencias Economicas de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Em primeira discussão o plenario aprovou, tambem, o seguinte projeto: que altera a redação do artigo 5.o do Regulamento das Caixas Economicas Federais, refeernte ao decreto 24.427, de julho de 1934.

O representante socialista por São Paulo, sr. Rogê Ferreira, apresentou um projeto autorizando o Ministerio da Educação e Cultura a registrar os diplomas da extinta Escola Pratica de Contabilidade Morais Barros, de Piracicaba, São Paulo.

EMPRESAS INCORPORADAS

Requereu o sr. Aarão Steinbruch a constituição de uma comissão parlamentar de inquerito, a fim de apurar irregularidades que vem ocorrendo na venda do acervo das empresas incorporadas ao patrimonio nacional.

A mesa recebeu um projeto assinado pelos srs. Afonso Arinos e Aliomar Baleeiro, autorizando o Executivo conceder isenção de direitos alfandegarios e outras faculdades relativas à importação de alimentos, calçados, tecidos e medicamentos, quando o mercado interno esteja prejudicado com greves ou "lock out". A proposição visa tambem os artigos cirurgicos e odontologicos, chapas de raios X e materiais semelhantes, podendo as citadas mercadorias ser importadas independentemente de licença e cobertura cambial.

Apresentou o sr. Aurelio Viana projeto autorizando a Cia. Hidreletrica do São Francisco, mediante convenios com prefeituras e governos estaduais, promover a reforma de linhas de distribuição de energia eeltrica.

SENADO

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Usineiros e pecuaristas comunicam o encerramento da campanha aumentista do açucar e do leite — Não houve numero para a votação do projeto que cria o Ministerio da Economia

RIO, 20 (Sucursal) — Aberta a sessão de hoje do Senado, o sr. Apolonio Sales leu um pequeno discurso, em que a mesa prestava sua solidariedade ao sr. João Goulart, em face da denuncia formulada pela imprensa sobre o recebimento de pesos e dolares argentinos para a campanha eleitoral do sr. Getulio Vargas, em 1950. "Interpreto o meu proprio pensamento — afirmou o sr. Apolonio Sales — e creio o da casa, proferindo estas palavras de desaprovação a estes metodos que, afinal, concorrem para a debilitação da nossa vida parlamentar e democratica".

Depois falou o sr. Lima Teixeira, lider do P.T.B. Referiu-se o orador às palavras do sr. Apolonio Sales, condenando a atitude da imprensa veiculando essas denuncias, que na sua opinião são falsas, como são falsos tambem os documentos publicados. Criticou acerbamente a campanha movida contra o sr. João Goulart e em meio ao seu discurso transcreveu palavras do jornalista J. Macedo Soares, em que declara ser o sr. João Goulart o politico mais limpo do Brasil, pois sua intimidade foi vasculhada incessantemente pelos seus adversarios, sem que ficasse provado qualquer deslize.

O sr. Gaspar Veloso, em nome da maioria, manifestou-se sobre o assunto, elogiando a conduta do sr. João Goulart. Tambem o sr. Kerginaldo Cavalcanti, lider do P.S.P., hipotecou a solidariedade do seu partido a João Goulart, tecendo os mais rasgados elogios ao vice-presidente da Republica. Por fim, o sr. João Vilas Boas leu nota da U.D.N. e do P.L., lamentando que no relatorio da Comissão que apura os crimes de Perón constasse o nome do vice-presidente do Brasil, "como beneficiario de uma transação considerada irregular, sobre compra por aquele país de pinho brasileiro".

AÇUCAR, LEITE E OUTROS TEMAS

O sr. Othon Mader manifestou sua solidariedade aos industriais paranaenses, contra as medidas do governo que ferem seus interesses. Afirmou que a Superintendencia da Moeda e do Credito pretende baixar instrução em torno da goma-laca, cuja produção vem aumentando no Paraná.

O sr. Paulo Fernandes leu nota dos produtores e usineiros do Estado do Rio, em que dão por terminados os movimentos próaumento nos preços do açucar e do leite, por terem sido atendidos pelo governo.

O sr. Alencastro Guimarães teceu considerações em termo do emprestimo à rede mineira de viação para a construção do ramal da barra angra dos reis, com com a finalidade de transportar minerios para exportação.

Passando-se à ordem do dia, deixou de ser votado, por falta de "quorum", o projeto que cria o Ministerio da Economia.

RELIQUIA PORTUGUESA OFERECIDA AO BRASIL

RIO, 20 (Asapress) — A Camara Municipal da cidade portuguesa de Braga ofereceu ao Brasil uma reliquia especial, para ser exposta no Museu Nacional. Trata-se de uma copia de primeira cruz trazida por Pedro Alvares Cabral ao Brasil, à epoca do seu descobrimento.

A oferta foi feita por ocasião do Congresso Folclorico ali realizado, quando o Legislativo de Braga entregou a cruz à folclorista brasileira Maria Lira, que a conduzirá para o nosso país.

Permanecerá no cargo o ministro Dorneles

RIO, 20 (Asapress) — Está inteiramente superada a crise que motivára o pedido de demissão do ministro da Agricultura. O fato prendia-se, realmente, a um mal entendido em torno da instalação de silos para estocagem da proxima safra de trigo e teria sido provocada por uma informação dada por um membro da Casa Civil da Presidencia da Republica a jornalistas e que deixou o general Ernesto Dorneles em posição delicada. Podemos adiantar agora que o presidente da Republica, inteirado do caso, reafirmou sua inteira confiança no titular da Agricultura, manifestando o desejo de que o mesmo continue a fazer porte do seu governo.

PRETO NO BRANCO

O Café e "Madame La Marquise"

VIEGAS NETTO

A declaração otimista do sr. José Maria Alkmin de que "não há crise do café" coincide com a publicação de duas noticias igualmente importantes sobre o assunto: a primeira, relativa à carta sobre atividades da American Coffee no Brasil e a outra, a proposito da fabricação do café sintético na Holanda, por um tal sr. Van Driel, o qual assegura poder fabricar o produto de sua invenção em grandes quantidades e "com ou sem cafeina". Isto lembra, de certo modo, aquela charge musical que Maurice Chevalier popularizou no mundo inteiro há alguns anos atrás, em que o cançonetista prestava contas à "madame La Marquise" do que ia na casa. "Tout va trés bien", dizia ele, apenas o celeiro pegara fogo, os parentes haviam morrido, o gato de estimação tambem e, por fim, a propria casa ruira. Não nos recordamos exatamente da letra, mas esse era o espirito da canção. Ora, não há crise do café — só porque se tenha vendido menos nos primeiros dias deste mês do que em igual periodo dos meses anteriores — mas a verdade é que estamos exportando, de ano para ano, um volume cada vez menor em relação aos paises concorrentes, o Fundo Monetario Internacional prevê uma queda brusca na obtenção de divisas com essa mercadoria, a geada arrasou cafezais no Paraná, a Africa aumenta a sua produção e a India se prepara tambem para produzir café. Vai tudo muito bem, conforme se está vendo.

O otimismo do sr. José Maria Alkmin é, aliás, tão transbordante e tão fundamentado quanto o do sr. Marcelino Martins Filho, presidente do Centro do Comercio do Café, que, de volta de uma viagem aos Estados Unidos, fez aos jornalistas as seguintes declarações: o Brasil comanda o café e no dia em que entendermos de jogar as nossas reservas no mercado, vai haver panico no comercio internacional. Quanto às ameaças que poderiam constituir os cafés de procedencia africana e indiana, o sr. Marcelino Martins Filho é tambem tranquilizador, lembrando que o produto da Africa é de "pessima qualidade e não pode competir com o nosso produto moie" e, quanto ao da India, querem os seus nacionais produzir apenas para exportação, pois o povo indu, este continuará tomando chá. E' claro que no auge do estado de euforia que essas amaveis declarações vão proporcionar ao nosso cafeicultor, ocorrer-lhe-ão algumas duvidas de somenos importancia, alem daquelas já instaladas em sua cabeça — crescente encarecimento da mão de obra, apesar de miseravelmente remunerada, aumento nos preços dos fertilizantes, dos inseticidas e outras bobagens que tais.

Primeira duvida: e se não houver compradores para as nossas reservas, no dia em que as jogarmos no mercado? Essa duvida se justifica, porque sabe o nosso cafeicultor que os compradores americanos, diante das oscilações do nosso mercado cambial, já não fazem estoques do produto nos Estados Unidos, preferindo deixa-lo aqui mesmo, onde podem adquiri-lo sem os perigos da quebra de preço. E se os americanos, que bem ou mal conseguiram estabilizar as suas compras, regulando-as de conformidade com o consumo no seu país, não se interessarem pelas nossas reservas? Mas vamos supor, que se interessem — raciocinará o cafeicultor: compradas as reservas, feitos os estoques nos Estados Unidos, quem nos irá comprar o café que formos produzindo?

Segunda duvida, tambem sem importancia: o café africano não constitui ameaça porque é de pessima qualidade e não pode competir com os nossos cafés moles. Muito bem, "tout va trés bien". Mas o grosso, da nossa exportação, a parte que pesa, efetivamente, na balança do comercio internacional, não é igualmente constituida de cafés de baixa qualidade? No que diz respeito à possibilidade de vir a India a se tornar um pais cafeicultor, a este respeito então, são de confortar as palavras do sr. Marcelino Martins Filho: podemos ficar tranquilos porque os indus continuarão a tomar chá.

Bem mais avisados nesses assuntos todos andam os colombianos, que não acreditam no café sintetico do sr. Van Driel, mas aconselham à sua diplomacia que abra os olhos na Holanda e lhes mande tudo o que for feito e publicado na materia. Até eles, que — diga-se de passagem — nos vão, diligente e caladamente, tomando os mercados, até eles que por homenagem à tradição espanhola, deviam ser uns parlapatões, nos estão dando agora lição de prudencia e comedimento, de recato e astucia!

Somos, realmente, uma nação de boquirrotos. A nota do ministro da Fazenda que, afinal, se derrama num otimismo insubsistente, peca pelo excesso, sem necessidade alguma. Ela tinha de ser divulgada, para acalmar os receios dos que viam na retração do fluxo exportador, este mês, um sintoma alarmante de paralisia geral. Deixamos de mover um dedo apenas, mas a verdade é que o corpo todo está minado de indefinivel e inquietante cansaço, e disso se esqueceu o sr. José Maria Alkmin. A nota tinha que ser seca e objetiva, como convem a uma nota ministerial. O fato, em si, não tem a importancia que se lhe estava atribuindo, e acabou-se. Resultado: no mesmo dia estoura a noticia da carta da American Coffee, sinal de que nem tudo são flores no mercado do café.

Corrida do "Fogo Simbolico" Rio-Porto Alegre

RIO, 20 (Sucursal) — "Que a chama deste fogo simbolico se acenda na alma e no espirito do jovem de hoje, a mesma chama civica e patriotica de brasilidade na vida de defesa nacional".

Esta a frase proferida pelo embaixador Osvaldo Aranha, hoje, ao dar inicio à corrida do "Fogo Simbolico" organizada pela Liga de Defesa Nacional (Diretorio do Rio Grande do Sul) dedicada a Manuel Luiz Osorio, o legendario soldado brasileiro e à heroica cavalaria brasileira, que teve lugar esta manhã, na praça 15 de Novembro, com a presença de altas autoridades e, inclusive, do ministro da Guerra, general Teixeira Lott. A corrida terá o percurso Rio-Porto Alegre através de vôos do Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

AUTUADOS TRINTA E UM PRODUTORES DE LEITE

Consoante tivemos oportunidade de divulgar, o general José de Sousa Carvalho, após entendimentos com as autoridades das delegacias de Ordem Politica e Social e de Ordem Economica deteminou a organização de varios "comandos" que foram ao interior autuar os produtores de leite que se declararam em greve.

Como consequencia desse trabalho foram autuados nada menos que 31 produtores de leite, sendo intimados a prestar esclarecimentos mais 11.

HOMOLOGADO PELA COFAP O AUMENTO DO LEITE

O proximo vai ser o do açucar — Constará do plenario numa das sessões vindouras

RIO, 20 (ASAPRESS) — O plenario da COFAP, reuniu-se hoje para tomar conhecimento da portaria baixada na semana passada pelo cel. Mindello "ad referendum" do mesmo plenario sobre o reajustamento dos preços do leite.

O presidente da COFAP fez um relatorio do chamado caso do leite, tendo declarado a certa altura que o sr. presidente da Republica participara dos entendimentos para uma solução que satisfizesse a consumidores e produtores. Declarou em seguida que durante as conversações sempre se manifestara favoravel a um reajustamento dado que ele reconhecia haver sido onerado nos ultimos tempos o preço da produção.

A sua negativa em atender aos interessados na majoração se limitava a impossibilidade de ir ao encontro do que realmente pretendiam.

Com a palavra o representante da pecuaria disse que a sua classe desaprovava os termos da portaria sobre os novos preços do leite, visto que — frisou — não atende a mesma às reivindicações dos produtores.

Depois de estender-se na defesa do seu ponto de vista, houve um momento em que entre ele e o presidente da COFAP se estabeleceu vivo debate, tendo o cel. Mindello refutado a afirmação, do representante da pecuaria de que a COFAP teria agido injustamente no caso, atendo-se apenas à defesa do interesse do consumidor.

HOMOLOGAÇÃO

Depois de falarem sobre o assunto ainda os representantes dos economistas, do comercio e do Banco do Brasil foi a portaria homologada pelo plenario por 6 votos contra 2 e uma abstenção.

AUMENTO DO AÇUCAR

Em virtude da alegação do cel. Mindello de que os estudos sobre o aumento do preço do açucar pleiteado pelos produtores ainda não estão terminados, o assunto não foi apresentado ao plenario para debate, segundo processo já em poder da COFAP, o Instituto do Açucar e do Alcool aprovou os novos preços para o produto, os quais serão provavelmente submetidos aos conselheiros da COFAP, numa das proximas reuniões para homologação.

REAJUSTE DE SALARIOS PARA OS EMPREGADOS NO COMERCIO

De conformidade com os acordos intersindicais de 1955, celebrados pelo Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, ficou estabelecido sua vigencia por dois anos, assegurada, porem, a revisão dos mesmos a partir de julho de 1956, com base no crescimento do custo de vida, indicado pelo Departamento de Estatistica da Prefeitura Municipal de São Paulo, e referente ao periodo de 1-7-55-30-6-56.

A fim de dar cumprimento à citada clausula de acordo, a atual diretoria manteve entendimentos com a Federação do Comercio do Estado de São Paulo sobre a revisão do acordo na sua segunda fase de duração.

Com a decretação dos novos niveis de remuneração minima, a tabela do acordo, principalmente quanto ao primeiro escalão de salarios (de Cr$ 2.300-00 a Cr$ 3.500,00) sofreu perturbações, faceis de serem avaliadas consideando-se que o coeficiente d pecentagem de majoração do alario minimo, em São Paulo, não é identico ao indice de crescimento do custo de vida apresentado pelo Departamento de Estatistica da Prefeitura Municipal. Presente essa interferencia da majoração do salario minimo no reajustamento dos comerciarios, a recem-empossada Diretoria do Sindicato ponderou aos empregadores, por intermedio da referida Federação, a possibilidade de ser modificada a tabela de reajustamento. A ponderação em apreço mereceu acolhimento por parte da Federação, que se incumbiu de ouvir, sobre o mesma, a opinião de seus filiados signatarios do reajustamento de 1955.

Novos entendimentos manteve e vem mantendo o Sindicato com a Federação do Comercio, esperando obter nos proximos dias o pronunciamento dos empregadores sobre o assunto que interessa à coeltividade representada pelos empregados no Comercio de São Paulo.

5 BILHÕES
em depósitos
traduzem eficiência e confiança
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889

COMBATE AO LEITEIRO

Será realizada amanhã às 16,30 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, à Rua Formosa, 367, 19.º andar, interessante palestra sôbre o combate ao leiteiro, uma das pragas mais nocivas das pastagens paulistas.

O conferencista, Dr. João Antônio Camarero, focalizará o combate ao leiteiro por meio de arbusticidas modernos, dando detalhes a respeito dos processos de aplicação destes produtos e fornecendo dados concretos sôbre o custo dos tratamentos.

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

Apresentados na Conferencia de Londres Novo Plano dos EE. UU. e o da India

Krishna Menon foi o primeiro a fazer uso da palavra — Texto da resolução apresentada por Foster Dulles — Os meios norte-americanos consideram teoricas as soluções apresentadas pelo governo indiano — Nasser aceitaria, como conselheira, uma Comissão Consultiva — Aumenta o Exercito da Libertação — Normal o transito pelo Canal — O Panamá considera sua posição como sendo analoga à do Egito

TEXTO DA RESOLUÇÃO APRESENTADA POR DULLES

LONDRES, 20 (AFP) — E' o seguinte o texto da resolução apresentado esta tarde pelo sr. Dulles:

Os governos aprovando esta declaração como participantes da Conferencia de Londres sobre o Canal de Suez:

— Preocupados pela grave situação concernente ao Canal de Suez; buscando uma solução pacifica de conformidade com os objetivos e os principios das Nações Unidas; e reconhecendo que uma solução adequada deve, de uma parte, respeitar os direitos soberanos do Egito, inclusive seus direitos a uma compensação equitativa para o uso do Canal, e, de outra parte, garantir o Canal de Suez como via maritima internacional de conformidade com a Convenção de 1888;

Declaram-se de acordo sobre os seguintes principios:

SISTEMA PRECISO

1 — Eles afirmam que, como está dito no preambulo da Convenção de 1888, "um sistema preciso destinado a garantir em todos os tempos e para todas as potencias o livre uso do Canal Maritimo de Suez, deve ser instituido;

GESTÃO EFICAZ

2 — Esse sistema deve garantir: a) a gestão eficaz e segura, a manutenção e o desenvolvimento do Canal como via maritima internacional livre, aberta a todos e segura, de acordo com os principios da Convenção de 1888; b) a separação da gestão do Canal e de todo influencia de uma nação, seja ela qual for; c) o respeito da soberania do Egito; d) o direito para o Egito de perceber, pela utilização do Canal de Suez, uma renda justa e equitativa e aumentando com o desenvolvimento de sua capacidade e de sua utilização; e) o pagamento à Companhia Universal do Canal de Suez de tais somas que seriam julgadas equitativas a titulo de uma justa compensação; f) direitos de transito tão reduzidos quanto possivel, levando-se em conta as estipulações acima e não compreendendo lucros, com exceção do que está previsto no paragrafo "d".

CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS

3 — Para atingir esses objetivos numa base permanente e segura, é preciso estabelecer por tratado:

b) Um sistema institucional para garantir a cooperação entre o Egito e as outras potencias interessadas na gestão, a manutenção e o desenvolvimento do Canal, bem como harmonizar e garantir seus respectivos interesses no Canal. Para esse fim, a gestão, a manutenção, o desenvolvimento do Canal visando a aumentar o volume do trafego no interesse do comercio mundial e do Egito seriam da competencia de Conselho do Canal de Suez. O Egito garantiria a esse Conselho todos os direitos e todas as facilidades necessarias para seu bom funcionamento tal como está encarado aqui.

Os membros do Conselho, alem do Egito, seriam outras potencias escolhidas de acordo entre os Estados partes no tratado, levando-se em conta legitimamente o uso, comercio e situações geograficas. A composição do Conselho deverá garantir que este se desincumbiria de suas funções com o fim unicamente de realizar a melhor gestão possivel sem consideração politica em favor deste ou daquele usuario do Canal, seja ele qual for ou em seu detrimento. O Conselho faria um relatorio periodico às Nações Unidas.

b) Uma comissão de arbitramento para regulamentar todos os litigios concernentes seja às rendas equitativas ao Egito, seja à justa indenização da Companhia Universal do Canal, seja qualquer outra questão levantada pela gestão do Canal.

c) Sanções eficazes em caso de violação do tratado por um dos signatarios ou por qualquer outra nação, estando previsto que todo emprego ou toda ameaça de emprego da força a fim de intervir no uso ou na gestão do Canal seriam considerados como ameaças contra a paz e violação dos objetivos e principios da Carta da ONU.

d) Clausulas prevendo uma associação razoavel com as Nações Unidas e uma revisão do tratado em caso de necessidade.

LONDRES, 20 (AFP) — Nos meios norte-americanos, considera-se hoje que as propostas expostas na conferencia, esta tarde, pelo sr. Menon, chefe da delegação indiana, não são concretas para contribuir à solução do problema.

PANORAMA DAS TROCAS DE PONTOS DE VISTA

LONDRES, 20 (AFP) — Eis, hora por hora, o "filme" da conferencia de Londres, hoje:

Às nove horas (GMT), os delegados turco (Birgi), Iraniano (Ardalan), paquistanês (Chudury), cingalês (Sir Claude Corea) e etiope (Habtewold), reuniram-se no Hotel Dorchester, no apartamento do chefe da delegação da Indonesia (Abdulgani). Mais ou menos na mesma hora, os srs. Chepilov, ministro do Exterior da URSS, e Ali Sabry, representante oficioso do coronel Nasser, visitaram sucessivamente o sr. Krishna Menon, chefe da delegação da India, no Hotel Claridge.

No intervalo, os chefes das delegações do pacto de Bagdá presentes à conferencia (Turquia, Irá e Paquistã), se reuniram, saindo do Dorchester, no "Foreign Office", no escritorio do sr. Selwyn Lloyd. Essa reunião inopinada foi seguida da convocação, igualmente inesperada, do "Grupo de Suez" do gabinete britanico, em Downing Street, 10, sob a presidencia de "sir" Anthony Eden.

Saindo do Hotel Claridge cerca das 10 hs (GMT), o sr. Ali Sabry recebeu, na embaixada do Egito, os embaixadores de varios países arabes não convidados à conferencia: Iraque, Siria, Jordania, Iemen, Sudão, Libia.

Às 11,15 (GMT), o sr. Foster Dulles conferenciou, durante uma hora, aproximadamente, na embaixada dos Estados Unidos, com o sr. Chepilov.

Ao mesmo tempo, o sr. Krishna Menon recebeu o grupo indonesiano, que o pôs ao corrente de suas conversações com os diversos chefes de delegações do "Grupo de Bandoeng".

Às 12,30 (GMT), o sr. Christian Pineau almoçou com os srs. Chepilov e Malix, embaixador da URSS, na embaixada sovietica de Kensington Gardens. O sr. Pineau só saiu da conferencia às 14,05 (GMT). Ele só chegou a Carlton Gardens, a residencia particular do sr. Selwyn Lloyd, onde o sr. Dulles se encontrava há cerca de um quarto de hora, às 14,20. A reunião dos três, que fôra prevista para as 11,30 (GMT), e depois adiada para a tarde, durou assim apenas seis minutos, já que os três chefes das delegações ocidentais tinham de ir urgentemente a Lancaster House. A sessão propriamente dita, que tambem fôra retardada de 45 minutos, a pedido geral, iniciou-se às 14,30 (GMT).

Às 19,00 (GMT), "Sir" Anthony Eden recebeu no jantar, em Downing Street, 10, os 22 chefes de delegações. Os principais membros das delegações, assim como altos funcionarios do "Foreign Office", uniram-se a eles depois do jantar.

ENTREVISTA CHEPILOV - DULLES

LONDRES, 20 (UP) — O ministro de Relações Exteriores da União Sovietica, Dimitri Chepilov, pediu, hoje, e foi-lhe concedida, uma entrevista com o secretario de Estado norte-americano, John Foster Dulles, e isso provocou um adiamento de 45 minutos no começo da conferencia sobre o Canal de Suez.

Imediatamente comentou-se, em circulos diplomaticos, que o representante russo talvez procura modificações de ultimo minuto no plano de internacionalização do Canal de Suez que o faça aceitavel para os sovieticos.

O Ministerio de Relações Exteriores sovietico anunciou que a quinta sessão da conferencia de 22 nações foi adiada, das 14,45 até às 15,30 para permitir aos ministros de Relações Exteriores dos três grandes discutir uma serie de acontecimentos diplomaticos.

Foi a terceira vez que Dulles e Chepilov conferenciaram a sós desde o começo da conferencia. A entrevista foi acordada, por pedido de Chepilov, na embaixada dos Estados Unidos, uma vez que o ministro russo estudou o plano de Dulles de colocar o Canal de Suez sob a fiscalização internacional.

Os observadores diplomaticos disseram que a serie de conferencias indica que a sessão de hoje será decisiva: ou tem exito ou fracassa.

Os ministros de Relações Exteriores dos três grandes assinalaram uma "sessão de estrategia" para esta manhã e depois suspenderam-na por falta de tempo. Depois, os acontecimentos diplomaticos exigiram tal reunião e e adiou-se, então, a reunião da conferencia.

Imediatamente após a reunião Dulles - Chepilov, o chanceler francês, Christian Pineau, foi convidado de Chepilov em um almoço na embaixada sovietica. Ambos se mantiveram em estreito contato com os diplomatas visitantes durante o fim de semana.

NASSER ACEITARIA UMA COMISSÃO CONSULTIVA

CAIRO, 20 (ANSA) — O jornal "Al Abram" escreve entre outras coisas em sua edição de hoje: "O presidente Nasser animado pelo profundo desejo de servir à causa da paz, não se opõe à criação de uma comissão consultiva integrada por representantes das nações maritimas para que sirva como conselheira da atual administração do canal.

"Este gesto espontaneo do Egito — afirma o jornal — deverá ser altamente apreciado".

O EGITO ATRAI A LIBIA

LONDRES, 20 (AFP) — Segundo o enviado especial do "Daily Mxil" na Libia, sr. Noel Barder, o presidente Nasser estaria organizando, nesse país a infiltração de elementos egipcios encarregados de provocar a hostilidade contra a Grã-Bretanha que ali possui uma importante base militar.

O sr. Barber informou, entre outras coisas, que o Egito teria enviado 181 instrutores antibritanicos para as escolas da Libia, assim como varias centenas de agitadores profissionais. "O Egito — afirmou o correspondente do "Daily Mail" — explora o descontentamento de uma minoria de funcionarios do Estado, no nivel mais baixo. Quase todos os oficiais britanicos da policia Libia foram discretamente afastados ou removidos para postos consultivos.

Ainda segundo o "Daily Mail" o general de brigada Abdel el Gder Nazimi, oficial iraqueando anglofilo que controla o exercito da Libia (solecionado pela Grã-Bretanha) seria, brevemente dispensado da mesma forma que Glubb Paxá na Jordania e substituido por um oficial libio, Senussis Latawish, o que representaria a vitoria de uma manobra egipcia.

"Já se ouviu o grito de "viva Nasser o Libertador" — escreveu o jornal — nas manifestações organizadas há alguns dias na Libia".

AUMENTA O EXERCITO DA LIBERTAÇÃO

CAIRO, 20 (U. P.) — Anunciou-se hoje que vinte mil "comandos" se somarão ao novo Exercito de Libertação egipcio procedentes de universidades religiosas de todo o país.

O xeque Abdel Rahman Tag, reitor da Universidade El Azhar, do Cairo, disse que serão estabelecidos centros de adestramento militar para os estudantes. A citada universidade é o maior centro de instrução muçulmano no mundo.

O adestramento será efetuado na propria Universidade e em todos os centros religiosos filiados.

Simultaneamente se disse que todos os policiais egipcios serão adestrados na luta de rua, o uso de baionetas e a tatica de incursões rapidas. Tambem está sendo organizado um programa de alarmas aéreos.

Quatro mil operarios municipais estão sendo adestrados em operações de resgate e estão se preparando vinte grupos de auxilio e demolição.

NORMAL O TRANSITO PELO CANAL

CAIRO, 20 (AFP) — Mil e vinte e nove navios pertencentes a 33 nações transitaram pelo Canal de Suez depois da nacionalização, anuncia uma estatistica publicada pelo organismo egipcio de gestão, datada de 19 de agosto.

Nos meios maritimos internacionais do Egito, faz-se a esse proposito as seguintes observações: 1 — A media diaria de passagens eleva-se aproximadamente a 43 e nisto não difere do que foi no ano passado, na mesma epoca: 2 — 800 dos navios, que transitavam pelo Canal, pertencem a 22 potencias que se reunem na Conferencia de Londres.

ACIDENTE COM O "KENIA" NO MAR VERMELHO

SUEZ, 21 (AFP) — Informa-se nos meios maritimos que um acidente teria ocorrido no Mar Vermelho a bordo do cruzador britanico "Kenia". Nenhum detalhe pode ser obtido até aqui nos meios britanicos autorizados.

O "Kenia" devia encontrar-se entre Aden e Suez.

O PANAMA' SE MOVIMENTA

CAIRO, 20 (UP) — O ministro do Panamá no Egito, Rafael Vallarino, declarou, hoje, que o Canal do Panamá constitue um problema análogo ao do Canal de Suez, porque ambos estão dentro dos respectivos territorios nacionais.

"Tal como o Canal de Suez passa pelo Egito, o Canal do Panamá passa através da Republica do Panamá", disse Vallarino em uma entrevista com a United Press.

"Contudo — acrescentou — não se discute atualmente a nacionalização do Canal do Panamá".

O ministro recusou dizer se o governo panamenho considerará, no futuro, a nacionalização do Canal.

"Esse é um assunto que deve decidir meu governo, disse.

Vallarino reiterou o protesto do Panamá à Grã-Bretanha por não haver sido convidado à Conferencia de Londres na qual se considera a questão do Canal de Suez.

"O Panamá é um grande país maritimo, que usa muito o Canal de Suez — disse — é inaceitavel que meu governo não tenha sido convidado para uma conferencia convocada para discutir sobre essa via vital".

Vallarino disse que recebeu favoravelmente a sugestão do Egito no sentido de convocar outra conferencia mais ampla de nações que usam o Canal de Suez.

"Meu governo aceitaria, certamente, um convite para assistir a essa conferencia", acrescentou.

Interrogado sobre se o Panamá se contentaria simplesmente com uma promessa do Egito de garantir o livre transito pelo Canal de Suez, Vallarino disse:

"Por muitos anos nossos navios passaram pelo canal com a garantia egipcia de livre transito. O canal está dentro do territorio egipcio, portanto, só o Egito pode garantir o livre transito. A promessa do governo egipcio de manter o canal aberto para todos os países seria suficiente para meu governo".

O ministro, que representa tambem seu país na Italia, disse que tinha vindo ao Cairo para entrevistar-se com o presidente Gamal Abdel Nasser e outras autoridades egipcias, a fim de discutir a questão de Suez.

Desde que o Canal foi nacionalizado pelo Egito, acrescentou, os navios panamenhos têm continuado usando o canal sem dificuldade alguma. Sessenta e dois navios panamenhos passaram, até ontem, pelo Canal nos dias transcorridos desde a nacionalização.

Vallarino disse que o que mais preocupa, atualmente, a seu país com respeito ao Canal do Panamá, e a revisão do acordo firmado com os Estados Unidos em 1936 sobre a defesa e manutenção do canal.

"Estamos tratando de modificar certas cláusulas deste trabalho para que os Estados Unidos paguem ao Panamá 1.900.000 dolares anuais — acrescentou — até hoje, os Estados Unidos pagaram ao Panamá somente meio milhão de dolares.

O ministro disse que as relações do Panamá com os Estados Unidos são "muito amistosas e temos empenho em mante-las nessa forma", mas acrescentou:

"Sempre se deve recordar, contudo, que o Canal do Panamá passa por territorio panamenho. Embora se deu aos Estados Unidos uma concessão para manter e defender o Canal, um ponto deve ficar sempre claro: o Canal está sob a jurisdição e controle da Republica do Panamá".

Vallarino disse que seu governo manterá sempre a neutralidade do Canal e o manterá aberto aos navios de todos os países.

COMENTARIO DE MOSCOU

PARIS, 20 (AFP) — Num comentario consagrado aos trabalhos da Conferencia de Londres, cuja segunda fase começará hoje, a emissora de Moscou critica violentamente as propostas formuladas para a solução do problema de Suez pelas delegações das grandes potencias ocidentais.

Hoje, a conferencia deve ser posta a par de uma nova declaração, apresentada aos delegados pelo representante dos Estados Unidos. "Que existe, afinal, de novo neste plano, cujas grandes linhas foram dadas a conhecer por alguns orgãos da imprensa inglesa"? pergunta a emissora soviética, a qual acrescenta: "As potencias ocidentais devem levar em conta a nacionalização do Canal. Trata-se de um caso do passado. Agora, é preciso olhar para a frente. Ora, se se quisesse acentuar a ideia diretora do plano ao qual se deu o nome de Dulles, poder-se-ia faze-lo de acordo com a formula seguinte: "Sereis os porteiros do Canal, enquanto que o Canal será gerido por nós, isto é, pelas potencias ocidentais. E' fora de duvida que estamos em presença de um plano colonialista. Se se afastam as frases hipocritas, que não comprometem nada, relativas ao respeito à soberania egipcia e ao dever de reservar ao Egito parte de uma renda correta, vemos que estamos diante do mesmo plano de outrora, o das tentativas de encampação de uma propriedade do povo egipcio. Um problema essencial deve, portanto, ter sua solução: trata-se de saber quem, doravante, irá gerir o Canal. Tal problema pode ser resolvido de duas maneiras: ou o Canal será gerido por um legitimo proprietario — o Estado do Egito — ou o será por colonialistas e, então, pouco importa saber como este dominio estrangeiro será camuflado".

POSIÇÃO DA SUECIA

ESTOCOLMO, 20 (AFP) — Embora condenando o recurso à força para resolver o problema apresentado pela nacionalização do Canal de Suez, o sr. Oesten Unden, ministro das Relações Exteriores da Suecia, declarou-se hoje partidario de um regime internacional, que salvaguarde os legitimos interesses no Egito e das outras nações.

Foi durante um discurso pronunciado hoje, em Kawlkaroma, na Suecia Meridional, que o ministro evocou demoradamente a questão do Canal de Suez. Sabe-se que o sr. Unden, que dirigia a delegação da Suecia na Conferencia de Londres, voltou à Suecia sabado à noite por avião.

A Suecia apoia inteiramente os portavozes das diversas nações que acentuaram que essa questão não podia ser solucionada por uma ação militar — prosseguiu o sr. Unden. Os argumentos usados por alguns em favor de uma ação militar para resolver esse problema são, não somente irreais, mas igualmente incompativeis com os estatutos das Nações Unidas. A solução deve ser realizada por um acordo voluntario.

Recomendando um regime internacional que salvaguarde os legitimos interesses do Egito e das outras nações, a Conferencia de Londres pode marcar uma importante etapa no caminho de uma solução.

Nossos interesses maritimos são importantes — havia declarado ante o ministro das Relações Exteriores — e a Suecia coloca-se em 8.o lugar entre as nações que utilizam o Canal de Suez. E', pois, de nosso interesse que essa questão seja resolvida de modo a impedir que a zona de Suez se torne um centro de [illegible]ção.

Esta crise é perigosa — acrescentou ele. Mas, de minha parte, estou persuadido de que ela será resolvida pacificamente.

O ministro das Relações Exteriores da Suecia fez, em seguida, o historico do Canal de Suez e precisou que a Companhia do Canal era, juridicamente, uma sociedade egipcia e registrada segundo a lei egipcia.

Um grande numero de Estados nacionalizaram, durante este seculo, sociedades particulares — admitiu o sr. Unden.

Contudo — prosseguiu ele — no que concerne ao Egito, enormes interesses estão em jogo. Se o presidente Nasser tivesse procurado uma solução pacifica da questão do canal, ele teria podido negociar com os governos interessados para a revisão das concessões.

E' preciso modernizar a Convenção de 1888 e solicitar garantias serias para a liberdade da navegação, para a manutenção do canal e para sua neutralidade — concluiu o sr. Oesten Unden.

FALECEU O CARDEAL GRIFFIN ARCEBISPO DE WESTMINSTER

Era ele o chefe da Igreja Catolica da Grã-Bretanha — Sucumbiu com apenas 57 anos de idade em consequencia de um colapso cardiaco — Pesar do Papa

LONDRES, 20 (AFP) — Sua Eminencia, o cardeal Bernard Griffin, arcebispo de Westminster e primaz da Igreja Catolica da Grã-Bretanha, morreu esta noite, em virtude de uma crise cardiaca, em New Polzeath, na Cornualha, onde estava passando suas ferias.

Segundo o comunicado publicado pelo arcebispado de Westminster, o cardeal sofreu o ataque que o vitimou pouco antes da meia-noite. Após ter recebido a extrema-unção, faleceu pacificamente, às 2 h 52 desta manhã.

O cardeal contava 57 anos de idade.

NÃO SERA' IMEDIATAMENTE NOMEADO OUTRO CARDEAL PARA A VAGA AGORA ABERTA

CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP) — A morte do cardeal Bernard Griffin, arcebispo de Westminster, reduziu a 61 o numero dos membros do Sacro Colegio, dos quais 40 são estrangeiros e 21 italianos. Ao subir ao pontificado, Pio XII encontrou numero igual de cardeais. O conclave que o elegeu contava 62 membros, inclusive ele proprio. Pelo Consistorio de 1946, ele nomeou 32 novos cardeais, atingindo-se, assim, o pleno de 70 cardeais. Em 1933, pela nomeação de outros 24 cardeais, o pontificado reinante atingiu novamente o pleno. O cardeal Griffin, que acaba de falecer, nasceu em 1899. Foi o membro mais moço do Sacro Colegio de 1946, data de sua criação, até 1953. Nesta epoca, o cardeal Valerian Gracias, arcebispo de Bombaim, eleito no Consistorio de 12 de janeiro desse ano, arrebatou-lhe esse privilegio, pois nascera em 1900.

O cardeal Griffin era um dos mais jovens cardeais por ocasião de sua eleição, pois recebera a purpura cardinalicia com a idade de 47 anos e 16 dias. Antes dele, o cardeal Achille Lienart, bispo de Lille, já fôra o mais jovem dos cardeais, pois tinha 46 anos e quatro meses quando Pio XI o nomeou cardeal, em 1930. Dos 61 membros atuais do Sacro Colegio, três cardeais têm mais de noventa anos: os monsenhores Alessandro Verde, Giovanni Mercati e Luis Carò Rodriguez, arcebispo de Santiago do Chile.

Doze outros têm mais de oitenta anos. E' preciso levar em conta, em seguida, o fato de que o cardeal Alessandro Verde se extingue lentamente, enquanto o cardeal Frederico Tedeschini, arcebispo de Saint Pierre, que conta atualmente 83 anos de idade, teve sua saude seriamente abalada por uma grave intervenção cirurgica a que acaba de ser submetido. Todavia, nada indica que o Papa pretenda convocar um Consistorio para a nomeação de cardeais, antes de varios meses. Os rumores segundo os quais o Sumo Pontifice nomearia novos cardeais por ocasião da beatificação de Inocente XI, em outubro proximo, não mereceram a menor consideração nos circulos geralmente bem informados, e acredita-se que, de qualquer forma, não será senão no fim do corrente ano, ou mesmo no começo do ano proximo, que o Santo Padre poderia ser levado a novas nomeações cardinalicias.

Isso, se se confirmar a intenção de Pio XII de preencher as vagas que se verificaram no Sacro Colegio.

ORAÇÃO DO PAPA

CASTEL GANDOLFO, 20 (U. P.) — O Papa Pio XII rezou hoje pela alma do cardeal Bernard Griffin na capela de seu palacio de verão desta aldeia ao sul de Roma.

Fontes chegadas ao Sumo Pontifice disseram que a noticia da morte do unico cardeal inglês foi dada ao Papa às 7,10 horas da manhã pelo secretario auxiliar de Estado monsenhor Carlo Grano.

O Papa Pio XII seguiu imediatamente a sua capela e rezou pelo cardeal de 57 anos de idade a que denominou Beniamino (o menino ou mais jovem) do Sagrado Colegio de Cardeais".

Griffin era o membro mais jovem do Colegio de Cardeais quando foi designado em 1946. Porem logo depois o Papa Pio XII elevou o numero de componentes ao total de 70 em 1953 e 5 dos novos cardeais eram mais jovens que o arcebispo de Westminster.

Uma alta fonte do Vaticano declarou que "o Papa Pio XII sentiu profundamente a morte do cardeal Griffin, pelo qual sentia grande afeto pessoal.

Essa fonte acrescentou que o ataque ao coração que produziu a morte do cardeal britanico foi tão rapida que não permitiu ao Papa enviar sua benção. Contudo, o Santo Padre "varias vezes" enviou sua benção especial durante a prolongada enfermidade que precedeu a morte do cardeal.

PIO XII FALA SOBRE O CANCER

CASTEL GANDOLFO, 20 (UP) — Pio XII, num discurso que pronunciou ontem, mas só hoje foi divulgado, afirmou que cabe ao progresso da ciencia "prevenir, reduzir ou ainda suprimir o cancer".

Sua Santidade falou ontem aos delegados que assistem ao congresso atual da Liga Italiana Anti-Cancer.

Disse Sua Santidade:

"O mal (o cancer) na realidade está em todas as partes e sua frequencia está em aumento. Revela-se em mil formas e parece surgir de causas extremamente variadas. Sua causa final parece fugir ainda ao conhecimento da ciencia.

"O estado atual é ainda de de observação e de defesa, sem que haja ainda a possibilidade de se mover contra o cancer a grande batalha, a batalha decisiva que é aguardada por todo o universo.

Não podemos pensar sem pena na imensa soma de sofrimento que se poderia evitar à humanidade se fossem conhecidas as causas profundas do cancer".

Depois Sua Santidade disse: "Pedimos a Deus que ilumine nossas mentes e estimule a intuição do genio que permitirá o progresso da ciencia".

INICIOU-SE ONTEM EM SÃO FRANCISCO A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Segundo as previsões generalizadas é tida como certa a designação de Eisenhower e de Nixon para a candidatura à presidencia e à vice-presidencia dos EE. UU. — Divulgado o programa partidario

WASHINGTON, 20 (ANSA) — A Comissão de Redação do Programa Politico, a ser submetido ao exame da Convenção do Partido Republicano, completou a elaboração do documento, que consta de 5.000 palavras.

POLITICA EXTERIOR

No setor da politica exterior, o programa reconhece a existencia no Oriente Medio de uma grave ameaça para o paz. Contudo, não há menção ao problema de Suez. Entretanto, no documento afirma-se que os Estados Unidos apoiarão a independencia de Israel, contra qualquer ataque armado.

O programa prossegue acentuando que a melhor esperança de paz no Oriente Medio reside nas Nações Unidas e esclarece que o Partido Republicano é favoravel a uma politica de amizade imparcial em relação aos povos arabes e israelita, de molde a promover uma solução pacifica da grave pendencia que se registra na quele setor.

O programa afirma, por outro lado, que o Partido continuará apoiando o sistema de segurança coletiva estabelecido em 1946, e se manifesta contra o ingresso da China Popular na ONU. Por outro lado, frisa o documento que o Partido Republicano continuará buscando a reunificação da Alemanha e a libertação dos paises satelites, manifestando a respeito a esperança de que tais objetivos possam ser colimados por intermedio da aplicação de uma politica pacifica.

O "NOVO CURSO"

Referindo-se às modificações registradas na orientação da URSS, depois da morte de Stalin, o programa declara, entre outras coisas, que "pela primeira vez recebemos a prova real de que as forças da liberdade e da libertação vencerão inevitavelmente, se as noções livres mantiverem o seu poderio, a sua unidade e a sua decisão."

O documento manifesta-se em termos gerais a favor do prosseguimento dos auxilios aos paises amigos e aos paises economicamente deprimidos, e acentua que para fortalecer o mundo livre, e necessario reduzir, gradativamente, as barreiras que dificultam o movimento internacional de capital e bens.

PARTE DO PROGRAMA REPUBLICANO COM REFERENCIA AOS PAISES AMERICANOS

SÃO FRANCISCO, 20 (UP) — E' a seguinte a parte referente as Americas do projeto extraoficial e provisorio da plataforma do Partido Republicano para 1956, em sua secção sobre as relações exteriores:

"As Republicas Americanas tomaram medidas efetivas contra o comunismo. Na conferencia de Caracas de março de 1954, elas decidiram que se o comunismo internacional assumisse o controle das instituições politicas de qualquer Republica Americana isto constituiria um perigo para todas e exigiria medidas coletivas para eliminar o perigo. Esta nova doutrina, proposta primeiramente pelos Estados Unidos, traz aos tempos modernos os principios da doutrina de Monroe.

"Um dos primeiros frutos da doutrina de Caracas foi a expulsão do regime comunista que dominava a Guatemala. Hoje, a Guatemala esta livre do dominio do Kremlin. A Organização de Estados Americanos tem atuado pronta e efetivamente para solucionar as disputas continentais. Na Costa Rica, pela primeira vez na historia, se fez a inspeção aérea internacional para manter a paz. A conferencia do Panamá foi provavelmente a mais efetiva na longa historia da Organização de Estados Americanos na promoção da boa vontade, a compreensão e a amizade.

Mais adiante diz a plataforma: "Continuaremos nossa cooperação com as republicas irmãs das Americas para o robustecimento de nossos laços de segurança, economicos e sociais.

"Continuaremos apoiando o sistema de segurança coletiva iniciado em 1947, e constantemente desenvolvido sobre uma base bipartite. Esse sistema uniu aos Estados Unidos com outras 42 nações na defesa da liberdade.

PROJETO DO PROGRAMA ELEITORAL

S. FRANCISCO, 20 (AFP) — A comissão encarregada de redigir o projeto de programa eleitoral do Partido Republicano, para a proxima campanha, terminou na noite de ontem a redação da parte relativa aos direitos civicos.

Esse projeto será submetido à Assembleia Plenaria do Congresso Republicano, mas o presidente da Comissão mostrou-se a partir desta manhã muito otimista quanto à sua adoção.

O texto do projeto não foi tornado publico. Acredita-se que é de natureza a não suscitar objeção, nem da parte dos delegados dos Estados do norte, nem dos representantes dos Estados do Sul.

O PROGRAMA DE POLITICA EXTERIOR

S. FRANCISCO, 20 (AFP) — O programa de politica exterior do Partido Republicano que será submetido, terça-feira, à aprovação da Convenção Republicana reconhece "a existencia", no Oriente Medio, de uma grande ameaça à paz". A crise de Suez não é mencionada, mas é dito, em compensação, que os Estados Unidos "apoiarão a independencia de Israel contra qualquer ataque armado".

"A melhor esperança de paz no Oriente Medio reside na ONU" — prossegue o programa, que precisa que o Partido Republicano é a favor de uma politica de amizade imparcial para com os povos arabes e Israel, de maneira a promover uma solução pacifica das causas de tensão dessa região.

Por outro lado, o programa republicano afirma que o partido do presidente Eisenhower "continuará a apoiar o sistema de segurança coletiva edificado desde 1947", que constitui "um meio de impedir a guerra e que não pode ser tornado ineficaz pelo veto sovietico". Em seu programa, o Partido Republicano pronuncia-se contra a admissão da China Comunista nas Nações Unidas. Declara que "continuará a procurar a reunificação da Alemanha, dentro da liberdade, assim como a libertação dos paises "satelites" e exprime a esperança de que esses objetivos serão atingidos graças à "nossa politica pacifica".

Aludindo, então, às mudanças verificadas na União Sovietica depois da morte de Stalin, o programa declara principalmente: "Pela primeira vez, temos a prova real de que as forças da liberdade e da libertação triunfarão inevitavelmente se as nações livres mantiverem sua politica, sua unidade e sua determinação".

O Partido Republicano pronuncia-se, em termos gerais, a favor da continuação da ajuda aos "paises amigos" e aos "paises subdesenvolvidos".

Prepara-se o Egito Para Construir Importante Barragem Sobre o Nilo

Depende somente da conclusão de um acordo com o Sudão a respeito da distribuição das aguas daquele rio — Não dependerá do auxilio do exterior

BRUXELAS, 20 (AFP) — O Egito está pronto a começar a construção da barragem de "Saud El Ali", assim que o acordo sobre a distribuição das aguas do Nilo for concluido com o Sudão — declarou hoje à imprensa o secretario geral do Ministerio da Alta Barragem de Assuã, o coronel Samir Helmy.

Acrescentou o coronel Helmy que as negociações estão a ponto de terminar. "Essa é a unica coisa — disse ele — que nos impede de dar inicio aos trabalhos imediatamente".

No que concerne ao financiamento da construção da barragem de Assuã, o sr. Samir Helmy chamou a atenção dos representantes da imprensa para o fato de que, sobre despesas anuais de aproximadamente 20 milhões de libras esterlinas, o Egito terá necessidade de apenas metade dessa soma, em divisas estrangeiras, para pagar o material de equipamento e ajuda tecnica.

Acrescentou que de dez a doze milhões de libras esterlinas, em moeda egipcia, serão consagradas, anualmente, às despesas de mão de obra egipcia e às compras de materiais de construção disponivel no Egito, mesmo na proximidade do local da barragem.

As rendas que o Egito deverá tirar com a nacionalização do Canal de Suez — afirmou o coronel Helmy — cobrirão mais de cinquenta por cento das necessidades em divisas estrangeiras.

"Encontraremos o restante em outras fontes — acrescentou ele. Se fôr necessario, adiaremos para mais tarde a realização de alguns outros projetos já aprovados, no quadro do desenvolvimento economico do país".

Insistindo na capacidade do Egito de construir a barragem de Assuã com um minimo de ajuda estrangeira, o sr. Samir Helmy observou que, embora a construção dessa barragem deva exigir, segundo as previsões, um periodo de dez anos, a barragem começará a contribuir para a melhoria economica do Egito, quatro ou cinco anos depois de iniciados os trabalhos.

"Desde esse momento, já estaremos em medida de irrigar quatrocentos mil acres de terra suplementares e de aumentar, em quantidade apreciavel, nossa produção de energia eletrica" — precisou ele.

Como certos correspondentes de imprensa demonstravam duvidar da capacidade do Egito de financiar, por si mesmo, a construção da barragem de Assuã, o coronel Helmy observou com energia que seu país jamais solicitará ajuda financeira.

"Foi o governo dos Estados Unidos que, expontaneamente, nos ofereceu uma ajuda financeira, há dois anos, quando estavamos em Washington à procura de tecnicos especializados. Nada pedimos" — afirmou o coronel Helmy.

Depois de haver manifestado seu pesar pelo fato de que a tensão provocada, entre o Egito de um lado e a França e a Grã-Bretanha de outro, pela nacionalização do Canal de Suez, impeça, no momento, esses dois paises de participarem da construção da alta barragem, o coronel Helmy afirmou que o Egito encontrará, em outra parte, o equipamento e ajuda tecnica de que necessita para levar a bom termo esse projeto de importancia vital para o país". — (a) Roger Pierard, enviado especial da "Agencia Belga".

MENORES DE 18 ANOS NÃO PODERÃO MAIS FREQUENTAR O JOCKEY CLUB

Portaria do juiz de Menores, ontem baixada — Menores de 21 anos não poderão entrar nas casas de apostas e nas dependencias destinadas à venda de poules — Incluida a Sociedade Paulista de Trote nas proibições

O juiz de Menores da capital baixou, ontem, portaria proibindo a entrada de menores de 18 anos nas dependencias do Jockey Club de São Paulo e da Sociedade Paulista de Trote. O juiz Aldo de Assis Dias proibiu, tambem, a entrada de menores de 21 anos nas casas de jogos, parques de diversões, quermesses e semelhantes.

Não poderão, igualmente, entrar nas casas de apostas da Ladeira Porto Geral (Jockey Club) e da avenida Ipiranga (Sociedade Paulista de Trote), os menores de 21 anos. A mesma proibição prevalece na casa de venda de poules ou qualquer dependencia destinada ao recebimento de apostas do Jockey Club e da Sociedade Paulista de Trote.

Em suas considerações, o juiz Aldo de Assis lDas faz referencias à portaria anterior, do então juiz de Menores, hoje desembargador Ulisses Doria, que fixou, em 27 de agosto de 1950, a idadelimite de 14 anos para entrada de menores no Jockey Club, portaria essa que foi tornada sem efeito, em 2 de fevereiro de 1952, pelo sr. Lucio Cintra do Prado.

OPÔS-SE O BRASIL À EXPROPRIAÇÃO DAS JAZIDAS DE MINERIOS ATOMICOS

RIO, 20 (Asapress) — A Comissão Parlamentar de Inquerito encarregada de efetuar investigações em torno do problema da energia atomica, no Brasil, compareceu hoje, mais uma vez, o almirante Alvaro Alberto, que representou o Brasil na Comissão de Energia Atomica da ONU e presidiu o Conselho Nacional de Pesquisas de 11 de abril de 1951 a 4 de março de 1955. Inicialmente o depoente leu uma exposição relativa à politica brasileira de energia atomica e explicando as atividades que desenvolvera naquele organismo internacional e no Conselho Nacional de Pesquisas.

Na fase das interpelações, foi o almirante interrogado pelo relator geral da Comissão, deputado Dagoberto Sales. Informou, então, que desde 1946, na qualidade de delegado do Brasil na Comissão de Energia Atomica DA ONU, tivera a oportundade de entrar em contato com as maiores autoridades mundiais no assunto, tendo em relatorio redigido em 1947, feito suas primeiras sugestões e organizado posteriormente, um esboço do programa.

Em atenção aos interesses do Brasil propuzera a instituição de um orgão especifico, para melhor definição à defesa desses interesses. A proposito da reunião da Comissão da ONU declarou que o problema fôra posto no sentido de evitar-se o emprego da energia atomica novamente na guerra o que fez predominar a idéia de encontrar-se um meio de seu controle.

O SEGREDO ATOMICO

Afirmou que o monopolio da força atomica existia naquele momento, mas era transitorio, enquanto os norte-americanos supunham que o segredo atomico só viesse a ser conhecido pelos demais paises, dentro de 15 a 20 anos, previsão contrariada pelo sabio Duhere, cuja opinião era no sentido de que tal segredo não duraria mais de 4 anos. Realmente já em 1949, o então presidente Truman anunciava ao mundo a ocorrencia de uma explosão atomica na Russia".

A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS JAZIDAS

Voltando a se referir àquela primeira reunião internacional sobre energia atomica, realizada em 1946, o depoente informou que tendo surgido de surpresa a proposta da internacionalização das minas de minerios atomicos existentes no mundo, sentira-se no dever de combate-la imediatamente em nome do Brasil, mesmo sem consulta ao governo brasileiro, uma vez que tal medida equivaleria a uma expropriação sumaria da fonte de energia atomica, o que grandemente prejudicaria nosso país, na qualidade de um dos maiores possuidores de jazidas daquele minerio. Se se tivesse consumado a internacionalização — acentuou — perderia o Brasil o controle e o direito de explorar o que é seu, o mesmo ocorrendo com o Canadá e o Congo Belga, maiores produtores de Uranio, e a India que juntamente com o nosso país, é o maior produtor de tório.

Adiantou que sua atitude rejeitando a internacionalização fôra plenamente aprovada pelo governo brasileiro, do qual quando saira do país, havia recebido apenas instruções de origem geral.

A 26 de dezembro de 1946, quando a Comissão de Energia Atomica da ONU se preparava para aprovação final de seus trabalhos, surgiu, mais uma vez, no relatorio geral a pretendida expropriação das jazidas de minerios, o que não se consumou em virtude de seus novos e veementes protestos que chegaram mesmo a tumultuar a sessão.

Ressaltou o almirante Alvaro Alberto o apoio que recebera nesta ocasião o sr. Baruch, presidente da Comissão e chefe da delegação norte-americana.

Perguntado sobre a procedencia da proposta de internacionalização, respondeu ter a mesma partido da delegação norte-americana. Como grandes produtores de uranio, citou o Congo Belga e o Canadá, apontando o Brasil e a India como produtores de torio.

Sobre o principio das compensações especificas, que depois serviu de norma à politica atomica do Brasil, surgido já em 1946, quando dos primeiros entendimentos internacionais e que sempre encontrara dificuldades para a realização desta politica, sob alegação de que os Estados Unidos estariam impossibilitados de concordar com ela em face da existencia, ali, de legislação proibitiva.

Interpelado pelo sr. Dagoberto Sales, declarou que o Brasil, ao contrario do que se tem dito, desde 1946 tem uma politica definida e objetiva no campo da energia atomica. Ainda em resposta ao relator da Comissão, afirmou que na França encontrara a mais decidida colaboração sem qualquer exigencia de contra-partida e apenas pela satisfação de colaborar com o Brasil.

Espirito identico notou na Alemanha quando estivera para encomendar as ultra-centrifugas e a dificuldade encontrada na Alemanha, fora por parte das forças de ocupação. Disse que procurara estes dois paises em virtude das dificuldades encontradas nos Estados Unidos, em face de sua legislação rigorosa neste sentido.

DOCUMENTOS SECRETOS

Quanto aos documentos secretos, afirmou que um deles é muito parecido com o rascunho do acordo de propescção que lhe fora dado a conhecer antes, e do qual discordara em parte.

Em seguida o almirante foi inquerido pelo deputado Marcos Parente, que antes de iniciar as suas perguntas, concordou com o pequeno intervalo para descanço geral. O representante udenista perguntou inicialmente quais as clausulas do acordo de prospecção a que o almirante se havia oposto. Respondeu o sr. Alvaro Alberto que não poderia responder assim, prontamente, com muita exatidão em virtude de não poder ter de memoria todo o texto da proposta do acordo, porem, se recordava de alguns dos itens, o primeiro dos quais era o que se referia ao compromisso de manter sigilo das descobertas feitas em territorio brasileiro, pela equipe mista.

Acrescentou que outros dispositivos, de que não se recordava no momento, deixaram igualmente de merecer a sua aprovação.

Perguntado sobre se sabia em que ponto o governo do sr. Café Filho se teria afastado da politica atomica, preconizada pelo sr. Getulio Vargas, respondeu que havia imposto a si mesmo a obrigação de responder apenas aquilo que se passara durante a sua gestão.

RECUSA DO ALMIRANTE-INCIDENTE

For fim passou a inquirir o depoente, o deputado Arinos de Matos que, de inicio, teceu comentarios sobre a sua admiração pela figura de homem publico que é o almirante Alvaro Alberto, para em seguida informar que não concordava com as limitações em que o almirante pretendia circunscrever o seu depoimento, passando a ler citações de lei, inclusive do Codigo Penal, para demonstrar ao almirante, que estava obrigado a responder de forma clara e categorica, a todas as perguntas que lhe fossem dirigidas.

No seu estilo habitual, perguntou finalmente, quem lhe havia entregue o documento que aludira, escrito em inglês, cuja copia estava em seu poder. O almirante Alvaro Alberto declarou que não podia responder a essa pergunta por uma questão de honra, explicando, demoradamente, as suas razões de ordem pessoal, para não o fazer. Insistiu o sr. Arinos de Matos e o almirante tornou a recusar, e a tenacidade do deputado criou um incidente, pois o sr. Arinos de Matos afirmou que o almirante estava desservindo ao Brasil e que não aceitava as razões de honra alegadas, pois elas não eram mais que um pretexto para sonegar informes à comissão.

O deputado Arinos de Matos assumiu a deselegante atitude de desistir das demais perguntas e levantar-se bruscamente da mesa, em flagrante contradição com a atitude assumida diante do general Juarez Tavora que fizera a mesma recusa que o almirante, pelo mesmo motivo de honra.

Janela indiscreta

a. s. a.

Em seu artigo dominical no "O Estado", o sr. Plinio Barreto, uma das figuras exponenciais dos nossos meios juridicos, mostra-se mais uma vez totalmente descrente dos falsos processos politicos que têm sacrificado a democracia brasileira, confessando: "Teremos coragem de romper com os dogmas e pedir inspirações à experiencia de todos os dias? Em teoria, o sufragio universal, a autonomia dos municipios e outros dogmas politicos são admiraveis. Mas na realidade nada há de mais nocivo do que esses dogmas. O que sei é que falharam no Brasil o sufragio universal, a autonomia municipal e outras coisas belas que se pregavam outrora nos comicios e na imprensa."

x X x

Consta que o deputado Antonio Queiroz Filho, presidente do PDC e o deputado Franco Montoro, desde novembro já não andam com seus relogios politicos marcando a mesma hora. Frequentemente, não têm o mesmo sentido as atitudes de ambos na Camara Federal e na Assembléia Legislativa, e segundo consta, já não seguem a mesma orientação não só em face do governo, como no plano das lutas partidarias.

x X x

Nada menos de oito ex-titulares (dos doze mais recentes) da pasta do Trabalho estiveram reunidos em almoço no Rio. Talvez tenham relembrado nessa boa ocasião com ares de "hora de saudade", tudo o que o Ministerio do Trabalho até hoje não soube fazer concretamente para dar uma vida melhor aos trabalhadores do Brasil.

XXX

Os 32 deputados da Assembléia Goiana aprovaram, unanimemente, a prorrogação do mandato do governador José Ludovico, alegando os interesses do Estado nos trabalhos em curso para a mudança da Capital federal.

xxx

O cronista Ibraim Sued deu-nos ao luxo de comemorar ontem como se fosse um fato historico o segundo aniversario de sua coluna, que aliás tão bem reflete o momento brasileiro, justiça lhe seja feita não obstante os inumeros defeitos que lhe possam atribuir, ao menos uma qualidade ninguem lhe poderá contestar: soube, como ninguem, dar-nos um retrato diario e de corpo inteiro do mundanismo nacional, — o mundo do "café society" que o Anapio Gomes lapidarmente definiu como "produto hibrido da corrupção e da inflação".

xxx

O ex-prefeito William Salem, ora denunciado por peculato perante o Juizo da 18.o Vara Criminal, pretendia e talvez ainda pretenda, candidatar-se à Prefeitura de S. Paulo, nas eleições de 16 de fevereiro. Pelo menos, o seu nome foi varias vezes citado na imprensa, na lista de candidatos flutuantes.

xxx

Uma esquadrilha de aviões a jacto da FAB sobrevoou o Rio à noite, baixando bem rente ao trem que conduzia a Belo Horizonte o major Haroldo Veloso, O fato despertou intensa curiosidade publica, sabendo-se depois que o vôo representava simplesmente uma homenagem ao chefe da rebelião amazonica.

XXX

E' esperado em São Paulo, na proxima semana, o governador Jorge Lacerda, de Santa Catarina, que vem conferenciar com o sr. Janio Quadros e rever os seus numerosos amigos paulistas.

XXX

O general Nelson de Melo, chefe da casa militar do Catete, em carta ao "Correio da Manhã" declarou ter entregue, pessoalmente, os documentos sigilosos sobre a politica atomica ao lider Vieira de Melo. A atitude por este assumida na questão, segundo o jornal carioca "desclassifica-o" para a liderança parlamentar do governo.

O Tribunal de Justiça Considera Menos Amistoso um Veto de Janio

O Tribunal de Justiça aprovou ontem, em sessão plenaria secreta, o oficio que, em data de 21 de julho ultimo, o seu presidente enviou ao chefe do Executivo Estadual a respeito do veto ao projeto de lei sobre equiparação de vencimentos dos funcionarios de sua Secretaria, concebido nos termos seguintes:

"Em 21 de Julho de 1956. Senhor Governador:

Acuso o recebimento do telegrama de Vossa Excelencia pelo qual fiquei ciente do veto oposto ao projeto de lei sobre equiparação de vencimentos dos funcionarios subalternos da Secretaria do Tribunal, lamentando que Vossa Excelencia tomasse com isso a deliberação de revigorar o gesto menos amistoso de um seu antigo antecessor, não levando em consideração no mesmo passo, o solene pronunciamento dos outros dois poderes do Estado e reduzindo o funcionalismo do Tribunal de Justiça de São Paulo a um nivel inferior à posição desfrutada pelos funcionarios da Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas. Respeitosos cumprimentos. (a) Alexandre Delfino de Amorim Lima. Presidente do Tribunal de Justiça. A Sua Excelencia o Senhor Doutor Janio da Silva Quadros, DD. Governador do Estado de São Paulo".

REPRESENTAÇÃO DOS JUIZES DE 1.a INSTANCIA

Decidiu tambem o Tribunal não encaminhar ao Executivo a representação dos srs. Juizes de 1.a instancia, por não existir no governo, atualmente, ambiente favoravel ao exame de questões, de tal natureza, notadamente no que se refere ao Poder Judiciario, embora o Tribunal entenda justo o que pleiteam os juizes. Essa representação está assim redigida:

"Exmo. sr. desembargador Alexandre Delfino de Amorim Lima, dd. presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Tangidos pela notoria insuficiencia dos vencimentos da magistratura, não se acanham os signatarios juizes de direito nesta capital, de trazer a vossa excelencia, preclaro chefe do Poder Judiciario do Estado, espirito brilhante, empreendedor compreensivo e humano, o seu apelo verdadeiramente aflitivo, o que fazem antes em defesa da dignidade do Judiciario que em razão de interesses pessoais. Depois de tudo quanto se tem dito e ponderado a respeito (v. Publicações inclusas) seria em verdade fastidioso argumentar aqui para demonstrar as causas da penuria (não há exagero de expressão) a que — diante das contingencias atuais os juizes sem fortuna propria (e formam eles a maioria) foram atirados, considerado o padrão de vida compativel com a dignidade de suas funções.

Não rejeitam os subscritos, porem, o ensejo de repetir com Rui: "E' à magistratura que vos ides votar?" Elegei, então, a mais eminentes das profissões"... Lançado o apelo, pedem venia, por fim, para um paralelo objetivo: a) no serviço publico federal eleitoral, (cf. Boletim do T.R.E. n.o 123, pag. 2.334, e a lei há poucos dias publicada) os vencimentos do pessoal, inclusive simples burocratas, chegam ao padrão PJ-2 e PJ-1, afora os adicionais por tempo de serviço, de tal modo que há estipendios que vão bem alem de 30.000,00 cruzeiros por mês, ao passo que em São Paulo, capital, juizes de Direito há que percebem, respectivamente, 17.000,00, 20.000,00 e 24.000,00 (de segunda, terceira e quarta entrancia), não indo os vencimentos dos juizes do Tribunal de Justiça alem de vinte e oito mil cruzeiros. Um chefe de secção do serviço eleitoral (o que se diz sem qualquer intuito de menospreso à sua posição no quadro dos servidores federais, mas apenas com o fito de estabelecer pararelo e demonstrar a verdadeira iniquidade de situação dos juizes, com os vencimentos atuais), um chefe de secção, repete-se, tem o padrão PJ-4, ou Cr$ 24.000,00 por mês, fora os adicionais por tempo de serviço; b) Segundo recente reajuste dos aeroviarios (relações entre empregados e empregadores — cf. publicação junta), os vencimentos superiores a trinta mil cruzeiros por mês (e note-se que tais vencimentos já havia na escala antiga) tiveram um aumento de 38% sobre os salarios de primeiro de janeiro do ano passado, e mais 18% sobre os salarios de 1955, em 1.o de janeiro de 1957. Não se está a desmerecer — frise-se isso da mesma forma — o trabalho dos aeroviarios. A verdade, porem, é que os juizes a menos que assistam ao perecimento da familia, dos filhos, não poderão resistir à realidade da vida de hoje. Só lhes resta este apelo, que fazem constrangidos, não para vindicar situação economica parecida com aquela que a culta Inglaterra, por exemplo, proporciona a seus juizes, tradicionalmente, para esteio de sua organização politico-social; mas para defender um direito inconcusso nesta quadra da vida, a bem da propria dignidade da instituição. Falando com franqueza e confiança, sem alarde ou publicidade, os signatarios aguardam a indefectivel ação do eminente chefe do Poder Judiciario do Estado, a quem rogam faça sentir a situação, com a possivel urgencia, ao eminente goverrador, advogado, jurista, homem publico de muito equilibrio e senso de humanidade, em quem tambem confiam irrestritamente. São Paulo, 3 de agosto de 1956. (a.) João Carlos de Siqueira e mais 69 assinaturas.

NEHRU FALA SOBRE O PROBLEMA ARGELINO

Declarou que o governo indiano esforçou-se por obter, pela via diplomatica, uma solução pacifica para o caso da Argelia, e isto "com certo exito", mas a crise de Suez desviou a atenção desse problema

NOVA DELHI, 20 (AFP) — O governo indiano esforçou-se por obter, pela via diplomatica, uma solução pacifica ao problema argelino, e isto "com certo exito", mas a crise de Suez desviou a atenção dessa questão que "ficou recentemente afastada por um outro problema capital, o do Canal de Suez", declarou esta manhã, na Camara Baixa, o sr. Jawaharial Nehru, primeiro-ministro indiano.

O chefe do governo indiano, que respondia a perguntas, sublinhou que a França considerava constitucionalmente a Argelia "como uma parte da metropole", entretanto, acrescentou, "em suas recentes declarações os dirigentes franceses admitiram um dos pontos que haviamos sugerido: eles consideram agora a Argelia como dotada de uma individualidade propria".

Interrogado sobre a posição da França acerca da questão argelina antes da crise de Suez, o sr. Nehru respondeu: "A politica francesa nessa epoca tendia para duas coisas: a cessação do fogo e a negociação".

Antes, o sr. Sadath Ali Khan, secretario parlamentar do sr. Nehru, declarou à Camara que as sugestões feitas pelo primeiro-ministro, no decorrer de seu discurso de 22 de maio não podiam ser considerados como "um plano em cinco pontos". "Não eram propostas destinadas a serem oficialmente comunicadas às partes em presença, para fins de aceitação ou de rejeição, nas sugestões que podiam, em nossa opinião, estabelecer uma base de negociação entre as duas partes.

Uma dessas sugestões era o estabelecimento de negociações diretas entre as partes.

Respondendo a outras perguntas, o secretario parlamentar do primeiro-ministro indicou que o sr. Krishna Menon, ministro sem pasta, conferenciou três vezes em Paris e em Nova Iorque com o sr. Christian Pineau, ministro francês do Exterior, com o qual trocou pontos de vista sobre a questão argelina. "As declarações feitas pelos estadistas franceses, acrescentou, se aproximavam estreitamente das sugestões feitas pelo primeiro-ministro. Não temos nenhum contato direto com os líderes argelinos, mas podemos até o presente afirmar que essas sugestões encontraram junto a eles uma acolhida favoravel".

ATACAM OS TERRORISTAS

ARGEL, 20 (AFP) — Verificou-se, nas ultimas 48 horas, um recrudescimento da atividade terrodista na região de Constantinois. Em todos os lugares, prevenindo a ação dos rebeldes, as forças legais infligiram aos fora da lei perdas consideraveis. Na Pequena Kabilia e no Norte do Constantinois verificaram-se algumas escaramuças e, no Norte de Tebessa, operações de vulto. O Estado Maior mantém sigilo sobre esta ultima operação, que ainda prossegue. Todavia, informa-se que os rebeldes sofreram inumeras perdas.

Em Bone, varios grupos terroristas se manifestaram ontem, à mesma hora, em diversos pontos da cidade, abrindo fogo contra patrulhas ou particulares e ateando incendios. Um mantenedor da ordem morreu e três soldados ficaram feridos. A reação foi extremamente violenta. Durante escaramuças confusas, cerca de 20 muçulmanos morreram.

ALDEIAS INCENDIADAS

ARGEL, 20 (U. P.) — Depois do encontro de ontem em Bone com os nacionalistas em que pereceram 21 pessoas, as forças de segurança do governo se preparam para fazer frente a possiveis ataques hoje, data da matança que teve lugar há um ano exatamente em Argelia Oriental

Nessa ocasião, cem europeus foram assassinados pelos rebeldes, que tambem incendiaram 24 aldeias da região.

Uma bomba explodiu em uma casa e um policia caiu morto em um tiroteio com nacionalistas. Vinte arabes perderam a vida no incidente. Não se sabe se todos eram rebeldes ou se parte deles eram transeuntes inocentes.

Assassinou o sobrinho

Anteontem, cerca das 19 horas, defronte ao predio 67-B da rua Maria Carlota, na Vila Esperança, o português Graciano Miquelino, de 31 anos, casado, sapateiro, residente à rua Eloisa Camargo 7, assassinou seu sobrinho Manuel Inacio Ferreira, de 27 anos, tambem casado, morador na mesma via, numero 3-A, com um tiro na nuca.

Em seguida, o criminoso dirigiu-se à sua casa para se despedir da esposa e filhos. Depois tomou rumo ignorado.

O homicida e sua vitima foram socios de uma oficina de sapataria, tendo-se tornado inimigos em virtude de uma divida de 12.000 cruzeiros. Varios fregueses deixaram de pagar, e em consequencia Manuel resolveu desfazer a sociedade e estabelecer-se sozinho. Anteontem, quando da festa de aniversario da primeira comunhão de sua filha menor, Graciano reuniu na sua casa varios amigos e parentes. Bastante alcoolizado, passou em seguida a desfazer do sobrinho. Saindo de casa, foi para a rua Maria Carlota, onde, pouco depois, se desenrolou a tragedia.

Em torno da brutal ocorrencia a autoridade de serviço na Policia Central iniciou o inquerito.

ESFAQUEADO NA V. MATILDE

Gravemente ferido a faca, passou pelo Pronto Socorro de Tatuapé e foi encaminhado ao Hospital das Clinicas, às 17 horas de ontem, o operario João Rosendo dos Santos (27 anos, solteiro, rua Dr. Luiz, 150 Vila Esperança).

Prestando ligeiros esclarecimentos, a vitima informou que se achava na Vila Matilde, quando fôra esfaqueada por João Maris dos Santos, que fugira em seguida.

Sobre o fato foi instaurado inquerito.

Centralização de compras de generos

O PLANO DA COMISSÃO DE COMPRA TRARÁ NITIDAS VANTAGENS AO ERARIO

Melhor controle de preços através da formação de estoques — Mobilidade do sistema, favorecendo a procura direta nos centros produtores

Com a centralização da compra de generos alimenticios, que a Secretaria da Fazenda efetuará próximamente de acordo com recente resolução da Comissão Central de Compras, alem de um aperfeiçoamento dos serviços burocraticos, muitas outras vantagens resultarão para o Estado. De inicio, é evidente que, operando em maior escala e dispondo de mais tempo para a coleta de preços, o Estado se colocará em posição muito melhor no mercado de generos. De fato, prevendo o sistema estudado a formação de estoques para o atendimento pronto das necessidades das repartições consumidoras, a aquisição será feita, sempre, com a devida antecedencia, evitando-se, portanto, as naturais dificuldades comuns a compra de vulto, agravadas, às vezes, pela excassez do tempo. Afastado, assim, a ideia do consumo imediato, há recurso a uma pesquisa mais cuidadosa do mercado, com o objetivo da obtenção de melhores ofertas nas concorrencias, além de se tornar possivel mesmo a procura de outras praças do país, ou, melhor ainda e diretamente, as proprias fontes produtoras, como, por exemplo, as cidades do Norte do Paraná e dos Estados do Rio Grande do Sul e Goiaz, bem como o Triangulo Mineiro. Conseguirá assim o Estado obter sensiveis economias neste campo, que envolve transaões frequentes e elevadas, totalizando cerca de 300 milhões de cruzeiros por ano.

MOBILIDADE

Por outro lado, o sistema a ser adotado possibilita maior e mais facil atuação do mercado. Após demoradas pesquisas, objetivando o interesse das dependencias consumidoras, os produtos foram classificados em duas relações, cuja aquisição se fará, tambem, por dois sistemas. Na primeira relação estão incluidos produtos como arroz, açucar, banha, feijão, etc., cuja compra será processada inteiramente pela Comissão Central de Compras do Estado, constituindo estoque para suprimento das repartições. Na segunda relação estão incluidos os demais generos alimenticios, desde agua mineral até verduras, pão, etc. Os dois sistemas de aquisição não são absolutamente irreconciliaveis, estanques, mas, ao contrario, podem-se entrosar, sendo os mesmos já adotados, com resultados muito satisfatorios, na centralização da compra de carne verde e visceras de bovinos.

Sendo possivel e mesmo facil a transferencia de um sistema para outro, sobretudo em se tratando de produtos conservados em estoque pela C.C.C.E., outra vantagem apreciavel advirá para o Estado-comprador, o Estado-freguês. A principal distinção entre os dois sistemas de compra — sempre, é claro, por concorrencia publica — está em que num deles toda a operação é da competencia exclusiva da C.C.C.E. enquanto no segundo há a interferencia da repartição interessada no abastecimento, ocorrendo, posteriormente, o controle do orgão central do Estado. Devido a essa mobilidade de sistema, bastará o confronto da oferta obtida pela repartição que efetuou a concorrencia com o preço de aquisição do produto que se tenha em estoque — acrescido, é logico, das despesas de armazenamento e transporte até o local — para julgar-se de sua conveniencia. Através desse confronto, o orgão julgador da C.C.C.E. terá elementos mais concretos e decisivos para determinar a anulação da concorrencia realizada, quer total, quer parcialmente. Na hipotese de anulação de um ou mais itens, será providenciada, imediatamente, a remessa dos produtos referidos, que serão retirados do estoque previamente mantido pelo Estado.

POSSIBILIDADES PARA O INTERIOR

Nas operações de compra pelo segundo sistema, as concorrencias deverão ser abertas e encerradas na propria localidade em que se situar a dependencia consumidora, a fim de que todos os fornecedores locais possam delas participar. Com essa pratica, alem de se obter contações mais vantajosas, serão evitados os inconvenientes que atualmente ocorrem, como, por exemplo, o retraimento dos fornecedores da localidade, em virtude de as concorrencias virem sendo realizadas apenas nesta capital.

COMEMORA HOJE 97 ANOS DE EXISTENCIA A BENEFICENCIA PORTUGUESA DE SANTOS

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Transcorre amanhã o 97.o aniversario da fundação da Sociedade Portuguesa de Beneficencia de Santos. Fruto do esforço e do espirito de solidariedade de um grupo de portugueses aqui estabelecidos em meados do seculo passado, surgiu essa instituição numa fase aguda da situação sanitaria da cidade, pelo que foram relevantes os serviços prestados pela Beneficencia, desde esses distantes tempos, principalmente nos periodos calamitosos do fim do ultimo seculo. Vinte anos após a fundação, a Beneficencia inaugurava o seu primeiro hospital, em terrenos no Paquetá, no mesmo local onde hoje se erguem as instalações do Moinho Paulista. Com o crescimento do porto e da cidade, o local foi-se tornando improprio outro terreno foi adquirido e novo hospital construido, à avenida Bernardino de Campos. A 1.o de dezembro de 1926, era inaugurado o atual hospital, que foi sendo aumentado com novos pavilhões e novas instalações, de tal forma que hoje é uma das mais perfeitas e completas organizações hospitalares do país.

A data de amanhã será comemorada com o ritual do costume, isto é, missa solene, às 9 horas, na capela do hospital; oferecimento de um Porto de Honra no salão nobre; entrega da Cruz de Honra a varios benfeitores da instituição; e entrega de diplomas a funcionarios, pelo zelo dispensado aos seus serviços.

MINISTRO DO TRABALHO:

CONTRIBUIÇÕES MAIS BAIXAS PARA OS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA

Razões do aumento dos preços — Reforma agraria ainda no governo Juscelino — Declarações do sr. Parsifal Barroso, ao chegar, ontem, a São Paulo

A fim de presidir as solenidades de posse da nova diretoria da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, chegou à nossa capital, por volta das 17 horas de ontem, o sr. Persifal Barroso, ministro do Trabalho. Em Congonhas, logo após seu desembarque, interrogado sobre os motivos que levaram o governo federal a conceder os aumentos do açucar e do leite, o ministro declarou:

— "O governo federal continua empenhado na contenção dos preços. A respeito dos referidos aumentos, inevitaveis por força de fatores que estavam, mesmo antes da decretação do novo salario minimo, determinando o encarecimento dos dois produtos, o governo federal compreendeu a necessidade de serem concedidas majorações muito abaixo dos pretendidos, até que possa verificar as providencias cabiveis para a constatação desses fatores.

DIMINUIÇÃO DAS QUOTAS

Falando depois a respeito da modificação das leis de previdencia social, o ministro Persifal Barroso declarou que a comissão que estuda o assunto apresentara ao presidente da Republica dois itens: a uniformização da estrutura da previdencia e a descentralização dos serviços.

— "Alem desses dois aspectos que deverão merecer a atenção do governo, continua ainda em cogitação o projeto da Lei Organica da Previdencia Social que, no momento, está na Camara Federal. Entretanto — acrescentou — uma coisa é certa: as contribuições deverão baixar".

REFORMA AGRARIA

A seguir, abordando o problema da reforma agraria, que atualmente está merecendo especial atenção do PTB, o ministro do Trabalho declarou que aquele partido está procurando discutir o assunto, afirmando:

— "Acreditamos que o projeto do deputado Nestor Duarte sobre o assunto, com algumas modificações, poderá atender as necessidades. Acreditamos que será possivel, ainda neste governo, processar-se a reforma agraria" — finalizou.

1.800.000 TONELADAS DE TRIGO PARA O BRASIL

RIO, 20 (Asapress) — O ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Economico do Itamarati, falando hoje à reportagem de um vespertino a respeito de uma negociação em curso para a venda de um milhão e oitocentos mil toneladas de trigo dos Estados Unidos ao Brasil, declarou: "Esta operação é a que se referiu o presidente Juscelino Kubitschek no seu discurso do dia 31 de julho, logo depois do regresso, de Washington, do sr. Lucas Lopes, presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento. Faz parte do mesmo plano em virtude do qual os Estados Unidos concederam ao Brasil um financiamento de 151 milhões de dolares, para equipamento de estradas de ferro e outros serviços publicos. O que deve ser destacado na operação é que se processa de acôrdo com a lei 480, do Congresso americano, que permite aos Estados Unidos vender seus excedentes agricolas em troca de divisas do país comprador. No nosso caso, receberemos o trigo num valor de sete bilhões de cruzeiros. Vendido aos moinhos, o dinheiro será creditado ao governo norte-americano, que, por sua vez emprestará ao Banco Nacional de Desenvolvimento 85 por cento da quantia total, para amortização em 40 anos. Os restantes 15 por cento, dos 7 bilhões de cruzeiros, serão investidos no Brasil, pelo governo americano, em obras assistenciais, bolsas de estudos, etc.".

Com respeito ao tempo de entrega do trigo, o sr. Barbosa da Silva esclareceu que o mesmo virá em quatro parcelas, sendo a primeira de 300 mil toneladas, no corrente ano, e mais três parcelas de 500 mil toneladas nos anos subsequentes.

NÃO HAVERÁ EXCESSO

A uma pergunta do reporter, o ministro informou que as negociações que resultaram no financiamento dos 151 milhões de dolares e na venda do excedente de trigo, tiveram seu inicio quando da viagem do sr. Juscelino Kubitscheck aos Estados Unidos, sendo continuadas pelo embaixador Carlos Muniz e pelo sr. Lucas Lopes. Por ultimo, esclareceu o ministro Barbosa da Silva que a vinda daquele trigo não provocará excesso no mercado, pois o nosso abastecimento está muito ressentido, apesar de tambem estarmos aguardando da Argentina 800 mil toneladas até o fim deste ano. "Nossa necessidade de estocagem permanente deveria ser de 300 a 400 mil toneladas, para nunca sentirmos qualquer falta do cereal" — concluiu.

ABATIDO A GOLPES DE CANIVETE POR CAUSA DE ENERGIA ELETRICA

Osvaldo Inacio Pacheco (35 anos, solteiro, funcionario do "Diario Oficial", rua Baruel, 6, Vila Baruel, distrito da Casa Verde), anteontem, à tarde, foi morto a golpes de canivete, por Carlos Guzeli (rua "F" s. n., Parque Peruche).

A vitima era filho de José Inacio Pacheco, senhorio que alugava um quarto para Vilma de Sousa, amante de Carlos. Havia seria divergencia entre Vilma e José, por causa de a moça gastar em excesso energia eletrica. Sobre isso o senhorio lhe chamara a atenção, aumentando depois o aluguel da sala. Carlos Guzeli resolveu ter um entendimento com José, procurando-o anteontem. Não o encontrando, acabou mantendo acirrada discussão com Osvaldo e foi nessa ocasião que traiçoeiramente sacou o canivete e abateu o antagonista. O criminoso fugiu, tomando destino ignorado

Osvaldo Inacio Pacheco teve forças para atingir sua casa e ao dar entrada no quarto tombou sem vida.

A autoridade de serviço no Plantão da Zona Norte determinou abertura de inquerito, providenciando a remoção do corpo de Osvaldo Inacio Pacheco para o Araçá.

Subalternos Interesses Pessoais

E' preciso que a parte sã da Camara Federal dê o golpe mortal no projeto de prorrogação de mandatos. Será a forma, a nosso ver, mais acertada, para se lavar, um pouco, parcialmente, do desapreço em que a tem a opinião publica, a qual, embora desfibrada, anemica e linfatica, ainda se manifesta, neste país.

Não está fora de proposito que a maioria, segundo uma tradição lamentavel, faça uma demonstração de força, e, atendendo aos superiores interesses nacionais, aos apelos do patriotismo e, até mesmo, aos reclamos financeiros do regime de austeridade inaugurado pelo presidente da Republica, vote a prorrogação. Tudo pode acontecer no Brasil de hoje, sobretudo quando se trata de falta de vergonha, demonstração de despudor, insensibilidade moral, deficiencia de escrupulo civico. A prorrogação de mandatos, apresentada pelo autor do projeto, como uma iniciativa de salvação nacional, será viavel ou deixará de se-lo, se, no primeiro caso, não houver contra ela uma reação viva e forte dos orgãos de opinião, e no segundo, se essa reação explodir, contra a sem-vergonhice.

Por principio, a prorrogação é uma imoralidade. Foram eleitos os deputados para um periodo determinado. Na Camara, verificou-se, depois, que seria conveniente, para cada um dos deputados, terem mais alguns anos, no computo do mandato. Como sempre se dá, nesses casos, um deputado menos afeito às coisas da dignidade, prestou-se ao ignobil papel de "pau-mandado" de seus companheiros, os quais agiram aí com a mão do gato, associando-se a um movimento que não deveria ter começado. O projeto está em curso. E a Camara, que, dessorada, acalcanhada, humilhada, desmoralizada, foi protagonista dos golpes antilegais de 11 e 21 de novembro, quando praticou o que o farisaismo politico denominou de "ato de soberania politica", talvez o aprove. Talvez não o aprove. Ninguem sabe. Na realidade, a maioria desejaria aprova-lo. Só não o fará, se a pressão da imprensa vier a ser muito forte.

Num país, onde há tantos problemas a serem tratados, temos uma Camara, que se preocupa com dilatação do prazo para a compulsoria de um general e com a prorrogação de mandatos. E' este o país, o desgraçado país, que tem mandatarios politicos indignos dos votos que receberam. Os mandatos não devem ser prorrogados. Não há razões que justifiquem a iniciativa, senão os subalternos interesses pessoais dos deputados.

O QUE FOI A "BATIDA" DE VILA PRUDENTE

Com mais umas "batidas" como essa que acaba de dar na favela de Vila Prudente, a policia militar coloca os ultimos pregos no caixão do seu prestigio e pode declarar-se em falencia e ensarilhar as armas. Porque fazer policia contra trabalhadores inermes, cujo unico crime é viverem em casebres inseguros e sem higiene, não é prevenir o crime e nem punir culpas, é acender justas revoltas, é levar o desespero a corações já torturados pelas agruras da vida, é proceder à margem de qualquer sentimento cristão, é exorbitar, é colocar-se fora e acima da lei.

Toda a documentação fotografica dada à estampa, os relatos mais simples, as proprias declarações dos que comandaram as tropas — declarações em que transparece um certo constrangimento — tudo revela o que foi o assalto armado e legalizado contra centenas, contra milhares de favelados. Crianças, velhos, mulheres, enfermos postos em panico, arrancados do sono, ficaram sabendo que processos a policia resolveu empregar para descobrir criminosos e desvendar arsenais — dois ou três velhos e enferrujados revolveres e garruchas, algumas facas de cozinha, foices de cortar capim, machados necessarios ao corte de lenha.

Malfeitores que pudessem justificar a ação, nem um só. Os clichês aí estão para mostrar o que foi e no que resultou a "batida" da favela de Vila Prudente: formações militares, crianças chorando, mulheres alarmando, trabalhadores amaldiçoando a policia, três milhões de paulitanos lamentando que nesta maior cidade brasileira, velha de 400 anos, a capital do mais prospero Estado da União, haja quem entenda que policiar é inquietar humildes familias, é violar lares que a lei manda respeitar.

O que se está fazendo aqui, o que se fez aos pobres moradores de um bairro humilimo só se conceberia num país ocupado por forças estrangeiras e em estado de revolta. A ultima "batida" excedeu todas as medidas.

A população dos bairros está entregue a uma expectativa de pavor. A qualquer momento a tropa da Secretaria da Segurança Publica pode cair-lhe em cima, arrombar-lhe as portas a coronhadas à cata de uma faca de cozinha, o instrumento de um possivel crime a prevenir. Como prova de um metodo "sui generis", chega.

Quem quer que aspire a ter presença e se sirva, para esse efeito, da violencia e do descomedimento, dá uma triste prova de incapacidade. O merito e o valimento não necessitam entregar-se a excessos e a teatralidades para transparecerem. A injustiça não corrige o crime. O que pode é tornar criminoso o mais pacifico dos homens.

JUTA PARA AS INDUSTRIAS DE ANIAGEM DE SÃO PAULO

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Depois de um longo periodo de escassez de juta para as industrias de aniagem de São Paulo, o que provocara por vezes dificuldades à exportação de café, parece ter aumentado substancialmente a produção nacional dessa fibra, pois frequentes carregamentos continuam a chegar ao porto, procedentes da região amazonica.

O vapor nacional "Rio Juruá", entrado de Manaus, trouxe um carregamento de 598 toneladas dessa materia prima, alem de 121 ts. de borracha, outro produto de grande importancia para a industria paulista de artefatos de borracha.

VISITA DO EMBAIXADOR DA AUSTRIA AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Esteve, ontem, em visita ao Tribunal de Justiça, o sr. Hermann Gohn, embaixador da Austria, acompanhado do consul daquele país em São Paulo, sr. Otto Heiler, e do capitão Antonio Bruno. Foi recebido pelo desembargador Alexandre Delfino de Amorim Lima, presidente do Tribunal de Justiça, com o qual manteve demorada palestra sobre a organização judiciaria do Estado de São Paulo e a competencia do Tribunal de Justiça. Estiveram presentes, alem dos citados, diversos desembargadores.

UM RIFONEIRO

Copyright E.S.I. com exclusividade para o "Correio Paulistano", neste Estado

CYRO DOS ANJOS

RIO — Escrevendo recentemente sobre adagios e proverbios recebi um telefonema de pessoa que se dizia amiga, mas telmava em ocultar o nome.

Confessando-se tambem apreciadora desses comprimidos de malicia, de sabedoria e de humor, que gerações legam a gerações — tal pessoa repreendeu-me, cordialmente, por falta na realidade grave para um frequentador de livrarias. No artigo, mostrara em desconhecer a existencia de um rifoneiro que não só compila todos os antigos adagios e proverbios da lingua portuguesa, como colige os novos que vêm surgindo naquela conceituosa terra de Portugal, onde as sentenças e maximas brotam da terra com a espontaneidade de cogumelos.

O amigo anonimo deu-me o nome da obra e o da livraria em que podia ser encontrada. Comprei-a, e apresso-me em recomenda-la à respeitavel familia dos apreciadores desse genero literario.

Trata-se do "Rifoneiro português", de autoria de Pedro Chaves, e editado por Domingos Barreira, Porto.

Haveria possibilidade de estudo por certo interessante: o da psicologia do povo português através dos seus proverbios. Seria, porem, tarefa de suma paciencia analisar os milhares de rifões que a obra nos oferece. Que cada leitor o faça. Apenas, como aperitivo, dou-lhes aqui, alguns deles, que revelam a suspicacia, o pessimismo, o humor, a madura experiencia e às vezes o rude realismo daquele velho povo ibérico. Ou, simplesmente, seu prazer de rimar. Escolhi os que encerram conceitos sobre homens, mulheres e algumas de suas instituições.

Ei-los:

HOMEM
- Homem pequeno, foie de veneno.
- Homem peludo, ou forte ou amorudo.
- Homem barbado, homem honrado.
- Homem pequenino, embusteiro ou bailarino.
- Homem que fala de mulher, nem o diabo o quer.
- Homem que bate no peito, velhaco perfeito.
- Homem veloso, ou valente ou luxurioso.
- Homem ruivo e mulher barbada, de longe os saudo.
- Homem velhaco, três barbas ou quatro.
- Homem que madruga, de algo tem cura.
- Homem em jejum não ouve nenhum.
- Homem necessitado, cada ano apedrejado.
- Homem pobre, depois de comer há fome.

MULHER
- Mulher magra sem ser de fome, foge dela que te come.
- Mulher que sabe latim, burra que faz "im" e carneiro que faz mé, libera nos dominé.
- Mulher barbuda, de longe a sauda.
- Com mulher de bigode, homem não pode.
- Mulher de buço nem qualquer lhe apalpa o pulso.
- Mulher de nariz arrebitado é levada do diabo.
- Mulher formosa, doida ou presunçosa.
- Mulher honrada, em casa de perna quebrada.
- Mulher janeleira, namorada ou rameira.
- Mulher sem cabelo e panela sem asa, com ela fora de casa.
- Mulher palradeira, nunca é grande tecedeira.
- Mulher feia, quer-se sem candeia.
- Mulher doente, mulher para sempre.
- A mulher e a galinha, com o sol recolhida.
- A mulher e o pedrado, quer-se pisado.
- Mulher que bem se arreia nunca é feia.

VELHO
- Velho amador, inverno em flor.
- Velho namorado, cedo enterrado.
- Velho que de si cura, cem anos dura.
- Velho que não anda, desanda.
- Velho recem-casado, reza-lhe por finado.
- Velho em sua terra e moço na alheia, sempre mentem de uma maneira.

VIUVA
- Viuva rica, com um olho chora, com outro repenica.
- Viuva nova e rica, casada fica.

COMADRE
- Comadre andadora, tirante a sua, em toda as casas mora.
- Comadre andeja, não vou a parte onde a não veja.

SOGRA
- Sogra, nem de barro à porta.
- A sogra e o furão só dão lucro debaixo do chão.

FILHOS
- Filha, nem nasça, nem morra.
- Filha casada, filha partada.
- Filho alheio, brasa no seio.
- Quem tem filho varão não chame a outro ladrão.
- Quem tem filhos, tem cadilhos; quem os não tem, cadilhos tem.
- Minha filha Teresa, quanto vê, quanto deseja.
- Quem a vara poupa, a seus filhos não ama.

AMIGOS
- Quem quiser que o amigo se afaste, empreste-lhe dinheiro ou traste.
- Amigo de mesa, não é de firmeza.
- O amigo e o genro não te acham no inverno.
- Amigo remendado, café requentado.

CASAMENTO
- Casados, separados.
- Casamento, apartamento.
- Casamento, nem faze-lo, nem desfaze-lo.
- Casamento feito, noivo arrependido.
- Casei com a gata por causa da prata, roubaram-me a prata, fiquei com a gata.
- Em casamento e mortorio, sempre há falatorio.
- Casarás, amansarás.
- Se não queres casar mal, casa com igual.
- Meus filhos casados, meus males acrescentados.
- Os filhos de minha filha meus netos serão, os de meu filho se-lo-ão ou não.

MOÇA, MOÇO
- Moça é Maria, quando se tosquia.
- A moça a aprazer e a velha a beber, gastam o seu haver.
- Moça louçã, cabeça vã.
- Moças, quem vos deus tão ruins dentes?
- Agua fria e castanhas quentes.
- Moço que não é castigado, não será cortesão nem letrado.

HOSPEDE
- Hospede e pescada, aos três dias enfada.
- Hospede que jejua e não ceia, benvindo seja.
- Hospede de mão vazia, anda lá via.
- Hospede tardio não vem vazio.

POLICIA UNIFORMIZADA, SIM, POLICIA MILITAR, NÃO

(De um Observador Policial)

"Quando as coisas com que temos de lidar sofrem mudanças somos obrigados a refletir sobre elas criticamente. Desta maneira é possivel explicar, parcialmente, o fato de terem as verdadeiras ciencias sociais aparentemente surgido, "quase de novo", durante o periodo da historia ocidental comumente chamado "tempos modernos".

Este pensamento de Floyd Nelson House, no seu "Development of Sociology" aplica-se, em verdade, não só aos "tempos modernos", mas tambem à Idade contemporanea onde, ao lado do avanço extraordinariamente grande da tecnica, vemos a inercia desoladora das instituições sociais em retardo.

Como objetivariamos essa tarefa de readaptação e reconstrução comum ao sociologo e ao jurista?

Vem de alguns anos a esta parte o trabalho incansavel de um pequeno grupo de oficiais da Força Publica num esforço até certo ponto louvavel, de conhecer melhor e mais aprofundadamente as deficiencias de sua historica milicia, procurando, mesmo, as soluções mais viaveis para o seu emprego e adequação às condições culturais do momento.

Esse desideratum bem depressa poluiu-se, obliterou-se, hipertrofiou-se pela ação da quase maioria dos companheiros de farda daqueles idealistas, que fez valer, nas reuniões, congressos e assembléias, unicamente, com o peso do numero, o argumento anticientifico de um muito mal compreendido "pundonor militar".

Assim é que já em 1953, por incrivel que pareça, foi dado a um neto de Rui Barbosa, o campeão de nossas liberdades civicas, guindado a uma cadeira na Assembléia Legislativa, o trabalho de porta-voz de uma absurda reivindicação da agremiação de classe daqueles milicianos.

O projeto 838 desse parlamentar visava estabelecer uma "correlação" entre os seus postos e os cargos das autoridades civis, no intuito apregoado de melhor capacitação para servir ao povo.

Ora, tal projeto teve o fim das coisas ilogicas e inaceitaveis e foi repelido, como deverá, pois incidia num grave erro como seja o de confundir materia de competencia, com materia de hierarquia.

Volta agora, à carga, o grupo desorientado, batendo na mesma tecla, para apresentar um projeto de lei, ao Palacio Nove de Julho, pelo qual os delegados de policia de carreira seriam substituidos, em seus impedimentos, por oficiais, subtenentes e sargentos da Força Publica. Diante da celeuma levantada, alegaram, publicamente, que não pretendiam os cargos de delegados de policia, mas tão somente, policiar.

Eis, porem, que a incoerencia doutrinaria desse grupo revelou-se, e, com ela, o plano verdadeiramente revolucionario que pretendia levar a cabo, em todo o Brasil, em materia de Policia. Os jornais noticiaram, há poucos dias, que um novo projeto de lei foi por esses oficiais elaborado e apresentado, agora, ao Congresso Nacional, segundo o qual, às Policias Militares competiria "privativamente" não só a execução mas tambem a direção de todo e qualquer policiamento, inclusive o de ordem politica. E não só isso: seus oficiais, subtenentes e sargentos exerceriam tarefas de policia judiciaria sem a exigencia do diploma de bacharel em direito.

"QUAL A POSIÇÃO DE UM CORONEL DA FORÇA PUBLICA EM FACE DE UM DELEGADO DE 5.a CLASSE?" — Tal é a pergunta lançada a guisa de argumento, por certos milicianos que, mal sofreando um recalque intimo de quem foi atingido em seus brios e dignidade, procuram iludir os menos avisados e desorientar, em vez de esclarecer, a Opinião Publica.

A questão não deve ser posta nesses termos. A regulamentarmos dessa forma as relações funcionais entre as autoridades e os elementos que dão execução às suas ordens, teriamos, bem depressa, o mesmo problema colocado diante dos membros da Magistratura e do Ministério Publico, arriscando-se, a Sociedade, a esboroar-se até os seus mais antigos fundamentos se não pudesse fazer valer as magnas e sacrosantas decisões do Poder Judiciario.

A Força Publica sempre competiram tarefas de execução, em materia de Policia, o que jamais a diminuiu aos olhos do Povo, antes sempre exaltou a sua tradicional disciplina e o seu esmerado preparo.

Nossas leis e regulamentos sempre situaram a Força Publica como orgão auxiliar da administração policial.

A Lei n.o 97-A de 21 de setembro de 1892, já esclarecia, em seus artigos 3.o e 16.o:

Art. 3.o — § unico — "A Força Policial ficará sob as ordens do presidente do Estado e à disposição do chefe de Policia.

Art. 16.o — Incumbe à Força Publica auxiliar as autoridades na manutenção da ordem e execução das leis".

Da mesma forma, a Lei n.o 491 de 29 de dezembro de 1896 em seu art. 2.o determinava:

Art. 2.o — "A Força Publica de São Paulo, imediatamente subordinada ao presidente do Estado, ficará sob a inspeção e superintendencia do secretario da Justiça e à disposição das autoridades policiais para os serviços a ela especialmente incumbidos".

O decreto 348 de 6 de abril de 1896, que dava regulamento à Força Publica do Estado, em seus arts. 239 e 240 dizia:

Art. 239 — "As forças destinadas a rondar e a vigiar durante o dia e a noite, as cidades, vilas, distritos e povoações, ficarão sob as ordens das autoridades policiais competentes e delas receberão as devidas instruções.

Art. 240 — "O oficial ou o inferior de ronda às patrulhas, em circunstancias ordinarias, executará as ordens e instruções que receber do chefe de Policia na capital e no interior, das autoridades policiais competentes, à cuja disposição estiverem".

Por sua vez, o decreto 437, do ano seguinte, isto é de 20 de março de 1897, em seus arts. 2.o e 81, esclarecia:

Atr. 2.o — "A Brigada Policial imediatamente subordinada ao presidente do Estado, fica sob a inspeção e superintendencia do secretario da Justiça e à disposição das autoridades policiais para os serviços a elas especialmente incumbidos.

Art. 81.o — Ao comandante do posto policial compete:

§ 1.o — Fazer, de acordo com a autoridade respectiva, o policiamento do distrito em que servir, não intervindo, porem, de modo algum, nas atribuições dessa autoridade ou de qualquer outra, limitando-se a prestar-lhe o auxilio que for mister para o serviço, quando requisitado".

Alterar, portanto, esse estado de coisas, calcado profundamente na indole democratica de nosso povo equivaleria a transformar, para pior, todo o aparelhamento policial do Estado, em sua missão de mantenedor da Ordem e Segurança Publicas e em suas relações com o Poder Judiciario. Não nos devemos esquecer que a função da Policia é educativa e protetora e não destruidora e vingativa e, assim, sendo, o serviço por ela realizado não pode de forma alguma assemelhar-se ao de uma tropa de ocupação, autoritaria e coercitiva, mas, antes de tudo, permanecer como uma atividade eminentemente civil asseguradora das garantias e direitos individuais.

E sendo a Liberdade o maior apanagio do individuo no Estado de Direito é justo refletir maduramente naquelas instituições que são postas ao seu serviço quando as condições sociais do momento estão a exigir-lhes novos rumos ou decreta-lhes a caducidade.

No momento de profundas alterações sociais, que atingem tambem o Direito, a ausencia do jurista, como diz magnificamente o professor Vicente Rão, importaria em traição.

"As transformações, quando não se processam por meios revolucionarios, processam-se por via de legislações desordenadas, tumultuarias, que só com o tempo se condensam e restabelecem a continuidade historica do Direito.

E' nessa fase, mais do que em qualquer outra, que o jurista deve intervir e reafirmar os principios basicos do Direito, cujo sacrificio importaria o da inteira ordem juridica e o rompimento brutal com o passado".

A INDUSTRIALIZAÇÃO DE PORTUGAL

J. N. MATHIAS

A economia contemporanea de Portugal difere substancialmente da sua situação anterior. O país, então quase exclusivamente agricola, está se tornando a largos passos altamente industrializado, ganhando assim novo papel de relevo na vida continental e internacional. Este processo da industrialização foi possivel graças ao saneamento das finanças, obra-prima do ministro-presidente Salazar que restabeleceu a autoridade internacional do país conseguindo destarte que capitais estrangeiros se estabelecessem na Republica, contribuindo a seu desenvolvimento. Além disso, a larga visão economica do novo regime percebeu logo o trecho vulneravel, o calcanhar de Achiles da economia portuguesa: a falta de energia. Sua primeira preocupação foi, pois, dedicada à construção de usinas hidraulicas e à eletrificação do país. Uma longa serie destas usinas foi construida num ritmo crescente; no ano passado, terminaram-se as obras de Caniçada e Bonça, de modo que a produção da força eletrica foi em 1955 de 1 bilhão e 800 milhões de kWh, isto é: maior de 13,8% do que em 1954.

★

A maior empresa do país é atualmente a "Companhia União Fabril", que possui estaleiros, fabricas de produtos quimico-farmaceuticos, de adubos, etc. e que está já empenhada em lançar as bases da siderurgica nacional. A contribuição dos norte-americanos facilitou a criação de uma industria de borracha; a empresa norte-americana-portuguesa "Marbor" está já em pleno funcionamento e já desempenha papel em escala internacional, exportando para quase todos os continentes. (Um de seus maiores fregueses compradores é a Suecia). Sua materia-prima provem quase exclusivamente dos Estados Unidos. Está tambem progredindo a industria de papel que, dentro de tempo previsivel, será capaz de satisfazer às necessidades nacionais e tornará superflua a importação atual da Grã-Bretanha e da Finlandia.

★

A produção de motores eletricos atingiu nivel já tão elevado que o país pode dispensar da importação de varios tipos. A auto-suficiencia poderá ser alcançada dentro em breve tambem no setor da fabricação de materias plasticas. A fabricação de produtos de Nylon concentra-se sobre as regiões setentrionais do país. Quanto aos produtos texteis, os direitos de alfandega bastante elevados dificultam a importação de tecidos britanicos e contribuem ao desenvolvimento da produção nacional. Cimento e cal, anteriormente só importados, estão sendo fabricados em escala cada vez maior.

★

Dois problemas surgem com respeito aos dois setores mais importantes da economia nacional. Dentro dos quadros da exportação portuguesa, a cortiça assume ainda o primeiro lugar, mas causa preocupações o fato de ter caido seu preço nos mercados mundiais. E no tocante à industria de conservas, o ritmo irregular e não equilibrado das possibilidades de pesca, tanto no Sul (Setubal, Algarve) como no Norte (Vilar do Conde etc.) impede o trabalho sucessivo e ininterrupto das fabricas de conservas. Mas no seu aspecto geral, o progresso da industria já transformou a estrutura economica do país tornando-a mais independente e equilibrada.

QUADRO DA COAP

Uma comissão de funcionarios da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, acompanhada do general José de Souza Carvalho e do prof. Daniel Silva Santos, respectivamente presidente e diretor geral do organismo estadual controlador, esteve na tarde de ontem, em visita ao deputado federal Brasilio Machado Neto, a fim de solicitar àquele parlamentar seus bons oficios no sentido de se conseguir imediata aprovação do quadro dos funcionarios da COAP.

Durante a visita, o general José de Souza Carvalho, fez ver ao mencionado parlamentar a situação aflitiva em que se encontravam os funcionarios da autarquia, manifestando-se solidario àquela pretensão que considerava das mais justas. Adiantou outrossim que a aprovação do quadro do pessoal da COPAP é uma questão de justiça, uma vez que funcionarios de outras autarquias, em identica situação, já tiveram o quadro aprovado, há muito tempo.

Finalmente, o deputado Brasilio Machado Neto, prometeu que daria o melhor de seus esforços no sentido de conseguir tornar realidade a reivindicação dos funcionarios da COAP e que, tão logo regresse do Rio de Janeiro, traria aos mesmos os resultados do seu trabalho junto ao DASP e ao presidente da Republica para aprovação do quadro em questão.

MEDICOS INGLESES EM SÃO PAULO

O sr. Holmes Sellors, cirurgião chefe do London Hospital para doenças do peito, acompanhado do sr. Parry Brown, Anestesista e sr. Wallace Bridgen, cardiologista, chegaram ontem à São Paulo e durante a sua permanencia realizarão o seguinte programa:

HOSPITAL DAS CLINICAS: 20 de agosto — Conferencia pelo sr. Bridgen e sr. Holmes Sellors.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA: — 20 de agosto — Conferencia pelo sr. Holmes Sellers, às 21 horas; 21 de agosto às 21 horas — Conferencia pelo sr. Parry Brown; 22 de agosto, às 21 horas — Conferencia pelo sr. Bridgen; 23 de agosto, às 21 horas — Conferencia pelo sr. Holmes Sellors.

Os eminentes visitantes tambem realizarão algumas intervenções cirurgicas no Hopital das Clinicas. No dia 24 partirão os visitantes britanicos.

CONVERSA COM PRESTES MAIA SOBRE A PREFEITURA

Querem Faze-lo Candidato, e Ele Responde: "É Pouco Provavel. Não é Impossivel, Porem"

Texto de Joel Moreira Junior

Lê-se, diariamente, em cada jornal, pelo menos duas ou três noticias relativas à sucessão municipal paulistana. E nos comentarios dos observadores, nas declarações dos lideres partidarios, sempre há, quando se manifestam sobre aquela questão, uma palavra lisonjeira ao engenheiro Prestes Maia, que todos consideram o candidato ideal à Prefeitura de São Paulo.

Somente o ilustre urbanista não havia dado, até agora, a menor palavra no tocante à eleição de fevereiro proximo. Todos falavam em seu nome. Ele silenciava. E silenciava (ou silencia) porque é avesso à politica. Tanto assim que ontem à noite fomos visitá-lo e certamente, diante das perguntas que lhe dirigimos e das respostas que ouvimos a sua digestão deve ter sido perturbada. Positivamente o ex-prefeito continua alergico a assuntos de natureza politico eleitoral. E neste exato momento, nos circulos politicos de São Paulo e da Republica se afirma que existe somente um candidato, hoje, capaz de vencer o pleito de 17 de fevereiro seja quem fôr o seu adversario: Prestes Maia.

Mas, apesar de tudo, o homem considerado o maior e melhor candidato ao cargo de chefe do Executivo paulistano não havia dado uma palavra a respeito.

Com a palavra, pois, Prestes Maia:

O PROBLEMA NUMERO UM

Qualquer reporter politico de São Paulo sabe que o ser interrogado, de pronto, sobre uma questão eleitoral que lhe diga respeito, o sr. Prestes Maia muito provavelmente quedaria mudo. Eis porque iniciamos a entrevista com esta pergunta:

Na opinião de v. exc. qual o problema numero um da cidade, atualmente?

— "O dos transportes coletivos", responde o sr. Prestes Maia, que prossegue: — "A solução depende, evidentemente, de uma serie de providencias, dentre as quais, em primeiro lugar, a de colocar a C. M. T. C. em ordem. A construção do Metrô não seria solução para o momento, porque a sua edificação é lenta e as possibilidades de exploração dos transportes superficiais ainda não estão esgotadas. Precisa-se, tambem, melhorar as condições das atuais vias de acesso e iniciar ou concluir as radiais. Por exemplo, a construção ou conclusão da radial Leste evitaria ou permitiria iniciar-se somente daqui a dez anos a linha do "subway" para aquela região da cidade; a avenida Rio Branco, que atualmente morre nos Campos Eliseos, com a construção do viaduto que liga à avenida Rudge, desafogaria o transito para aquela imensa zona de São Paulo. Além disso preciariamos alterar o itinerario de algumas, linhas de onibus de forma a atenderem melhor o publico. Esta seria uma solução de emergencia, seria a tomada de medidas para enfrentar o problema imediatamente. Ao lado disso deveria ter inicio a construção do Metrô. Na minha opinião esse sistema de transportes obedeceria o seguinte criterio de construção: — 1.o — linha para Santo Amaro; 2.o — linha para a região Leste, servindo Braz, Belem, Penha, etc.; e 3.o: — 1.o — linha para Santo Amaro, a ser iniciada imediatamente; 2.o — linha para Sant'Ana e prolongamento, a ser iniciado dentro de tres anos e, finalmente, a linha para Braz, Belem, Penha e prolongamento, a ser iniciado dentro de 8 ou 10 anos.

"Neste espaço de tempo a Prefeitura faria o recenseamento dos bairros paulistas para verificar a necessidade de transporte de cada um, aplicando-se os resultados dessa pesquisa, à execução da obra".

RESPOSTA AS CRITICAS

Que resposta dá v. exa. àqueles que o criticam sob a alegação de quando prefeito v. exa. cuidou apenas do centro da cidade, esquecendo os bairros E vem a resposta prontamente:

— "Essa critica não é exata. A maior obra de minha administração foi a retificação do Tiete, que nada tinha com centro da cidade. Qualquer obra que eu fizesse naquela ocasião teria reflexos nos bairros. Veja-se por exemplo, a Biblioteca Municipal. São Paulo não possuia um estabelecimento sequer daquele genero. Nenhum administrador, então, iniciaria a construção de bibliotecas nos bairros. Era preciso edificar-se uma, grande, no centro, para servir a toda a cidade e, posteriormente seriam levantadas as demais, na periferia. Outro argumento: quando se abre uma grande avenida no centro da cidade procura-se servir a toda a zona urbana. A abertura da avenida Nove de Julho serviu a numerosos bairros; a abertura da avenida Anhangabau ligou a cidade com Santana através da avenida Tiradentes..."

AGORA, A POLITICA...

O sr. tem sido procurado por politicos ou chefes de partidos que pretendem torná-lo candidato

— "Sim, tenho sido procurado e bastante".

E dessas conferencias já houve algum resultado positivo? O sr. Prestes Maia, pela sua expressão parece não desejar responder a essa pergunta, mas finalmente, diz:

— "Prosa fiada, só".

Em que circunstancias v. exa. seria candidato a prefeito de São Paulo?

— "Nenhuma" — responde secamente o entrevistado que conclui:

— "Essa pergunta e a resposta nem fazem parte da entrevista".

Mas se houvesse um movimento de todos os partidos, que se mostrassem propensos a uma união (situação e oposição) em torno de seu nome, então v. exa. seria candidato?

— "E' pouco provavel. Não é impossivel, porem. A gente não pode estar interrompendo a vida a toda a hora (refere-se às campanhas de que participou como candidato). Já interrompi a minha vida três vezes e não estou disposto a qualquer aventura..."

Estas as declarações que o engenheiros Prestes Maia fez ao reporter do CORREIO PAULISTANO, que saiu da casa da avenida Angelica convencido que Prestes Maia, dado o seu amor pela cidade, estará sempre disposto a servi-la desde que isso represente (e somente nessa condição) a união de seus filhos.

Desaparece veterano jornalista de S. Paulo

Faleceu ontem nesta Capital o jornalista Miguel Arco e Flexa, ex-diretor de "A Gazeta", de São Paulo.

O extinto nasceu em 11 de abril de 1888, em Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, sendo filho do sr. Miguel Carneiro Arco e Flexa e da sra. Ernestina de Bastos Flexa, já falecidos. Era casado em primeiras nupcias com a sra. Nené Miele Flexa, deixando desse matrimonio os filhos Rubens e Ruth e em segundas nupcias, com a sra. Mimi Miele Flexa, o jovem Jairo. Deixa ainda um neto, Ricardo Luiz Fernandes Flexa.

Miguel Arco e Flexa era formado pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Começou a trabalhar em "A Gazeta" desde a sua fundação, em 1906. Exerceu todos os cargos de redação, tendo sido secretario durante muitos anos e diretor a partir de 1943, cargo que exerceu até a sua aposentadoria há cerca de dois anos.

Possuia as condecorações "Comenda do Cinquentenario da Republica", "Centenario do Rio Branco", "Ordem de Santo Humberto", Medalha do "Centenario do Nascimento de Rui Barbosa", Medalha "Militar da Campanha do Atlantico Sul", Medalha do "Merito Jornalistico da A. P. I.", Medalha do "Merito Jornalistico da APISP", Medalha de "Ouro da "Gazeta" (30 anos de serviço), Socio honorario do Centro de Estudantes Bolivianos de São Paulo. Miguel Arco e Flexa escreveu os livros "48 anos de Gazeta" e recentemente a novela "Zacharias Amen".

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do salão nobre de "A Gazeta" para o cemiterio da Consolação.

EFEMERIDES

21 DE AGOSTO

1627 — Em vereança "foi mandado se pasase coartell que nenhua pesoa lleve guado pello caminho novo para o mar con pena de seis mil reis".

1724 — Os oficiais da Camara, "andando em correyção", que equivalia aos Comandos de hoje, "condenarão a Francisco Rodrigues dos Santos em quinhentos reis por ter a porta muito suja e a Bernardo de Moraes em dous mil reis por se lhe acharem pesos falsos".

1765 — Em "vereança se deu posse do logar de ouvidor geral e corregedor desta cidade e sua comarca ao doutor Salvador Pereira da Silva".

1784 — Consta da ata da vereança que "neste dia se foi em corpo de Camara assistir na Sé ao Te Deum Laudamos em ação de graças pelos felizes annos do principe nosso senhor".

1844 — O negociante Leonardo Loske pede licença à Camara Municipal para instalar em sua residencia, nesta cidade, um jogo de vispora, o qual funcionaria do meio dia às duas horas da tarde, "sendo que este divertimento só servirá para pessoas suficientes e livres".

1865 — Inicia-se em São Paulo, graças à iniciativa de Donato Severino, de nacionalidade italiana, o serviço regular de veiculos de passageiros. Possuia carros e tilburis, que faziam ponto no largo da Sé, em frente à Catedral. O aluguel dos carros era de três mil réis pela primeira hora e mais dois mil reis cada uma das horas ecedentes. Tilburis, mil reis por hora. Isso para serviços "dentro das pontes"; fora delas, preços a convencionar. Esse "dentro das pontes" correspondia à area propriamente urbana da época, ou seja a area limitada pelos rios Tamanduatei e Anhangabau.

1934 — Ato municipal, dispõe sobre tendas particulares com capacidade para receber toda a carne verde e visceras dos animais abatidos para o consumo do municipio.

1953 — Sob os auspicios da Associação Paulista de Combate ao Cancer, foi inaugurada a Exposição do Homem, originaria de Colonia, na Alemanha.

— Determinou o prefeito preparação de portaria, no sentido de serem desalojados do entreposto de verduras os "atravessadores".

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 2004

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00
INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 2,00
Assinaturas
Ano ..... Cr$ 360,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00
Endereços Telefonicos
Superintendencia .. 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4859
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1668
Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.
Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa de "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.
Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Cel. Camara, 89, sls. 1 e 2, tel.: 2-6870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 501, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 358.
SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Fiuquer, 463, Tel.: 148.

SURGEM OBSTACULOS AO DESENVOLVIMENTO...

(Conclusão da 8.a pg. deste cad.)

dem do onus inflacionaarios certos recursos basicos da vida do homem. Por fim, essa campanha de concordia nacional invoca, como uma das condições fundamentais de sua exequibilidade, o estabelecimento de uma tregua partidaria, que favoreça o clima indispensavel ao trabalho criador e obra perspectivas para a solução das crises que barram a evolução nacional".

Pretende-se, assim, preservar as instituições democraticas de um colapso. Acentua que através do aperfeiçoamento dos indices de produtividade e da contenção voluntaria dos preços dos artigos essenciais, teremos um programa de defesa e garantia do salario real do trabalhador. O governo nem sempre tem andado certo, mas não se lhe pode negar a preocupação de organizar a nossa economica, libertando-a dos seus pontos de estrangulamento.

Reafirmando essa exortação diz: "E antes que a fatalidade nos surpreenda, com o sacrificio do nosso sangue, vamos enfrentá-la com o safrício do nosso comodismo.

Mais glorioso do que o sangue derramado em vão é o esforço manso e generoso, que se inverte para assegurar a paz".

A seguir, falou o sr. Antonio José Fava, presidente da Federação dos Empregados no Comercio de São Paulo, que fez consi-

No clichê aspecto parcial da mesa, no momento em que eram empossados os novos diretores da Federação do Comercio e conselheiros do SESC e SENAC

derações sobre a necessidade da previdencia social ser preservada. Termina fazendo votos de feliz mandato aos novos diretores.

FALA O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMERCIO

O sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio, discorrendo pouco depois, declara, inicialmente:

"Senhores:

Pela segunda vez consecutiva a unanimidade da classe me confirma na Presidencia da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, e, consequentemente, na Presidencia dos Conselhos Regionais do Senac e do Sesc.

Seria, pois, perdoavel o despontar de um certo orgulho na hora em que a recondução vale pela homologação de atitudes e como aplauso a diretrizes. Por temperamento e formação saberei, contudo, sobrepor a sentimentos pessoais o significado nuclear do gesto — espontaneo, determinado, generoso — do comercio paulista. Na verdade, e que ele me impõe é mais uma tomada de consciencia ante uma soma de encargos.

A "CURIA DO COMERCIO"

Erige-se hoje a Federação do Comercio num grande e autentico conselho estadual. De fato e de direito é ela a Curia do Comercio de São Paulo. Integram-na 65 sindicatos patronais, expressão da totalidade das categorias de atividades mercantis, desde o maior atacadista até o mais modesto retalhista. Metade dessas organizações atua na Capital, metade moureja no Interior, distribuidas, assim, em todos os recantos do territorio do Estado. Toda a gama do comercio, a varejo ou a grosso; dos estabelecimentos hospitalares aos lojistas; dos escritorios de exportadores e importadores, aos balcões das vendas, que se afundam nos bairros ou se perdem à beira de estradas empoeiradas e corcovejantes; do grande hotel de turismo à estalagem onde o antigo caixeiro viajante pousa e conversa — todos se acham presentes na entidade, através dos respectivos sindicatos. Nesta Casa, todos dispõem de mesa de debates, redonda, como o quer a igualdade de direitos que a lei nos assegura; todos dispõem de tribuna, para pleitear e reclamar, com a liberdade, que sabemos exigir, dentro do respeito, que reciprocamente timbramos em nos impor; todos dispõem de estudos tecnicos que os orientem, de ouvidos que os ouçam, de vozes que se levantam na defesa dos interesses, legitimos porque inseparaveis do homem que produz: e todos se entrosam em ação de sentido definitivo.

O SINDICALISMO BRASILEIRO

Aqui se pensa, e se discute, e se age em termos comunitarios. [illegible] e aprende-se [illegible] Individual, no ação do comercio, é o senso de iniciativa, expungido para sempre de conteudo egoista, o qual se deu lugar ao civismo e ao estimulo do sindicalismo.

Essa é a estrutura da entidade, que além disso executa, no campo do serviço social e da aprendizagem comercial, o vasto programa a cargo do Sesc e do Senac.

A formula sindical brasileira se devem, com efeito resultados surpreendentes. Incute no homem espirito associativo, dá às entidades mais ampla perspectiva, garante-lhes autonomia e subsistencia, incentiva o entendimento entre classes, permite contatos entre poder publico, produtores e trabalhadores em ambiente de mutuo e imprescindivel respeito; e, sobretudo, não afeta a liberdade de empreendimento. Muito distante, felizmente, das linhas corporativas, com as quais em outras terras se pretendeu transforma-lo em mero instrumento de policia governamental, o sindicato, atualmente, entre nós, ressalvadas algumas incompreensões e imperfeições oriundas de paixão politica ou de inadequada formação civica, vem servindo à harmonia entre capital e trabalho e facultando, em plano alto, a cooperação com os poderes publicos.

Esse o regime em que funciona a Federação do Comercio.

Estrutura e regime, meus senhores, ao lado das tendencias hoje naturais na classe, marcam o sentido nitidamente brasileiro com que nesta Casa são apreciados os problemas de sua alçada.

Nem é por outra razão que os nossos vinculos com a Confederação Nacional do Comercio transcendem os imperativos legais. Prestigiados pelo orgão maximo, que tanto deve ao pulso firme e ao espirito inovador de Brasilio Machado Neto, e à serena tarefa consolidadora de João de Vasconcellos, temos procurado retribuir com uma colaboração que se concretize em serviços à causa publica.

Meus prezados companheiros do comercio.

Bem sabemos que contamos convosco. Os anos de convivencia, que temos mantido, criaram para nós um clima de confiança reciproca e identidade de pensamento que robustece uma solidariedade posta à prova em duras circunstancias. E' indispensavel que assim continuemos. A pressão das contingencias atuais cada vez mais nos transforma, de um homem, em homens de uma equipe. Sob o teto da Federação, do Senac e do Sesc, temo-nos reunido diuturnamente. Conhecemos os nossos problemas e somos todos testemunhas da ação e dos sacrificios com que, naquelas casas, os representantes sindicais se devotam à classe e à comunidade.

Aos que retomam os seus negocios, nosso profundo agradecimento; aos que agora são mobilizados para os trabalhos federativos, nossa palavra de confiança em sua cooperação.

UNIÃO DAS FORÇAS PRODUTORAS

A mutua colaboração que temos mantido com nossos companheiros das entidades civis, impõe-nos o dever e a satisfação de, através, da Associação Comercial de São Paulo, patrimonio de nossa terra, estendermos nossa saudação e nossa homenagem a todos os orgãos das forças economicas e liberais, cujo prestigio e apoio tanto nos têm honrado em campanhas memoraveis.

As forças da produção paulista dão no momento (e não me parece imodesto proclama-lo desta tribuna) exemplo eloquente não só do perfeito entrosamento de organismos civis e sindicais, como, acima dele da exequibilidade de harmonizar pontos comuns, no campo economico e social, entre comercio, lavoura e industria. O Conselho das Classes Produtoras, organismo de vida recente, vale por uma afirmação do dinamismo, da cooperação e do bom senso coletivo, que os homens de empresa pregam no ambito nacional. Equacionando os superiores problemas economicos, elemento de consulta do poder publico, o novo orgão vem dando um exemplo que oxalá se frutifique em nossa terra. Aos governos não é possivel abranger a totalidade de conhecimentos tecnicos, e a representação popular nas casas legislativas (é fenomeno que se registra nos parlamentos de todo o mundo democratico) dificilmente consegue reunir, em seus proprios corpos, tempo e material humano em condições de dispensar o assessoramento das classes que têm o trato direto dos assuntos que lhes cabe disciplinar. Daí porque seria recomendavel aproveitar a rica experiencia dos organismos de classe. Esse sistema de cooperação, tão eficiente, inclusive como forma de conhecerem os governos os recursos economicos privados e as tendencias e necessidades do povo, cuja auscultação direta é complexa, vem sendo aplicado em outros paises com ponderaveis resultados. Através dele sem duvida a administração colherá subsidios, tanto para traçar normas de politica geral do país, como para encaminhar a solução de problemas imediatos, de ordem local.

O COMERCIO TEM SUA FILOSOFIA

Temos sido honrados neste Estado, com a presença dos organismos sindicais e civis dos Empregados no Comercio, que neste instante saudamos. No trato de problemas de interesses reciproco ou antagonicos, pudemos medir-lhes a independencia, lealdade e patriotismo, que lhes ratifica a legitima representação de uma grande e operosa classe, importantissima parcela positiva de nossa sociedade.

O comercio, senhores, tem a sua filosofia. Através de seus homens, empreendimentos e conselhos, sua função é eminentemente ativa. Não conhece a inação, ignora omissões. Qualquer parada seria seu fim. Atuando, ele contribui para o enriquecimento da coletividade e o seu objetivo é faze-lo não de qualquer modo, mas com dignidade, com a preocupação do bem comum. Sua missão que até hoje nenhum outro poder humano conseguiu realizar com maior eficiencia nem em melhores condições economicas, é distribuir. Distribuir o que comer, o que usar; o que melhorar, o que aperfeiçoar. Sua obra é progresso; é cultura. Obra que não depende só dele, mas tambem de outros homens, da administração, de quantos possam e devam contribuir para o bem estar social. E' por isso que o comercio debate, pleiteia, reclama, sugere, defende, colabora. E' por isso tambem que não espera tudo dos outros; e — quantas vezes! — pede que se deixem aos produtores os problemas da produção. E é ainda por isso que chama a si o encargo do serviço social, segura demonstração de que sabe, que pode e deve valorizar o homem, criando-lhe melhores condições de vida.

E porque assim se projeta a sua atividade em horizontes tão vastos, preocupa-se necessariamente o comercio com a realidade brasileira.

Vamos enfrenta-la corajosamente. O transe historico por que passamos, impõe grave reflexão.

No campo economico, o capitalismo brasileiro — e uso a palavra em seu sentido estrito de sistema economico que visa o triplice objetivo — pleno emprego, liberdade economica e estabilidade de preços — vem encontrando obstaculos à sua realização.

A politica de pleno emprego é prejudicada pelos pontos de estrangulamento nos setores basicos da produção. O uso por vezes desordenado de nossos recursos economicos e financeiros, ao invés de aumentar a producão nacional, tem provocado uma elevação acentuada da procura em contraste com a estacionaria capacidade de oferta. O hiato entre os termos da dura lei economica vem determinando uma acelerada inflação, que desajusta o poder aquisitivo da moeda, e se reflete sobre a segurança dos investimentos essenciais em nosso corpo economico.

"A CRISE BRASILEIRA"

Nos anos confusos do pós-guerra, criaram-se orgãos oficiais para limitar a liberdade da iniciativa, dirigindo a economia. Há ainda quem pretende mante-los de pé, quando já está na consciencia da grande maioria que a politica intervencionista, longe de servir ao organismo social, só em casos excepcionais deixa de transformar-se em entrave ao jogo harmonico das forças produtivas. Tudo justifica o primado da livre empresa, num regime de economia de mercado, onde o livre empreendedor há de ser sempre o principal promotor do progresso social e economico.

No campo social, nunca estiveram tão adequadas as meditações historicas de Ortega y Gasset que diz ser "evidente que uma sociedade existe graças ao consenso, à coincidencia de seus membros em certas opiniões ultimas". Esse consenso ou unanimidade no modo de pensar é o que se chama concordia, que já foi definida, como "o melhor e mais apertado vinculo de todo Estado".

As divergencias de opinião nos estratos superficiais de uma sociedade não corrompem todo o organismo social e são, muitas vezes, fermentos uteis de convivencia. Quando, porem, a discordia atinge camadas mais profundas, quando se perde o consenso sobre os fins ultimos da vida comunitaria, a dissenção radical pode importar no aniquilamento da sociedade.

As divergencias brasileiras, meus senhores, ameaçam aprofundar-se, assumir coloridos de odio, paralisar a esperança nacional. Lutamos por nossas ideias sem o amparo de principios de direitos unanimemente aceitos e de normas eticas comuns, e o estado de animo partidarios não se inclina para a benevolencia nem para o acordo geral quanto à procura de remedio para nossos males.

Corremos assim o risco de ver aniquilar-se tudo aquilo que constitui hoje o nosso regime de convivencia.

E' a falta de concordia que tolhe a marcha do país. Esquecemos em nossas interminaveis, querelas que, como diz o mestre de Espanha, "a concordia substantiva, cimento ultimo de toda a sociedade estavel, pressupõe que em toda a coletividade haja uma crença firme e comum, inquestionavel e praticamente inquestionada".

A crise, todavia, não deve nem pode ser insuperavel.

Suas causas podem e devem vir à luz, podem e devem ser trazidas a debate aberto, dissecadas e esclarecidas. Encontraremos eco favoravel na alma nacional.

Nossa geração, que tem idade da Terceira Republica, nasceu para a vida politica no momento em que o Brasil retomou seu destino democratico, e, apesar de perplexa pelas alternativas que lhe parecem não admitir conciliação, não pode recuar e não recuará ante o imperativo de uma tomada de consciencia que lhe demostre a maturidade, encarando a realidade brasileira, e lutando, mesmo com sacrificio, pela concordia de que tanto necessita o país. Esta, está a nosso alcance.

E' começar pela critica de nossos passos errados, pelo estudo das razões que nos conduziram à perplexidade atual; pelo desagravo das injustiças resultantes de nossos atos; pela indicação implacavel de todos os processos que comprometem a moralidade do Estado;

pela critica construtiva aos homens de governo;

pela união de todas as classes em torno de grandes iniciativas para o desenvolvimento economico do país;

pela disseminação da riqueza social, da qual devem participar todas as classes;

por uma educação intensiva das jovens gerações brasileiras;

pela formação de tecnicos e operarios qualificados para fomentar a exploração do imenso potencial economico de nosso solo; pelo incentivo da agricultura e da industria brasileira, e distribuição de seus produtos, através do comercio, por toda a area territorial do país, ampliando e criando mercados internos, que

O sr. Luiz Roberto Vidigal convida personalidades presentes para tomarem assento à mesa diretora dos trabalhos

déem subsistencia e conforto às populações mais remotas;

pela consolidação das nossas normas democraticas;

pela transformação das paixões partidarias em impulsos vivos de nobre emulação em beneficio do bem comum.

Não estou formulando um programa. Cuido, apenas, fiel ao pensamento da classe, ao espirito deste exercito, que é o comercio, e que me confiou o bastão de comando, de indicar os pontos capazes de atrair a atenção, gerar a compreensão entre todos os brasileiros.

"A HORA DE NOSSA TERRA"

Necessitamos, sobre um plano solidario, dentro do circulo cordial de amor à patria, avançar nossos olhos sobre os usos e as formas de nossos sistemas economicos, de nossas instituições, com a decisão critica de encontrar seus erros e seus acertos.

Não nos limitando a carpir nossos aspectos negativos, embora reconheçamos sua existencia, é forçoso proclamar tambem que apesar deles, em determinadas regiões, caminhamos em ritmo acelerado, por vezes desnorteante. O mundo inteiro se admira de que era, e do que é, a zona centro-sul do país, que em poucos decenios avançou as leguas que outros povos demoraram seculos para vencer.

Se prevalecer o bom senso que a maturidade já nos impõe, restabelecida a concordia nacional, e mantido o clima favoravel à soma das consciencias, veremos abrir-se aos olhos do mundo o caminho vigoroso da emancipação nacional.

Esta é a hora de nossa terra. Saibamos aproveita-la. Não deixemos que querelas e paixões frustrem uma nação.

Tenho fé, fé profunda, confiança ilimitada nas forças vivas da patria.

Lancemo-nos com maior impeto e determinação aos grandes empreendimentos: revolvamos o subsolo; dinamizemos a riqueza mineral; criemos novas fontes de energia.

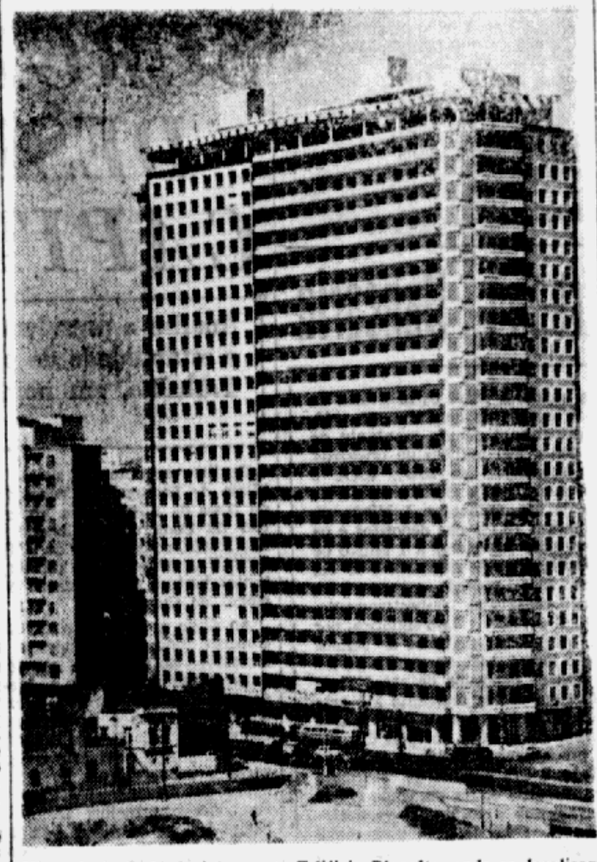
E' o apelo que daqui erguemos aos quatro cantos do Brasil.

E o comercio sindicalizado de São Paulo — posso antecipá-lo — declara-se presente a essa convocação".

CONGRATULAÇÕES

O sr. Parsifal Barroso na qualidade de representante do presidente da Republica, congratula-se com os novos dirigentes da Federação do Comercio, SESC e SENAC. Assevera que as idéias contidas nos discursos que acabara de ouvir deviam ser examinadas e poderiam constituir um roteiro para a consolidação do regime democratico no país. São Paulo tem autoridade para formular apelos em favor da concordia e da unidade nacional. Por isso, acredita no êxito de uma campanha sob tão bons auspicios. Lembra que grandes exemplos de unidade politica, geografica e economica partiram de São Paulo. O governo da Republica só pode dizer que manterá e manterá seu proposito de tudo fazer no sentido de que nossa patria supere todas as dificuldades que atormentam a nacionalidade, a fim de poder marchar no rumo norteado pela grandeza de São Paulo. Todas as classes desejam união e concordia, em bases suprapartidarias. Por tudo isso, o governo acolhe com alegria os aludidos apelos, que estão em consonancia com os propositos do proprio governo.

Relativamente à situação da previdencia social, informa que a comissão de reforma nomeada pelo presidente da Republica, acabava de chegar a 3 conclusões: — maior participação das classes na direção dos institutos de Aposentadoria e Pensões, fiscalização e descentralização da previdencia. Reafirma seus votos de êxito para os diretores empossados — e dá por encerrada a cerimonia.



Vista da fachada do imponente Edificio Planalto, onde se localizam as lojas entregues

AUMENTO DO AÇUCAR

APROVADO PELO IAA O PREÇO DE 481 CRUZEIROS POR SACO

Os produtores pediam Cr$ 537,00 — Prejuizo anual de cerca de 500 milhões de cruzeiros — O novo preço agravará fatalmente a situação economica dos industriais e plantadores

RECIFE, 20 (Meridional) — "Até a minha saida do Rio, sabado, nada havia sido resolvido sobre os novos preços do açucar. Os produtores de todo o país estudaram e atualizaram os custos de produção encontrando um preço de 537 cruzeiros por saco o que resultava num preço em torno de 420 cruzeiros por tonelada" — foram as primeiras declarações prestadas à nossa reportagem pelo industrial Cid Sampaio, presidente da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco que se encontrava há varios dias na Capital Federal mantendo contato com o IAA e representações de produtores açucareiros de todo o país.

No momento em que prestava declarações o sr. Cid Sampaio recebeu do Rio um telefonema informando-o sobre a decisão da Comissão Executiva do IAA aprovando o preço de 481 cruzeiros. Até aquele instante entretanto não tivera conhecimento de uma quota de sacrificio obrigando compulsoriamente as usinas a fornecerem para o Rio e São Paulo açucar num montante de 33% da sua produção total que coresponderia a um prejuizo anual de cerca de 500 milhões de cruzeiros.

A proposito desta decisão o sr. Cid Sampaio acentuou que "o preço encontrado pelo IAA não proporciona ao açucar (481 cruzeiros) o a cana (376) uma posição equivalente a existente na safra passada e viria a ocasionar fatalmente o agravamento da situação economica dos industriais e dos plantadores. O valor de uma tonelada de cana na safra passada — frisou — correspondia a 6.5 de areas (homens — dia); na nova estrutura de preços equivale a 5,7 de areas.

PRODUÇÃO NACIONAL DE MADEIRA PARA CONSTRUÇÃO

Desde 1951 mantem-se acima de 5 milhões de metros cubicos anuais — Principais centros madeireiros: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — São Paulo salienta-se entre os Estados que pròduziram, em 1954, acima de 100 mil metros cubicos

A partir de 1951, a produção de maceira para construção vem se conservando acima de 5 milhões de metros cubicos anuais No quinquênio de 1950-1954, segundo estimativos do Serviço de Estatistica da Produção, o Brasil produziu 27 milhões de metros cubicos, no valor de 10 bilhões de cruzeiros. O aumento observado no volume, dentro desse periodo foi de perto de 25%, obtido através de moderado mas ininterrupto crescimento do quantitativo nacional.

PRINCIPAIS CENTROS MADEIREIROS DO PAIS

Os principais centros madeireiros do país, segundo os dados do IBGE, encontram-se no altiplano meridional, que abrange os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, esse com suas maiores reservas no noroeste. Alguns municipios sulinos produziram em 1954 acima de 100 mil metros cubicos de madeira para construção; estão nesse caso Lagoa Vermelha no Rio Grande do Sul, e Lajes, Curitibanos e Campos Novos em Santa Catarina. Entre 1950 e 1954, a produção catarinense acusou um aumento de 50%, tendo sido nesse ultimo ano de 1.58 milhões de metros cubicos. No Paraná, a contar de 1951, a produção mantem-se no mesmo nivel, com leves oscilações (1,19 milhões de metros cubicos em 1954).

SÃO PAULO PRODUZIU MAIS DE 100 MIL METROS CUBICOS

A quota do Rio Grande do Sul, pouco superior a 600 mil m3 em 1950-1951, permaneceu à volta de 850 mil m3 no trienio subsequente. Já a produção mineira, a quarta do país até 1952, baixou de 932 mil m3 em 1951 para 826 mil m3 em 1954. Cinco outras unidades federais produziram acima de 100 mil metros cubicos em 1954: São Paulo, com 465 mil, Bahia, com 242 mil, Espirito Santo, com 136 mil, e Pará, com 102 mil metros cubicos.

EXPRESSIVAS SOLENIDADES ASSINALARAM A ENTREGA DAS LOJAS DO CONDOMÍNIO PLANALTO

DIRETORES DA IMOBILIARIA MONÇÕES E CONDOMINOS DO EDIFICIO PRESENTES AO ATO — A BENÇÃO FOI MINISTRADA PELO PADRE CARLOS ALMIR CAMERA, DA PAROQUIA DE PINHEIROS

Em uma festa que foi altamente expressiva em toda a sua simplicidade, a Imobiliaria Monções S. A. Comercial e Incorporadora entregou aos condominos do novo Edificio Planalto, situado no Viaduto Maria Paula, 239, a serie de lojas destinadas a produzir renda para os proprietarios daquele imponente conjunto arquitetonico.

O ato inaugural, que foi precedido da benção ministrada pelo Padre Carlos Almir Camara, da Paroquia de Pinheiros, contou com a presença dos Diretores da Imobiliaria Monções S. A., srs. João Artacho Jurado, Aurelio Jurado Artacho e Arthur Andrade Filho; advogados Victor Soledade Moraes Amaral e Rubens Macedo Vieira; Mario Amaral Vieira, encarregado das relações publicas dessa conceituada empresa; Raimundo José Cervenka, diretor da Companhia Construtora Monções; Dr. Mucio de Campos Maia, Cel. Edgard Armond, Dr. Joaquim Ferreira Moncorvo e Dr. Roque Marchese, da Comissão Permanente de Condominos; srs.: — Feliciano Garcia, Irineu João Simonetti, Dr. José Palma, Mario Frugiuelle, Presidente da Cia. Atlas de Investimentos; Engenheiro Walfrido Paula dos Santos; Dr. Joaquim Bandeira de Mello, Juiz de Direito; Nelson Rodrigues; Arquitetando José Carlos Bizano; Fernando Costa, Victor Elpidio Minissel, Nicolau Berkhount, Victor de Carvalho e outras pessoas gradas. Congratulando-se com os condominos do Edificio e com os diretores da Monções, usou da palavra o Dr. Mucio de Campos Maia, da Comissão Permanente de Condominos, que exaltou o significado do ato de entrega das lojas. Em nome dos empreendedores, falou o Dr. Victor Soledade Moraes Amaral, que disse da satisfação com que a Imobiliaria Monções via coroada de êxito esta etapa do seu programa de entregas, acentuando a magnifica colaboração recebida da Comissão Permanente de Condominos, a cuja operosidade rendia, naquele momento, as suas homenagens.

Flagrante da Solenidade da entrega das Lojas do novo Edificio Planalto, quando o Dr. Mucio de Campos Maia discursava

NOVO REGIME CAMBIAL EM VIGOR NO URUGUAI

O governo uruguaio acaba de por em vigencia novo regime de cambios, alterando os tipos para as exportações e importação nas bases constantes da publicação oficial, que se acha à disposição dos interessados no Departamento do Comercio Exterior da Federação das Industrias, no Viaduto Da. Paulina, 80 — 6.o andar.

Ao decretar o novo regime de exportações e importações, salienta o governo daquele país a necessidade de medidas de incentivo à economia nacional principalmente as exportações.

PUBLICAÇÕES SOBRE PRATICAS AGRICOLAS

Alem de reimpressões atualizadas de publicações versando a chamada agricultura de rotina, tais como arroz, feijão, milho, batata, algodão, novos assuntos deram motivo a uma serie de folhetos de divulgação popular editados pela Divisão de Fomento Agricola, da Secretaria da Agricultura, e destinados a distribuição aos lavradores. São publicações redigidas em linguagem acessivel, na forma de instruções praticas.

Culturas no geral pouco conhecidas dos nossos lavradores, algumas mesmo pelas suas caracteristicas de clima, limitadas a zonas mais quentes, outras de maior precipitação pluviometrica, fornecem o assunto desses folhetos: "cravo da India, pimenta do reino, piretro, geranio, girassol, erva-doce, quineira.

Os interessados poderão obter essas e outras publicações, à rua 15 de Novembro, 244 — 7.o andar, ou nas Casas da Lavoura no interior do Estado, ou na Casa da Lavoura da capital (Cinturão Verde) à rua Germaine Burchard 515, atrás do Parque da Agua Branca.

MUDAS DE SOJA A SEIS CRUZEIROS

A Secretaria da Agricultura dispõe, no momento, para venda ao publico, de soja em grão a 6 cruzeiros o quilo. Cada comprador não poderá levar mais que cinco quilos. As vendas são iniciadas às 12,15 horas e encerradas às 17,50, todos os dias uteis, exceto sábado cujo horario é das 9 às 12 horas. Esta soja vendida pela Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura à rua 15 de Novembro, 244, 7.o andar, é destinada à alimentação, não servindo para plantio. No mesmo local os interessados poderão obter, gratuitamente, um folheto explicativo sobre o uso culinario da soja.

MUDAS DE MARMELO

No Posto de Sementes da Lapa, à rua Guaicurus, 1.272, estão à venda mudas de marmeleiro da variedade Portugal, pé franco, a vinte cruzeiros cada. Tambem existe regular quantidade de mudas de videiras, das variedades niagara branca e rosada a vinte e cinco cruzeiros (enxertada). O horario é o normal das repartições publicas estaduais.

Exibição de filmes na Rural Brasileira

Em seu auditorio, (rua Formosa, 367 — 19.o andar) a Sociedade Rural Brasileira fará exibir no dia 23, às 16 horas, em filme colorido de longa metragem sobre a Exposição Pan-Americana de Gado Fino, realizada em Dallas (Texas — E.U.A.) no ano pasasdo.

Antes do documentario mencionado, será apresentado outro, mostrando aspectos varios dos Estados Unidos, abrangendo assuntos rurais, urbanos, historicos, economicos e atrações naturais daquele país. E', tambem, um filme natural de longa metragem, colorido, falado em português.

A exibição é franqueada aos interessados.

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00
Anterior	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 73,20	Cr$ 75,20
Anterior	Cr$ 73,00	Cr$ 75,00

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até as 16 horas de ontem fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

PAPEL MOEDA	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,40	2,60
Peso uruguaio	16,00	18,50
Peso chileno	0,12	0,10
Peso boliviano	0,008	0,015
Peso colombiano	13,50	15,50
Bolivar (Venezuela)	21,00	23,50
Sol (Perú)	3,50	3,90
Guarani (Paraguai)	0,50	0,65
— x		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda		
Dolar (USA) "Traveler" cheque	75,50	77,00
Dolar (Canadá)	74,50	76,00
Dolar (Trinidad)	74,50	76,00
	30,00	32,00
— x		
Escudo (Portugal)	2,55	2,80
Peseta (Espanha)	1,70	1,80
Lira (Italia)	0,120	0,130
Libra (Ingl.), Papel Moeda	202,00	215,00
Libra (Ingl.), "Traveler" cheque	197,00	210,00
Franco Suiço	17,40	18,40
Franco Belga	1,45	1,65
Franco Francês	0,175	0,190
Guilden (Holanda)	18,70	2,00
Marco (Alemanha)	17,80	18,30
Shiling (Austria)	2,60	2,90
Coroa sueca	12,50	14,00
Coroa dinamarquesa	9,50	11,00
Coroa norueguesa	8,50	10,00

TIVERAM LUCROS ASTRONOMICOS AS USINAS DE LEITE ENTRE 1946-1955

Anteprojeto de encampação — Encaminha-se para a normalização o abastecimento — Procurou a COFAP atender ao produtor sem ferir o consumidor — Aceitam os pecuaristas sob protesto os preços fixados

A determinação da COFAP de fixar o preço do leite para o consumidor em Cr$ 8,30 e para o pecuarista em Cr$ 5,00, inclusive um centavo para transportes, procurou atender às necessidades do produtor, sem ferir aos consumidores. Os pecuaristas de leite aceitarão o novo preço sob protesto, uma vez que reivindicavam Cr$ 6,30. Dentro de 2 dias o abastecimento deverá estar completamente normal.

O sr. Virgilio dos Santos Magano, produtor em Casa Branca e assessor jurídico da Sociedade Rural Brasileira, ouvido pela nossa reportagem, salientou que considera o novo tabelamento "preço de espera". Frizou, ainda que a intimidação da COAP no tocante a alguns pecuaristas não têm fundamento legal, uma vez que a todo cidadão é assegurado pela Constituição a mudança de atividade.

S. s. declara que muitos produtores não voltarão à atividade leiteira. O fabrico de creme para a manteiga produzirá renda muito mais satisfatoria. Com 8 litros de leite consegue-se um quilo de manteiga que, vendido a Cr$ 50,00, fornece em media Cr$ 6,25 por litro. Resta ainda, o soro para engorda de poucos. Podem, tambem dedicar à fabricação de queijo o excesso de produção.

O sr. Virgilio dos Santos Magano manifestou a sua convicção de que a Usina Vigor insufla o movimento contrario às reivindicações dos pecuaristas. Deseja, desse modo, atingir as cooperativas, notadamente a Central de Laticinios, cujos associados são exclusivamente produtores. Em contrapartida, muitas usinas prejudicam o produtor na questão do teor de gordura e da acidez do leite, negando-lhe a remuneração a que tem direito.

S. s. ao terminar declara que o leite "C" pasteurizado é de otima qualidade, pois, no que toca à fiscalização o governo sempre foi eficiente.

SITUAÇÃO DAS USINAS

Como se depreende de tais informações os produtores têm amargas queixas das usinas. Os consumidores tambem. Em face dessa situação, o deputado Ciro Albuquerque, que tambem é secretario da FARESP, apresentou projeto de lei à Assembléia Legislativa, propondo a encampação dessas empresas.

A fim de ilustrar sua tese adiantou-nos que era seguinte a situação da Fabrica de Produtos Alimenticios Vigor de 1946 a 1955:

	Capital	Fundo liquido	luc. liq. rel. cap.
1946	10.000.000,00	6.360.842,00	64%
1947	10.000.000,00	4.671.188,00	47%
1948	10.000.000,00	3.733.898,00	64%
1949	10.000.000,00	6.373.000,00	81%
1950	10.000.000,00	8.116.000,00	81%
1951	10.000.000,00	11.506.000,00	115%
1952	30.000.000,00	14.276.000,00	48%
1953	40.000.000,00	13.525.000,00	34%
1954	50.000.000,00	20.968.000,00	42%
1955	60.000.000,00	30.319.601,00	51%

Nesse periodo a Cia. Leco de Produtos Alimenticios, que em 1946 se chamava Laticinios Campinas, apresentava a seguinte situação:

1946	3.000.000,00	157.304,00	5%
1947	3.000.000,00	115.504,00	4%
1948	3.000.000,00	536.456,00	18%
1949	6.500.000,00	1.603.000,00	25%
1950	6.500.000,00	970.000,00	15%
1951	6.500.000,00	617.000,00	10%
1952	10.010.000,00	3.121.000,00	31%
1953	10.010.000,00	3.451.000,00	34%
1954	10.010.000,00	16.174.000,00	162%
1955	30.000.000,00	14.315.448,00	48%

Adverte s. s. que a ressalva de que se trata de capital historico não procede. Mesmo os calculos feitos com cruzeiro deflacionado nos levam a lucros absurdos.

A lição de toda essa historia é a de que só há uma saida para os produtores: a organização em bases cooperativas. (APM).

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA COMISSÃO DE PREÇOS

A Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, reune-se hoje em carater extraordinario a fim de se pronunciar oficialmente com relação ao reajustamento do preço do leite. Nessa mesma reunião, consoante já divulgamos, deverão ser igualmente fixados os preços de produto nos demais municipios do Estado.

DEFENDE O AUMENTO DO AÇUCAR O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Telegrama do sr. Cordeiro de Farias ao presidente da Republica — Agitação nos meios açucareiros — Amplo movimento aumentista

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da Republica recebeu hoje, do general Cordeiro de Farias, governador do Pernambuco, o seguinte telegrama:

"Ao ensejo da visita que a v. excia. farão os representantes de todos os Partidos na Assembleia Estadual, tenho a honra de informar a v. excia. que o ponto de vista que vai ser defendido por aqueles parlamentares é tambem o do governo pernambucano. A referida comissão tratará com v. excia. do problema do preço do açucar nos Estados de Alagoas e Pernambuco, cujas bases economicas se encontram vinculadas à lavoura canavieira. Os deputados à Assembleia Legislativa e representantes de associações, dos produtores, patrões e empregados, vão com dados referentes à produção açucareira mostrar a v. excia. que, tendo em vista o custo de utilidades indispensaveis ao cultivo da cana, que se tem elevado de forma assustadora, não é possivel a produção nos atuais preços do açucar. Estou certo de que o seu espirito de justiça e patriotica compreensão há de encontrar uma solução para este grave problema, que se estende e atinge os interesses fundamentais da economia do Nordeste. Atenciosas saudações.

AGITAÇÃO NOS MEIOS AÇUCAREIROS

RECIFE, 20 (Asapress) — Os meios açucareiros locais estão agitados, estando marcadas reuniões para o debate da questão do aumento do preço do produto, bem como por apreciar a determinação da COFAP, relativa a requisição dos estoques de açucar existentes.

Os produtores pernambucanos desenvolvem amplo movimento, visando elevar o preço do açucar, sob a alegação de constituir a industria açucareira a base da economia pernambucana, que estaria ameaçada com a falta de solução para o momentoso problema.

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA
ORGANISMO DE PUBLICIDADE INDEPENDENTE DE GRUPOS
Ano 103 || S. Paulo, 3.ª-feira, 21 de agosto de 1956 || Primeiro Centenario

Crescente Ritmo de Concentração Bancaria

Numeros recem-divulgados pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira, do Ministerio da Fazenda, sob a epigrafe: "Movimento Bancario do Brasil", dezembro de 1954 e 1955, corrobora o que vimos asseverando: cresce o ritmo da concentração bancaria no Brasil, numa demonstração patente de que penetramos em novo estagio do capitalismo financeiro. Em 1951 havia 405 matrizes de estabelecimentos bancarios em todo o pais, que baixaram, em 1955, para 366. A redução assinalada foi, pois, de 39 matrizes, que desapareceram por diversos motivos, entre eles a fusão de uma, duas ou mais matrizes numa só. Por seu turno, o numero de agencias aumentou de 912 nesse periodo, visto como passou de 2.280 para 3.192, ademais de 480 escritorios bancarios. As agencias de bancos estrangeiros caíram de 43 para 35. A concentração, portanto, operou-se no campo nacional. Em São Paulo o fenomeno foi o inverso, embora sem grande intensidade. O numero de matrizes subiu de 100 para 104 entre 1951 e 1955, sempre em 31 de dezembro desses dois anos, enquanto o numero de agencias ascendia de 403, pois, passou de 832 para 1.235. Tomando-se o total de 912 para todo o Brasil, segundo mostramos, e cotejando-o com essas 403 novas agencias criadas em territorio paulista, ve-se que cerca de metade delas foram instaladas em terra bandeirante, distribuindo-se as restantes pelo Distrito Federal e outras unidades federativas.

Essa estatistica coincide com um estudo inserto por "Conjuntura Economica" de julho ultimo, sob o titulo "Resultados dos Bancos Brasileiros, Periodo 1954-1955", o qual, contudo, analisa outros aspectos e entra em pormenores dignos de menção. Essa publicação ressalta que o processo de concentração de depositos nos bancos situados no ponto mais alto da escala dimensional, já observado quando da analise dos balanços de 1954, continuou em 1955. Esse fenomeno deve ser atribuido tanto a um fator institucional, que consiste na transferencia de alguns bancos para posições mais altas na classificação adotada no trabalho daquele mensario, como a um motivo de carater psicologico, determinado por fugas de depositos de certos bancos para outros maiores. No primeiro caso, o aumento dos meios de pagamento é suficiente para suscitar de imediato o crescimento dos depositos nos bancos, e no segundo, certo panico no seio dos depositantes de alguns bancos, alcançados em 1954 por medidas monetarias, ocasionou maior canalização de recursos dos bancos menores para os maiores. Essa concentração fez com que o incremento dos novos depositos de 20 bilhões e 597 milhões de cruzeiros fosse totalmente absorvido pelos bancos de mais de 1 bilhão de cruzeiros de depositos, os quais ainda receberam a quase totalidade do decrescimo dos depositos nas demais classes. Nesse processo de concentração, cinco bancos colocados na escala de meio a um bilhão de cruzeiros de depositos, passaram à classe superior, fato que tambem se verificou no ponto mais baixo da escala, onde alguns bancos até 20 milhões de cruzeiros de depositos, atingiram outros pontos superiores. Alguns numeros bastam para denotar a acentuada marcha da concentração bancaria entre os institutos de credito nacionais: em 31 de dezembro de 1953, os bancos que dispunham de um montante de depositos entre 200 a 500 milhões de cruzeiros, mantinham a percentagem de 20,3% sobre o total dos depositos em todo o Brasil; os que tinham depositos de 500 milhões a 1 bilhão de cruzeiros, controlavam 16,1% dos depositos e os que possuiam depositos superiores a 1 bilhão de cruzeiros, englobavam 55,6% dos depositos em geral. Ora, em 1955, naquela mesma data, tais percentagens passavam, respectivamente, para 4,4% — 12,3% e 79,8%. Isso significa, por outras palavras, que de 115 matrizes de bancos (inclusive, como é logico, suas agencias) de todo o país que tinham depositos de até 20 milhões de cruzeiros em escala crescente até acima de 1 bilhão de cruzeiros, apenas vinte e sete (27) arrebanhavam quase 80% do total dos depositos, isto é, precisamente 79,8%, o qual ascendia a 97 bilhões e 575 milhões de cruzeiros. Guardavam eles, em seus cofres ou, como é evidente, emprestavam sob a forma de emprestimos em geral, soma acima de 77 bilhões e 673 milhões de cruzeiros. Ora, se considerarmos os bancos com depositos de 500 milhões a um bilhão de cruzeiros, em numero de 18, e os adicionarmos àqueles 27 já mencionados, chegaremos à conclusão de que esses 45 bancos controlam 92,1% dos depositos em todo o Brasil. Ora, em 31 de dezembro de 1955 existiam no pais 366 matrizes, com 3.192 agencias, conforme mostramos. A concentração bancaria, por conseguinte, é insofismavel.

No pertinente à distribuição dos lucros pelos estabelecimentos bancarios cujos balanços foram estudados por "Conjuntura Economica" e que abrangem aqueles cujo montante de depositos vai de até 20 milhões de cruzeiros e acima de um bilhão de cruzeiros, cumpre atentar para o fato de que os lucros apurados em 1955, e que montaram a 2 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, 987 milhões foram retidos nos bancos, ou sejam, cerca de 42% dos resultados liquidos. O saldo de 1.355 milhões de cruzeiros foi assim distribuido: 759 milhões em forma de dividendos e 596 milhões em gratificações. Essa distribuição aos acionistas correspondeu somente a uma taxa global de 6,8% sobre os investimentos proprios. O baixo nivel dessa taxa decorre do elevado montante de lucros distribuidos como gratificações, as quais no ano passado importaram em cerca de 44% dos resultados distribuidos e 25% dos lucros totais no exercicio.

O que parece indiscutivel é que o melhor negocio, o menos prenhe de riscos, no Brasil, é o bancario. Na medida em que a concentração prosseguir, os lucros aumentarão em proporção do movimento de depositos, o que fará com que, naturalmente, se concentre entre reduzido grupo de acionistas, fenomeno que antes de 1929 ocorria na Europa e ainda se verifica nos Estados Unidos. A concentração bancaria, como a industrial e a comercial (supermercados e cadeias de lojas (vide SEARS) e tipo semelhantes de monopolização) são fenomenos economico-monetarios tipicos do estagio capitalista em que estamos penetrando: a do capital financeiro.

SURGEM OBSTACULOS AO DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO NACIONAL

Analisa o presidente da Federação do Comercio a politica de emprego, liberdade economica e estabilidade de preços — Apelos em prol da concordia brasileira — Aceita o ministro do Trabalho, em nome do chefe da Nação, a idéia de pacificação — Cerimonia de posse da diretoria da F.C.E.S.P

Realizou-se ontem à noite, na "Casa de Portugal", a cerimonia de posse da diretoria da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, conselheiros do SESC, SENAC e conselho de representantes junto à Confederação Nacional do Comercio.

Ao abrir a reunião o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio, convidou para tomarem assento à Mesa, os srs. Persifal Barroso, ministro do Trabalho e representante do presidente da Republica; Dervilli Allegretti, secretario do governo e representante do governador do Estado; Porfirio da Paz, vice-governador; D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, representando o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; Rui de Almeida Barbosa, presidente da Assembleia Legislativa; Chaves Amarante, secretario do Trabalho; representantes de Secretarias de Estado, do prefeito, Banco do Estado, Caixa Economica Estadual, Tribunal de Justiça, consul de Portugal e da Holanda; João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comercio; Eduardo Saigh, presidente da Associação Comercial; Frederico Pratzek, presidente da Bolsa de Cereais, Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Clovis de Sales Santos, presidente da FARESP; Antonio Devisate, presidente da FIESP e CIESP; Osvaldo Leite Ribeiro, presidente da Bolsa de Mercadorias, Ciro W. de Sousa e Silva, presidente da União das Cooperativas do Estado de São Paulo; deputados federais e estaduais e outras personalidades.

O sr. Luiz Roberto Vidigal entregou ao representante do presidente da Republica a direção dos trabalhos. O ministro do Trabalho, logo após, dá posse à nova diretoria da Federação do Comercio e aos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC. O sr. Rafael Ferraz, diretor-secretario, procede à leitura dos nomes dos novos dirigentes dessas entidades, sob salvas de palmas.

SIGNIFICAÇÃO DE S. PAULO

O sr. João Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comercio, é o primeiro a falar, salientando a significação de São Paulo, no conjunto nacional.

Salienta a capacidade de liderança do sr. Luis Roberto Vidigal, trazendo a solidariedade da Confederação Nacional do Comercio. Afirma que São Paulo, nucleo central da produção economica do pais, tem sentido os reflexos da inquietação que avassala o pais. Nenhuma tribuna, pois, mais credenciada para uma exortação à harmonia nacional.

"Essa exortação se fundamentará em quatro pontos basicos, tendo em vista a salvaguarda dos seus resultados praticos, não só para o fim de modificar esse clima psicologico, mas tambem permitir melhores condições de vida ao povo brasileiro. Quanto ao primeiro, que se refere à melhoria dos indices nacionais de produtividade e aumento da produção, espera-se, como consequencia, a estabilização dos preços, com a redução das crises provocadas pela carestia. E' um passo que se dá em favor dos mais humildes, que já não suportam o peso dos encargos da inflação. O segundo apelo que lançamos é no sentido de aumentar a poupança interna, não só por iniciativa dos governos e entidades publicas, mas tambem dos proprios individuos. O terceiro diz respeito ao problema dos preços de utilidades essenciais, e se expressa num convite à contenção voluntaria deles, de forma a que se resguar-

(Conclui na 7.a pag. deste cad.)

Na gravura, aspecto da assistencia que compareceu à Casa de Portugal, mais de mil pessoas. A afluencia de tão grande publico em cerimonias dessa natureza deve ser considerado fato inedito. Muita gente ficou de pe

INCREMENTO DA VENDA DE CAFÉ NA FRANÇA

O sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Cafe, enviou ao governador Jania Quadros amplo relatorio demonstrativo da posição do café brasileiro na Europa, esclarecendo, inclusive, o episodio da delegação francesa interessada no incremento da divulgação e do consumo da rubiacea no Velho Mundo.

Em resposta, o governador enviou ao presidente do I. B. C. o seguinte telegrama: "Agradeço a exposição referente à posição do café brasileiro nos mercados europeus, com exame minucioso da proposta dos comerciantes franceses para o incremento das vendas do nosso produto. Congratulo-me com o ilustre amigo pelos estudos em profundidade que determinou a respeito do assunto e proposito que revela encontrar solução que permita recuperar a posição dos cafés nacionais naquele continente. Insisto na urgencia da adoção das medidas em defesa e do incremento das exportações, sob pena de nossa expulsão dos mesmos mercados, ponto de vista que percebo comum através da leitura da mesma exposição. Cordiais saudações".

Pagamento do imposto de renda em agencias do Banco do Brasil

O sr. Mario Boari Tamassia, delegado regional do Imposto de Renda em São Paulo, enviou ao sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias, oficio em que solicita a cooperação dos industriais no sentido de utilizarem as Agencias do Banco do Brasil para o recolhimento do imposto de renda do exercicio de 1956, esclarecendo que, mesmo com atraso de 60 dias, o Banco do Brasil está autorizado a receber as quotas do imposto de renda. O objetivo dessa solicitação é de proporcionar maior conforto ao publico-contribuinte que, ao invés de procurar as Agencias do Banco do Brasil continuam enfrentando as filas que se formam em frente à Delegacia do Imposto de Renda, sem que esta tenha capacidade para atender os contribuintes, como seria de desejar. As agencias do Banco do Brasil estão localizadas nos seguintes endereços: Centro — av. São João; Bosque da Saude, av. Jabaquara, 480; Braz — av. Rangel Pestana, 1990; Ipiranga — rua Silva Bueno, 181; Lapa — rua Anastacio, 63; e Penha — rua Dr. Julio Ribeiro, 497.

ANUARIO "ROBERTO MANGE"

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, por sua 6.a Região, que abrange os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goias, e o Territorio Federal de Rondonia, publicou o primeiro numero do anuario "Roberto Mange", prestando, dessa forma, homenagem postuma a esse educador e industrial.

O trabalho foi elaborado pelo sr. Hélio de Souza, que contou com a colaboração dos orgãos especializados do Departamento Regional, e apresenta o seguinte sumario: Apresentação; Como nasceu o SENAI — O Decreto Lei 4.048 — Figuras desaparecidas e às quais a instituição muito ficou a dever; O que é o SENAI — Diretriz filosófica e orientação pedagógica — Os beneficios da aprendizagem; A que são devidas as realizações já alcançadas — Reação favoravel dos meios industriais — Iniciativas que contribuem para a eficiencia da Aprendizagem.

VENDIDO POR MENOR PREÇO NO SUL O CIMENTO DO NORDESTE

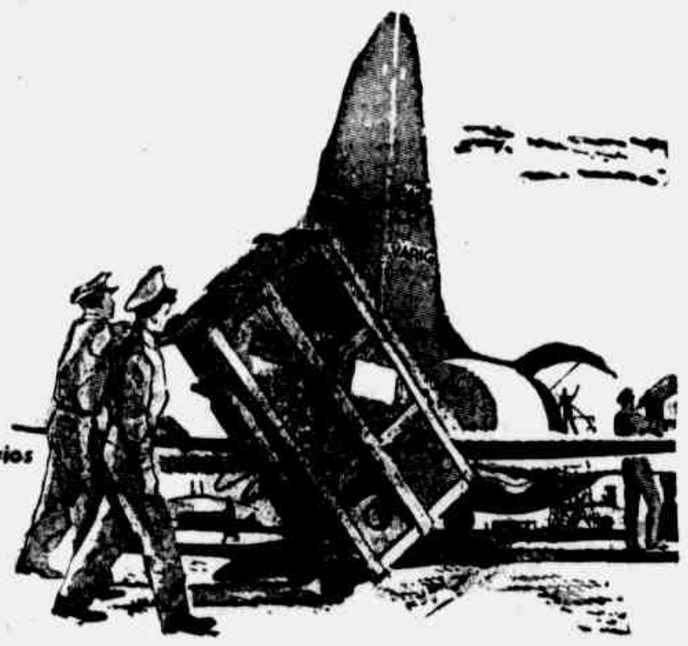
A região não absorve a produção mensal de 700 mil sacos — Não há má fé das empresas locais no faturamento, visando sonegar impostos

RECIFE, 20 (A) — O presidente da Associação Comercial, na ultima reunião dessa entidade, prestou informações sobre a momentosa questão do cimento. Informou-nos que as fabricas do nordeste produzem 700.000 sacos mensais e o consumo da região não absorve essa quantidade, criando a necessidade de exportação para o sul, mesmo com preços de sacrificio. Tais informações foram prestadas à guisa de desmentir as acusações de que as empresas locais estariam fazendo abaixo do preço, para a exportação, visando sonegar impostos.

serviço especializado de cargas

Voando dia e noite
entre os grandes mercados nacionais,
ligando a todo o momento os centros produtores
e consumidores de norte a sul do pais,
a frota de aviões cargueiros da VARIG
transporta nas melhores condições
as mercadorias que lhe são confiadas.

* Agências exclusivas para o serviço de cargas
* Armazéns nos principais aeroportos, equipados inclusive com câmaras frigorificas
* Pronto serviço a domicilio com caminhões próprios
* Diversas modalidades de despacho, com tarifas especiais
* Tarifas reduzidas para as cargas industriais
* 29 anos de experiência, regularidade e eficiência no transporte aéreo de passageiros e de cargas



Ganhe tempo e poupe despesas: chame

VARIG

Para quaisquer informações, solicite — sem compromisso — a presença de um funcionário do Depto. de Produção.

Fone 52.11.96

AGÊNCIA DE CARGAS: Av. Duque de Caxias, 84 — Fone 52-1196

RECURSO DA MUNICIPALIDADE CONTRA O EX-PREFEITO

Acusado Janio Quadros de Peculatario

Deu entrada, ontem, no Supremo Tribunal Federal, o recurso extraordinario da Prefeitura, contra a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, que não acolhera a denuncia anteriormente formulada — Farta documentação prova varios crimes comuns praticados pelo ex-prefeito e atual governador, especialmente o de peculato — Usou, indevidamente, dinheiro publico para proveito proprio e alheio — Obras vultosas foram contratadas sem verba, sem autorização legislativa, sem anuencia dos orgãos tecnicos da Prefeitura e por preços absurdamente elevados — Frontal desrespeito à Constituição, à Lei Organica dos Municipios e perfeita caracterização de crimes preceituados no Codigo Penal — A aberração de se querer beneficiar o ex-prefeito com privilegios exclusivos do presidente da Republica, claramente previstos na Carta Magna — "A impunidade do ex-prefeito é coisa transitoria, porque não há causa sem efeito, ação sem reação, falta sem castigo — é a lei do retorno"

A Municipalidade de São Paulo, não se conformando com a decisão da Justiça paulista, que deixou de acolher a denuncia contra o ex-prefeito Janio da Silva Quadros, entrou, ontem, no Supremo Tribunal Federal, com um recurso extraordinario. A fim de que fossem juntados os autos referentes àquela denuncia, a peça deu entrada no Tribunal de Justiça do Estado, e tomou o numero de protocolo 012.182, acompanhada da seguinte petição:

"EGREGIO PRESIDENTE DO COLENDO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO:

A MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, não se conformando "data venia", com a decisão deste Egregio Tribunal nos autos do processo criminal 49.265 — porque ofendeu letra de Lei Federal — respeitosamente interpõe Recurso Extraordinário dessa decisão.

Ela aplicou extensivamente o artigo 88 da Constituição Federal, de aplicação restrita, ofendendo o mesmo artigo.

E não sendo aplicavel na espécie o referido artigo 88, por via de consequencia a decisão ainda postergou a mesma Constituição nos paragrafos 1.o, 4.o e 26.o do artigo 141, o mesmo se dando com os artigos 1.o, 84.o e 556 a 560 do Codigo de Processo Penal.

O artigo 28, ainda da Carta Magna, tambem foi transgredido. — A decisão atribui ao Legislativo Municipal o julgamento de fatos ocorridos na administração municipal.

A copia inclusa — de quarenta e oito folhas numeradas e rubricadas — das razões que serão oportunamente apresentadas à apreciação do EXCELSO PRETÓRIO — faz parte integrante deste requerimento, indo ele assim instruido para que seja recebido e processado sem a menor duvida da sua integral procedencia.

O presente recurso deverá subir ao SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL acompanhado de todas as peças que constituem o referido processo criminal numero 49.265, exceção da mencionada copia uma vez que, o originai, será oportunamente apresentado (Codigo de Processo Penal, artigo 634).

Com fundamento no artigo 632, I e II, desse Codigo, espera a recorrente seja o presente recurso recebido e processado como de Direito e

JUSTIÇA!

São Paulo, 20 de agosto de 1956

Tuany Valdetaro e Silva
advogado
da Procuradoria Judicial do Departamento Juridico da Prefeitura do Municipio de São Paulo

O RECURSO

E' o seguinte o teor do recurso extraordinario:

"O povo encarna a propria consciencia dos destinos futuros de uma nação ou de uma raça. Aparece nos paises que um ideal converte em nações, e reside na convergencia moral daqueles que sentem a patria mais alta do que as aligarquias e do que as seitas. O povo — antitese de todos os partidos — não se conta por numeros. Está onde um só homem não se complica no acanalhamento comum; em face das hostes domesticadas ou fanaticas, esse unico homem livre, ele só, é tudo: Povo, Nação, Raça e Humanidade". (INGENIEROS)

"SENHORES MINISTROS:

1.o) Janio da Silva Quadros foi um prefeito que soube entreter esperanças ao paulista. De vestal aparencia e atitudes inflexiveis, não deu tréguas aos seus funcionarios municipais, nem aos seus desafetos politicos e não politicos; plantou flores nos jardins da capital, deu ornamentos vistosos às pracas publicas e... "providenciou a pavimentação de rua".

Tudo era precedido, simultaneo e sucedido da palavra untuosa de sua excelencia ao povo, e o povo aplaudiu sua excelencia — aplaudiu tanto que o elegeu governador do Estado.

Mas, o tempo passou. Sabe-se hoje que, entre os funcionarios mimoseados com a atenção de sua excelencia, há casos de penuria, e até suicidio houve.

Sabe-se, tambem, que do pronunciamento da justiça de São Paulo, escaparam os desafetos de sua excelencia, pela Justiça deste excelso Tribunal Supremo.

Sabe-se mais que feneceram as flores que sua excelencia plantou; e os ornamentos vistosos cairam no lugar comum — destino das coisas vulgares.

Sabe-se, ainda, a pavimentação das ruas — inacabada — hoje representa um desfalque ilicito de mais de quinhentos milhões de cruzeiros no dinheiro do povo.

Do que se não sabe é da existencia de iniciativa util por sua excelencia. — Nenhum projeto de abertura de avenida ou de construção de viaduto. Nada que pudesse recomendar o homem publico foi sequer concebido.

A comunidade, o ex-prefeito legou — portanto — apenas a triste recordação de um passado de perseguições e o labéu de um deslumbramento ao culto das aparencias, tudo somado ao que ai está: onus, dividas, descredito, financeiro, má fama ao Poder Publico Municipal.

2.o) Adviram, então, as consequencias dessa administração tormentuosa e improficua. Os successores de sua excelencia passaram a ser interpelados pela Egregia Camara Municipal — ela queria ser informada dos gastos ilegalmente feitos pelo ex-prefeito; — credores, por esses mesmos gastos, passaram a exigir o cumprimento de avenças e a protestar por perdas e danos, porque a Prefeitura não as podia cumprir.

ACONTECIMENTOS ESTARRECEDORES

3.o) Os sucessores do ex-prefeito Janio da Silva Quadros não tinham outra alternativa — estavam na obrigação de mandar apurar os fatos.

Dessa apuração resultou o conhecimento de acontecimentos estarrecedores. Somadas todas as irregularidades de que possam ser apontados responsaveis os demais prefeitos que passaram pela administração municipal, não serão nem tão graves nem em maior numero do que essas praticadas pelo acusado Janio.

O presente processo criminal é, pois, oriundo de contingencia natural das irregularidades verificadas — contingencia nitidamente isenta da iniciativa politico-partidaria, e é de se lamentar que se lhe possa dar outro caráter com prejuizo do pronunciamento da Justica, somente ela estando autorizada e sabendo dizer o que é de Deus e o que é de Cesar.

E, se o crime repugna ao Direito e à Sociedade, a decretação da impunidade do crime os atinge frontalmente. — O Direito nada mais é alem de normas formuladas no beneficio do bem comum, um amparo à Sociedade. E como poderá a Sociedade — nestas circunstancias — admitir que esse mesmo Direito faculte, à Justiça, o silencio em torno de fatos que poderão dizer da honestidade de um homem publico?

4.o) Por isso a vitima cumpriu um dever indeclinavel levando o fato criminoso ao conhecimento da autoridade competente; por isso é muito desolador que dever mais imperioso tenha sido postergado por essa mesma autoridade, e a Lei, de agente da ordem juridica, tenha passado — por sortilégio — a impedir o pronunciamento da Justiça.

— Desde então, em São Paulo, entendeu-se como a percepção, finita e impura do homem, exemplifica o Misterio da Santissima Trindade: o acusado — chefe do executivo estadual — é uma só pessoa nos três poderes do Estado... .

* * *

5.o) Todas essas elucidações, à guisa de introdução ao recurso, pareceram-nos uteis a quem, não indo julgar o merito da denuncia, e distante do palco dos acontecimentos, pudesse sentir na tese juridica "in specie" o mau uso de um pretexto por alguem interessado na execração de um homem publico.

Era mister considerar fatos. A conceituação da Justiça depende deles e a grande vitoria de um povo consiste no regime de Justiça que tem.

Mas, não há o imperio da Justiça onde em nome do Direito se posterga o Direito. Fatos criminosos deixam de ser julgados, porque especulações sobre a aplicação do Direito impedem que o Direito seja imposto e respeitado. E' um paradoxo consagrando a impunidade do crime e o reinado da alicantina, ao arrepio da Lei, da Moral, da Decencia.

CLAMOROSA FALHA DA JUSTIÇA

6.o) Para que fatos crimonosos não sejam julgados pelo orgão competente, pode ou deve esse orgão evocar tese duvidosa de aplicação supletiva da Lei? E se a aplicação supletiva é de artigo de exceção especifica, não podendo ter duas aplicações fora daquela para a qual foi concebido? — Essa é a questão.

Levado o fato criminoso ao conhecimento da autoridade competente, essa autoridade — o douto Procurador Geral da Justiça de São Paulo — devolveu o requerimento à queixosa acompanhado do seu ponto de vista, e que mais não era senão pretexto para não oferecer a denuncia.

Com a perplexidade que só uma atitude dessa poderia causar, a queixosa tomou a si a iniciativa que devia ter sido do Ministerio Publico; e o judiciario paulista — reconhecendo a ela esse direito — deixou de receber a denuncia somente porque o ex-prefeito é o atual governador do Estado.

O Egregio Tribunal ponderou que o recebimento da denuncia importaria na quebra do principio da harmonia e independencia entre os Poderes da Nação; que o artigo 88 da Constituição Federal devia ser aplicado supletivamente e o acusado julgado pelo "poder politico".

7.o) — No entanto, recentemente, o mesmo Tribunal processou, julgou e condenou um ex-governador por ato que teria praticado em plena função do cargo — ato, aliás, que até já havia sido julgado e aprovado pelo "poder politico".

Ora, o principio da harmonia e independencia dos poderes, só pode ser atendido no respeito às atribuições que são inerentes a cada um desses poderes. Não é a existencia acidental da pessoa fisica do agente do crime o que estabelece a competencia dos Poderes da Nação. E' a natureza do fato pelo qual esse agente é imputado responsavel.

Pelo artigo 88 da Constituição Federal é conferido um privilegio especial ao presidente da Republica que — por exceção legal é julgado perante o Supremo Tribunal Federal nos crimes comuns, ou perante o Senado Federal nos crimes de responsabilidade.

Por aí se vê que não é a pessoa fisica, do presidente da Republica, que determinou a competencia do poder que o vai julgar, mas a natureza do crime, do fato criminoso de que é imputado.

Pois bem: se naquele caso, da ação penal numero 43.732, os fatos praticados pelo governador — mesmo depois de julgados e aprovados pelo "poder politico" — vieram de ser novamente julgados para serem condenados pelo poder judiciario, não poderia agora o Poder Judiciario concluir pela sua incompetencia para julgar um ex-prefeito, sem sujeitar-se a duras criticas.

O crime pelo qual foi julgado o ex-governador, foi praticado pelo governador. — Ou bem era do julgamento do "poder politico" ou bem era do julgamento do poder judiciario. Da competencia de ambos é que não poderia ser.

Mas, os fatos julgados — e que precisaram a competencia de um dos dois poderes — foram da autoria de um governador em plena função do cargo. O principio que firmava a competencia de um desses poderes não foi alterado pela mudança de situação pessoal do agente do crime, porque o fato cometido foi do governador, não importando que esse governador, por ocasião do julgamento, permanecesse no exercicio faustoso do cargo, ou que o já tivesse deixado com a desventura de ter caido no ostracismo politico. O fato foi, é, e nunca deixará de ter sido do governador.

8.o) Não obstante, agora o mesmo poder judiciario se declara incompetente para julgar atos do ex-prefeito. Acha que o julgamento desses atos é da competencia do "poder politico".

Nada mais incongruente, nem mais contraditorio. Admitamos, contudo, que os tribunais tenham, realmente, sustentações reformaveis. Entretanto, isso não justifica as circunstancias: se o Tribunal julgou atos do governador, por que razão de Direito não julga atos do prefeito?

Ademais, o "poder politico", ao qual o poder judiciario atribui competencia para julgar atos do prefeito, não pode faze-lo "ex-vi" do artigo 28 da Constituição Federal.

Por isso os fatos J— de cuja autoria criminosa Janio da Silva Quadros é acusado — são do prefeito. A situação momentanea do agente do crime, de individuo que tenha deixado o executivo municipal, para o ostracismo politico, ou para as pompas do mando e quaisquer regalias do poder, não exclui a existencia dos fatos, não modifica a natureza dos fatos, não transfere o sentido dos fatos, e os fatos permanecem os mesmos — fatos oriundos de atos criminosos do prefeito, são do prefeito, e nunca deixarão de ser do prefeito.

Transferir, agora, o julgamento desses fatos ao "poder politico", corresponde à quebra de autonomia dos municipios, e dar ao Estado uma ingerencia ilegal no que lhe não concerne, porque é a propria Constituição que o proibe.

O presente recurso já encontraria o seu fundamento no referido artigo 28; mas o desacerto da decisão do Tribunal de São Paulo é completo. O presente recurso ainda se consubstancia em mais razões de fato e em outras razões de Direito

MATERIA DE FATO

9.o) Como consta do processo administrativo incluso — numero 166.727/53 — o acusado recebeu uma carta assinada pelo senhor Alvaro de Sá e Silva. O missivista pedia a pavimentação da avenida Santa Marina, porque o acusado havia alcançado vitoria politica na Freguesia do Ó.

Essa carta foi encaminhada pelo acusado à Secretaria de Obras recomendando que o pedido fosse atendido.

Autuado, pelo referido processo 166.727/53, o assunto voltou ao prefeito com o esclarecimento da impossibilidade de atendimento. O custo da obra era vultoso e não havia verba.

A essas advertencias do secretario de Obras e do diretor de Obras, o acusado respondeu mandando executar o serviço.

Pelas mesmas pessoas foram feitas novas advertencias: — a execução das obras devia aguardar o estio; levadas a efeito na estação chuvosa ficariam mais dispendiosas e menos resistentes à ação do tempo.

Aí é quando o acusado se lembra de não discutir para mandar que se fizesse a concorrencia com urgencia.

PECULATARIO!

Venceu a concorrencia um licitante com preços elevados àqueles orçados pelo orgão tecnico da Prefeitura, e o serviço parcial das obras foi contratado por trezê milhões de cruzeiros.

Todavia, em extensão contratual — sem contrato e sem concorrencia, portanto — o custo da obra ainda foi elevado a Cr$ ..... 14.642.000,00, sendo de se notar que as obras ficaram paralisadas.

Os fatos relatados nesse processo mostram a transgressão dos artigos 76, 77 e 109 da Lei Organica dos Municipios. O acusado determinou despesas à mingua de saldo de verba ou credito votado pela Camara; não se prendeu ao orçamento; determinou os serviços relegando prévia elaboração de plano, desrespeitando as leiras desse ultimo artigo.

São episodios que tambem configuram o peculato. O acusado subtraiu e concorreu para que houvesse subtração de dinheiro dos cofres publicos, tanto em beneficio proprio como alheio.

As obras eram autorizadas por preço superior ao orçado pelos orgãos tecnicos municipais; sobre esse preço ainda havia majoração; não havia concorrencia para os serviços autorizados em extensão contratual. O excesso pago sobre o valor orçado traz em si o que se pode entender por "proveito alheio", no conceito do paragrafo 1.o do artigo 312 do Codigo Penal.

E' o bastante para configurar o peculato, não sendo necessario dizer dos beneficios materias que o acusado teria auferido, sem levar em conta o proveito demagogico que efetivamente ganhou a sua carreira politica...

Não falaremos da transgressão dos artigos 315 e 319, do referido Codigo, demais evidente.

No processo 147.289/53, os mesmos fatos se repetem quando o prefeito determinou o serviço de pavimentação da Estrada Itaquera-Guaianazes.

A diferença é somente sobre as cifras. O orçamento dos orgãos tecnicos da Prefeitura é de Cr$ 10.455.800,00. O diretor de Obras opina pela anulação da concorrencia afirmando que só aparecera um unico licitante e com preços altamente elevados de Cr$ 15.778.184,00. A diferença era de 45% a 50% do preço da praça na ocasião, e sequer havia verba ou consulta aos orgãos fazendarios.

Apesar de tudo o contrato foi celebrado somando-se ainda uma agravante serissima: o serviço encareceu para a exorbitancia de Cr$ 23.938.093,20, por um aumento de Cr$ 8.155.909,20 sem concorrencia e sem contrato, porque feito por extensão pactoal.

10.o) Mas, como enumerar todos os casos? Pertencem a centenas de processos alem desses já volumosos, parte da documentação inclusa.

A reiteração de fatos, como os que vieram de ser narrados, já demonstram ter sido a preocupação do acusado o seu beneficio pessoal e a de deslumbrar, impressionar e cativar uma coletividade. — Ele soube como aliar o util ao agradavel!

O sacrificio da Lei e o dano positivo para o tesouro publico, não importaram ao acusado.

Não é somente a pragmatica juridica que o condena, tambem a concepção mais primaria sobre a conduta do administrador honesto.

CICERO, em "DE OFIS", 11-19", dizia que: — "Quanto mais fino e culto e um homem, tanto mais repulsivo e suspeito ele se torna, quando perde a sua reputação de honesto". — Que dirá o povo de um homem que o enganou com a ilusão da probidade!?

MATERIA DE DIREITO

11.o) — Nesta altura, — acentuados os fatos delituosos e qualificados os crimes, — ficaram esclarecidas e firmadas as bases da acusação, quer pelo lado moral como pelo aspecto juridico.

Era necessaria ser feito. — A aplicação do Direito só pela rigida observancia formal da regra, pode ser gesto bizantino; uma aplicação, por conveniencia social, é um imperativo de responsabilidade para quem, no exercicio de função publica, tem compromisso perante uma consciencia formada no sentido do bem comum.

12.o) — Ficou demonstrado que atos de governador já foram julgados e condenados pelo poder judiciario, em conflito com julgamento anterior do "poder politico"; que o poder judiciario agora atribui, paradoxalmente, ao "poder politico", o julgamento de atos de prefeito, embora o "poder politico" não os possa julgar, "ex-vi" do artigo 28 da Constituição Federal.

A par disso merece reparo o argumento de que as contsituições — autenticas leis organicas — contém preceitos gerais moldaveis à aplicação de casos imprevistos.

Somente as constituições chamadas "plasticas" admitiriam a tese. Não a nossa, "rigida", podendo por isso ser considerada originaria de "pacto solene de organização politica e de limitação de governo".

Todavia, rigida ou plastica, a nossa Constituição — com o seu caráter de superioridade sobre os demais corpos da legislação patria — não daria validade à lei ordinaria ou especial que outorgasse esse privilegio que o Tribunal de São Paulo graciou o governador do Estado, de ser julgado pelo "poder politico".

O artigo 88 da Constituição Federal, não mencionando o governador de Estado no privilegio que confere ao presidente da Republica, efetivamente excluiu o governador do gozo desse mesmo privilegio.

Por isso é artigo de exceção, importa dizer, artigo que difere da regra que não confere igual beneficio a ninguem; por isso é de exceção especial, restrito, ou seja, proprio daquele que é por ele distinguido: — o Chefe Supremo da Nação.

Nem se compreende que, havendo uma razão para dar a mesma regalia do presidente da Republica aos governadores, essa razão fosse omitida pelo Legislador. O Legislador não ignoraria o entendimento juridico sobre materia de direito restrito. O direito restrito não pode ser sequer interpretado além dos limites expressamente marcados pela disposição legal. E quem o nega? Que jurista cometeria tamanha e tão grave heresia juridica? — O Tribunal de São Paulo negou!...

Atribuindo, agora, ao governador, o privilegio especial e restrito conferido ao presidente da Republica, o Egregio Tribunal fez mais: — elaborou em uma inversão de papeis legislando uma regalia ao ex-prefeito e reconhecendo, no Poder Legislativo, uma função julgadora.

COMO SE DESPREZOU O DIREITO

13.o) — O julgamento de fatos delituosos é um imperativo reclamado por uma Sociedade lesada e afrontada. O "poder politico" de nossos dias ainda é orgão cuja natureza intrinseca subentende a luta em torno de interesses politico-partidarios, onde as paixões se inflamam e se assoberbam em volta de homens, pondo no olvido fatos sobre os quais os homens devem ser julgados.

O "poder politico", portanto, não é só juridicamente incompetente para julgar os atos do prefeito — tambem é suspeito e incapaz para julgar um governador politico que exerça ou receba influencia de seus juizes.

14.o) — E o Egregio Tribunal de Justica de São Paulo não podia recear a quebra da harmonia e independencia dos Poderes da Nação, recebendo a denuncia formulada contra o ex-prefeito.

O Poder Legislativo e o Poder Executivo têm os seus respectivos ambitos de função já na derivada do nome que os peculiariza.

> **"quanto à competencia dos três poderes federais — afirma o PROFESSOR QUEIROZ LIMA — é claro que não poderá ir além dos limites marcados a cada um pelas disposições da Constituição".**

Ainda ocorre que o Poder Legislativo e o Poder Executivo se submetem às decisões do Poder Judiciario. Por isso a função do Poder Judiciario é a de pronunciar sobre a aplicação das Leis; por isso julga inclusive os atos dos outros Poderes, julgando mesmo até a constitucionalidade dos atos emanados do proprio Poder Legislativo, porque essa é a função indelegavel do Poder Judiciario: — julgar.

Por que teria, então, o Poder Judiciario paulista deixado de julgar atos de um prefeito? A harmonia e especialmente a independencia dos Poderes da Nação não se feririam com isso. A independencia entre os Poderes do Estado estaria preservada não surgisse entre eles, ao arrepio da Lei, o "poder politico" como poder maior, amorfo, subreticio, irreverente, tentacular, prodigo ou tirano por conveniencia, em tudo dissimulado até quando consegue o desprestigio das Instituições Democraticas e aparece como "messias" e senhor de um país que levou à ruina.

Por todos os angulos em que a especie é examinada, vê-se que o Direito está sendo desprezado, a Lei está sendo torcida, o julgamento de fatos que dizem respeito ao interesse publico está sendo postergado.

Parece que até o conceito das coisas mudou. O interesse de um estranho poder se acima ao interesse da Sociedade lesada e afrontada. Paradoxalmente esse mesmo poder aparece como representante dessa mesma Sociedade. A função social da Lei e as exigencias do bem comum, tambem são relegados à consideração da existencia desse poder estranho.

Que poder é esse, — o "poder politico", — que não estando compreendido entre os poderes da Nação é, no entanto, para o Tribunal de São Paulo, o maior entre os poderes do Estado?

Parece que o conceito das coisas mudou mesmo. A entender-se o poder-politico como sendo as nossas Instituições Politicas, estas aí estão para o engrandecimento da Patria, não para confundir os Poderes da Nação em beneficio da impunidade de um criminoso comum. São Instituições que sobrevivem pelo respeito da Lei e do Direito; são Instituições que têm o escopo precipuo: a luta pelo bem comum.

Conseguintemente, o proprio "poder politico" tem — pela ideologia — interesse que a Lei seja cumprida, que o Direito seja respeitado, que interesses do Poder Publico sejam defendidos, que a Sociedade seja desagravada.

Desse cumprimento da Lei, desse respeito ao Direito, dessa possibilidade de defesa do Poder Publico, desse desagravo à Sociedade, esse mesmo Tribunal de São Paulo já deu exemplo. Teve independencia processando e julgando atos de um governador, processando e julgando, por conseguinte, o governador, mesmo depois desses mesmo atos terem sido julgados e aprovados pelo "poder politico".

O artigo 88 da Constituição Federal, não mencionando o governador de Estado no privilegio que lhe traz as vantagens da imunidade, para que esse Tribunal objete a processá-lo.

A não ser assim cairemos no absurdo de o funcionario publico depois de ter praticado o peculato — não poder ser processado por peculato, porque deixou de exercer função publica.

Por isso o Tribunal de São Paulo julgou um governador e sobre materia então já julgada e aprovada pelo "poder politico". Nessa ocasião é que deveria ter examinado a sua posição em face à competencia. Agora o fato criminoso é atribuido ao prefeito, o denunciado é o ex-prefeito por ato praticado pelo prefeito. — Como poderá a Assembléia Legislativa do Estado conhecer o assunto?

Respondendo à defesa de um chefe de executivo municipal — que evocava o direito de suas contas serem julgadas pelo legislativo municipal, e não pelo judiciario, — o ilustre Magistrado OLIVEIRA NORONHA deu o impecavel despacho:

> **"...desde que um crime comum, praticado contra o patrimonio do Municipio ou do Estado, seja levado ao conhecimento das autoridades encarregadas de investigá-lo ou puni-lo, não pode o judiciario cruzar os braços: para a apuração de tais crimes, pouco importa a apreciação do Legislativo Municipal ou Estadual; ele não tem o poder de anistiar ou absolver criminosos comuns, por conivencia ou interesse politico-partidario".**

Ora, o judiciario rogar ao legislativo autorização para processar um ex-prefeito, criminoso comum, não é coisa que diga respeito à harmonia e independencia de poderes: é confessar-se subalterno no cumprimento de uma missão que lhe é peculiar.

A harmonia dos poderes advém da independencia que cada poder guarda do outro. O fato de o acusado ser governador — e tendo este de ser processado — deve o judiciario faze-lo, porque, no cumprimento do dever, foi soberano no exercicio da função; não foi influenciado por vagos e vão temores de uma inexplicada dependencia desse poder que — não podendo anistiar ou absolver criminosos comuns — ainda só poderia ter uma unica aspiração legitima: o cumprimento da Lei, o respeito do Direito, o desagravo da Sociedade, em suma: a existencia da decencia e de tudo que resulte no amparo do bem coletivo.

E' uma aspiração que, devendo ser de todos os poderes, porque é a maxima aspiração de todos os povos, a sua realização foi confiada à judicatura honesta — não aos poderes executivo e legislativo que tambem esperam do Judiciario o cumprimento desse dever relevante.

POR QUE A EXCEÇÃO?

Daí encontrar-se, até na ideologia das nossas Instituições Politicas, a competencia do Poder Judiciario para o julgamento de casos tais.

E, por que a exceção do artigo 88? E' um artigo de aplicação restrita ao presidente da Republica; é uma deferencia àquele que é o primeiro Magistrado da Nação. Sua aplicação extensiva roubaria à distinção do cargo um privilegio que somente em virtude dessa distinção lhe foi conferido:

"Art. 88 — O Presidente da Republica, depois que a Camara dos Deputados, pelo voto da maioria absoluta dos seus membros, declarar procedente a acusação, será submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal nos crimes comuns, ou perante o Senado Federal nos de responsabilidade".

15.o) A aplicação extensiva desse artigo ainda conflita o conceito da jurisdição e o principio do juizo natural.

O juizo natural só é determinado pela disposição expressa da lei. Há uma disposição manifesta no referido artigo 88, estabelecendo a jurisdição do Supremo Tribunal Federal e do Senado Federal sobre os crimes praticados pelo presidente da Republica; são os juizos naturais do chefe da Nação. Por isso LÉON DUGUIT observa que a autoridade judiciaria exerce precipuamente a função jurisdicional. Se não houvesse, portanto, uma disposição nos moldes da estabelecida pelo artigo 88, nenhum juiz ou tribunal poderia escusar-se de processar e julgar o proprio presidente da Republica — estando isso incluido nas funções do poder judiciario.

A esse proposito, diz BRUNIALTI:

"Giudice naturale si dice quello che trovasi designato dalla legge sicoome competente a conoscere e giudicare di una determinata questione, prima che essa sià insorta".

CASTRO NUNES — em "Teoria e Pratica do Poder Judiciario", pagina 81 — prosseguindo no pensamento desse jurista, traz o exemplo de juizos privativos e o Senado, quando funciona como Corte de Justiça, juizo natural, ainda que especial, porque conforme à lei e às prescrições constitucionais.

Ora, é bem de ver que não há lei sugerindo o beneficio que o Tribunal de São Paulo quer prestar ao ex-prefeito.

Destarte, pode-se acusar o referido Tribunal de estar interpretando amplamente a Constituição, mas para repelir a lei. A prerrogativa de o acusado ser julgado pelo Tribunal de Justica não lhe traz as vantagens da imunidade, para que esse Tribunal objete a processá-lo.

CARLOS MAXIMILIANO, em "Comentarios à Constituição". 2.o, 260, o demonstra:

"Entre nós o processo de responsabilidade corre no fôro comum, ante o Poder Judiciario. Restrita exceções: Presidente, Vice-Presidente em exercicio do cargo do Executivo".

Mas não é só. O mesmo autor, a folhas 140, fulmina o assunto:

"Interpretam-se estritamente os dispositivos que instituem exceções às regras gerais firmadas pela Constituição. Assim se entendem os que favorecem algumas profissões, classes ou individuos, excluem outros, estabelecem incompatibilidades e asseguram prerrogativas"

. . . . . .

. . . . . .

Na duvida, siga-se a regra geral".

O ensinamento não podia ser mais oportuno. Claro demais para ser comentado, faz integral defesa da nossa tese. Fosse permitido ao Tribunal alegar alguma duvida, sobre o processo contra o ex-prefeito, então seria para aplicar a regra geral: não para buscar no etereo a evocação evasiva e excentrica, ainda mais o fazendo para contrariar a Constituição e decretar a impunidade de um criminoso comum.

ABSURDA TESE DO TRIBUNAL

16.o) — E' uma exegese tão absurda, a do Egregio Tribunal de Justiça de São Paulo, que, por ela, se um prefeito qualquer comete homicidio não poderá ser julgado pelo judiciario não estando este para isso autorizado pelo legislativo municipal. Por isso a interpretação juridica é feita pelo espirito da lei que, então, não seria excepcionalmente especifica ao senhor Janio da Silva Quadros, mas a tantos quantos janios houvesse...

17.o) — Está evidente que o Tribunal de Justiça de São Paulo desatendeu mesmo a interpretação da Constituição.

E nem se pode dizer que o tivesse feito por esse modo de indagação constitucional denominado "construction". Embora sendo um processo tambem logico de interpretação, compreendendo o estudo do Diploma no seu todo — "as a whole" — mister seria que o Tribunal o tivesse feito com sabedoria, não contrariando disposições do mesmo Diploma e se esquecendo da grandeza de Poder que enobrece, prestigia e glorifica o Judiciario.

"A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciario qualquer lesão de direito individual", entretanto, o Tribunal de São Paulo, despoja-se do dever por um entendimento ampliativo de artigo restrito de lei; prescinde de julgar um ex-prefeito, porque ele é governador e só por isso; e conhece no Poder Legislativo do Estado o direito de opinar sobre fato ocorrido no ambito municipal, apesar de que: — "Não haverá fôro privilegiado nem juizes e tribunais de exceção" e "A autonomia dos Municipios será assegurada".

Está manifesto que, tais dispositivos constitucionais, foram desatendido pelo Tribunal.

Mas, "A Constituição não destrói a si mesma"; por isso nem se diga que esse Tribunal tivesse procurado no metodo chamado "construction" e razão da interpretação que deu ao artigo 88. E' um metodo que compreende o estudo do Diploma no seu todo, o que não foi feito porque, além de não ser possivel a interpretação ampla de artigo restrito de lei, essa interpretação ainda desatendeu outros dispositivos constitucionais, não sendo possivel destrui-los por modo assim tão evidentemente arbitrario.

Portanto, é impossivel negar que se pisou mesmo por sobre a Lei Suprema da Nação e houve esquecimento de uma soberania que engrandece, enobrece e glorifica o Poder Judiciario.

MONSTRUOSIDADE JURIDICA

18.o) — E podia, o Poder Judiciario, ainda admitir a existencia de uma questão prejudicial, sendo ela materia de defesa?

Não se leve em conta que a aplicação extensiva do artigo 88 é uma monstruosidade juridica, mas o fato de que essa monstruosidade constitui, em Direito, uma questão prejudicial e o Poder Judiciario não podia trocar a Toga pela Beca, antecipando-se na defesa do acusado. Ensina JUAN GONZALES CALDERON:

> **"Não podem, tão pouco, os juizes dar explicações sobre teorias em voga não ventiladas no pretorio a proposito de casos praticos a que se apliquem; porque o objeto da jurisdição nacional é decidir causas, e não questões abstratas de Direito5.**

19.o) — E isso esclarece mais um aspecto do processo. Ao menos fosse ouvido o acusado. Viesse ele dizer as razões determinantes do seu procedimento; viesse dizer se lhe era licito, como aplicador da lei, desrespeita-la apesar de advertido; viesse explicar a razão por que sangrou o erario e em condições verdadeiramente clandestinas, porque os serviços eram feitos sem concorrencia e sem contrato; — ou viesse apenas alegar que é governador, e possui a intangibilidade dos deuses.

20.o) — Não há duvidar que o exame, aprovação, ou não aprovação, de contas do executivo, pelo legislativo e tribunais de conta, não limita a autonomia do Judiciario que julga o responsavel por essas contas, podendo absolve-lo ou condena-lo, porque: — "a decisão que profere não é sobre a regularidade intrinseca da conta, é sobre a responsabilidade do exator ou pagador ou sobre a imputação dessa responsabilidade". — (CASTRO NUNES, ob. cit. pag. 28).

Todavia, sobre as contas do acusado Janio há um aspecto de ser esclarecido como agravante e demonstração da clandestinidade e do prejuizo efetivo aos cofres da Municipalidade paulistana. De tal monta foram as irregularidades praticadas por esse prefeito, que a Egregia Camara Municipal foi obrigada a abrir um credito — pela lei 4.813 — destinado à liquidação parcial dos negocios praticados por esse prefeito. Fê-lo esclarecendo, porem, que não legitimava os debitos provenientes desses negocios. A emenda da referida lei, além de esclarecer que o numerario se destinava a obrigações assumidas sem empenho, ainda subordinou, no terceiro artigo, a liquidação à previa verificação de condições correspondentes àquelas que, na Lei Organica, orientam a aplicação licita do dinheiro publico.

Ora, estando verificado que o cumprimento daquelas condições não é possivel — porque a Lei Organica foi mesmo desrespeitada — a unica alternativa que resta, a indenização, já demonstra a natureza e a gravidade do crime praticado pelo acusado.

21.o) A par disso, o douto Procurador Geral da Justiça não deixou de dar a denuncia, porque negasse a existencia do crime praticado pelo acusado. Se pudesse, te-lo-ia feito.

O despacho do eminente Desembargador-Relator é uma admoestação a esse representante do Ministerio Publico que é então criticado, porque não promoveu o pedido de afastamento do governador para que o Tribunal pudesse processar a denuncia contra o ex-prefeito.

O Tribunal, por sua vez, acompanha o voto do preclaro Desembargador-Relator, endossando a observação feita ao ilustre Procurador Geral.

22.o) A conclusão que se pode tirar de todos esses fatos é que, a Egregia Camara Municipal, e senhor Procurador Geral da Justiça, o inclito Desembargador-Relator, e o Tribunal de Justiça de São Paulo, já vêem no acusado não apenas o mistificador, mas, tambem o criminoso comum.

IMPUNIDADE TRANSITORIA

23.o) E' bem de ver que a Justiça não tem mesmo sede na terra. Pode o Direto, diante da falibilidade do homem, ou — o que é pior — da sua conveniencia, quase sempre subordinada à situação material do meio em que vive, vir a ser postergado por via da falsa aplicação, mediante manobras sutis, porem sempre bisonhas ou cavilosas.

E' por isso, talvez, que até agora a impunidade vem beneficiando o acusado.

Todavia, certo há de se estar, essa impunidade é puramente transitoria, porque não há causa sem efeito, ação sem reação, falta sem castigo: — é a lei do retorno.

Carrel, sempre magnifico, pondera: "o que é legal num lugar não o é necessariamente noutro", e acrescenta: "Perante estas leis nem todos somos iguais, o rico e o poderoso eximem-se sem dificuldade de maior a essas leis. Pelo contrario, as leis naturais são universais e inexoraveis. Em país nenhum se lhes pode desobedecer impunemente. Nunca advertem aqueles que as transgridem; a punição que delas vem é tão silenciosa como o seu imperativo".

E basta que se transponha as mesquinhas limitações, para vislumbrar, livres de subterfugios, em toda a sua magnitude, a força atuante e irremovivel da eterna e unica verdade:

> **"essas traições levadas a efeito no exercicio de cargos de administração, perante a Justiça Divina não são julgadas nem aferidas considerando a culpa restringida, apenas, à limitação-individuo, pois a responsabilidade do faltoso se amplia assombrosamente em face dos tremendos maleficios que lhe estão adstritos, levando em conta que, semelhantes desvios contra o patrimonio publico, constituem sempre um assalto às reservas sagradas, que se fazem necessarias a vestir os nus que não têm roupas, a alimentar os famintos que não têm pão, a socorrer os doentes que não têm remedios e a alfabetizar os analfabetos que não têm livros nem escolas.**
>
> **Não importa que as leis da vossa precaria justiça não chame à responsabilidade semelhantes prevaricadores ou os absolva, pois uma coisa é absolutamente certa: os homens podem enganar-se uns aos outros; porem, a Deus ninguem engana, nem suborna. E ante a Sua Justiça indefectivel tambem não prevalecem os despistamentos magicos, advinienies das posições transitorias em vosso mundo, nem importa que tais "inocentes" não acreditem na existencia de Deus nem em Sua Justiça, porquanto, as leis do Universo moral executam-se e cumprem-se com certeza e rigor implacavel, independentemente das crenças ou opiniões dos homens".**

Essa pagina havia de ser transcrita, mesmo para os que não

(Conclui na pagina seguinte)

VIDA JUDICIARIA

INJURIA CIVIL

Sua exata conceituação — Não dar a esposa o lar a que tem direito constitui injuria

Interessantes considerações sobre a injuria civil foram recentemente emitidas pelo ministro Mario Guimarães, ao relatar no Supremo Tribunal Federal, o Recurso Extraordinario n. 21.443. Tratava-se de uma ação de desquite. A sentença de 1.a instancia denegou o pedido e foi, mais tarde, confirmada em grau de apelação.

Apreciando a questão assim se expressou o ministro relator: "A autora queixava-se de que o marido moço, homem valido, casado há sete anos com filhos menores, não provê à manutenção da familia. São-lhe oferecidos empregos, que êle recusa. O casal é obrigado a viver em casa alheia. E o acórdão reconhece a negligência do chefe do lar em cumprir o seu dever precipuo que as leis lhe prescrevem. Não obstante, denegou o desquite, porque não vê, nessa omissão, injuria à esposa.

Dissentiu o Tribunal, com esse julgado do conceito lato de injuria que dão ao art. 317 do Cód. Civil outros tribunais do país, entre os quais o seguinte, citado a fls. 127: A falta de deveres já anteriormente ficou demonstrada através da doutrina e jurisprudencia examinadas, que o réu injuriou gravemente a tutora, com a vida que levou durante o consorcio. O Cód. Civil impõe ao marido o dever de prover a mantença da familia (Cód. Civil, art. 233, n. V) Clovis Bevilaqua, comentando a disposição supra citada, ensina: "Na sociedade moderna, ao marido incumbe o dever de sustentar a mulher. E' uma obrigação que ele assume ao casar-se. E' uma promessa que se supõe contida na proposta de casamento pelo homem.

Ele se compromete a prover ao bem-estar da familia, que vai constituir. E' dever seu de honra desenvolver todos os esforços de que é capaz, "a fim de tornar suave a vida da mulher e dos filhos". (Cód. Civil. Com., vol. 2, pag. 112, n. 3).

Ao contrário, o réu a esse dever precipuo, como chefe de familia quase sempre faltou, de forma a injuriar gravemente sua esposa, ora autora. E' um dever de honra, na frase expressiva do preclaro comentador da nossa lei, prover o marido a mantença da familia — tornando suave a vida da mulher e filhos". (R. J. Bras. vol. 41, pags. 79-89).

Esse conceito de injuria grave foi adotado pelo Tribunal do Distrito Federal, no acordão proferido em Camaras conjuntas, na apelação civel n. 6.117, de 13 de junho de 1933 — Rev. de Jursp. Brasileira, vol. 41 pag. 95".

Muitos ainda poderiam ser citados — V. Rev. Forense. 110-152: 34-283, etc.

CONCEITO DE INJURIA

Este é que é o conceito certo. Harmoniza-se com o ensinamento dos mestres. Constituem injurias graves, diz Cunha Gonçalves: "não só as palavras ultrajantes, ofensivas da honra, da reputação e da dignidade do cônjuge, no sentido restrito que ao termo "injuria" dá o art. 410 do Codigo Penal, mas tambem toda a violação deveres conjugais". Tratado, vol. 7.o, pág. 36.

E Fulgencio: "A injuria é todo ato contrario aos direitos e obrigações que nascem do casamento, violação de fidelidade, do respeito mutuo, de assistencia dos esposos, de todas as obrigações, enfim que o Codigo enumera".

Poderiamos multiplicar as citações. Mas não é necessario. A materia já se tornou pacifica. Não dar à esposa o lar a que ela tem direito, obrigando-a ao vexame de residir em casa de outrem, ainda que seja a de seus pais, não lhe prover à subsistencia e a dos filhos, não assegurar à familia o padrão minimo de conforto, por preferir o réu a vida sem trabalho, são faltas que colocam a mulher em situação humilhante na sociedade e que se enquadram, tipicamente, no conceito de injuria civil

(Supremo Tribunal Federal — Recurso Extraordinario n. 21.443 — Diario Oficial da Justica da União de 13 de agosto de 1956).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO PLENARIA

76.077 — FERNANDOPOLIS — Impetrante, Alberico Pagnossi. Impetrado, governador do Estado. Não conheceram.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Agravo de Petição

14.567 — RIBEIRÃO BONITO — Recorrente, Juizo "ex-officio". Agravante, Prefeitura Municipal de Dourado. Agravado, João Feschini. Adiado, por ausencia justificada.

SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Revista em Embargos

10.713 — ATIBAIA — Recorrente, Evaristo de Oliveira Junior. Recorrido, Prefeitura Municipal de Nazaré Paulista. Inocorreram.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos em Apelação

13.292 — FRANCA — Embargante, Sebastião Valeriano. Embargado, Orestes Polo. Rejeitaram os embargos.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS VARAS CIVEIS

3.a — sr. Nelson Pinheiro Franco — Procedente a ordinaria de Manoel Nunes Junior c| Albertino Falui — Procedente o despejo de Benedito Pedro Bueno c| Antenor Bonelli — Homologou a liquidação no alvara de Francisca Nunes Lobo.

8.a — sr. João Del Nero — Homologou a desistencia na executiva de Banco Bandeirantes do Comercio S.A. c| Licio Marcondes do Amaral — Designou audiencia no despejo de Elisa Latuf Chahin c| Edmundo De Méo — Designou audiencia na ordinaria de Amadeu Dinardi c| Julio Sanches — Designou audiencia na ordinaria de Arnaldo Queiroz c| Colegio Maria José — Julgou saneado o processo e designou audiencia na executiva de Domingos Imam c| Peter Primakoff.

13.a — sr. Altagasmin Medici Filho — Procedentes as ordinarias de: Miguel Semaan Khaunis c| Carlos Pasquarelli — A Fortaleza Cia. Nacional de Seguros c| Construções em Geral Adolpho Coppola Ltda. — Procedente o despejo de Theodoro Mulier c| Gibelli Gonçalves e Cia. Ltda. e outros — Procedente a consignação em pagamento requerida pelo sr. Pedro Mikail c| Francisco Giordano — Improcedente a ordinaria de S.A. Predial e Territorial de Campos do Jordão c| Guerino Vicentini e sua mulher.

VARAS DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

3.a — sr. Costa Leite — Julgou boas as partilhas nos inventarios de: Reynaldo Piologo — Morikiyo Nakasone.

4.a — sr. Joaquim Bandeira de Mello — Designou audiencia na prestação de contas de Justina Martin Tarifi — Homologou o calculo nos inventarios de: Pedro Cerretti — Antonio de Daniel.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CONFECÇÕES ASTURIAS LTDA. — Fuad Juraidine requereu a falencia da firma Confecções Asturias Ltda., com sede nesta Capital, à rua da Penha, 207.

1.o Oficio Civel.

IMPORT. E DISTRIBUIDORA 'IMPAR' Ltda. — Gilberto Maylaert Tinoco requereu a falencia de Import. e Distribuidora "IMPAR" Ltda., com sede nesta Capital, à av. Angelica, 2.247.

6.o Oficio Civel.

GARCIA BIBO E COELHO — Manoel de Souza requereu a falencia de Garcia Bibo e Coelho, estabelecido nesta Capital, à rua Guaianna, 357.

11.o Oficio Civel.

ALBERTO ARRA E CIA. LTDA. — Augusto Giroto requereu a falencia da firma Alberto Arra e Cia. Ltda., com sede nesta capital, à rua Villela, 513.

INFEL — INDUSTRIA NACIONAL DE FERRO ESMALTADO LTDA. — Foi publicado o quadro dos credores na concordata preventiva supra de Infel — Industria Nacional de Ferro Esmaltado Ltda.

15.o Oficio Civel.

FORUM CRIMINAL

EMISSÃO DE CHEQUE SEM FUNDOS — Jose Soares de Lima e Francisco Tuma, adquiriram do comerciante Abel Cabral Filho, estabelecido na Estrada de S. Miguel 48, quarenta sacas de arroz, por 13.370 cruzeiros, isso em 28 de janeiro de 1949. Para pagamento da mercadoria, os acusados entregaram ao vendedor um cheque dessa importancia, falsificado ou forjado, sem que houvesse suficiente provisão de fundos em poder do sacado. O juiz da 5.a vara criminal, sr. Santis Garcia condenou José de Lima a tres anos e seis meses de reclusão e multa de cinco mil cruzeiros e condenou Francisco Tuma a dois anos de reclusão e multa de três mil cruzeiros.

DUAS VEZES PROCESSADO PELO MESMO DELITO — Vicente Rodolfo Rosati foi processado perante o juizo da 7.a vara criminal, sob fundamento de que, tendo recebido de sua noiva, um automovel Studebaker avaliado em cem mil cruzeiros, isso para uma viagem, apoderou-se do carro, vendendo-o em Santa Rita de Sapucaí, em proveito proprio. Acontece que o acusado já havia sido processado pelo mesmo delito, perante o juizo da 2.a vara criminal e ali condenado a um ano de reclusão e multa de dois mil cruzeiros. Diante disso, o juiz da 7.a vara determinou o arquivamento do processo referente a esta vara, por se tratar de coisa julgada.

ASSALTO — Jamil Ribeiro, no dia 23 de março de 1952, no Viaduto D. Paulina, assaltou Maria Bernardes e José de Tal, furtando um relogio e cerca de mil cruzeiros da primeira e a importancia de 120 cruzeiros do segundo. O juiz de direito da 10.a vara criminal, sr. Guzzo Filho condenou o assaltante a cinco anos e quatro meses de reclusão e multa de quatro mil cruzeiros.

CRIMES DE FURTO — João Jardinetti, no dia 9 de maio deste ano, no interior de um onibus da linha Santana, furtou a carteira de um passageiro, contendo 206 cruzeiros. O juiz da 6.a vara criminal, sr. Assis Moura condenou o réu a um ano e quatro meses de reclusão e multa de 1.500 cruzeiros.

— João Lourenço Godoy, no dia 8 de outubro de 1955, em Santo Amaro, furtou de Victor Friedl, objetos avaliados em 9.380 cruzeiros. O juiz da 7.a vara dr. Campos Govêa condenou o réu a tres anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

— Pedro João de Souza, no dia 10 de novembro de 1954, furtou um aparelho de radio de Herminia Oliveira, sendo condenado pelo juiz da 10.a vara criminal, sr. Guzzo Filho, a um ano de detenção e multa de 500 cruzeiros.

JUIZO AUXILIAR DO JURI

IMPRONUNCIA E DESCLASSIFICAÇÃO — Josefina Cinci Rogaini e Ester Lucia de Souza foram processadas por crime de aborto cometido em março de 1955, a rua Serra Dourada n. 8, em S. Miguel, residencia da primeira acusada que era parteira. O juiz da vara auxiliar do Juri, sr. Willar impronunciou as duas acusadas, porque o crime não ficou configurado.

DESCLASSIFICAÇÃO — Sebastião Mathias foi denunciado porque no dia 7 de abril de 1955, à rua das Municipalidades n. 486, nesta capital, desfechou um tiro contra Alvaro José da Silva, tentando mata-lo. O mesmo juiz desclassificou esse delito para o de lesões corporais, determinando a remessa dos autos a uma das varas comuns, eis que o Tribunal do Juri não é competente para julgamento de processo referente a crimes de ferimentos.

dZosandeão de minha terra natal

JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

Falta grave cometida pelo empregado no curso do aviso previo

Estipula expressamente o art. 489 da Consolidação das Leis do Trabalho que "dado o aviso prévio, a rescisão torna-se efetiva depois de expirado o respectivo prazo, mas, se a parte notificante reconsiderar o ato, antes de seu termo, à outra parte é facultado aceitar ou não a reconsideração". Desse dispositivo decorrem dois pressupostos, que hão de ser considerados, quando se examina a situação do empregado despedido durante o seu curso: a) — o aviso por si só não acarreta a terminação do contrato, importa apenas em ciencia de que esta se dará após o seu termino; b) — o contrato desenvolve-se normalmente até a expiração do aviso prévio.

Ora, se o contrato se desenvolve normalmente durante o prazo do aviso prévio, lógico, justo e razoavel é que cada uma das partes continue a cumprir, rigorosamente, as obrigações assumidas na relação de emprego. Não importa, tenha o empregador manifestado sua intenção de rescindir o contrato de trabalho ao fim do aviso previo; o empregado, nem por isso se desobriga do cumprimento de seus deveres.

Qualquer falta grave cometida durante esse lapso, portanto, poderá justificar a despedida e tornar indevida a indenização. Não se pode compreender que o legislador se orientasse no sentido de exonerar o empregado de responsabilidade relativamente ao periodo do aviso previo. Nem se justifica o entendimento dos que afirmam que a penalidade seria unica e exclusivamente a perda do restante do aviso prévio, porque nessa hipotese atribuir-se-ia ao empregado o direito de ser juiz da conveniencia ou não de trabalhar durante o aviso... Se é certo que o aviso previo é uma obrigação para a parte que pretende rescindir o contrato, não é menos verdade que àquele que recebe o aviso cabe o direito de exigir tambem o cumprimento pela parte preavisada. E se o empregador não pode desde logo exonerar o empregado, sem a obrigação do respectivo pagamento do aviso prévio, tambem o empregado, preavisado, não pode alterar sua conduta.

Em suma, portanto, dado o aviso prévio o contrato continuará como se nada tivesse ocorrido, até o seu termo, por isso que só então se põe termo ao contrato. Se o empregado no curso desse aviso previo cometer qualquer falta grave, dará motivo à justa dispensa, tal como se a falta for do empregador, poderá o empregado afastar-se do trabalho, sem perda do direito ao restante do aviso previo, alem da indenização.

UNEM-SE NOVAMENTE RADIO E TV-RECORD

PARA MAIS UMA APRESENTAÇÃO DE:

"SUCESSOS ARNO"

grandioso musical que contará HOJE, com a participação de:

CASCATINHA E INHANA — ESTER DE SOUZA
CARLOS GALHARDO — NORMA AVIAN
DUO BRASIL MORENO — ROBERTO AMARAL
DUO GUARUJÁ — TRIO ITAPOÃ
VAGALUMES DO LUAR

☆

Uma produção BLOTA JUNIOR — Animada por BLOTA JUNIOR e SONIA RIBEIRO — Regencia e orquestrações do maestro GABRIEL MIGLIORI — Acompanhamentos pela GRANDE ORQUESTRA RECORD

☆

Não percam esta sensacional atração de todas às 3.as-feiras às 21 horas pela TV-RECORD - CANAL 7 e pelas ondas medias e curtas da

PRB 9 ★ RADIO Record - a maior

CORREIO MILITAR

NOVAS NORMAS PARA FORNECIMENTO DE CERTICADOS MILITARES

O Ministerio da Guerra, em comunicação dirigida aos comandos, estabeleceu que os jovens julgados incapazes temporariamente por duas vezes consecutivas, devem receber o Certificado de Isenção definitiva do Serviço Militar. Tambem, os cidadãos que residiam em municipios dispensados de incorporação, ou incluidos no excesso de contingente, receberão seus certificados após procurarem a C. R. de seu domicilio e serem submetidos a exame de saude. Nestes casos, o documento a ser fornecido será o certificado de 3.a categoria.

Alerta, ainda, o Ministerio da Guerra que todo cidadão, no ano em que complete dezenove anos, é automaticamente convócado para a prestação do serviço militar, independente de editais, avisos ou notificações, devendo apresentar-se para incorporação.

PREMIOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

A Academia Brasileira de Medicina Militar distribuirá, no ano em curso, os seguintes premios, para os quais poderão concorrer oficiais do S. S., como se acha abaixo discriminado:

a) Premio Academia Brasileira de Medicina Militar Diploma e Cr$ 5.000,00 — ao melhor trabalho inedito sobre a recuperação do tuberculoso nas Forças Armadas. Concorrentes: medicos brasileiros, exceto membros da A. B. M. M.

b) Premio "General João Severiano da Fonseca" — Diploma e Cr$ 4.000,00 ao melhor trabalho inedito sobre assunto de interesse do Serviço de Saude do Exercito. Concorrentes: oficiais do S. S. do Exercito.

c) Premio "Dr. Mario Pinotti" — Diploma, medalha e Cr$ .... 5.000,00 ao melhor trabalho inedito sobre "Profilaxia e Tratamento da Esquisostomose". Concorrentes: medicos brasileiros.

Os concorrentes deverão entregar seus trabalhos devidamente dactilografados, sob pseudonimo, no Gabinete da Diretoria Geral de Saude — D. F., até 30 de outubro, improrrogavelmente.

Outros esclarecimentos serão prestados pelo Serviço de Saude da Zona Militar Centro à rua Conselheiro Crispiniano, 378 — Capital.

MISSÃO ESPANHOLA EM LIMA

LIMA (S.E.I.) — O sr. Ibañez Martin, chefe da missão extraordinaria espanhola em Lima, assistiu ontem a um Tedeum na Catedral Metropolitana. Logo após saudou ao chefe do Gabinete Ministerial, general Juan Mendoza, por motivo do aniversario nacional do Peru E por ultimo assistiu' a cerimonia de transmissão de poderes legislativos. Na proxima 5.a-feira, o sr. Ibañez Martin viajará para La Paz, capital da Bolivia.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores Acionistas do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 28 de Agosto de 1956, na sede social a Rua 15 de Novembro N.o 289, às 14 horas, a fim de deliberarem e votarem os assuntos da seguinte ordem do dia: — aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos.

São Paulo, 14 de Agosto de 1956.

O CONSELHO DIRETOR:

Numa de Oliveira
Presidente do Conselho
José da Silva Gordo
Diretor-Presidente
Leonidas Garcia Rosa
Diretor Vice-Presidente
Theodoro Quartim Barbosa
Diretor-Superintendente
Roberto Fererira do Amaral
Diretor-Gerente
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor-Gerente.

HOMEM DO INTERIOR DO PARANÁ,

trabalhador idoneo e honesto oferece-se para trabalhar em firmas grandes de São Paulo, de preferencia no ramo de madeiras, serradas em toro, serve tambem qualquer outro ramo. Pratica geral em serviços de escritorio, contabilidade etc. De preferencia nas imediações de Tatuapé — Informações — Rua Fernandes Pinheiro, 329 — Tatuapé — São Paulo.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

Ficam suspensas as transferências de ações (comuns e preferenciais) dêste Banco, bem como a conversão de ações preferenciais, a partir do dia 20 até o dia 28 do corrente mês, inclusive, data para a qual foi convocada a Assembléia Geral Extraordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 14 de agosto de 1956.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

1.º EDITAL

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS: 3 DE MAIO, AVENIDA REPUBLICA DO LÍBANO, JOAQUIM TAVORA, AVENIDA IV CENTENARIO, SÃO VICENTE, DOS JASMINS

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas: 3 DE MAIO, trecho entre as Ruas Luiz Góes e Loefgren; AVENIDA REPUBLICA DO LÍBANO, trecho entre a Av. CENTENARIO e rua Manoel da Nobrega; JOAQUIM TAVORA, trecho entre as Ruas Gregorio Serrão e Gaspar Lourenço; AVENIDA IV CENTENARIO, trecho entre a Avenida Republica do Libano e o n.o 1.532; SÃO VICENTE, trecho entre a Rua João Ribeiro de Barros e a Rua Marcilio Dias (Santo Amaro); DOS JASMINS, trecho entre as Ruas Luiz Góes e Orquideas, que o Diario Oficial do Estado publicou nos dias 26, 27 de julho e no dia 9 de agosto do corrente ano, os editais com a relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação com o montante das respectivas quotas, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

2.º EDITAL

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS: ORISSANGA, IPOJUCÃ, DOS JORNALISTAS, CONSORCIO, DAS HORTENCIAS, TRAVESSA 1.o DE MARÇO, ITACEMA, CARLOS DE CAMPOS

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas: ORISSANGA, trecho entre as Ruas Avaré e Caramurú; IPOJUCÃ, trecho entre as Ruas Padre Adelino e Rua Santa Lucia; DOS JORNALISTAS, trecho entre Rua Dr. Bacelar e Rua Leandro; CONSORCIO, trecho entre Rua 1932 e Rua João Cachoeira; DAS ORTENCIAS, trecho entre as Ruas das Orquideas e das Rosas; TRAVESSA 1.o DE MARÇO, trecho entre a Rua 1.o de Março e 3 de Maio; ITACEMA, trecho entre a Rua Bibi e Av. Flora; CARLOS DE CAMPOS, trecho entre a Av. Cidade Bom Jardim e Praça Eduardo Rudge, que o Diario Oficial do Estado publicou nos dias 29 de julho e 3 e 5 do corrente mês, os editais com a relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-lei.

COMPANHIA USINA VARJÃO DE AÇUCAR E ALCOOL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os Srs. Acionistas da Companhia Usina Varjão de Açucar e Alcool para comparecerem a uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se na séde daquela empresa, à rua Barão de Itapetininga, n. 140, 7.o andar, no dia 27 de agosto proximo, às 9 horas, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o) — substituição dos diretores;
2.o) — medidas preparatorias para a proxima assembléia geral ordinaria;
3.o) — modificações de alguns artigos dos estatutos;
4.o) — outros assuntos do interesse da Companhia.

São Paulo, 17 de agosto de 1956.

FRANCISCO FRASCINO
Presidente

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.a CONVOCAÇÃO

Não tendo sido realizada por falta de numero a Assembléia convocada em 18 de agosto de 1956, ficam novamente convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 23 de agosto de 1956, às 9 horas, na sede social, à rua dos Timbiras, 502, 3.o andar, salas 1, 2 e 3, nesta Capital, cuja ordem do dia será a seguinte:

a) — reforma dos estatutos;
b) — eleição para os cargos vagos da diretoria;
c) — outros assuntos de interesse social que sejam da competencia da Assembléia.

S. Paulo, 18 de agosto de 1956.

Eduardo Vergueiro de Lorena
Diretor Presidente

PIANOS

Vv. Ss. tem um piano usado para vender? Telefone para 51-0041, que compramos pianos de qualquer marca e em qualquer estado, pagando bons preços. Chamados a domicilio a qualquer hora.

RECURSO DA MUNICIPALIDADE CONTRA O EX-PREFEITO

(Conclusão da pagina anterior)

crelam no mediunismo. Vale pelo ensinamento; vale pela justeza com o caso em tela; vale por uma espiritualidade que poderá ser a de qualquer religião; vale pela moralidade que faria mais respeitavel qualquer instituição juridica que a tomasse por fundamento; vale por uma advertencia que não é a mesma do Tribunal de São Paulo que, inversamente, pode animar a corrupção entre os poderosos. E' uma pagina que, posta em confronto com aquelas que constituem a decisão recorrida, pode servir, enfim, para contrastar os conceitos que se pode ter sobre o emprego da Justiça!

TODO CRIME AFETA A SOCIEDADE

24.o) — O Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu mesmo, na especie, não só contra literal disposição de Lei Federal, como contra o reclamo do bem comum e o conceito de Justiça.

Aplicando extensivamente o referido artigo 88, de aplicação restrita, ofendeu esse mesmo artigo. Tambem ofendeu o mencionado artigo 28, eis que, atribuindo ao Legislativo Estadual o julgamento de fatos ocorridos na administração municipal, pisou por sobre a autonomia dos municipios, estabelecida por esse artigo.

E, não sendo aplicavel à especie o aludido artigo 88, por via de consequencia a Constituição Federal ainda foi postergada nos paragrafos 1.o, 4.o e 26 do artigo 141, o mesmo se dando com os artigos 1.o, 84 e 556 a 560 do Codigo de Processo Penal.

Assim sendo, o presente recurso, deve ser acolhido para que a denuncia seja processada e afinal julgada. A medida, como se viu, não é somente um imperativo legal. Todo crime afeta a sociedade, mas, o praticado pelo acusado, atingindo-a no passado e no presente, poderá ter piores consequencias no futuro se não for devidamente apurado:

> "Nada mais importante para a estabilidade do Estado do que facilitar-se constitucionalmente a acusação daqueles que se tornaram suspeitos da pratica de algum delito funcional".

E' um pensamento de Machiaveli, assim comentado pela Weissminster:

> "E' duplo o beneficio de semelhante providencia: primeiro, o receio salutar da probabilidade de ser chamado um dia a prestar contas da sua conduta diminuirá as praticas ruins de homens maus e interesseiros; segundo, valvula legal da acusação dá saida aos maus humores do corpo politico, os quais, se forçem retidos e voltados para dentro, concorreriam para a ruina ulterior das instituições". (CASTRO NUNES ob. cit. pag. 259).

E, realmente, o crime praticado pelo senhor Janio da Silva Quadros é de profunda repercussão na economia da municipalidade paulistana; mas isso não é tudo porque, a esperança de um povo em um homem publico, deve ser confirmada para que não incorra em engano novamente, com prejuizo até do destino feliz da propria Nação.

Conseguintemente, o recebimento da denuncia e um imperativo legal, uma exigencia moral, uma necessidade social: é, afinal, o que a decencia e a honestidade almejam e não pode haver pessoa nem Instituição que se possa voltar contra essa medida sem macular-se por uma intenção que somente poderá ser a da impostura.

JUSTIÇA!

Nos dias perigosos em que vivemos, quando as instituições e o regime sofrem rudes ataques — prestando-se a inumeras tentativas de destruição — o dever de todos é o de defender a respeitabilidade do Poder Judiciario, o unico que sobreviveu nas crises por que ja passou o país. O descrédito da Justiça e o desprestigio da Toga e a desesperança popular não poderão ser alimentadas, sequer por suspeitas.

Por isso este processo não parou ao meio do caminho e vai a palavra final do Excelso Pretório. Mais funesto do que a impunidade do crime é permitir essas suspeitas. Serão suspeitas sobre o que é e constitui a garantia da estabilidade das relações juridicas do povo, e ela não pode deixar de existir sem comprometer o mais alto ideal de Justiça.

E, somente através do cumprimento do dever — pelo Judiciario — podem as suas decisões constituir essa garantia e salvaguarda dos direitos entre os individuos, entre o Estado e o povo e vice-versa. "Todos são iguais perante a lei" — diz a nossa Constituição: — e o nosso regime politico é o Democrático. Forçoso, pois, é reconhecer uma posição nobre à judicatura, como unica compativel com um governo do povo e para o povo.

Graças a isso o presente processo não parou ao meio do caminho. Não se pede, não se espera, nem se deseja a condenação do acusado, se não fôr de Justiça. O que se deseja, o que se pede, e o que se espera, é o cumprimento da Lei. — Apenas isso. — Uma imposição sobre uma exceção ilegal, anti-juridica e odiosa, a favor de um homem de governo, é clamorosa, venal, um mau exemplo que alimenta a corrupção administrativa.

Um desenvolvimento intelectual pode justificar uma aplicação extensiva de artigo restrito de lei. Mas isso apenas prova a existencia desse desenvolvimento da inteligencia. As consequencias de uma erudição assim empregada — sem atender a função social da lei, nem o reclamo do bem comum — só poderão ser aquelas que originarão do desamparo do interesse do povo. O prejuizo, pelo mau emprego do talento, tambem será do credito do regime politico: estamos vivendo onde a corrupção medra no cinismo do falso moralista; os seus atos desonestos, sequer podendo ser discutidos, jamais poderiam ser aprovados.

Nenhum jurista conceberia uma situação assim, sem estar divorciado da unica realidade que pode conduzir o Direito à sua realização; o sociólogo — que examinasse o mesmo quadro — só poderia concluir por uma atrofia moral que estaria atacando a respeitabilidade das nossas instituições.

Mas, o Poder Judiciario, composto de elementos de escol, garantindo estabilidade aos seus Magistrados, tem sobre os outros Poderes da Nação uma responsabilidade, senão maior, de mais acentuada caracteristica por sobre um ideal que deve ser o supremo dos povos cultos, amantes da Democracia, onde as instituições se fundamentam em uma ordem legal que favoreça a consecução da Justiça.

"Todos são iguais perante a lei", "A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciario qualquer lesão individual", "Não haverá fôro privilegiado nem juizes e tribunais de exceção". — Aí estão algumas das bases do nosso regime. São preciosas para serem postas no esquecimento. Preciosas e oportunas, porque, acusado alguém em situação de privilegio, não se lhe deu fôro privilegiado; não foi considerado exceção, onde "todos são considerados iguais perante a lei".

A oportunidade é rara. Dirá, agora, o Poder Judiciario, se as nossas Instituições encontram fundamento na doutrina politica que as inspirou, ou se o destino do povo brasileiro é mesmo o de prestar culto às aparências até quando a saturação o leve, sabe Deus onde...

* * *

Enquanto não é decidido o modo de aplicação do Direito em relação ao ex-prefeito Janio da Silva Quadros — hoje um homem poderoso — fica decretada a impunidade de um criminoso comum. Isso briga com o Direito, é contra o interesse do regime, contra o interesse da sociedade, e nada tem que ver com o reclamo do bem comum.

Os designios do Poder Judiciario precisam ser cumpridos; à falta de Justiça, aumenta o clamor de

JUSTIÇA!

São Paulo, 20 de agosto de 1956

Tuany Valdetaro e Silva
advogado

da Procuradoria Judicial do Departamento Juridico da Prefeitura do Municipio de São Paulo

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Cerveja e Bebidas em Geral

EDITAL

FAÇO SABER aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 26 de Setembro do corrente ano, serão realizadas neste SINDICATO as eleições para a sua DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E REPRESENTANTES DA ENTIDADE NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO a que está filiado, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste edital e terminará, impreterivelmente, às 19 horas do dia 22 de agosto de 1956, para o registro das chapas, na Secretaria do Sindicato, de acôrdo com o disposto no art. 6.o, das "Instruções", da Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954. O horario para o registro das chapas será de 13 às 19 horas, excepto no sabado, que será das 9 às 12 horas.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, outra para Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no art. 10, paragrafo unico, das referidas "instruções".

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria do Sindicato, em três (3) vias, pelo cabeça da chapa, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitido para tal fim, a outorga de procuração, tudo de conformidade com o previsto no art. 11.o, da Portaria Ministerial n. 11.

São Paulo, 18 de Agosto de 1956.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Cerveja e Bebidas em Geral, de São Paulo.
JOSÉ ELIAS NEME
Presidente

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

BANQUETE EUCARISTICO

Pe. Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

Quando uma pessoa é convidada a um jantar, não pensa nos problemas de uma dona de casa. Já, sabe que chegando, encontrará tudo preparado; talvez até comerá melhor do que em sua propria casa. Há mesmo gente que, com as dificuldades de serviço domestico, dá um geito de ser convidado para jantar fora, e assim, pelo menos naquele dia, tem uma dôr de cabeça a menos

O que não ocorre à mente de ninguem, é uma inversão de papeis. Imaginemos que a familia que convidasse outra para jantar, estivesse esperando que a convidada trouxesse consigo o jantar...

O mais que acontece é que os convidados, às vezes, trazem uma "chanpagne" ou um bolo... Ou no dia seguinte enviem flores...

Ora, com Nosso Senhor dá-se o inesperado.

Ele ansia por ser recebido em nosso coração. Insistiu que para ter a vida eterna é indispensavel comer a Sua carne e beber o Seu sangue.

Sim, a Sua carne e o Seu sangue!

E' ele quem tráz o jantar! Ele o hospede! Ele o convidado! Não quer ser servido. Quer dar. Quer dar-se a si proprio! Quer alimentar de si, aqueles a quem deu a vida. Como se uma mãe não se contentasse em dar à luz, mas quisesse, durante toda a vida dos filhos, ser o alimento e o sustento deles.

O Hospede que trás consigo o jantar! A Mãe que se fez tambem nutrição! Eis o coração de Cristo!

OS SANTOS DO DIA
21 DE AGOSTO

Celebra hoje a Igreja Catolica a festa de Santa Umbelina, irmã de S. Bernardo e Santa Joana Francisca, que, no seculo, foi a baronesa Freniot de Chantal, alma da eleição que se santificou nos três estados civis que preencheu no mundo. Filha, esposa e mãe foi admiravel na perfeição com que soube corresponder às suas responsabilidades.

"SEMANA DA UNIVERSIDADE"

Comunicado da Curia Metropolitana:

Em toda a provincia eclesiastica de São Paulo deverá realizar-se de 19 a 26 de agosto a "Semana da Universidade", destinada a um intenso movimento de orações, sacrificios, propaganda e contribuições em prol dessa tão importante obra.

Apelamos para todas as paroquias, colegios, comunidades religiosas, igrejas, capelas e para os fiéis em geral no sentido de dárem todo o apoio a esse trabalho na Arquidiocese.

Aos srs. parocos e reitores de Igrejas, onde as circunstancias o permitirem, sugerimos que façam pessoalmente as coletas nesse tempo, após a instrução aos fiéis sobre o assunto.

Dos colegios, onde tantas iniciativas frutuosas já têm sido levadas a efeito para tal fim, esperamos igualmente valiosa colaboração.

Para informações sobre a Campanha poderão dirigir-se à Associação dos Amigos da Universidade — rua Monte Alegre n.o 984 — tel.: 51-6759.

PAROQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA

PROGRAMA DA SEMANA PRÓ VOCAÇÕES

Hoje — a cargo da Ação Catolica Paroquial — às 7 horas — Missa dialogada, por intenção das vocações sacerdotais dos padres dos Sagrados Corações.

Às 19,30 horas — Terço, preces sacerdotais e benção do SS. Sacramento.

Às 20 horas — No Salão Paroquial — Conferencia pelo mons. José Thurler.

Dia 22 — Festa do Imaculado Coração de Maria — a cargo dos membros do Apostolado da Oração — às 7 horas — Missa festiva, sendo celebrante dom Vicente Marchetti Zioni.

Das 8 às 19,30 horas — Exposição e adoração do SS. Sacramento, por intenção do exito e fruto espiritual do II Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais.

Às 19,30 horas — Solene Hora Santa e benção do SS. Sacramento, pelo vigario.

Dia 23 — A cargo da Cruzada Eucaristica Infantil e das crianças do Catecismo Paroquial — Missas das 6,30 às 9 horas. (Serão celebradas 25 missas em ação de graças, pela data das bodas de prata de Ordenação Sacerdotal do Vigario).

As 11 horas — Almoço a 25 pobres da Paroquia, pela Conferencia Vicentina de Santa Margarida Maria.

As 19,30 horas — Reza solene, "Te Deum" e benção do SS. Sacramento.

As 20 horas — Filme sacro oferecido pelo vigario aos amigos e paroquianos.

Dia 24 — a cargo das Filhas de Maria — às 7 horas — Missa recitada, por intenção dos atuais professores e alunos do Seminario Maior de São Paulo.

Às 19,30 horas — Terço, preces sacerdotais e benção do Santissimo.

As 20 horas — Conferencia pelo conego Eugenio José Avivar y Avivar, O. Praem, vigario da Paroquia de São José, de Vila America. A seguir, Hino do II Congresso Nacional das Vocações. Numeros de canto.

A seguir, Hino do II Congresso Nacional das Vocações. Numeros de canto.

Dia 25 — a cargo dos Congregados Marianos: às 7 horas — Missa recitada, pelas intenções do Santo Padre o Papa, do sr. Cardeal arcebispo e bispos auxiliares de São Paulo.

Às 19,30 horas — Terço, preces sacerdotais e benção do Santissimo.

Às 20 horas — Conferencia, pelo pe. Bernardo Miele.

Dia 26 — Grandiosa e fervorosa romaria à Aparecida do Norte, em ação de Graças, pelo Jubileu Sacerdotal do vigario e pelo fruto espiritual do II Congresso Nacional das Vocações.

Partida: às 6 horas, em onibus especiais.

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA - LUC

Missa na Cripta da Catedral: A L. U. C. convida todos os membros masculinos da Liga Universitaria Catolica, para a Missa que será celebrada hoje, às 7 horas, na Cripta da Catedral.

CONGRESSO NACIONAL DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS EM SÃO PAULO

Sob a presidencia do cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, realizar-se-á, nesta Capital, no proximo mês de novembro, o Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais.

A proposito, o arcebispo Richard James Cashing, de Boston, Massachussetts, Estados Unidos, enviou estensa carta ao cardeal Motta, congratulando-se com o eminente purpurado brasileiro pela convocação da magna conferencia, bem assim pelas suas realizações visando ao crescimento do clero diocesano. Nesse sentido, tambem se dirigiu ao cardeal-arcebispo de São Paulo o arcebispo de Evora, Portugal, dom Manoel Trindade Salgueiro, que em sua missiva, entre outras expressões, diz que "as honras do clero brasileiro são as honras e glorias do clero português".

Alem de todos os cardeais, arcebispos e bispos do Brasil, virá a esta Capital para participar do Congresso das Vocações Sacerdotais o arcebispo do Mexico, dom Miguel Miranda.

O DEVER DA ADORAÇÃO

José Pedro Galvão de Sousa

Adorar a Deus é nosso primeiro dever. Criatura racional, o homem, reconhecendo em Deus o seu Criador e supremo Senhor, não pode deixar de O adorar e louvar, pois d'Ele depende essencialmente sem Ele não existiria e para Ele deve encaminhar-se, subordinando-lhe toda o sua atividade.

A adoração é, pois, obrigação elementar de todo e qualquer homem, pelo fato de ser criatura de Deus. Mas se isto é verdade para todos, de um modo especial, com mais conhecimento de causa e por isso mesmo qual uma obrigação reforçada, torna-se imperioso para os homens de estudo.

Os intelectuais, aqueles que se dedicam ao saber e à cultura, e através das ciencias pesquisam as maravilhas da criação ou meditam nos reflexos das perfeições divinas, estampadas no universo, só se dignificam e enobrecem curvando-se conscientemente e com humildade diante d'Aquele que é o Senhor das ciencias.

O grande crime da inteligencia moderna é não saber atribuir ao Criador o principio das coisas da natureza. O naturalimo vicia o pensamento, encastelando o homem na pretensão de uma ciencia separada da Fé e no orgulho de uma falsa sabedoria, cuja ultima palavra, em nossos dias é o desespero existencialista dos que, sem Deus, não encontram uma razão de ser na vida.

Conhecido escritor francês há pouco tempo falecido intitulou um dos seus livros: "a traição dos intelectuais". Entretanto, ele mesmo não soube perceber qual a mais clamorosa traição dos homens de pensamento no mundo moderno. Recebendo de Deus o dom da inteligencia, ou da memoria, da fantasia, da imaginação, quantos se servem destes beneficios para espalhar o erro, difundir a mentira ou pregar o vicio. E' que não opõem a serviço de Deus os dons recebidos, mas os fazem servir ao seu proprio egoismo, e assim se sobrepõem a Deus. Reproduzem, na sua pequenez e miseria, a revolta do anjo de luz que não quiz adorar a Deus e cometeu o primeiro pecado, um pecado de inteligencia.

Como é belo ver-se um homem de letras, um sabio ou um cientista, na atitude de adoração ao seu Senhor, joelhos por terra e mente elevada Aquele que é a fonte de toda a verdade, o Mestre dos mestres. Exemplos de adoradores de Deus no Santissimo Sacramento nos são dados por homens como o Bemaventurado Contardo Torrini, deixando as Pandectas ou as Parafrases de Teofilo, para render sua homenagem Aquele por quem os legisladores determinam o que é justo; o economista Giuseppe Toniolo, suspendendo seus trabalhos de gabinete para na igreja procurar as luzes que o guiassem no conhecimento da verdadeira justiça social; ou o nosso Pandiá Calogeras, ministro de Estado de todas as pastas, que, vencendo as duvidas da sua inteligencia, acaba por se converter no mais humilde e submisso adorador da Eucaristia. Nas paginas intimas destes e de outros grandes espiritos encontram-se meditações belissimas escritas após um momento de adoração ao Santissimo Sacramento, ou ao voltar para casa após terem recebido a Comunhão.

Numa cidade trepidante e cheia de solicitações, como São Paulo, quantas vezes os proprios homens de estudo perdem a serenidade e o dominio sobre si mesmos, ao deixarem suas bibliotecas e seus momentos de reflexões e de pesquiza.

Mas no centro da cidade está a igreja da adoração perpetua. Ai podem eles retemperar suas forças e colher novas energias. Os beneméritos Padres Sacramentinos proporcionam-lhes a abençoada oportunidade de vir desempenhar-se da primeira das obrigações do homem de estudo: adorar a Deus e pedir-Lhe as luzes necessarias ao entendimento humano.

Ha cem anos por todas as cidades onde levaram a sua mensagem chamando os homens para adorarem a Deus, os religiosos desta Congregação fundada pelo Beato Pedro Julião Symard vêm servindo de elo entre Deus e os homens. São os despertadores do mundo de hoje, tirando-o do torpor espiritual e arrancando os homens do materialismo das grandes cidades, para faze-los adorar a Deus e pensar na Eternidade.

Em Roma, tantas vezes entrei naquela encantadora igrejinha de São Claudio, na Praça São Silvestre, onde os Padres Sacramentinos mantem o culto de "Laus Perennis", e ali sempre me lembrava da nossa igreja de Santa Ifigenia.

Bem hajam os filhos do Beato Pedro Julião. E se Deus em espirito e verdade deve ser adorado, sejamos nós professores escritores, jornalistas, homens por profissão dedicados à cultura do espirito, os primeiros a cumprir o dever sagrado da adoração, para agradecer a Deus os seus dons, desagravar o seu amor tão mal retribuido e pedir a graça de vivermos sempre na verdade.

EXAME DE ENFERMAGEM

Os candidatos que não prestaram exame em Julho ultimo, deverão entrar em entendimentos com o SINDICATO DOS ENFERMEIROS DE S. PAULO até hoje, a fim de requerem novas inscrições.

★

RUA BARÃO DE IGUAPE, 138 — FONES: 33-7302
E 37-4386.

Curso de Estudos Campeiros

Em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 158, o Instituto Historico e Geografico de São Paulo dando prosseguimento ao Ciclo de Estudos Campeiros, iniciativa do sr. J. B. Martins Ramos, realizará, hoje, às 20 horas, uma palestra sobre o tema "A literatura e o homem do campo", e, na quinta-feira, dia 23, às mesmas horas, a ultima palestra do Curso, intitulado "O que devemos ao homem do campo".

A Exposição Campeira, instalada na Galeria Padre José Anchieta, continua aberta, diariamente, das 14 às 20 horas, até o dia 25 proximo.

A entrada é franca aos interessados.

CORREIO escolar

ENSINO MUNICIPAL

A Secretaria de Educação e Cultura, da Prefeitura da Capital, encerrou sabado ultimo, as inscrições de candidatos ao provimento interino das escolas primarias municipais.

Cerca de trezentos professores compareceram à convocação oferecendo facilidades para a instalação imediata de unidades escolares municipais.

De acordo com o decreto que instituiu o sistema escolar na capital, haverá preferencia para os candidatos que não exerçam nenhum outro cargo publico remunerado e residam com a familia no Municipio de São Paulo.

A preferencia, entre esses, ainda será mais positiva quando o candidato dispuser de sala de aula mobiliada em condições higienico-pedagogicas recomendaveis.

O secretario Henrique Riquetti constituiu comissão especial para o estudo e classificação dos pedidos, a fim de que sejam obedecidas aquelas salutares diretrizes gerais de isenção e de moralidade, que anunciou ao professorado reunido na Biblioteca Municipal.

E' provavel que esteja vivendo instantes dificeis, com a quantidade de pedidos politicos e de "padrinhos" que desejam, a todo custo, garantir uma escola para os seus candidatos "afilhados".

Faz-se indispensavel resistir, e resistir com vontade, porque se houver uma concessão sequer, ocorrerá no sistema escolar municipal, logo no seu nascedouro, o que aconteceu com a bela represa de Pampulha, em Belo Horizonte, que foi totalmente destruida, em consequencia de um minusculo filete de agua que surgiu na barreira...

O sistema escolar municipal está bem armado e tem condições favoraveis de exito, mas é necessario que todas as medidas preventivas e de segurança sejam adotadas, para evitar que a sua estrutura possa ser minada.

O proj. Richetti constitui penhor de garantia de sucesso, pelo seu passado de lutas e de experiencia do magisterio, mas, agora, mais do que nunca, precisa ser intransigente nos seus principios e nos seus propositos. — E. S.

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FISICA E DE CANTO

Convocação: A chefia do Ensino Secundario e Normal, do Departamento de Educação está convocando os professores secundarios efetivos de Educação Fisica e de Canto Orfeonico de estabelecimentos de ensino que funcionam exclusivamente em regime noturno, para uma reunião, que será realizada 5.a feira proxima, às 16 horas, na referida chefia.

PERMUTAS NO MAGISTERIO

Comunicam-nos: — "Tendo o secretario da Educação determinado estudos para atualizar a legislação referente a permutas no magisterio, o Departamento de Educação deseja e solicita para esse trabalho a valiosa colaboração das autoridades do ensino e do professorado em geral.

As sugestões das autoridades e dos professores do magistério primario, secundario e normal serão recebidas até 31 de agosto corrente e devem ser encaminhadas ao Departamento de Educação, em nome do prof. Euvaldo de Oliveira Mello, Oficial de Gabinete do Diretor Geral, à rua Antonio de Godoi, 122 - 3.o andar, sala 38.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Educação — Hoje, sorteio de ponto para a prova didatica — 18,50 horas — Faculdade de Filosofia - Rua Maria Antonia, 294 - Candidatos 42-45-46-48.

AS OBRAS DA ESCOLA "SENAI" DE SANTOS"

Estiveram em visita ao SENAI desta Capital, os vereadores Luiz La Scala, Antonio Bento de Amorim Filho e Silvio Fortunato, respectivamente, presidente, relator e membro da Comissão Especial designada pela Camara Municipal de Santos para tratar de assuntos relacionados com a construção da Escola SENAI na referida cidade.

Recebidos no gabinete da Diretoria pelos srs. Antonio Devisate, presidente da FIESP-CIESP e do Conselho Regional do SENAI, Raphael Noschese, vice-presidente do mesmo Conselho e Italo Bologna, diretor do Departamento Regional, os visitantes tiveram oportunidade de trocar impressões sobre a nova unidade escolar com que o SENAI dotará a cidade de Santos.

Trata-se, realmente, de magnifico e moderno estabelecimento de ensino profissional, com capacidade para 222 alunos, o qual disporá de amplas e adequadas instalações para o funcionamento dos seguintes cursos: ajustagem, tornea mecanica, eletricidade, mecanica de automovel, carpintaria e carpintaria naval. Cumpre acrescentar que o grande cojunto, ora em construção em terreno de .. 9.214 metros quadros, localizados na Ponta da Praia, inclui tambem o edificio do internato, que poderá alojar cerca de 150 alunos.

O custo da nova unidade (terreno, construção e equipamento) está orçado em 33 milhões de cruzeiros, sendo que as despesas efetuadas até agora pelo Departamento Regional do SENAI já montam a cerca de oito milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Durante a visita, além dos esclarecimentos que receberam a respeito da nova Escola do SENAI, os vereadores santistas puderam tambem examinar as plantas do futuro edificio e a maqueta das instalações da oficina de aprendizagem.

CURSOS DO IDORT

Entrega de certificados: — O Departamento de Cursos do IDORT comunica que no dia 23 do corrente, às 20 horas, em nossa sede social, no "Auditorio dr. José Ermirio de Moraes", será feita a entrega de certificados aos alunos que concluiram os cursos de Estrutura Economica das Empresas, Relações Publicas e Estudos de Tempos e Metodos de Trabalho.

A Arte de Vender: — O Departamento de Cursos do Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT — comunica que continuam abertas as inscrições para a 4.a Turma do Curso de Vendas, ministrado por este Instituto.

O Curso estará a cargo do prof. George Guimarães. As aulas serão ministradas às 3.as e 6.as-feiras, das 19,50 às 22,30 horas.

O Curso que se destina a dar conhecimento amplos sobre como conquistar um freguês constará de 20 aulas.

O programa será desenvolvido em aulas praticas e teoricas. I — "Como preparar um ambiente para boas vendas" ou tarefas diarias do vendedor; II — "Quanto você deve ganhar" ou como procurar seu objetivo; III "Quem tem as quantias que você precisa ganhar" ou estudos dos tipos humanos"; IV "Vamos motivar vendas" ou recursos para despertar atenção, criar interesse e estimular o desejo; V "Qual o comportamento adequado diante das objeções mais comuns; VI "Como evitar indecisões do cliente durante uma venda". VII "Tecnicas de fechamento de vendas".

O ensino será teorico-pratico.

A parte teorica se desenvolverá em 20 horas de aulas.

A parte pratica se constituirá de visitas às firmas comumente visitadas pelo aluno acompanhado pelo professor que preparará minuciosamente o plano para essa "Visita acompanhada".

As firmas compradoras consideradas problemas pelos alunos vendedores serão estudadas pelo professor que apresentará sugestões e soluções, de aproveitamento para todos os presentes.

Do mesmo modo, os produtos considerados dificeis para vendas serão estudados em classe para aproveitamento geral.

Inscrições na Praça D. José Gaspar, 30, 10.o andar, das 8 às 20 horas, pelo tel.: 37-9319.

Administração

CAUSAS DA DEFICIENCIA DOS SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Pouco a pouco o Estado vai perdendo os profissionais mais competentes e não dispõe de meios apropriados para admitir e treinar novos elementos para preenchimento de vagas

Não é de hoje que vimos recebendo reclamações sobre as deficiencias dos serviços contabeis mantidos pelo Estado. Tais reclamações não partem apenas de integrantes da extinta carreira de contador e guarda-livros do funcionalismo estadual mas, tambem, dos chefes e diretores dos orgãos de contabilidade do Estado. Isto, sem nos referirmos às que provêm das partes que entram em contato com as repartições. Depois de procurarmos obter maiores esclarecimentos, podemos dizer que, em grande parte, nem as mencionadas repartições, nem seus diretores ou chefes e seus contadores são culpados por esse estado de coisas.

Com o advento da lei estadual n.o 2.124-52, que não reconheceu os direitos assegurados aos contadores pela lei federal n.o .9888 de 22 de setembro de 1945, no sentido de conceder-lhes as mesmas vantagens auferidas pelos bacharéis em ciencias contabeis e autuariais, tanto que a antiga carreira de contador passou a denominar-se de contador e guarda-livros e, da parte permanente, foi transferida para a parte suplementar, de modo que todos os cargos que venham a se vagar tão automaticamente extintos, de um lado, a reestruturação obtida por tais profissionais foi irrisoria e, de outro, com a extinção de cargos, não pode mais o Estado admiti-los.

Em consequencia, o Estado não pode admitir mais contadores e, em virtude de pagar mal aos que possui, vai, pouco a pouco, perdendo-os. Daí encontrar-se com absoluta carencia de contadores. Ora, sem poder contar com seus serviços tecnicos especializados, é claro que não pode manter em dia e com a devida eficiencia, seus serviços contabeis. A questão em torno de o Estado ser compelido ou não a respeitar a regulamentação da profissão e, assim, pagar aos contadores de conformidade com o criterio de pertencerem ou não a carreira de nivel universitario, está para ser decidida pelo STF. Enquanto isso, a maquina do Estado perde, cada vez mais, sua eficiencia nos setores contabeis.

Atropelados e mortos

Na altura do quilometro 12 da Via Anchieta, ocorreu pouco depois das 17,30 horas de ontem grave desastre. O automovel de chapa 65.13 atropelou Isabel Alves Monte Leve, de 50 anos, casada, residente à rua Pirapuru, s/n.o, que na ocasião levava ao colo o menor Luiz Carlos Sapateiro, de 10 meses, e ainda Leontina Rodrigues, de 40 anos, casada, moradora na Vila Arapurá, em Amparo. Morreram o menor Luiz Carlos e Leontina Rodrigues, esta ultima quando dava entrada no Hospital das Clinicas. Em estado grave, Isabel foi hospitalizada. A ocorrencia foi comunicada ao plantão da Policia Central, que instaurou inquerito, determinando a remoção dos dois cadaveres para o necroterio do Araçá.

NA AVENIDA MARGINAL

Na noite de ontem, na avenida Marginal, proximo à ponte da Casa Verde, o alemão Johann Hajek, de 68 anos, casado, de residencia ignorada, foi atropelado e morto pelo auto-caminhão de placa 13.25.28, guiado por Geraldo Divino Prestes, residente à rua Candido do Nascimento, 33.

O escrivão Laurentino Capistrano esteve no local e fez remover o cadaver para o Araçá.

INCENDIO CRIMINOSO

Pouco depois das 12 horas de ontem, o plantão da Policia Central foi solicitado a comparecer a uma garagem situada à rua Cardeal Arcoverde, 2.203, a fim de tomar conhecimento de um principio de incendio. Ali, contudo, a ocorrencia se apresentou mais seria, razão pela qual foi determinada a instauração de inquerito, a fim de apurar convenientemente o fato.

Consoante informes colhidos, achava-se depositado naquela garagem, em penhor judicial, o automovel de chapa 2.83.67, e o veiculo, sem explicação plausivel, foi tomado de chamas, ficando reduzido a cinzas.

Caberá á Delegacia de Incendios e Danos apurar o fato.

OSCAR LORENZO FERNANDEZ

Dinorá de Carvalho

II (Conclusão)

Em outubro de 1941 foi convidado pelo governo chileno para representar a musica brasileira nos festejos comemorativos do IV Centenario da fundação de Santiago e para membro do juri internacional do grande concurso nacional de composição, juntamente com Aaron Copland, dos Estados Unidos e Honorio Sicardi, da Argentina.

Nesse cidade (Santiago do Chile) realizou um grande concerto sinfonico de gala em homenagem ao chanceler Osvaldo Aranha, por ocasião de sua visita ao Chile. De regresso ao Brasil realizou dois concertos, um sinfonico e um de camara em Buenos Aires, alem de duas conferencias, sendo eleito membro honorario da "Associacion Argentina de Musica de Camara".

Em 1942 realizou dois grandes concertos sinfonicos, um da serie oficial da Escola Nacional de Musica e outro com a Orquestra Sinfonica Brasileira, tendo como solista Madalena Tagliaferro.

Em 1943 foi nomeado membro da Comissão do Serviço Nacional de Teatro e tambem designado professor da cadeira de Polifonia Coral e Regencia do Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico.

Em 1944 fez parte da Comissão designada para organizar e publicar o Boletim Latino Americano de Musica, dedicado ao Brasil. Para essa publicação escreveu especialmente as "Invenções Seresteiras" para instrumentos de sopro.

Em outubro desse ano foi nomeado diretor interino do Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico.

Durante os anos de 1944 e 1945 diversas obras sinfonicas e de camara foram executadas nos Estados Unidos e na Argentina.

Em julho de 1945 foi ouvido em 1.a audição, no Teatro Municipal, o 1.o concerto para violino e orquestra sob a direção do maestro E. Kleiber e interpretado por Oscar Borgerth.

Nesse periodo compôs alem de diversas outras obras, a "Primeira Sinfonia".

Em dezembro o Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico realizou um festival de suas obras para canto, piano e canto coral.

Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Musica fazendo parte da primeira diretoria e ocupando a cadeira "Carlos Gomes".

Em 1946 foi nomeado para a Comissão de Musica Brasileira da Divisão de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores, e, mais tarde designado membro da Comissão de Musica do Livro Didatico.

Em maio desse ano a Associação Brasileira de Imprensa organizou oficialmente um festival de suas obras para canto, piano e musica de camara.

Datam dessa epoca o 2.o quarteto e a 2.a sinfonia, inspirada no poema "O caçador de Esmeraldas" de Olavo Bilac.

Foi ainda designado pelo "Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura" para integrar a comissão de Arte, julgadora dos premios de 1946.

A Congregação do Conservatorio Brasileiro de Musica, comemorando o Decenio da sua gestão na direção dessa instituição, inaugurou o "Auditorio Lorenzo Fernandez".

Em 1947 a "Sociedade de Musica de Camara" de Lisboa executou com grande exito o "Trio Brasileiro".

Em março desse ano, foi nomeado diretor interino do Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico.

A convite da "Cultura Artistica" de Curitiba realizou, nessa Sociedade, uma conferencia e um concerto de suas obras.

O seu poema indio "Imbapara", alem de ser executado pela B.B.C. de Londres, foi ouvido na Orquestra Sinfonica de Viena, sob a direção de Kurt Pahlen.

Convidado pela "Orquestra Sinfonica de Pernambuco" regeu um Concerto Sinfonico de suas obras no Teatro Santa Isabel de Recife.

Esteve em João Pessoa, a convite da Sociedade "Amigos da Musica", onde realizou um concerto de suas obras e uma conferencia.

A "Radio Globo" instituiu em sua homenagem o premio "Lorenzo Fernandez" para o melhor interprete de sua obra vocal.

Em agosto desse ano, inaugurou a Serie de Concertos Sinfonicos da Escola Nacional de Musica, regendo um programa de suas obras.

Por ocasião do seu 50.o aniversario natalicio recebeu diversas homenagens, destacando-se entre outras, as que foram prestadas pelas seguintes entidades: Associação Artistica "Mathilde Bailly", "Radio Mauá", "Radio Ministerio da Educação", "Radio Jornal do Brasil, "Radio Roquette Pinto" e "Conservatorio Brasileiro de Musica", finalizando com um Grande Concerto Sinfonico de suas obras, no Teatro Municipal, organizado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal, sob a regencia de Vicente Fittipaldi.

Destaca-se entre as diversas produções, composta nesse ano, a "Sonata Breve", para piano.

E' membro perpetuo da União Cultural Universal de Sevilha, membro honorario da União Musical do Panamá, membro honorario da Associação Argentina de Musica de Camara, membro honorario da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Santiago do Chile, Academico Correspondente da Academia Nacional de Artes e Letras de Cuba e condecorado com a Ordem Nacional de Merito pelo governo cubano, e professor Honorario dos Conservatorios de Musica da Bahia e de Pernambuco.

Foi colaborador do Grande Dicionario Ilustrado de Musica, editado em Barcelona e foi comissionado pela Academia Nacional de Musica de Nova York para organizar a Grande Biblioteca Universal Didatica, obra em doze volumes, editada nos Estados Unidos.

Sua produção artistica, que é vasta e variada, compreende inumeras obras para piano, canto, canto coral e diversas obras de camara e sinfonica, alem dos Ballets "Imbapara" e "Amaya" e do drama lirico em quatro atos "Malazarte".

Faleceu em 27 de agosto de 1948 no Rio de Janeiro.

NOTAS CIENTIFICAS

A CORTISONA NA TUBERCULOSE OCULAR EXPERIMENTAL

O ACTH e a Cortisona tiveram seu emprego na tuberculose, (ou na vigencia de uma tuberculose), completamente proibido. O seu uso chegou mesmo a ser vedado pela American Trudeau Society. Posteriormente, uma serie de trabalhos sugeriram que a ação do ACTH e da Cortisona não devia ser malefica na bacilose de Koch, sendo mesmo até considerados medicamentos auxiliares (Haughton — The Lancet, 1954). Os resultados beneficos ou maleficos têm dependido das condições dos trabalhos experimentais. A American Review of Tuberculosis (julho, 1956) publica um trabalho experimental de Robson & Didcock, do Departamento de Farmacologia do Guy's Hospital Medical School, de Londres, em que é estudada a ação da Cortisona sobre a tuberculose da cornea, de camundongos. Assinale-se de inicio que a tuberculose experimental, nessas condições, fica restrita à cornea. Pois bem, os autores demonstraram que a administração de Cortisona aos animais produzia um efeito bifasico. Em primeiro lugar havia uma fase benefica, de aproximadamente 3 semanas de duração, durante a qual a reação inflamatoria e vascular era reduzida. Seguia-se uma segunda fase com degeneração da cornea. No centro da lesão formava-se uma vesicula que rapidamente perfurava, havendo caseificação da cornea e do restante do olho, com disseminação sistemica da molestia, atingindo varios orgãos, e conduzindo à morte muitos animais. Verificaram, ainda, que a Cortisona diminue a capacidade que têm os fagocitos de impedirem o desenvolvimento dos bacilos dentro de seu citoplasma.

A. C. DE MORAES PASSOS

ASPECTOS DA QUIMICA DA HIDRAZINA E SUA IMPORTANCIA ATUAL

Ernesto Giesbrecht

A hidrazina, embora seja conhecida há mais de 50 anos, é um composto que teve até poucos anos seu emprego muito limitado em virtude de seu elevado preço. Necessitou de meio seculo para atingir a produção em grande escala, a qual proveio de um lado das aplicações cada vez mais interessantes deste composto e de outro do aperfeiçoamento dos metodos de fabricação. Neste periodo foram encontradas aplicações cada vez mais uteis para a hidrazina e seus derivados, não só sob o ponto de vista cientifico como industrial. Mas, no caso em que a hidrazina e seus derivados apresentavam aplicações comerciais, o seu consumo e fabricação eram limitados por causa do preço elevado da materia prima.

Durante a II Grande Guerra Mundial, os alemães descobriram o valor da hidrazida como combustivel para foguetes. Por causa desta aplicação belica, foram feitos planos para a sua produção em grande escala e desta maneira a produção mensal subiu de algumas toneladas a mais de 150 toneladas (em forma do hidrato 85% ou 90%). Paralelamente, o seu preço sofreu uma grande redução, tomando por base a produção alemã deste periodo, o preço por libra caiu de cerca de US$ 10,00 a US$ 1,00. Após o fim da guerra, quando os progressos dos alemães neste campo se tornaram publicos, a hidrazina atraiu consideravel interêsse nos paises industrializados, especialmente nos Estados Unidos. O governo norte-americano se interessou imediatamente pelo problema da aplicação da hidrazina como combustivel e inumeras firmas, sob os auspicios oficiais, começaram a se dedicar à questão de sua produção a baixo preço, tendo em vista tambem as suas aplicações militares. Em virtude deste grande interesse, que continua a crescer cada vez mais, o preço da hidrazina vem sofrendo uma sensivel redução. E, assim, paralelamente, recomeçou o interesse pelos seus inumeros derivados, anteriormente quase inacessiveis sob o ponto de vista comercial.

II JORNADA DE ATUALIZAÇÃO DO "AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS" PROGRAMA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E DE ENDOSCOPIA PERORAL

Realiza-se nesta capital, patrocinado pelo "American College of Surgeon" (Capitulo de S. Paulo), do dia 4 a 7 de setembro proximo, a II Jornada de Atualização Cirurgica, dedicada a medicos do interior do Estado de São Paulo e de outros Estados da Federação. O objetivo da jornada, é atualizar determinados problemas de cirurgia, divulgar conhecimentos novos, realizar demonstrações tecnicas nos diversos serviços dessa capital, e levar ao conhecimento, especialmente dos medicos do interior os resultados atualmente obtidos nos diversos setores da cirurgia. Para os otorrinolaringologistas e broncoesofagologistas, o programa a ser desenvolvido durante a II Jornada coincidirá, na sua parte final, com o programa da 5.a reunião da Federação Brasileira das Sociedade de Otorrinolaringologia à realizar-se, nesta capital, de 6 a 9 de setembro proximo.

Programa de Otorrinolaringologia: clinica de otorrinolaringologia da Santa Casa de Misericordia de São Paulo — (Serviço do sr. Rezende Barbosa).

Dia 6-9-56 — Das 8 às 11 horas: demonstrações cirurgicas. Das 14 às 15,30 horas: "Conduta no post-operatorio da cirurgia do osso temporal" (apresentação e discusão em panel); das 16 às 17,30 horas: "Conduta nas complicações mais frequentes da cirurgia otorrinolaringologica" (apresentação e discussão em panel); à noite, instalação solene da 5.a reunião da Federação. Dia 7-9-56 — Programa da 5.a reunião da Federação (A.P.M.) — pela manhã: 1) "Diagnostico da surdez"; 2) Temas livres. À tarde: cursos. Dia 8-9-56 — Programa da 5.a reunião da Federação (A.P.M.). — Pela manhã: 1) "Lesões benignas da laringe"; 2) Temas livres. À tarde: cursos.

Programa de endoscopia peroral — Clinica de endoscopia peroral da Santa Casa de Misericordia. (Serviço do sr. Jorge Barreto Prado).

Dia 5 — Das 8 às 11 horas. Demonstrações praticas; das 14 às 15,30 horas: Conceito atual da endoscopia peroral; dia 6 — das 8 às 11 horas — demonstrações praticas; das 14 às 15,30 horas. O problema dos corpos estranhos das vias aereas e digestivas; das 16 às 17,30 horas — Perturbações respiratorias agudas.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Clinica de Otorrinolaringologia ou Clinica de Endoscopia da Santa Casa de Misericordia de São Paulo. Rua Cesario Mota, 112 ou na secretaria do Colegio Americano de Cirurgiões (Departamento de Tecnica Cirurgica da Faculdade de Medicina de São Paulo — telefone 80-8910 — com o sr. Virgilio Alves de Carvalho Pinto.

HIGIENE MENTAL E SEXUALIDADE — O Departamento de Ginecologia e Obstetricia da Associação Paulista de Medicina em conjunto com o Centro de Estudos da Maternidade de São Paulo e o Departamento Cientifico do Centro Academico Osvaldo Cruz, farão realizar um Curso de "Higiene Mental e Sexualidade", do dia 3 a 13 de setembro proximo, na Maternidade São Paulo, das 20,30 às 21,30 horas.

Programa: dias 3 — Orientação sexual na infancia e idade escolar, sr. José C. Ferraz Sales; 4 — A sexualidade na puberdade e juventude, sr. José C. Ferraz Sales; 5 — O namoro, o noivado e o casamento, sr. José C. Ferraz Sales; 6 — Higiene mental da vida conjugal, sr. José C. Ferraz Sales; 10 — Traumas psiquicos do exame ginecologico — como evitá-los, sr. João Sampaio Goes Junior; 11 — Problemas eticos em obstetricia, sr. Artur Wolff Neto; 12 — Higiene mental da gravidez. Exibição do filme "Parto humanizado", sr. José C. Ferraz Sales.

Inscrições: para medicos na Associação Paulista de Medicina e na Maternidade São Paulo com o sr. Osmar Tortorella.

Para estudantes no Centro Academico "Osvaldo Cruz" (Faculdade de Medicina de S. Paulo).

HOMENAGEM AO PROFESSOR BENEDITO MONTENEGRO — Sob o patrocinio da A. P.M., as Sociedades Medicas de São Paulo e a Classe Medica prestarão homenagem em 13 de setembro p.f. ao prof. Benedito Montenegro, que acaba de se aposentar na Catedra de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

Essa homenagem será prestada em sessão solene no Auditorio da Associação Paulista de Medicina, para a qual estão convidados todos os discipulos, amigos e admiradores do mestre.

A Comissão de Honra esta constituida pelos prof. Alipio Correa Neto, reitor da Universidade de São Paulo, prof. João de Aguiar Pupo, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo; prof. José Maria de Freitas, diretor da Escola Paulista de Medicina; prof. Zeferino Vaz, diretor

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — 2.a Semana — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — J. N — Desde às 13 hs.
MONARK — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com James Cagney — Prog. livro — J. N. — Desde às 13 hs.
NORMANDIE — 4.a semana — **Os Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.
NITEROI — 2.a Epoca — **Sugata Sanshiro** — Produção japonesa com Susumu NaMishima — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.
PLAZA — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — Desde às 13,30 hs.
PEDRO II — **O Grande Fotografo** — Com Cantinflas — **O Bando de Quantrill** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.
REPUBLICA — 2.a Semana — **Renuncia ao Odio** — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 14 hs.
RITZ — (S. João) — **Hora Zero** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.
STA. HELENA — Senda de Sangue — Com John Payne — Alô Alô Carnaval — Nacional — Proib. 14 anos — Desde às 9 horas.
TOKIO — **Romance no Castelo** — Produção japonesa — Com Ayako Wakao — Livre — J. N. — Desde às 14 hs.

BAIRROS

AMAZONAS — **Frutos de Verão** — Com Edwige Feuillére — — Texano Temerario — Proib. 18 anos — J N. — Às 19 horas.
ALADIN — **Hora Zero** — Com Richard Conte — **Dillinger** — — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.
BRAZ POLITEAMA — **Hora Zero** — Com Peggie Castle — Ticonderoga — J. N. — Proib. 14 anos — Às 19 hs.
CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Anjos Aéreos** — Com Os Anjos de Cara Suja — **A Espada Sarracena** — J. N. — Às 19 horas.
GOIAS — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — Desde às 13 horas.
GLORIA — **Anjos Aéreos** — Com os Anjos de Cara Suja — **O Valor de Viver** — J. N. — Às 19 horas.
HOLLYWOOD — **Hora Zero** — Com Richard Conte — **Jesse James X Os Daltons** — J. N. — Às 14 e 19 horas.
ITAMARATI — **Anjos Aéreos** — Com os Anjos de Cara Suja — Livre — J. N. — Às 20 e 22 horas.
ICARAI — **Hora Zero** — Com Peggie Castle — **O Pistoleiro** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 18,50 horas.
ITAIM — **Alucinado** — Com Arturo de Cordova — **Disque "M" Para Matar** — Proib. 18 anos — J. N. Às 19 hs.
IRIS — **O Codigo do Diabo** — Com Marilyn Maxwell — **A Mascara de Dimitrius** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.
MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Eva no Brasil** — Nacional com Colé — Proib. 14 anos — Às 19 e 21 horas.
MARINGA' — **Desejos Proibidos** — Com Charles Boyer — **Guia Rural** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 horas.
MARACHA — **Florada na Serra** — Nacional com Jardel Filho — Livre — Desde às 14 horas.
NILO — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — Livre — J. N. — Às 19,55 e 22,15 horas.
OBERDAN — Grandioso festival no palco desse cinema, hoje, com inicio às 20 horas.
PENHA-PRINCIPE — **Hora Zero** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — **Dillinger** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.
PHENIX — **Anjos Aéreos** — Com os Anjos de Cara Suja — Livre — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.
REGENCIA — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com James Cagney — Livre — J. N. — Desde às 13,10 horas.
RADAR — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — Livre — J. N. — Às 19,55 e 22,15 horas.
RITZ — (Consolação) — **Hora Zero** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.
RECREIO — **Anjos Aéreos** — Com os Anjos de Cara Suja — **Tulonga-Ilha Condenada** — J. N. — Às 14 19 hs.
REX — **Só Resta Uma Lagrima** — Com Olivia de Havilland — **Jeronimo** — Proib. 10 anos — J. N. Às 19 horas.
S. JORGE — **Getulio, Gloria e Drama de Um Povo** — Doc. nacional — **As Fraldas do Embaixador** — Às 19 horas.
SAVOY — **Getulio, Gloria e Drama de Um Povo** — Doc. nacional — **Odio e Ternura** — Às 19 horas.
S. LUIZ — **Perto do Ceu** — Com Patricia Moran — **Ligas Encarnadas** — Proib. 14 anos — J. N. Às 19 horas.
S. GERALDO — Um bom filme nacional de longa metragem — Desenhos, jornais e "shorts" — Às 18.30 horas.
SAMMARONE — **Hora Zero** — Com Richard Conte — **O Valente de Nebraska** — J. N. — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 horas.
TROPICAL — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — Livre — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,50 hs.
TUCURUVI — Programa com dois bons filmes de longa metragem e mais um compl. nacional — Às 19,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Apresenta todas as noites variedades originais, além dos comicos Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia de Olindo Dias: "VAI GRAXA DOUTOR?" — Às 20,30 horas.

O DRAMA DE UMA VIUVA ACOSSADA PELO ESPECTRO DE SEUS TEMORES E A ILUSÃO DE UM NOVO AMOR NASCIDO NO OUTONO DE SUA VIDA!
JANE WYMAN · ROCK HUDSON
OS MAGNÍFICOS PROTAGONISTAS DE "SUBLIME OBSESSÃO" JUNTOS NOVAMENTE!
Amanhã
IPIRANGA
TRIANON
E CIRCUITO
TUDO O QUE O CEU PERMITE
TECHNICOLOR
All That Heaven Allows
AGNES MOOREHEAD · CONRAD NAGEL · VIRGINIA GREY
UM DOS MAIORES SUCESSOS DO FESTIVAL
Universal-International
PROGR. LIVRE ACOMP. COMPL. NAC.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
RUA MAJOR DIOGO, 315 — 36-1408 e 32-9912

EURYDICE

de JEAN ANOUILH
Trad. de GUILHERME DE ALMEIDA
Figurinos de LUCIANA PETRUCCELLI
Cenarios e Direção de GIANNI RATTO
Com CLEYDE YACONIS — WALMOR CHAGAS — FREDI KLEEMAN.

2 ULTIMAS SEMANAS

Horario Especial — Diariamente, às 21 horas — Sabados: às 15,30, 19,30 e 22,30 horas — Aos domingos, às 16 e 21 horas.
PREÇOS: Vesperais, Cr$ 80,00 — Noite, Cr$ 110,00. (Improprio 18 anos).

TEATRO SANTANA

HOJE — Terça-feira, 21 de Agosto, às 21 horas
DESPEDIDA A PREÇOS REDUZIDOS

DIZZY GILLESPIE
E SUA ORQUESTRA
JAZZ MODERNO EM SEIS ESTILOS

Poltrona . . . Cr$ 120,00 — Friza e Camarote, Cr$ 600,00 — Galeria, Cr$ 55,00. (Imposto incluso).

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS DE SERVULO ESMERALDO

Hoje, às 18,30 horas, a inauguração, no Clube dos Artistas

A vida artistica de São Paulo será assinalada, no dia de hoje, pela inauguração da exposição do jovem gravador Servulo Esmeraldo, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte.

Muito embora seja esta a primeira vez que o talentoso artista cearense expõe, individualmente, nesta capital, sua reputação já se firmou entre nós, como aliás em outros centros culturais do país. Depois de ter exposto

os seus trabalhos em Fortaleza e outras cidades do Nordeste, e de ter participado de varias exposições coletivas — inclusive o salão Paulista de Arte Moderna, do ano corrente que lhe conferiu um merecido premio — Servulo Esmeraldo apresentou-se agora á critica especializada, ao mundo artistico e ao publico de uma grande capital, em condições de confirmar seus dotes com 39 gravuras em exposição.

Fugindo a tendencias que já se tornaram um lugar comum entre a maioria dos artistas jovens, Servulo não cultiva a sua arte em nenhum sentido regionalista. As sofridas figuras humanas que servem de tema às suas composições, as coisas da natureza como arvores, buzios, folhas e flores, são encaradas dentro de uma concepção universalista que não as prende a nenhum lugar nem a nenhum degrau do tempo. Sua preocupação principal é a realização de sua obra, dentro do criterio geral de invenção artistica e contribuição pessoal, sem submissão a qualquer preconceito academico ou anti-academico.

Dos leitores do Correio, já é Servulo Esmeraldo bastante conhecido, pois há mais de um ano vem dando às colunas deste jornal a sua colaboração, através de centenas de desenhos reproduzidos em nossas colunas. Servulo tambem tem visto o noticiario de artes plasticas deste matutino.

A inauguração da exposição esta marcada para às 18,30 horas, devendo comparecer grande numero de figuras representativas dos nossos meios artisticos e literarios, da imprensa e do mundo social.

CONFERENCIAS

PANORAMA DA FILOSOFIA NORTE-AMERICANA CONTEMPORANEA" — O prof. Cornelius Jruse, filosofo norte-americano, membro permanente do "Philosophy and Prenomenological Research", proferirá no dia 23, às 18 horas, na sede do Instituto Brasileiro de Filosofia, à rua Barão de Itapetininga 255, 4.o and., sala 412, uma conferencia subordinada ao tema: "Panorama da Filosofia Norte-Americana Contemporanea", sendo a entrada franca.

A conferencia será preferida em espanhol.

CONFERENCIA DO PROF. DANIEL EGVET — Sob os auspicios do Departamento de Fisiologia Geral e Animal da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, ralizarse-á na proxima quinta-feira, dia 23, às 17 horas, no anfiteatro do Departamento de Quimica à alameda Glete 463, uma conferencia do prof. Daniel Bovet sobre: "Farmacologia da Formação Reticulada do Tronco Cerebral".

DIRETOR DA SWIFT VIAJA AOS ESTADOS UNIDOS E EUROPA — Viajou para Nova York, a fim de realizar importantes negocios e em gozo de ferias, num Super G Constellation da VARIG, o sr. Richard B. Paris, diretor do departamento de contabilidade e diretor-secretario da Cia. Swift do Brasil, o qual posteriormente seguirá para Londres, devendo retornar a São Paulo dentro de seis a sete semanas. No clichê momentos antes do embarque vendo-se diversos representantes de grandes industrias brasileiras que foram desejar boa viagem ao sr. Richard B. Paris, que segue em companhia de sua senhora.

FESTIVAL SONO FILM NO JUSSARA E CIRCUITO COM A PRESENÇA DA NOTAVEL ESTRELA LAURA HIDALGO — Teremos no proximo dia 27 deste mês, no Jussara, Roxy, Rialto, Marachá, Rex, S. Jorge, Imperial, e Colonial, o festival Sono Film, com 7 filmes ineditos de grande sucesso e que serão apresentados, um por dia, obedecendo à seguinte ordem: Dia 27 — "Porta Fechada" com Libetard Lamarque; Dia 28 — "Juramento de Lagardere" com Carlos Cores e Elza Daniel; Dia 29 — "Arminho Negro", com Laura Hidalgo; Dia 30 — "Hora do Amor", com Lolita Torres; Dia 31 — "Vitima de sua Ambição" com Zully Moreno; Dia 1-9 — "Angustia de Amor" com Carlos Thompson; Dia 2-9 "Meu Marido meu Noivo" com Delia Garces. Sete filmes que alcançaram sucesso durante o lançamento em outros paises da America do Sul. Laura Hidalgo, convidada para madrinha do Festival, estará entre nós dentro de alguns dias para dar maior brilho ao desfile de sucessos que a Depaf anuncia para a data acima. No clichê, Delia Garces e Jorge Rivier em uma cena de "Meu Marido, meu Noivo".

MARY MURPHY NÃO GOSTA DE BRINCADEIRAS COM JACARÉS

Incidente durante a filmagem de "A Ilha do Inferno" quase indispõe a estrela com John Payne

Mary Murphy anda agora mais cautelosa quando se trata de entrar em seu vestiario devido a uma cena entre John Payne e Sandor Szabo, quatro crocodilos estrebuchando e um raso lago. Um dia destes o diretor Phil Karlson deu um descanço aos atores na hora do almoço, durante a filmagem de "A Ilha do Inferno".

Quando regressaram, John Payne observou: "Pensei que houvesse quatro jacarés nesse lago, mas só vejo três e não bebi muito hoje".

O fato é que uma das criaturas havia mesmo sumido do lago. Os treinadores ficaram frenéticos e procuraram de todo o modo localizar o extraviado membro da comunidade reptilica, e estavam nisso quando soôu um grito de arrepiar um cristão, partido da linda boca de Mary Murphy.

"Há um jacaré no meu vestiario!" berrava a moça. "Isso não é brincadeira que se faça! Quase que ele me come! Vocês querem que eu morra de susto?!"

Os treinadores imediatamente convergiram para a cena da comoção e laçaram o crocodilo que descançava confortavelmente instalado no felpudo tapete. Mas Mary estava fula. Não havia meio de acreditar que o incidente fosse um acidente e estava mais do que convencida de que fôra o seu galã quem fizera aquela brincadeira de mau gosto para arreliá-la.

"Você deve ter sido um desses meninos que escondem rãs nas camas das pessoas", reclamava ela, "mas fazer isso com um jacaré é ir muito longe!"

John finalmente desistiu de convencê-la da verdade e dirigiu-se a um telefone pelo qual teve uma conversa comprida. Uma hora depois, um embrulho de luxo foi entregue á Mary. Dentro ha-

Mary Murphy e John Payne em uma cena de amor em "A Ilha do Inferno", momentos depois de se reconciliarem, passado já o susto provocado pelo jacaré.

via uma linda bolsa de pele de crocodilo e um par de sapatos combinando com a bolsa. E o cartão que acompanhava esse presente rezava: "Matei a fera! E agora vamos ser outra vez amigos?" (Assinado) John Payne.

Giro Noturno

COMENDADOR

ESTREIA, HOJE, NA LORD: "SHOW" "SARABANDA", de autoria deste colunista de GIRO NOTURNO. Um elenco assim: "vedette" Dorinha Duval; comediantes Lupe Ferreira e Miguel Bastos; cantoras Vanda Ardanuy e Cinderela (esta tambem dançando) o bailarino e coreografo Walter Jardim, as bailarinas Irlanda Menezes e Charlotte, o pandeirista Duque Chevalier, o acordeonista Milton Donetti e as "girls" Leonor, Cleide, Valeria e Dolores. O pianista Paquito regerá "Sarabanda".

ISAURINHA GARCIA VAI terminar hoje, no Captain's bar. Mas, parece-nos, Mauricio Fernandes e Rosinha Lorcal querem mesmo prorrogar a temporada da "Personalissima", que continua agradando demais aos "habitués" no bar do Hotel Comodoro.

"VARIEDADES AFRICAN" será a estreia de hoje na "boite" African, com a apresentação da orquestra-"show" boliviana "Fermim Barrionuevo", para uma temporada de 15 noites. Com duas cantoras e duas malabaristas.

YVETTE GIRAUD FAZ sucesso na "boite" Oasis. Canta com muita sobriedade. Poucos gestos. Um bonito repertorio melodico. E, tambem, sucessos brejeiros, os quais ela interpreta com animação, inclusive um, que tem a colaboração dos presentes, batendo palmas com ela.

OS MUSICOS DO CONJUNTO de Olivar de Souza, na "African", tambem fazem o seu "showzinho", o que é que há. Descem de lá do palquinho, sentam-se até na beirada da gaveta mecanica, vão tocando, cantando e assobiando. Isso anima bastante as danças da "boite" do Hotel Danubio.

ZILCO RIBEIRO ESTA' preparando um novo "show" que seria para a "boite" Oasis. Seria uma miniatura de "O samba nasce no coração", que foi sucesso no Rio. Zilco contou ao cronista que já conversou com o presidente José Eiras de Mairy. Talvez em setembro (1.a ou 2.a quinzena) voltarão á "cave" da rua 7 de Abril as atrações que Zilco Ribeiro teve em "Show Business".

PUBLICAÇÕES

"QUERIDA" — Já está à venda, em todas as bancas de jornais do Brasil, a revista "Querida", desta segunda quinzena de agosto; apresenta contos e novelas selecionadas, Moda e Beleza, Decoração e Culinaria, Secções Diversas.

"CINDERELA" — Já está circulando o ultimo numero da revista Cinderela, "Contos Selecionados". — "Historias ilustradas"; — "Modas" — "Culinaria" — "Secções diversas", etc.

"RADIOLANDIA" — Radiolandia, desta semana, estampa na capa a estrela Dolores Duran, e em 70 paginas, as reportagens: "Claudia Moreno, estrela de "a princesinha do mar". — "Luiz Mendes e Daisy Lucidi estão no apogeu". — "Neusa Maria, está abafando a banca". — "Cantar faz parte de minha vida, afirma Elizete Cardoso". — "Os maiores do Jubileu da Radio Record", e os ultimos acontecimentos do radio e TV de todo pais.

SOCIEDADE

DE "CRUZEIRO" E SAIAS CURTAS

Já começaram, as obras da Capela do Santapaula Country Club, e nessa capela, todos os domingos, será rezada missa. Assim, os socios do Santapaula poderão cumprir o preceito dominical no proprio Clube.

Anuncia tambem a diretoria que a "cancha" de bellche estará pronta dentro de vinte dias.

—oOOo—

O casal Janicola Matarazzo no dia primeiro de setembro vai oferecer um baile para a apresentação de sua filha Puppa e da srta. Nini Prada.

—oOOo—

Esteve em São Paulo a sra. Nicole Hime uma das "dez mais elegantes" do Rio de Janeiro.

—oOOo—

Publico hoje mais dois flagrantes colhidos pelo Sylos, durante o chá das "patronesses" do "Baile da Juba" que o Lyons-Club — Ipiranga vai realizar, em setembro, nos salões do aeroporto de Congonhas.

Zuila Kayat, Marlene Naufal, Vicente Limongeli, Francisco De Benedictis, Renato S. Rossa, Fauze André, Adalgisa Marta Machado e Ana Maria Pimenta.

Ivone Salum, Lourdes Zarzur, Ivete Domit, Nena De Benedictis. Maria Regina Guerreiro, Sara Azevedo Vieira, Rosa Maria Arantes Leal e Marina Mota Sales.

—oOOo—

Em dias da semana passada ocorreu o anversario da sra. Ermelino Matarazzo.

—oOo—

Partiu ontem no avião das onze horas, com destino ao Rio de Janeiro, a srta. Ligia Coutinho, que durante alguns dias (muito poucos infelizmente) nos encantou com a sua presença.

—oOo—

A sra. Esmeralda Coutinho tambem embarcou ontem à tarde para o Rio.

—oOo—

Como acontece todos os domingos, o casal Helio Souto recebeu alguns amigos à noitinha. Depois de um grande jantar, foi exibido o filme "Viva Zapata". O apartamento está otimo; brevemente será inaugurada a pista de marmore negro para as danças.

—oOo—

O segundo cruzeiro pelo Mediterraneo organizado pela Rainha da Grecia tem reunido em Veneza grande numero de membros de familias reais da Europa.

Entre os "cruzadores": as princesas da Holanda Beatriz e Irene; a condessa de Paris e suas filhas as princesas Ana e Izabel; Diana e Helena e seus filhos os principes Michel e Jacques; a rainha Helena da Rumania, o Infante da Espanha, o ex-Rei Miguel, o principe herdeiro da Grecia Constantin e seu irmão o principe Nicolas; o principe Knud, da Dinamarca e sua esposa a princesa Carolina Matilde; a Duquesa D'Aosta, sua filha Cristina e o principe de Hohenloe.

"Achilens" é o nome do barco e o itinerario é o seguinte: Itaca, Corfú, Pifomas, Natrion, Rodi, Iraclion, Sautorino, Mycanos, Katakolos e Venesa outra vez.

A Rainha da Grecia embarcará em Corfú.

—oOo—

Informa Ibrahim Sued, que foi visto no celebre restaurante Eden-Roc (Cô t e d'Azur) o popular boemio carioca-paulista Agostinho Rodrigues, acompanhado de um grupo de jovens franceses.

—oOo—

Trecho de uma carta escrita a 25 de junho de 1910 de Belle Vanderbilt a uma de suas cunhadas em Nova York: Rita, 10, 1910; sobre vestidos não ha grandes novidades a não ser os preços que estão assustadoramente altos. "Chez" callot o menor preço de um vestido de noite é de $85. Ha um retorno ao drapeado que chamam de "paniers", pretexto para serem usados metros e metros de tecido. Estão tentando lançar as saias mais curtas mostrando os tornozelos, mas felizmente esta moda impudica não encontrou adeptas na sociedade elegante e é só nos "boulevards" que se pode encontrar essas tais saias..."

Sem comentarios... — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Sonia Maria filha do sr. Osvaldo Ferreira e da sra. Sonia Martins Ferreira;

a menina Sueli, filha do sr. Mario Ferreira dos Santos e da sra. Neli Ferreira dos Santos;

a menina Irene Imaculada, filha do sr. Ferdinando Palma e da sra. Carolina Dalma;

a menina Maria Helena, filha do sr. Henrique Domingos e da sra. Peregrina Delavia Domingos;

a menina Mercedes, filha do sr. Francisco Santiago e da sra. Maria Santiago;

a menina Neide filha do sr. Pedro Borba e da sra. Camila Borba;

a menina Ana Maria, filha do sr. Antonio Lopes de Abreu e da sra. Odete N. de Abreu;

a menina Cecilia, filha do sr. Antonio Blanco e da sra. Ermelinda Ricci Blanco;

o menino José Maria, filho do sr. Vicente Lemos Romano e da sra. Ida Oliva Romano;

o menino Paulino, filho do sr. José Barbosa e da sra. Adelaide Barbosa;

a srta. Diva, Sunozz, filha do sr. Luiz Sunozz e da sra. Antonieta Sunozz;

a srta. Ivone, filha do sr. João Lopes e da sra. Isaura Lopes;

a srta. Neide, filha do sr. Olavo Gomes e da sra. Felicia Gomes;

a srta. Cacilda, filha do sr. Valcomiro Saraiva e da sra. Adelia Saraiva;

a srta. Delia, filha do sr. Raimundo Magalhães e da sra. Maria Borges Magalhães;

a sra. Nair Goffi Araujo, esposa do sr. Menandro Americo de Araujo;

o prof. Ugo Montanari;

o sr. Eduardo Pelegrini;

o sr. José Pereira Gomes;

o sr. Isidoro Domingues;

o sr. Roberval de Freitas;

o sr. Valdemar dos Santos;

o sr. Paulino Pirani.

HOMENAGENS

PROF. OTAVIO DE MORAES DANTAS

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, no restaurante da "Maison Suisse", um jantar em homenagem ao professor Otavio de Moraes Dantas pela conquista do titulo de docente livre de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. As adesões poderão ser dadas: Paulo Branco, no Hospital das Clinicas; Arnaldo Ferraz, no Hospital N. S. Aparecida, e Paulo Correia, no SESI, ou pelo telefone 35-9804.

Consul Paul Leimtier de Lehelec — Intelectuais paulistas, em reconhecimento ao interesse demonstrado pelo movimento cultural de São Paulo pelo sr. Paul Lemintier de Lehelec, consul geral da França, vão oferecer-lhe um almoço em dia a ser oportunamente marcado.

As adesões a essa homenagem podem ser dadas pesos telefones .... 33-2381 Sociedade Paulista de Escritores) e 36-3861 revista "Anhambi".

REUNIÕES DANÇANTES

Baile de Gala "Paula Souza" — O Gremio Politecnico fará realizar a 15 de setemgro, nos salões do Esplanada Hotel, o Baile de Gala "Paula Souza", em beneficio da Campanha Paula Souza de Alfabetização de Adultos, que mantem as Escolas Noturnas Paula Souza e Alexandre Albuquerque.

Osquestras S. Mazzuca e Zezinho da T. V.

Conjunto de Boite Robledo.

Mais informações pelos fones .. 36-1017 e 37-0555.

CHÁS BENEFICENTES

Comemorando o primeiro centenario da chegada ao Brasil das irmãs de São José, ex-alunas dessas religiosas que vêm realizando em nosso país destacado trabalho educacional, se reunirão no proximo dia 1.o de setembro, às 15 horas, no Colegio Santa Cecilia, na rua Martinico Prado, 71, para participar de um chá beneficente. Os ingressos poderão ser retirados na Isnard, na Farmasil Itapetininga e em Serva Ribeiro, na av. Barão do Rio Branco, até o proximo dia 26.

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Hoje (em prosseguimento ao ciclo "Imagens do Homem", será apresentada na Filmoteca a fita "Je Suis un Homme", dirigida por Basil Wright e Paul Rotha, rodada no Mexico e Sião.

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ T.V. ★ DISCOS

PREVISÕES DA SEMANA

Credenciais para o "western" "A um Passo da Morte"; para a comedia O Tenente Era Ela" e para o drama sentimental "Tudo o que o Céu Permite"

Predominam, nas estreias da semana, os "westerns", ocupando cerca de três casas lançadoras, sem se contar a reprise de "Rio Vermelho", outro filme do genero, aliás um dos melhores. Vejamos cada uma das estreias.

★

★ *"A UM PASSO DA MORTE" (Indian Fighter), no Art Palacio, é uma produção da Bryna, distribuida pela United Artists, de dezembro, 55, com 88 minutos de projeção, em tecnicolor e cinemascope. Campeão de bilheteria nos Estados Unidos em janeiro último. Direção de Andre de Toth e interpretação de Kirk Douglas, Elsa Martinelli, Walter Abel, Lon Chaney, Eduard Franz e outros. Elsa Martinelli era modelo em Roma, sendo descoberta por Kirk Douglas, que a levou aos Estados Unidos para dela fazer uma estrela. Após isso, o cinema italiano foi buscá-la em Hollywood já lhe deu duas fitas. Filmada nas montanhas de Oregon, a fita beneficia-se de excelentes cenarios naturais, que o colorido e o cinemascope aproveitam esplendidade. Historia de um guia encarregado de conduzir uma caravana através de territorio indio. Alguns brancos inescrupulosos trocam ouro por whisky com os indios, dai originando-se as complicações entre indios e brancos, até que o responsavel pelas sangrentas ocorrencias é entregue ao chefe indio. Filme de suspense e emoções, impropio até 14 anos. Cotação americana: muito bom.*

★

★ *"REBELIÃO EM DAKOTA" (The Blanck Dakotas), no Broadway, é uma produção de Wallace MacDonald para a Columbia, de setembro, 54, com 65 minutos de projeção, em tecnicolor. Direção de Ray Nazarro, um dos mais competentes no genero, e interpretação de Gary Merrill, Wanda Hendrix, John Bromfield (que esteve ha pouco no Brasil filmando "Curuçú"), Noah Beery Jr. e outros. Historia que se inicia quando um emissario de Lincoln procura os indios Sioux para com eles fazer um tratado de aliança contra os nortistas, durante a guerra de secessão. O agente, porem, é substituido e o plano se modifica, resultando a intriga da trama, que ainda envolve um romance de amor, alem dos perigos e mortes proprios do genero. Impropio até 10 anos. Cotação americana: bom.*

★

★ *"COVIL DE FERAS" (Robbers' Roost), no Paratodos, é uma produção de Robert Goldstein para distribuição da United Artists, de maio, 55, com 82 minutos de projeção. Fotografado em eastmancolor e copiado em Color DeLuxe. A direção é de Sidney Salkow e a historia de Zane Grey, um dos autores mais utilizados para o "western". A interpretação é de George Montgomery, Richard Boone, Sylvia Findley, Bruce Bennett, Peter Graves, Leo Gordon, Stanley Clements e outros. Historia de um homem solitario, que chega a uma pequena cidade a fim de realizar certa missão. Enquanto aguarda a ocasião desejada, envolve-se entre dois bandos que dominam o lugar. Dispõe dos elementos classicos do genero. Alguns numeros musicais cantados por Tony Romano amenizam a aspereza do drama, onde sobejam os tiros, os socos e as mortes. Impropio ate 14 anos. Cotação americana: bom.*

★

★ *"TUDO O QUE O CEU PERMITE" (All That Heaven Allows), no Ipiranga, é uma produção de Ross Hunter para a Universal-International, de janeiro, 56, com 89 minutos de projeção. Campeão de bilheteria nos Estados Unidos em janeiro e fevereiro ultimos. O filme é em tecnicolor e teve a direção de Douglas Sirk e interpretação de Jane Wyman e Rock Hudson, os mesmos elementos de "Sublime Obsessão". No elenco ainda estão Agnes Moorehead, o veterano Conrad Nagel, Virginia Grey, Charles Drake e uma dupla de novos valores, Gloria Talbott e William Reynolds. Aproveitando o sucesso de "Sublime Obsessão", a U-I reuniu de novo seus principais elementos, assim como uma historia dramatico-sentimental, em torno do amor de uma viuva com dois filhos por um jovem, filho do seu jardineiro, romance que certamente emocionará todo o publico feminino e o jará vibrar em todo o desenrolar da fita. O filme dirige-se, especialmente, ás mulheres, que certamente se encantarão com ele e o jarão permanecer por mais de uma semana em cartaz. Programa livre. Cotação americana: muito bom.*

★

★ *"O TENENTE ERA ELA" (The Lieutenant Wore Skirts), no Republica, é uma produção de Buddy Adler para a Fox, de janeiro, 56, com 99 minutos de projeção, em cor DeLuxe e cinemascope. Direção de Frank Tashlin e interpretação de Tom Ewell, Sheree North, Rita Moreno, Rick Jason e Les Tremayne. Comedia em torno dos apuros de um escritoor de meia idade mas ainda vivo e romantico, que é chamado ao serviço da Força Aérea Americana. Sua esposa e seu agente teriam todos os meios para desliga-lo do serviço ativo, mas os planos janiam. A esposa, então, re-alista-se na WAFS, o que complica ainda mais a situação, que chega até a ameaçar a estabilidade do casamento de ambos. Comedia que lembra "O Pecado Mora ao Lado", principalmente quando Rita Moreno intervem para conquistar Tom Ewell, numa sequencia parecida com aquela em que Marilyn Monroe desce do andar superior para o apartamento de Tom, naquela divertida comedia. Sheree North é um dos atrativos do filme, que se credencia como uma das boas comedias da temporada. Programa impropio até 10 anos. Cotação americana: bom.*

★

★ "MULHERES ACORRENTADAS" (Becrayed Women), no Ritz — S. João, é uma produção da Allied Artists, de julho, 55 com 70 minutos de projeção. Direção de Edward L. Cahn e interpretação de Beverly Michaels (que estreiou algumas das fitas de Hugo Haas), Carole Matthews, Peggy Knudsen, Tom Drake e Sara Hadden, narra o drama das mulheres encarceradas, ambientado numa grande penitenciaria dos Estados Unidos e onde ocorrem episodios sensacionais, com suspense e dramaticidade. Diante das muitas queixas recebidas contra os maus tratos infligidos contra as prisioneiras, o governador manda um emissario investigar o que realmente acontece na prisão, e este é hostilizado pela diretora do presidio, que tudo faz para evitar que descubram os desumanos metodos ali executados. Proibido até 14 anos. Cotação americana: sofrivel.

★

★ "PARIS À MEIA NOITE" (Minuit Champs-Elysées), no Jussara, é uma produção Minerva, do 4.o trimestre de 1953, realizado por Roger Blac, com Jacqueline Pierreux, Robert Berri, Janine Grenet, Pierre Larquey e outros. Drama policial que se desenvolve na maior parte num cabaré de Paris, entre a alegria da champanha, bailarinas desnudas e a elegancia das noites parisienses. A nota sentimental se encontra na decepção do protagonista ante sua noiva, e o sincero afeto que lhe dedica outra mulher. Tudo isso em meio a uma atmosfera de constante misterio. Proibido até 18 anos.

★

★ "TORPEDOS HUMANOS" (Siluri Umani) é o cartaz italiano do Opera, numa distribuição da Paramont. Foi produzido por Ponti-De Laurentiis, com a direção de Leon Viola e tem a interpretação de Raf Vallone, sua esposa, Elena Varzi, Andrea Checchi e Ettore Manni. Narra as aventuras de um grupo de homens, destacados pelo alto comando italiano para conduzirem pequenos engenhos de guerra, semelhantes a um torpedo humano, a fim de furarem o bloqueio aliado no Mediterraneo. Em torno dessas atividades é que a fita se desenvolve. Improprio até 10 anos.

★

★ "NÃO MATARÁS" produção da Sorocaba Filmes em distribuição da Fama Filmes, no cartaz do Marabá. Direção de Freitas Junior, produção de Lorenzo Serrano, fotografia de Juan C. Landini e musica de Rafael Puglieli, com interpretação de José Parisi, Iracema de Brito, Carlos Cotrim, Azeitona, Landa Lopes, Neide Landi e Monica Lee. Historia de amor entre um foragido da justiça e a esposa de um fazendeiro, num clima de realismo, que envolve ainda o drama pessoal de varias outras criaturas. Proibido até 10 anos.

★

★ "RIO VERMELHO" (Red River), no Marrocos, é de julho de 48, produzida e dirigida por Howard Hawks, com John Wayne, Montgomery Clift, Walter Brennan e Joanne Dru, lançada originalmente no Art. Palacio, sendo cotada, então, como "muito boa". E' a unica reprise da semana. Impropio até 10 anos. Tempo de projeção, 125 minutos.

★

Temos, ainda, no Cairo, Oasis e circuito um documentario sobre o falecido presidente Getulio Vargas, produzido por Alfredo Palacios com jornais cinematograficos filmados ao tempo em que viveu aquele homem publico.

WALTER ROCHA

FILMES DOCUMENTARIOS ISRAELITAS

Dia 22 às 20,30 horas no Museu de Arte Mòderna de São Paulo serão apresentados os seguintes filmes documentarios sobre Geografia, Paisagens e Arqueologia de Israel:

"O Livro e o Idolo"
"Encontro em Galileia"
"Jerusalem"

As fitas são coloridas de curta metragem e faladas em francês.

A entrada é franca para os interessados.

"NÃO MATARÁS — Amanhã no Cine Marabá e circuito, a Sorocaba Filmes apresentará José Parisi e Iracema de Brito, na dramatica pelicula "Não Matarás", que tem, como coadjuvantes, Carlos Cotrim, Azeitona, Landa Lopes, Neide Landi e Monica Lee, com a participação de Armando Sousa Lima. A fotografia é de Juan C. Landi, a musica de Rafael Publielli, a direção de Freitas Junior, tendo sido produzida por Lorenzo Serrano.

COTAÇÕES DOS FILMES EM CARTAZ

Mr. Roberts	(livre)	Marabá	— otimo
Os Amantes do Tejo	(18 anos)	Normandie	— muito bom
Renuncia ao Odio	(14 anos)	Republica	— bom
20.000 Leguas Submarinas	(livre)	Bandeirantes	— bom
Marujos e Sereias	(livre)	Metro	— muito bom (*)
Hora Zero	(14 anos)	Ritz	— bom (*)
Esposa Por Uma Noite	(18 anos)	Ipiranga	— regular
A um Passo da Morte	(14 anos)	Art Palacio	— muito bom (*)
Rebelião em Dakota	(10 anos)	Broadway	— regular
Covil de Feras	(14 anos)	Paratodos	— bom (r)
Rio Vermelho	(10 anos)	Marrocos	— muito bom (*)
Torpedos Humanos	(18 anos)	Opera	— regular

(*) cotação americana
(r) reprise

DISCOS

ORGÃO QUE FALA — "Quiereme Mucho" e "Pancho Lopez" (a balada de David Crockett), alem de "Marta", são os

numeros que os discos que o jovem organista cego Ernesto Hill Olvéra apresenta para o publico brasileiro nesta sua primeira aparição no suplemento de novidades da RCA.

Ernesto Hill Olvéra nasceu em 22 de dezembro de 1936, em Mexquital del Oro, Zacatecas, Mexico; filho de Andrés Avelino Olvéra e Maria del Rosario Gonzalez de Olvéra, fazendeiros, perdeu a vista com a idade de 7 meses quando, ao que se supõe, foi cegado por um relampago.

Ao contar ele 3 anos de idade, seus pais se mudaram para a cidade de Guadalajara, Chile, com a idade de 6, ingressou no "Instituto de Capacitacion del Niño Ciego". Concluiu seus estudos primarios nesse educandario, colando grau com a idade de 12. Começou a estudar piano quando cursava a escola.

Com a idade de 15 começou a tocar piano em varios restaurantes em Guadalajara, bem como na Capital Federal, para onde se dirigiu em busca de um futuro mais promissor.

Exatamente há 18 meses atrás o restaurante para o qual trabalhava em Guadalajara adquiriu um orgão e Ernesto pos-se a tocar esse novo instrumento. Ernesto jamais recebeu aulas de orgão e sua technica é exclusivamente sua. Aproximadamente ha 6 meses atras e que fez sua primeira tentativa nesse instrumento, quando, num esforço para atrair a atenção dos colegas, desenvolveu o sistema de chamalos pelos nomes por meio do orgão. A primeira palavra que conseguiu extrair do orgão foi Marta.

Tendo desenvolvido este novo sistema, logo se tornou interessado em aperfeiçoa-lo ao ponto de poder fazer o instrumento cantar numeros inteiros e emitir frases completas. No momento, acha-se Ernesto empenhado no preparo de vasto repertorio de canções, tanto em inglês como em espanhol, com o qual espera difundir os seus talenots excepcionais.

Ernesto pertence a numerosa familia, inclusive 8 irmãos e irmãs, que, graças à sua habilidade organistica, estão recebendo educação.

Seus olhos foram operados, por duas vezes, sem exito, porem no momento está planejando submeter-se a uma nova operação, na esperança de que esta lhe restaure, parcialmente, a visão em um olho.

RADIO & TV

— M.

INESITA BARROSO VOLTOU sabado ao microfone da Radio Record, felizmente já toda recuperada, após alguns dias guardando o leito. E, como sempre, foi um enorme sucesso no auditorio da "Maior", como atração do musical de Thalma de Oliveira, "Vamos falar de Brasil".

CARMELIA ALVES VAI em setembro para a Europa. Ela, Jimmy Lester e um conjunto que incluirá o acordeonista Luiz Gaucho (todos da Radio e da TV-Record) estrearão em Hamburgo na 2.a quinzena do mês que vem. No ultimo domingo deste mês, Carmelia cantará, na PRB-9, o seu "Long playing" de despedida do Brasil. A "tournée" será de 3 a 4 meses, com tempo do casal Jimmy Lester-Carmelia Alves voltar ao Brasil para passar aqui o seu Natal.

WERNER VALENTIM VAI estrear, hoje, na Radio Nacional, cantando no "Festival Bom Brill", sob a regerencia de Gaó, que foi quem o "descobriu". Werner Valentim é interprete de melodias norte-americanas.

DANNY DELMAIN ESTÁ em São Paulo. Já terminou seus compromissos artisticos no Rio, onde se casou há três semanas. O simpatico "chansonier" e compositor francês (gravou um bonito "L.P.", há pouco, na Mocambo) estreará dia 1.o de outubro em Montevidéu, seguindo, depois, para Buenos Aires e estendendo essa "jira" a Santiago do Chile". Possivelmente, Danny Delmain se apresentará até outubro em radio, televisão e "boite" de São Paulo.

JACOB ROSEMBLTT MANDA noticias de Buenos Aires. Por intermedio de Valentim Andreotti. A recepção que ele e Carlos Lombardi tiveram na capital argentina, desde a sua chegada, foi maravilhosa. Estão contentissimos. "A revelação brasileira do tango" vai estrear na Radio Splendid no proximo dia 3 de setembro. As festas, para a "dobradinha" brasileira, continuam, diariamente.

ELSA LARANJEIRA VAI descansar uma semana, porque anda com a gargantinha quase afonica. Merece-mesmo esse repouso, porque, entre audições na Record e no Canal 7 e as viagens que tem feito para os prefixos da R.B.R., Elsinha tem se cansado bastante.

CARLOS MACHADO já não está mais na TV-Rio. Vai começar a apresentar seus "shows" na TV-Tupi carioca. E... será que o Sumaré tambem não vai trazer Carlos Machado para os prefixos da "Cidade do Radio"?

LOUIS ARMSTRONG PARECE que tambem virá ao Brasil. Em igual missão artistica de Dizzy Gillespie, sob os auspicios do governo de Washington. O "rei do jazz", se tudo estiver saindo bem (há um empresario em São Paulo, tratando da sua vinda) estará em São Paulo ainda este ano, em radio, TV e teatro. No momento, Armstrong está na Europa.

A CANTORA MARIA NEYDE, do "cast" da Radio Bandeirantes, inscreveu-se, tambem, como candidata ao titulo de "Rainha dos Musicos de São Paulo de 1956", no concurso promovido (pela primeira vez) pelo Sindicato dos Musicos Profissionais no Estado de São Paulo. Maria Neyde é carioca, mas está em São Paulo há varios meses, como exclusiva, sempre, da "Mais Popular Emissora Paulista". Ao firmar o respectivo termo de inscrição, na sede do Sindicato dos Musicos, Maria Neyde demonstrou todo o seu entusiasmo em participar desse certame, pois, como cantora, a sua carreira artistica está intimamente ligada à classe dos musicos.

ARNALDO NOGUEIRA VIRÁ do Rio, a partir de setembro, uma vez por semana, para apresentar, tambem na TV-Tupi daqui, o setu programa de entrevistas "Falando francamente", que é sucesso absoluto entre os cariocas.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

DIZZI GILLESPIE ESTARA' hoje, pela ultima vez em São Paulo, no Teatro Santana. O criador do "be bop" alcançou grande sucesso naqueles 4 concertos, no Santana mesmo, no começo da semana passada. Atendendo a pedidos e sugestões, Dizzy resolveu dedicar, hoje, maior parte do concerto à historia do "jazz", ao contrario do que fez em suas audições anteriores.

SERA' A 1.o DE SETEMBRO a inauguração da Temporada Lirica no Teatro Municipal, com as operas "Cavalaria rusticana", de Mascagni, e "Pagliacci" de Leoncavallo, na qual tomará parte o famoso tenor Mario Del Monaco. A partir de hoje já estão abertas as assinaturas, para 4 recitas. O repertorio da temporada é o seguinte: Cavalleria rusticana", "Pagliacci", "Barbieri di Siviglia", "Ballo in maschera" e "Madame Butterfly". No elenco, destacam-se Ferruccio Tagliavini e Mario del Monaco. A direção geral da temporada será do maestro Nino Stinco.

ODILON AZEVEDO ESTEVE conversando com Zilco Ribeiro, lá no "Natal". E disse ao produtor de "Muito boa" que poderá ir ficando, à vontade. Todo o mês de setembro tambem, pois Odilon pretende apresentar-se na Praça Julio Mesquita só em outubro com "Complexo de champanhe".

DJALMA BRASIL ENTROU para o elenco de Zilco Ribeiro. Como 1.o bailarino, já que Zilco, daqui por diante, está aproveitando Norbert mais como comediante. Djalma Brasil (que foi do "Ballet" do IV Centenario) já está no Teatro Natal desde a semana passada.

NELSON RODRIGUES, empresario de Santos, entrou como socio de Karman. Assumiu a direção comercial da temporada que está no Aluminio.

O GOVERNADOR DO ESTADO receberá, hoje, às 15 horas, nos Campos Eliseos, a diretoria da Associação Paulista de Criticos Teatrais. Sergio Cardoso tambem comparecerá.

NO TBC, "EURYDICE" vai marcando novo sucesso. Um otimo elenco da rua Major Diogo. Cleide Yaconis e Walmor Chagas nos principais papeis, sob a direção de Gianni Ratto que, assim, estreou naquela organização, como "regisseur" e cenografo.

DE 7 A 12 DE JANEIRO vindouro, no Rio, haverá o III Congresso Brasileiro de Teatro, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro e promovido pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

NO "BELA VISTA", no sabado, a sessão noturna esteve esgotada. Sucesso mesmo de Nidia Licia e Sergio Cardoso (com a sua companhia) na comedia de Ferenc Molnar, "Quando as paredes falam". Logo mais, o Bela Vista vai começar os seus ciclos de recitais e de palestras, organizados, respectivamente, pelos atores Emanuele Corinaldi e Guilherme Correa.

JA' QUE SANDRO ESTA' vendo mesmo que não poderá levar o TMDC a Porto Alegre, então, ele ofereceu a data que tem no Teatro São Pedro (de lá) para Odilon Azevedo. Ambos estão estudando. Até a vinda de Odilon, para o "Natal" com "Compleo de champanhe", o objetivo é percorrer o interior, com a peça. Mas agora, talvez Odilon vá mesmo até à capital gaucha. As condições do "São Pedro" são excelentes.

DIA 6 DE SETEMBRO teremos Oscarito e sua companhia estreando no Teatro São Paulo, com a comedia de José Wanderley e Mario Lago, "Papai fanfarrão", com cenarios do fotografo Halfeld. Verinha Nunes foi ao Rio e lá estudou o papel que foi criado por Mirian, filha de Oscarito e que, por estar esperando a cegonha, não virá para a temporada na Paulicéia.

ALDA GARRIDO VIRA' para começar no grande auditorio da Cultura Artistica dia 13 de setembro, estreando com a comedia de Pedro Bloch, "Dona Xapa", o maior exito dessa querida atriz nos ultimos anos.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

CANAL 3

12,30 — Musical TV
12,45 — Ginastica
12,50 — O Jornal... eco
13,00 — Edição Extra
13,40 — Coração vs. Coração
13,55 — Musical
18,00 — Cine Troll
18,35 — O Direito e a Mulher
19,00 — Douglas Red (Seriado)
19,15 — Reporter Esso
19,30 — Bola do Dia
19,35 — Sitio do Picapau Amarelo
20,10 — A Sogra que Deus me deu
20,30 — Boliche Royal
21,00 — Mappin Movietone
21,35 — Aposte no campeão
22,05 — O perigo mora em casa
22,30 — Você e os fatos economicos
23,00 — Mesa Redonda.

CANAL 5

18,55 — Zaz-Traz
19,25 — Retratinhos Gessy
19,35 — Seriado
20,00 — Luz de Esperança (tele-novela)
20,15 — Namorados Valery
20,30 — Quem sabe mais, o homem ou a mulher?
21,05 — O que é a felicidade
21,35 — Decolagem Musical Varig
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,15 — Variedades
22,35 — Entrevistas

CANAL 7

11,00 — Nosso Jornal Feminino
17,45 — Escola de Mães
11,58 — Há um ano atrás
12,01 — Pimenta Poeta Bienal
12,06 — Pimenta está na mesa
12,11 — O Mundo muda
12,20 — Bom humor
12,22 — Agencia sete
17,45 — Escola de Maes
18,00 — 7 Dias no Prado
18,55 — O Gato Tem 7 Folegos
19,15 — Ultimo Assalto
19,30 — Novidades Automobilisticas
19,35 — Dulval Garoto-Propaganda
21,30 — Fernando Albuquarque dos
19,45 — Flagrantes Sociais
20,00 — Adega Cidalia Meirelles
20,30 — A Noite é de Garbo
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Fernando Albuene
22,00 — Plavinil no seu Bairro
23,00 — Ultima Edição

"O BANDOLEIRO DA COVA DO LOBO" é um filme do diretor Pietro Germi, de quem já se conhece, entre nós, uma realização estupenda como "Em Nome da Lei", entre outras. Esse seu novo filme focaliza, num panorama vigoroso de realismo, o banditismo do sul da Italia, na epoca em que mais intenso se tornava o fenomeno. O argumento inspira-se numa novela de Ricardo Bacchelli e o roteiro é de autoria de Federico Fellini, hoje um dos maiores diretores do cinema italiano. Classificado pela critica italiana como o primeiro "western" do cinema peninsular, "O Bandoleiro da Cova do Lobo" conta, no seu elenco, com Amedeo Nazzari, numa interpretação excepcional, Cosetta Greco, Saro Urzi e Fausto Tozzi, além de centenas de coadjuvantes.

MUSICA

HOJE, RECITAL DA PRO' ARTE TURNO B — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o nono sarau da temporada de concertos da Pró Arte, correspondente ao turno B, apresentando o conhecido pianista Louis Kentner, que interpretará o seguinte programa: Bach-Busoni — Preludio-Coral "Nun komm der Heiden Heiland"; Beethoven — Sonata n. 30, op. 109, em mi maior; Chopin — 4 Baliadas, op. 23, em sol menor, op. 38 em fá maior op. 47, em lá bemol maior e op. 52, em fá menor; Kodaly — Dancas de Marosszek; Bartok — Sonatina e Balakirev — Islamey.

Informações, das 14 às 17 horas, na Pró Arte, à rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o andar, grupo 414.

HOJE A AULA INAUGURAL DO CURSO MAGDA TAGLIAFERRO — Realiza-se hoje às 17 horas, no Teatro Municipal, a aula inaugural do "Curso de Alta Interpretação Musical" que a pianista Magda Tagliaferro ministrará novamente, este ano, nesta Capital.

O curso contará de 10 aulas publicadas para os dias seguintes: 1.o Turno 21, 23, 25, 28 e 30 de agosto; 2.o Turno: 1.o, 4, 6, 11 e 14 de setembro. As quatro primeiras aulas de cada turno realizar-se-ão à tarde (das 17 às 18.30 horas), e a ultima de cada turno, à noite (das 21 ás 22.30 horas).

Na aula de hoje serão ouvidos os seguintes pianistas executantes: Srta. Eudoxia de Campos Barros (Schumann: Novelette n.o 8); sr. Caio Cesar Pagano (Debussy: Suite Bergamasque); sra. Walkyria Passos Claro (Beethoven: Concerto n.o 3 para piano e orquestra). Ao 2.o piano a professora Nellie Braga.

Os ingressos avulsos para cada aula acham-se à venda na bilheteria diariamente das 10 às 18 horas.

Os portadores de cartões de assinatura deverão troca-los pelos respectivos ingressos hoje, das 10 às 15 horas.

PERDEU-SE

Chapa traseira de caminhão n. 49-81-82, de Suzano. Pede-se o obsequio de entrega-la à Av. Guianazes n. 824, em Santo André, que será gratificado.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Esposa Por Uma Noite — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. em Marcha, 645 — Às 12,20, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Cinemascope — A Um Passo da Morte — Kirk Douglas — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Marcha da Vida, 640 — Às 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18.45, 20,30 e 22,15 horas.

MARROCOS — Rio Vermelhho — John Wayne — Proib. 10 anos — United — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Kirk Douglas — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. — At. Revista, 468 — Às 11,40, 14.15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

OPERA — Torpedo Humano — Raf Vallone — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Rebelião em Dakota — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 15.40, 17.20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Covil de Feras — George Montgomery — Proib. 14 anos — United — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

OASIS — Getulio, Gloria e Drama de Um Povo — Prog. livre — — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — Rio Vermelho — John Wayne — Proib. 10 anos — United — Desde 10 horas.

S. BENTO — Meu Irmão Tigre — Proib. 14 anos — Ousadia de Valente — Os Perigos de Nioka — Serie. Desde 10 hs.

TRIANON — Cinemascope — A Um Passo da Morte — Kirk Douglas — Proib. 14 anos — United — At. em Revista, 465 — Às 13,30, 15,15, 17, 18.45, 20,30 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Cinemascope — A Um Passo da Morte — Kirk Douglas — Proib. 14 anos — United — Brasil na Téla, 197 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Rio Vermelho — John Wayne — Proib. 10 anos — United — Às 14,10, 16,40, 19,10 e 21,45 horas.

PICOLINO — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Tecnicolor — Prog. livre — Às 14.15, 16,50, 19,25 e 21 hs.

ESMERALDA — Rio Vermelho — John Wayne — Proib. 10 anos — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

STA. CECILIA — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Prog. livre — Esp. Marcha, 635 — Às 19 e 21,30 horas.

S. PEDRO — Torpedo Humano — Raf Vallone — Proib. 10 anos — De Tanga e de Sarong — Às 19 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — A Um Passo da Morte — Proib. 14 anos — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 688 — Às 19 e 21,30 horas.

JOIA — Rebelião em Dakota — Proib. 10 anos — A Cruz do Meu Destino — Im. do Brasil, 66 — Desde 14,15 horas.

LIBERDADE — Torpedo Humano — Proib. 10 anos — At. Revista, 463 — Às 14,15, 16.10, 18,05, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Cinemascope — A Um Passo da Morte — Proib. 14 anos — United — Às 19,10 e 21,15 horas.

PARIS — Cinemascope — A Um Passo da Morte — Proib. 14 14 anos — Às 19,10 e 21,15 horas.

BRASIL — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — Loucuras de Um Milionario — Marcha da Vida, 593 — Às 18.55 horas.

CRUZEIRO — Cinemascope — A Um Passo da Morte — Proib. 14 anos — Às 13,15, 15.15, 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

SABARA' — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — Nossos filhos vivem melhor — Nacional — Às 19,10 e 21,30 horas. Prog. livre — C. Not. 126 — Às 19 e 21,30 horas.

ESTRELA — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Prog. livre — Às 19 e 21,30 horas.

CLIMAX — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Prog. livre — Às 15, 18,50 e 21,20 horas.

RIVIERA — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Prog. livre — Às 15,40, 19,40 e 22.10 horas.

LINS — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — Terra Ensanguentada — Esp. Marcha, 632 — Às 18 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — A Um Passo da Morte — Proib. 10 anos — Às 14,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PIRATININGA — Cinemascope — A Um Passo da Morte — Proib. 10 anos — Às 14.15, 18.15, 20,15 e 22.15 horas.

BRAZ — Torpedo Humano — Proib. 10 anos — Tragica Emboscada — Rep. Campos, 227 — Às 18,50 horas.

ROMA — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Esp. Marcha, 636 — Às 14,15, 19 e 21,30 horas.

STO. ANTONIO — Torpedo Humano — Proib. 10 anos — Promotor de Encrencas — Campos Atual, 315 — Às 19 horas.

ANCHIETA — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Var. Tela, 196 — Às 14.50, 18.30 e 21.10 horas.

PEDRO I — Rebelião em Dakota — Proib. 10 anos — Estranha Fascinação — Campos Atual, 316 — Às 19,10 horas.

MARACANÃ — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Marcha da Vida, 595 — Às 19,20 e 22 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Um Crime Imaginario — Proib. 18 anos — Casa da Perdição — Às 18,40 horas.

JUPITER — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — O Caminho das Estrelas — Rep. Tela, 91 — Às 13,30 e 18,10 horas.

PENHA-PALACE — Cinemascope — A Um Passo da Morte — Proib. 14 anos — Às 13,15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Torpedo Humano — Proib. 10 anos — Morrendo de Medo — Às 18,40 horas.

VOGUE — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — Tesouro do Mar Revolto — Esp. Marcha, 630 — Às 18 horas.

STAR — Rebelião em Dakota — Amor Sempre o Amor — Proib. 10 anos — Vida Fluminense, 22 — Às 19 horas.

S. CAETANO — Rebelião em Dakota — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

S. SEBASTIÃO — Um Crime Imaginario — Proib. 18 anos — Estatua de Carne — Às 13,45 e 18.45 horas.

VITORIA — (Capital) — Um Crime Imaginario — Proib. 18 anos — Nunca Deveriam Amar — Às 18.35 horas.

ALIANÇA — (Mooca) — Um Crime Imaginario — Nascida na Prisão — Proib. 18 anos — Às 19,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — A Lei do Sertão — A Mão Que Aperta — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — A Lei do Sertão — Quadrilha dos Daltons — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Cinemascope — O Tirano da Fronteira — C. Not. 125 — Às 19,30 horas.

METRO — Às 13,45, 15.50, 17,55, 20 e 22 horas — Marujos e Sereias — Prog. livre — MGM. — Com Jane Powell — Cinemascope — Acompanha nacional.

TOSTÃO, BELO E SERVIA VENCERAM OS NUMEROS DE HONRA DE ANTEONTEM

Surpreendeu o sucesso do filho de Estrelero no premio "José S. Quinta Reis" — Facil vitoria de Belo no premio "II Conferencia Regional Sul-Americana de Camaras Jr." — Servia bateu Eviana no "Rodolfo L. Campos" — Resultados gerais das diversas provas

Esteve concorrido o festival de anteontem, em Cidade Jardim. A tarde se apresentou bonita, de temperatura amena e o hipodromo pode hospedar, por horas, um publico numeroso e entusiasta.

O programa de nove carreiras encerrava dois atrativos do grande grupo de provas de animação — premios "Rodolfo Lara Campos" e "José S. Quinta Reis", e ainda um terceiro dos chamados de ocasião, sob o rotulo de "II Conferencia Regional Sul Americana de Camaras Junior".

Servia derrotou a favorita Eviana na primeira das citadas provas, mais uma vez ressaltando que, na atual geração, os três quilos de sobrecarga são barreiras intransponiveis. A filha de Big Red, que há dias havia vencido com espantosa facilidade, sucumbiu agora só pela carga de três quilos.

O mesmo fator, ou seja, os três quilos, tiveram tambem particular influencia no resultado do premio "José S. Quinta Reis". Tostão e Croupier, mais leves, ocuparam as principais colocações, entrando a seguir todos os sobrecarregados e tidos então como as principais figuras da carreira.

Belo reapareceu ganhando muito bem a terceira prova citada. Cobriu na dianteira boa parte do percurso e baixou de 90" a marca dos 1.400 metros. Não chegou a se aperceber da presença dos adversarios.

LULTIMO GANHOU BEM

O favorito Juca Mulato, embora pulando em condições normais, correu pouco e entrou descolocado.

Jambagé foi o primeiro a aparecer, mas desapareceu logo, assumindo o comando Lultimo, com Jesuita já em segundo. O ponteiro abriu luz sobre o pilotado de Pierre e assim prosseguiu a carreira até a reta final. Uma vez no tiro final, Jesuita tentou por todos os meios alcançar o ponteiro, mas Lultimo não se apercebeu do seu ataque e ganhou muito bem.

Hauran melhorou em toda a reta e chegou a tempo de pagar o terceiro placê.

FEITOR QUASE DE PONTA A PONTA

Desprezado nas apostas, Feitor foi o ganhador da eliminatoria, correndo na dianteira todo o percurso. Não foi o primeiro a pular, mas de pronto tomou o comando e Jaracatiá colocou-se em segundo, com Rubicon em terceiro. Fugiu bastante o ponteiro e a carreira prosseguiu sem alterações até a reta. No direito, o ponteiro trazia dominio sobre os adversarios e Rubicon empenhou-se em luta com Tower pelo segundo posto. Formou a dupla no final o pilotado de Gonzalez e Tower completou o marcador.

LUIGI VAMPA GANHOU FIRME

Na carreira de milha e meia, Entalhe fez todo o "train", seguido de Hoje, Toa e Luigi Vampa. Não houve qualquer alteração até os primeiros metros da reta final, onde Toa e Luigi Vampa de pronto dominaram Hoje. A egua carregou sobre Entalhe e logo depois tomou o comando, mas não fugiu. Melhorou Luigi Vampa para segundo e mais adiante com muita facilidade passou por Toa. Destacou-se alguma coisa e ganhou bem.

GAO' GANHOU COM AUTORIDADE

Tomba andou na dianteira grande parte do percurso e Ronsard andou a principio em segundo, melhorando logo Gaó. Este mais adiante firmou-se em segundo e Ronsard ficou em terceiro, com Sim correndo perto. Na reta, Gaó carregou sobre a ponteira e acabou dominando a situação mais adiante. Fugiu e ganhou bem, enquanto Tomba esmorecia para perder o segundo posto para Ronsard.

ROSTAND CORRESPONDEU FACILMENTE

Feito destacado favorito do publico apostador, Rostand não teve trabalho para corresponder. Foi o primeiro a pular, mas deixou passar Manegre, firmando-se em segundo, com Cartada, Muriry e Hannon se revesando no terceiro posto. Na reta, o favorito passou quando quis por Manegre e fugiu no comando, ganhando com muita facilidade.

Hannon melhorou, na reta, e formou a dupla, enquanto Rosental, atropelando, chegava a tempo de salvar o terceiro placê.

SERVIA GANHOU O PREMIO "RODOLFO L. CAMPOS"

O primeiro dos semiclassicos da tarde ofereceu aos apostadores uma grande surpresa — a vitoria de Servia. A filha de Halcyon correu a principio em segundo de Annes's Choice, mas logo tomou a ponta, melhorando para segundo, mais adiante, Beldade e Eviana. Esta, na curva, firmou-se em segundo e em toda a reta procurou pela ponteira Servia. Deu a impressão que dominaria a situação, mas esmoreceu e Servia atingiu em primeiro a linha de sentença.

BELO GALOPOU NO "II CONFERENCIA REGIONAL SUL-AMERICANA DE CAMARAS JR."

Belo, que reaparecia, o fez vitoriosamente. Foi o grande favorito e ganhou com muita facilidade. Andou a principio em segundo de Hirco, mas ainda na reta oposta tomou o comando. Fugiu e não mais se apercebeu da presença dos adversarios.

Jarussi, Ubi e Hirco brigaram em toda a reta pelo segundo posto, que, afinal, coube a Jarussi, por fora.

TOSTÃO SURPREENDEU NO "JOSE' S. QUINTA REIS"

O potro Tostão, que entrara descolocado na ultima apresentação, em turma mais fraca, foi agora o ganhador, produzindo atuação bem diversa e que deixou margem aos mais negros comentarios. Andou sempre colocado, enquanto Voyageur liderava o lote, com Jasão e Jerez nas colocações imediatas. Na curva, Tostão apareceu em terceiro e logo depois em segundo, procurando pelo ponteiro na entrada da reta. Voyageur entregou-se no meio da reta e Tostão tentou fugir. Aí se apresentou Croupier, que carregou forte sobre o novo ponteiro. Mas Tostão defendeu-se muito bem e ganhou a prova.

BABAÇU GANHOU A ULTIMA PROVA

Babaçu, que muito se recomendava pelo retrospecto, foi o facil ganhador. Andou colocado na primeira fase e cedo ainda tomou o comando, firmando-se nas colocações Hooligan e Solfejo. Na entrada da reta apareceram Long Legs, o favorito, e mais Rojão e Itavão, melhorando muito Rojão, que acabou formando a dupla.

Aparato, em atropelada, roubou a Itavão, no "photochart", o terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das corridas de anteontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Lultimo, 56 ks., D. Garcia
2.o Jesuita, 55 ks., P. Vaz
3.o Hauran, 55 ks., S. Ferreira
4.o Jambagé, 56 ks., L. Gonzalez
5.o Igor, 55 ks., L. B. Gonçalves
6.o Juca Mulato, 55 ks., G. Massoli
7.o Ugiaco, 56 ks., L. Osorio
8.o Haleboy, 55 ks., S. Lobo
10.o Eclaireur, 55 ks., J. Camargo

Tempo: 76"5/10. Não correu Trugo. Venc. 103,00; dupla (14) 69,00. Placês (9) 30,00, (1) 24,00 e (6) 23,00. Proprietario. Haras São Nicolau. Tratador, W. P. Martins. Criador: Alcides L. Campos. Movimento: Cr$ .... 3.443.350,00.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Tupac Amaru e Juriti.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Jesuita	71,00
2 Heril	264,00
3 Juca Mulato	33,00
4 Igor	125,00
5 Ugiaco	1.008,00
6 Hauran	79,00
7 Eclaireur	196,00
10 Haleboy	56,00
11 Jambagé	43,00

Duplas

12	61,00
13	177,00
23	96,00
24	27,00
34	77,00
11	314,00
22	202,00
33	854,00
44	53,00

2.o PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Feitor, 55 ks., L. B. Gonçalves
2.o Rubicon, 56 ks., L. Gonzalez
3.o Tower, 55 ks., F. Pereira
4.o Housemaster, 56 ks., D. Garcia
5.o Jaracatiá, 55 ks., J.S. Sousa
6.o Umbro, 55 ks., A. Xavier
7.o Jinal, 55 ks., G. Massoli
8.o Califfo, 55 ks., O. Reichel
9.o Hashih, 55 ks., A. Artin
10.o Irerê, 55 ks., E. Casanova (x)

Tempo: 77" 5/10. (x) Caiu. Não correu Honor. Venc. 156,00; dupla (14) 36,00. Placês (11) .... 29,00, (1) 13,00 e (9) 14,00. Proprietario e criador: "Stud" Fazenda Nova. Tratador: J. Emrich. Movimento: Cr$ ..... 3.479.900,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Guaraz e Laniere.

... QUANTO PAGARIAM ...

... Vencedor ...

1 Rubicon	31,00
2 Irerê	111,00
4 Jinal	431,00
5 Umbro	280,00
6 Housemaster	31,00
7 Haschich	327,00
8 Califfo	581,00
9 Tower	32,00
10 Jaracatiá	266,00

Duplas

12	50,00
13	48,00
23	96,00
24	75,00
34	48,00
11	176,00
22	625,00
33	547,00
44	230,00

3.o PAREO — 2.400 METROS Cr$ 50.000,00

1.o Luigi Vampa, 56 ks., D. Garcia
2.o Toa, 56 ks., R. Latorre
4.o Hoje, 56 ks., L. B. Gonçalves
5.o Dammit!, 54 ks., O. Reichel
6.o Tita, 54 ks., J. Camargo
7.o Indian Star, 55 ks., J. P. Sousa

Tempo: 160" 3/10. Venc.: 28,00; dupla (44) 39,00. Placês (6) 17,00, (5) 14,00. Proprietario: "Stud" Luis Afonso. Tratador: S. Garcia. Criador: Haras Faxina. Movimento: Cr$ 3.448.560,00.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym e Amalia.

QUANTO PAGARIAM... ..

Vencedor

1 Tita-Indian Star	62,00
2 Entalhe	53,00
3 Hoje	115,00
4 Dammit!	162,00
5 Toa	25,00

Duplas

12	111,00
13	145,00
14	34,00
23	133,00
24	39,00
34	60,00
11	456,00
33	441,00

4.o PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Gaó, 54 ks., L. B. Gonçalves
2.o Ronsard, 56 ks., L. Gonzalez
3.o Tomba, 54 ks., C. Taborda
4.o Sim, 52 ks., A. Xavier
5.o Lazy Boy, 56 ks., D. Garcia
6.o Rubaiyat, 58 ks., S. Lobo

Tempo: 101"8/10. Venc. 50,00; dupla (34) 55,00. Placês (5) 27,00 e (3) 21,00. Proprietario e criador: Roberto V. Franco. Tratador: A. Henriques. Movimento: Cr$ 3.673.260,00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Acheron e Charrita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Sim-Tomba	23,00
2 Rubaiat	70,00
3 Ronsard	29,00
4 Lazy Boy	76,00

Duplas

12	94,00
13	30,00
14	31,00
23	89,00
24	161,00
11	111,00
44	192,00

5.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o Rostand, 58 ks., L. B. Gonçalves
2.o Hannon, 55 ks., G. Massoli
3.o Rosental, 58 ks., J. Alves
4.o Manegre, 56 ks., V. Pinheiro
5.o Kopek, 51 ks., J. O. Sousa
6.o Muriry, 58 s., P. Vaz
7.o Hoop, 53 ks., E. Le Mener
8.o Endiabrado, 53 ks., O. Reichel

Tempo: 97"8/10. Venc.: 18,00; dupla (23) 59,00. Placês (5) 12,00, (4) 21,00 e (1) 13,00. Proprietario: "Stud" Triestina. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Tijuco Preto. Movimento: Cr$ 5.286.940,00.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Ballerine.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Rosental	50,00
2 Cartada	220,00
3 Murity	92,00
4 Hannon	117,00
6 Hoop	70,00
7 Kopek	206,00
8 Manegre	486,00
10 Endiabrado	228,00

Duplas

12	105,00
13	22,00
14	153,00
24	212,00
34	64,00
11	509,00
22	357,00
33	47,00
44	607,00

6.o PAREO — Premio "RODOLFO LARA CAMPOS" — Cr$ 1.500 METROS

1.o Servia, 54 ks., J. Alves
2.o Eviana, 58 ks., J. P. Souza
3.o Aldebarã, 54 ks., P. Vaz
4.o E. Filante, 58 ks., J. Carvalho
5.o Beldade, 50 ks., R. Olguin
6.o Anne's Choice, 54 ks., A. D. Xavier
7.o Ranée, 56 ks., L. Gonzalez

Tempo: 98"3/10. Não correu Quick Time. Venc. 147,00; dupla (44) 163,00. Placês, (7) 73,00 e (6) 15,00. Proprietario: Moisés Lupion. Tratador: R. Pacheco. Criador: C. G. de Paula Machado. Movimento: Cr$ 4.699.730,00.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Halcyon e Leuca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ch.-Aldebarã	46,00
2 Ranée	30,00
3 Beldade	256,00
4 Etoile Filante	87,00
6 Eviana	20,00

Duplas

12	48,00
13	126,00
14	38,00
23	109,00
24	29,00
34	75,00
11	273,00
22	211,00

7.o PAREO — "II CONFERENCIA REGIONAL SUL-AMERICANA DE CAMARAS JR." — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Belo, 55 ks., L. B. Gonçalves.
2.o Jarussi, 55 ks., O. V. Andrade.
3.o Hirco, 55 ks., J. Alves.
4.o Ubi, 55 ks., R. Latorre.
5.o Esclair, 55 ks., J. P. Sousa.
6.o Uro, 55 ks., A. Xavier.
7.o Fontainebleau, 55 ks., O. Reichel.
8.o Bichão, 55 ks., F. Pereira.

Tempo: — 89" 3/10.

Venc. 21,00; dupla (14) 46,00. Placês, (1) 14,00, (7) 22,00 e (4) 27,00. Proprietario criador: — Haras São Luiz. Tratador: — R. Oliveira Filho. Movimento: — Cr$ 5.156.390,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Orbaneja e Calpa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Bichão	130,00
3 Hubi	69,00
4 Hirco	145,00
5 Uro	70,00
6 Fontainebleau	79,00
7 Jarussi	76,00
8 Esclair	120,00

Duplas

12	44,00
13	46,00
23	58,00
24	89,00
34	91,00
11	105,00
22	254,00
33	227,00
44	399,00

8.o PAREO — PREMIO "JOSE' S. QUINTA REIS" — 1.500 METROS — CR$ 100.000,00

1.o Tostão, 54 ks., J. Alves.
2.o Croupier, 54 ks., P. Vaz.
3.o Canavial, 58 ks., L. Gonzalez.
5.o Jerez, 58 ks., J. P. Sousa.
6.o Jagan, 58 ks., J. P. Sousa.
7.o Jazão, 58 ks., G. Massoli.
8.o Voyageur, 50 ks., R. Olguin.
9.o Detonador, 54 ks., F. Pereira.
10.o Ufanoso, 55 ks., R. Zamudio.

Tempo: — 96" 1/10.

Venc. 114,00; dupla (33) 141,00. Placês (5) 53,00 e (4) 24,00. Proprietario: — "Stud" Centenario. Tratador: — A. Nappo. Criador: — Haras Santa Barbara. Movimento: — Cr$ 4.967.580,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Estrelero e Jurupanan.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Jazão-Jagan	45,00
2 Jerez	44,00
3 Nababo	109,00
4 Croupier	37,00
6 Canavial	36,00
7 Ufanoso-Voy.	114,00

Duplas

12	49,00
13	67,00
14	84,00
23	52,00
24	52,00
34	51,00
11	382,00
33	141,00
44	216,00

9.o PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00

1.o Babacu, 56 ks., A. Xavier.
2.o Rojão, 56 ks., L. Gonzalez.
3.o Aparato, 56 ks., G. Massoli.
4.o Itavão, 56 ks., D. Garcia.
5.o Solfejo, 56 ks., E. Silva.
6.o Piruibe, 56 ks., P. Vaz.
7.o Heraldo, 56 ks., J. Alves.
8.o Long Legs, 56 ks., E. Garcia.
9.o Andador, 56 ks., O. Reichel.
10.o Hooligan, 56 ks., R. Zamudio.

Tempo: — 96" 5/10.

Não correu: — Poker.

Venc. 55,00; dupla (13) 43,00. Placês (1) 17,00, (7) 23,00 e (5) 32,00. Proprietario e criador: — Haras Jau. Tratador: — M. Branco. Movimento: — Cr$ ... 6.130.450,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Burphan e Bankyse.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Hoolingan	54,00
4 Solfejo	170,00
5 Aparato	150,00
6 Itavão	69,00
7 Rojão	66,00
8 Piruibe	135,00
9 Long Legs	35,00
10 Heraldo	137,00
11 Andador	288,00

Duplas

12	103,00
14	53,00
23	99,00
24	134,00
34	47,00
11	82,00
22	396,00
3	70,00
44	160,00

Movimento geral de apostas: — Cr$ 40.277.960,00.

Movimento dos concursos: — Cr$ 336.730,00.

Movimento dos portões: — Cr$ 101.070,00.

Raia de areia leve.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

SÃO VICENTE, 20 (Sucursal) — Está assim formado o programa do festival de quarta-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 19 horas.

	Ks.	
(1 Fricote	58	2
1((2 Caribe	56	9
(3 Gunda Din	56	6
2((4 Preciosidade	52	5
(5 Treze	54	4
3(6 Boussac	58	7
(7 Miramar	56	10
(8 Dianne	56	11
(9 Tabareu	52	3
4((10 Aulico	50	8
(" Perugino	52	1

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 19,30 horas.

	Ks.	
(1 Jonwis	54	3
1((2 Araçanga	54	7
(3 Sita Princess	54	4
2((4 Baleno	52	8
(5 Bôdocó	56	1
3((6 Inhangá	54	5
(7 Buoyant	56	6
4((8 Don Carlos	56	2

3.o PAREO — "Duque de Caxias" — Cr$ 30.000,00 — Às 20 horas.

	Ks.	
(1 Canhoneira	53	1
1(" Jarandena	53	7
(" Insignia	53	2
2-2 Sigfrid	55	5
(3 Mabiú	55	8
3((4 Folgasão	55	6
(5 Figurino	55	4
4((6 Doncaster	55	3

4.o PAREO — "Força Expedicionaria Brasileira" — 1.100 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 2030 horas.

	Ks.	
1-1 Mahabará	56	4
(3 Siriema	56	3
2((3 Hilaria	56	5
(4 Ecaruna	56	7
3((5 Elegante	56	2
(6 Bomarcania	56	1
4(" Bomargoa	56	6
(7 Pergolese	56	8

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.000 metros — Às 21 horas.

	Ks.	
(1 Hispanica	48	6
1((2 Guarujá	58	1
(3 Araçatuba	48	4
2((4 Genazzano	58	8
(5 Grande Gala	52	3
3((6 Paladino	54	7
(7 Chica Ines	48	2
4((8 Bicudo	54	5

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 21,35 horas.

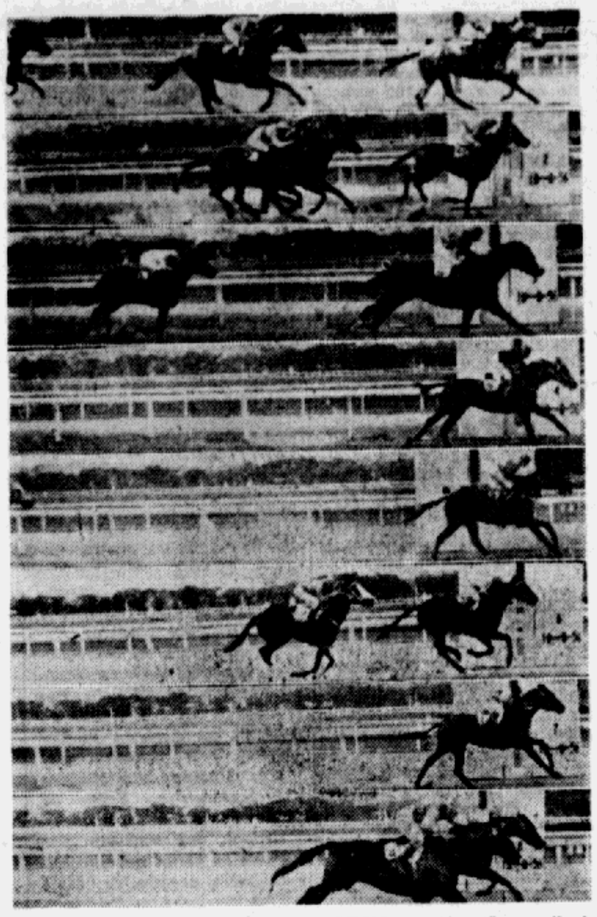
	Ks.	
(1 Chou	52	7
1((" Valete	54	6
(2 Taurus	54	4
2((3 Panton	56	3
(5 Quimbembe	56	9
3((5 Itapema	48	2
(6 Bacurau	58	5
4(7 Valentine	56	1
(8 Soberba	50	8

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 22,10 horas.

	Ks.	
(1 Sagan	54	11
1((" Golden Line	52	2
(2 Bomardo	58	3
2(" Solú	54	6
(" Espetaculo	58	4
(3 Scipio	50	7
3(4 Anambé	58	5
(5 Garoa	56	9
(6 Juliano	58	1
4(8 Troika	58	10
(8 Dom Agostinho	56	8

COMANCHE vs. TRONADOR

Podemos adiantar que a diretoria da Sociedade Paulista de Trote não autorizou a realização do desafio entre os trotadores Comanche e Tronador, que, segundo o desejo dos proprietarios, deveria ter lugar na tarde de sexta-feira proxima.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de anteontem: 1.o pareo, vitoria de Lultimo sobre Jesuita e Hauran; depois, Feitor ganhando bem de Rubicon e Tower; Luigi Vampa com luz sobre Toa; Gáo ganhando sem adversarios à vista: Rostand à frente de Hannon; Servia derrotando Eviana; Belo de galope e sozinho no disco, e, finalmente, Tostão ganhando por pouco de Croupier.

OURO FINO E FRANCIS THINKER EM PROMETEDOR DUELO

OITO PROVAS EM VILA GUILHERME, COM INICIO ÀS 13 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A reunião desta tarde, em Vila Guilherme, deve apresentar muitas surpresas, pois as provas estão muito equilibradas e, principalmente, porque as forças aparentes estão sujeitas a fracassos.

No pareo de potros teremos um novo encontro entre Francis Thinker e Ouro Fino, rivais que ainda não decidiram a supremacia da turma, pois as vitorias têm pendido alternadamente.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

HIPODROMO DO BONFIM

AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA

CAMPINAS, 20 (Sucursal) — Está assim formado o programa do festival de 5.a-feira, à noite, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — Às 19,30 horas.

	Ks.	
(1 Malbarito	58	2
1((2 Amuseur	54	8
(3 Fio d'Agua	58	5
2((4 Buraré	56	6
(5 Graveto	56	3
3((6 Donataria	49	7
(7 Flexible	54	4
4((8 Já (x) (x) ex-Dom Cícero	56	1

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — Às 20 horas.

	Ks.	
(1 Andorinha	54	8
1((2 Reboliço	58	9
(3 Pará	58	6
2((" Full	58	2
(4 Krumare	48	3
3(" Defensiva	56	7
(5 Aspargo	54	4
(6 Faisal	58	10
4(7 Mandepur	56	1
(8 Custodia	50	5

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 20,30 horas.

	Ks.	
1-1 Iporanga	53	2
(2 Souvenir	55	1
2((3 La Foudre	53	3
(4 Ibaussu	55	5
3((5 Agronomo	55	4
(6 Jocoso	55	6
4((7 Hiatus	55	7

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.400 metros — Às 21 horas.

	Ks.	
1-1 Dalul	58	6
(2 Dom Irany	52	7
2((" Pae Chico	56	5
(3 Negra Linda	52	3
3((4 Quartier Latin	56	4
(5 Blonde	56	2
4((6 Grevista	56	1

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 21,35 horas.

	Ks.	
(1 Trica	54	1
1((2 Karacarol	56	7
(3 Crediario	56	5
2((4 Raio	56	4
(5 Raridad	54	8
3((" Ita do Norte	54	2
(6 Atento	56	6
4((7 Marapuama	54	3

6.o PAREO — "Diretoria Geral de Remonta" — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 22,10 hs.

	Ks.	
1-1 Indaial	58	4
(2 Praliné	54	5
2((3 Genequim	56	1
(4 Pitú	56	6
3((5 Fanton	48	2
(6 Paramaribo	58	3
4((7 Fanete	56	7

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 22,45 horas.

	Ks.	
(1 Primás	48	4
1((2 Deauville	52	7
(3 Kim	58	3
2((" Pérfida	48	6
(4 Falernito	48	5
3((5 Alsax	48	8
(6 Domus	50	1
4((7 Ostende	48	2
(6 Guacira, A. Manzione	40	
4((7 Annapolis, G. Citti	40	

Esta prova aparentemente está facil, porem, vamos recomendar prudencia, pois tudo pode acontecer em virtude do "handicap" e da distancia. Vamos optar pelo trio Viola-Charutinho-Guacira.

4.o PAREO — às 14,30 hs. — 2.000 metros.

(1 Agitada, J. Lyon	20	
1((2 Riosito, J. Carpinelli	40	
(3 Arani, G. Citti	—	
2((4 Corintiana, J. Belfiore	20	
(5 Sasso Lungo, M. Locatel.	40	
3((6 Plaga, P. Santoni	—	
(7 Mentirosa, L. C. Lira	20	
4((8 Nigrus, M. Manzione	40	

Arani é a força da carréira e deve corresponder, pois é fiel. Vamos indica-la. Para a formação da dupla sugerimos Agitada, que vem figurando sempre. Mentirosa é o melhor azar.

5.o PAREO — às 15,00 horas — 1.850 metros.

(1 Katie, J. M. Anjos	60	
1((2 Dixie, Am. Carpinelli	40	
(3 Supremacy, S. Maximino	40	
2((4 Briscola, A. Manzione	60	
(5 Lexington, M. Locatelli	—	
3((6 Miami, A. Luiz	60	
(7 Detroit, G. Citti	—	
4((8 Starless, J. Lyon	60	

Lexington apanhou boa oportunidade para vencer. Vamos indica-lo. Para a formação da dupla gostamos de Katie, que está em grande forma. Starless é o melhor azar.

6.o PAREO — às 15,30 hs. — 1.950 metros.

1(1 Adonis, J. Belfiore	40	
(2 Palmeiras, J. Carpinelli	40	
2((3 Ozark, X. X.	40	
(4 Disappo	P. San.	20
3((5 St. Vi	Locatel.	40
(6 Rubia, R. Gastaldini	40	
4((7 Sarita, Am. Carpinelli	40	

Adonis ganha algum destaque nesta companhia e recebe o nosso voto. Para secunda-lo gostamos de Palmeiras, que tem muita chance. Um bom azar é Rubia.

7.o PAREO — às 16,0 0horas — 1.850 metros.

(1 Panlico, A. Petta	20	
1((" Lulu, Am. Carpinelli	—	
(2 Decorah, S. Aranha	40	
2((3 Malabar, R. Gastaldini	40	
(4 California, J. M. Anjos	—	
3(5 Clarito, W. Burjakowsky	40	
(6 Molly Maguire, W. Mat.	40	
(7 Coati, J. Torre	20	
4(8 Troika, J. Lorenzini	40	
(9 Sirocco, J. Delgado	20	

Prova complicada, surgindo com chance varios concorrentes. Dentre eles podemos citar a parelha um. Decorah, California, Coati e Siroco. Por mero palpite apontamos o trio Panlico-Coati-California.

8.o PAREO — às 16,30 horas — 2.300 metros.

(1 Combate, Am. Carpinelli	—	
1((2 Duvidosa L. Rotta	40	
(3 Cadete J. Fernandes	60	
2((4 Cascade, J. M. Anjos	20	
(5 Marina, M. Locatelli	60	
3((6 Sampaulino, O. Silva	—	
(7 Cima Tosa, S. Sapienza	60	
4((8 Fazendeira, J. Lyon	40	

Com o "forfait" de Combate, acreditamos que Sampaulino ganhe a prova de encerramento. Vamos indicalo. Para formar a dupla gostamos de Cadete, em razão da distancia. Marina é a diferença.

Mangangá ganhou a duras penas o "Doutor Frontin"

RIO, 20 (Correio) — O Grande Premio "Doutor Frontin", ontem disputado na Gavea, teve, por vencedor, o cavalo Mangangá, que, assim, fazia a sua segunda apresentação em pistas brasileiras, nesta temporada. A julgar pela classe e fama do filho de Gulf Strem, tudo lhe parecia facil — o percurso, os adversarios e a vitoria. Mas, na realidade, tudo esteve bem diferente. Ganhou a duras penas, deixando claro que não mais é o mesmo campeão de 55, aquele que aqui vimos de poderio locomotor extraordinario. Só ganhou graças à classe, deixando Cadi em segundo.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
AYMORE'	TENTAÇÃO	SELVA
OURO FINO	F. THINKER	OREGON
VIOLA	CHARUTINHO	GUACIRA
ARANI	AGITADA	MENTIROSA
LEXINGTON	KATIE	STARLESS
ADONIS	PALMEIRAS	RUBIA
PANLICO	COATI	CALIFORNIA
SAMPAULINO	CADETE	MARINA

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins. Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

DOMINGO EM CIDADE JARDIM O PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

No mesmo programa o premio "Duque de Caxias" — Oito pareos

Dois numeros de calendario fazem parte do programa de domingo, em Cidade Jardim — os premios "Jockey Club Brasileiro" e "Duque de Caxias", aquele reunindo nacionais de diversas gerações, da primeira turma de handicap, e este para animais de recursos mais limitados. Uma e outra prova estão muito bem formadas.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 13,15 horas.

		Ks.	
1-1	Cadencia	55	4
(2	Artediana	55	1
2((3	Diala	55	5
(4	Urucu	55	7
3((5	Fiandeira	55	2
(6	Siracusa	55	6
4((7	Hein!	55	3

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13,45 horas.

		Ks.	
(1	Babu	58	7
1((2	Quereloso	57	4
(3	Herodes	52	3
2((4	Ioiô	57	8
(5	Semon	57	2
3((5	Arariúna (x)	55	1
(7	Golás	55	1
4(8	Humoristica	55	9
(9	Sincero	52	6
	(x) ex-Ladeira		

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,20 horas.

		Ks.	
(1	Manegre	53	4
1("	Gulliére	54	6
(2	Roskilde	54	12
(3	Hannon	56	10
("	High Master	57	14
2((4	Hoop	58	9
(5	Kakyzuka	50	2
(6	Sólio	58	3
("	Patusco	57	11
3((7	Fachudo	51	8
(8	Quizungo	55	1
(9	Driscol	57	5
(10	Desprezo	58	15
4((11	Raid	58	7
(12	Jacuruzi	49	13

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.400 metros — As 14,55 horas.

		Ks.	
1-1	Ingaseiro	58	4
2-2	Pekim	51	5
(3	Imperium	48	6
3((4	Gol	45	1
(5	Jaopmar	49	3
4((6	Alençon	50	2

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

		Ks.	
(1	Moderno	56	6
1((2	Piruibe	56	5
(3	Rojão	56	1
2((4	Solfejo	56	3
(5	Karnak	56	4
3((6	Giroé	53	8
(7	Aparato	56	7
4((8	Itavão	56	2

6.o PAREO — "Duque de Caxias" — Cr$ 80.000,00 — 1.600 metros — As 16,10 horas.

		Ks.	
1-1	Babaçu	55	1
(2	Rostand	52	6
2((3	Elfos	52	7
(4	Gaulés	55	2
3((5	Egaltina	54	4
(6	Racy	56	5
4((7	Tomba	56	3

7.o PAREO — "Jockey Club Brasileiro" — Cr$ 120.000,00 — 2.400 metros — As 16,50 horas.

		Ks.	
(1	Hercules	58	1
1(("	Ogun	58	3
(2	Old Parr	56	7
2((3	Luigi Vampa	48	2
(4	Snooker	53	8
3((5	Kingdom	49	5
(6	Dendê	53	6
4((7	Ebó	48	4

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

		Ks.	
(1	Fred Hardy	56	4
1((2	Tiro	56	9
(3	Ichang	56	10
2((4	Henri de Navarre	56	6
(5	Inflare	56	5
3(6	Combate	56	7
(7	Cicero	56	3
(8	Ibacury	56	2
4(9	Tabi	56	8
(10	Soleil	56	1

x X x

Todos os pareos na areia, sendo os 1.o, 2.o e 3.o pela variante.

RESULTADOS DE SÃO VICENTE

1.o Pareo — 1.200 metros

1.o Custodia, J. Marques; — 2.o Tabareu, R. Olmos; — 3.o Aulico, S. M. Silva. — Venc. (3) 25,00; — dupla (23) 45,00; — placés (3) 13,00, (8) 47,00, (10) 22,00.

2.o Pareo — 1.100 metros

1.o Titio, A. Cavalcanti; — 2.o Ojavile, R. A. Pinto. — Venc. (5) 19,00; — dupla (34) 34,00; — placés (5) 18,00, (6) 19,00. Não correram Hiruka e Barrieri n.o 7.

3.o Pareo — 1.800 metros

1.o Ardeolo, L. Belem; — 2.o Sereno, A. Monteiro. — Venc. (6) 54,00; — dupla (14) 53,00; — placés (6) 18,00, (1) 13,00.

4.o Pareo — 1.200 metros

1.o Cilion, P. Teixeira; — 2.o Contente, A. Cavalcanti. — Venc. (5) 160,00; — dupla (23) 72,00; — placés (5) 78,00, (2) 33,00. Não correu Catuça.

5.o Pareo — 1.600 metros

1.o Sportsman, A. Cavalcant; — 2.o Corintians M. Cataldi; — 3.o Kathieen, P. Teixeira. — Venc. (3) 52,00; — dupla (12) 49,00; — placés (3) 12,00, (1) 14,00, (6) 13,00.

6.o Pareo — 1.000 metros

1.o Miau, A. Cavalcanti; — 2.o Jaruparà, J. Martins. — Venc. (1) 13,00; — dupla (12) 19,00; — placés (1) 10,00, (3) 15,00. Não correu Pan n.o 8.

7.o Pareo — 1.000 metros

1.o Espinafre, R. A. Pinto; — 2.o Imbau, O. Gomes; — 3.o Sinhazinha, J. Raymundo. — Venc. (6) 64,00; — dupla (23) 31,00; — placés (6) 68,00, (9) 334,00, (1) 31,00.

Movimento das apostas — Cr$ 5.955.160,00; — portões — Cr$ 3.970,00; — Movimento geral — 5.959.130,00. — Raia — Areia leve.

LEVANTADO PELA PORTUGUESA O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

O Guarani classificou-se como vice-campeão — Resultados das lutas da derradeira rodada — Os vencedores

Com uma brilhante vitoria coletiva da A. Portuguesa de Desportos, chegou ao seu termino o Campeonato de Novissimos "Mario Geri" promovido pela Federação Paulista de Pugilismo.

O clube rubro-verde e o seu tecnico Atilio Lofredo estão de parabens, pois venceram o certame de forma categorica fazendo quatro campeões e 6 vices, entre os quais figuram alguns com credenciais para ocupar posição de relevo no pugilismo bandeirante.

Tambem é digna de encomios a classificação obtida pela A. A. Guarani, que mesmo a despeito de haver participado com reduzido numero de defensores, logrou sagrar-se vice-campeão, conquistando três titulos de campeão e um de vice-campeão.

Figura apagada fez o São Paulo F. C., que apesar de ser um celeiro de pugilistas, só obteve um titulo de vice-campeão.

As lutas da derradeira rodada, anteontem disputadas, deram os resultados seguintes:

1.a LUTA — Peso pena — Milton Trevisani (Guarani) x Rineu Citrangulo (Portuguesa). Vencedor Milton Trevisani, por regular margem de pontos.

2.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Valter Gomes de Morais (Portuguesa) x Arcidio Gouveia (Portuguesa). Vencedor Valter Gomes de Morais, por razoavel margem de pontos.

3.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Samuel Fernandes (Portuguesa) x Francisco de Oliveira (Guarani). Vencedor Samuel Fernandes, por relativa margem de pontos.

4.a LUTA — Peso medio — Rubens Alves de Oliveira (Aramaçã) x Xisto Aparecido (Portuguesa). Vencedor Rubens Alves de Oliveira, no 1.o assalto, por nocaute.

5.a LUTA — Peso meio-pesado — Milton Anastacio (Portuguesa) x Coliz Garcia (Portuguesa). Vencedor Milton Anastacio, por apreciavel margem de pontos.

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões e vice-campeões os amadores seguintes:

PESO MOSCA — Campeão — Valdemiro Pinto (Guarani) - vice-campeão - Ivan Cipriano (São Paulo).

PESO GALO — Campeão — José Orestes Elias (Guarani) — vice-campeão — Emilio Meifi (Portuguesa).

PESO PENA — campeão — Milton Trevisani (Guarani) — vice-campeão — Rineu Citrangulo (Portuguesa).

PESO LEVE — campeão — Sebastião Nascimento (Sta. Marina) — vice-campeão — José Rosa dos Santos (Sta. Marina).

PESO MEIO-MEDIO (ligeiro) — campeão — Valter Gomes de Morais (Portuguesa) — vice-campeão — Arcidio Gouveia (Portuguesa).

PESO MEIO-MEDIO — campeão — Mario dos Santos (Três Leões) — vice-campeão — Euclides Queiroz (Mappin).

PESO MEDIO (ligeiro) — campeão — Samuel Fernandes (Portuguesa) — vice-campeão — Francisco de Oliveira (Guarani).

PESO MEDIO — campeão — Rubens Alves de Oliveira (Aramaçã) — vice-campeão — Xisto Aparecido (Portuguesa).

PESO MEIO-PESADO — campeão — Milton Anastacio (Portuguesa) — vice-campeão — Coliz Garcia (Portuguesa).

PESO PESADO — campeão — Francisco Bean (Portuguesa) — vice-campeão — Pedro Albino (Portuguesa).

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 27 vencedores com 4 pontos; a cada um Cr$ 783,70.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 30.596,40.

"BETTING" SIMPLES — 31 vencedores, a cada um Cr$ .. 702,20

"BETTING" DUPLO — 3 vencedores; a cada um Cr$ 40.071,70.

A SABATINA DA SEMANA

Oito pareos interessantes no programa

O Jockey Club de São Paulo organizou, ontem, o seguinte programa de oito carreiras para o festival de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.

		Ks.	
1-1	Releigh	56	4
2-2	Cicia	56	1
(3	Roraima	56	6
2((4	Donzelle	56	2
(5	Perky	56	5
4((6	Gaiteira	56	3

2.o PAREO — Cr$ 50.0000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

		Ks.	
(1	Ija	56	1
1(("	Ifa	56	8
(2	Florali	56	6
2((3	Balsamina	56	3
(4	Holland (x)	56	4
3((5	Idilica	56	5
(6	Renascença	56	2
4((7	Cashmere	56	7
	(x) ex-Ingrata		

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

		Ks.	
(1	Alfors	57	3
1((2	Jato	57	1
(3	Gun	53	7
2((4	Dona Amelia	56	4
(5	Axton	57	8
3((6	Jacutinga	57	6
(7	Golden Horse	57	2
4((8	Kildare	56	5

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

		Ks.	
(1	Le Feu	55	4
1(("	Lultimo	55	3
2-2	Feitor	55	2
3-3	Hirco	55	1
(4	Uxi	55	6
4((5	Interview	55	5

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15,35 horas.

		Ks.	
(1	Eviva Violon	55	6
1((2	Ugiro	55	3
(3	Ulemá	55	1
2((4	Tié	55	10
(5	Cairel	55	2
3(6	Bari	55	8
(7	Desejo	55	9
(8	Tower	55	5
4(9	Ireré	55	4
(10	Jambagé	55	7

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 16,10 horas.

		Ks.	
(1	Jesuita	55	5
1((2	Juz	55	9
(3	Fantoche	55	2
2((4	Batalhador	55	3
(5	Saci Pererê	55	8
3(6	Dovar	55	1
(7	Igarapé	55	7
(8	Hermito	55	10
4(9	Tornado	55	6
(10	Helenicus	55	4

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,50 horas.

		Ks.	
(1	Garota Linda	56	7
1((2	Induna	56	6
(3	Cerveja Preta	56	8
2((4	Miss Flaine	56	5
(5	Restinga	56	1
3((6	Garcita	56	3
(7	Homilia	56	4
4((8	Ora Essa	56	2

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

		Ks.	
(1	Hircanito	56	7
1((2	Lindo Pingo	56	5
(3	Danubius	56	4
2((4	Acervus	56	3
(5	Rintintin	56	1
3((6	Suspiro	56	2
(7	Talima	56	6
4(8	Barabu	56	6
("	Burundum	56	9

x x x

Todos os pareos na areia, sendo os 4.o, 5.o, 6.o, 7.o e 8.o pela variante.

O 3.o pareo é reservado a aprendizes de 3a e 4.a categorias.

VITIMA DE FALTA DE SORTE...

(Conclusão da ultima deste cad.)

mazi — Fernando, Gaspar e Mingão — Tito, Feijão, Nivaldo, Noca e Ismar. Juventus: — Vilera — Ditão e Mendonça — Ademar, Negro e Pando — Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.

Outra derrota sofreu o Jabaquara ao defrontar-se, em Jau, contra o XV de Novembro. Perdeu por 2 a 1, gols de Araraquara, Rodrigo e Baduca. 14.800 cruzeiros a renda. Antonio Muzitano, o juiz. Quadros: — XV de Novembro — Inocencio — Japonês e Almir — Fernando, Cotia e Osni — Guanxuma, Moacir, Rodrigo, Adãozinho e Baduca. Jabaquara — Adalberto — Getulio e Elias — Nei, Delegido e Sarno — Laercio, Helio, Wilson, Araraquara e Albertinho.

Levou a melhor a Ferroviaria em Araraquara contra o Linense por 4 a 3, movimentando o marcador Cardoso (três), Alemão (dois), Bene e Gomes. Harry Davis foi o juiz. 49.550 cruzeiros a renda. Quadros: — Ferroviaria — Basilio — Taino e Monte — Dirceu, Itamar e Tim — Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazani e Boquitta. Linense: — Herrera — Odorico e Ecidir — Geraldo, Cornelio e Frangão — Claudinho, Alemão, Washington, Valdir e Bene.

Correspondendo à expectativa, o Nacional foi derrotado pela Ponte Preta em seu proprio campo. Airton, sendo um de penal, marcou os unicos tentos da peleja. 9.300 cruzeiros foi a renda. Paulo Simões o juiz. Ponte Preta — Andu — Bruninho e Pirani — Gonçalves, Carlito e Carlinhos — Paulinho, Airton, Baltazar, Bibe e Adamastor. Nacional — Cerri — Nino e Pavão — Manduco, Riveto e Nesio — Lavorato, Rato, Sampaio, Ademar e Paulo.

PROXIMOS JOGOS

O campeonato da 1.a Divisão apresenta, para esta semana, as seguintes atrações:

Amanhã, no Pacaembu, Palmeiras vs. Juventus; em Santos: Jabaquara vs. São Bento; quinta-feira: Portuguesa de Desportos vs. Ferroviaria (Pacaembu), sabado: Portuguesa santista vs. XV de Jau (Santos).

Domingo: Na capital: São Paulo x Portuguesa de Desportos (Pacaembu); Juventus vs. Ferroviaria (Rua Javari); Nacional vs. São Bento (Em Com. Sousa); Palmeiras vs. Guarani (No Parque Antartica); Corintians vs. P. Preta (No P. São Jorge); Santos vs. XV de Piracicaba (Em Vila Belmiro); Linense vs. Noroeste (Em Lins.)

Campeonato Carioca

Foram os seguintes os resultados dos jogos do campeonato carioca de futebol.

America 1 x Bangu 0
Olaria 1 x Flamengo 0
Vasco da Gama 2 x Canto do Rio 0
Botafogo 1 x Portuguesa 0
Fluminense 3 x Madureira 1

CLASSIFICAÇÃO

Após a rodada de anteontem a posição dos clubes é a seguinte:

	p. p.
1.o America	0
2.o Fluminense e Vasco	2
3.o Flamengo e Bangu	2
4.o Botafogo	3
5.o Olaria e Bonsucesso	5
6.o Canto do Rio	6
7.o São Cristovão	7
8.o Portuguesa e Madureira	8

COMEMORAÇÃO DO 350.º ANIVERSARIO DE REMBRANDT

O Instituto de Cultura Brasil-Holanda de São Paulo efetuará, hoje, no salão nobre do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, varias solenidades homenageando o transcurso do 350.o aniversario do celebre pintor Rembrandt Harmensy van Riju.

Serão expostas preciosas reproduções das telas mais notaveis do imortal mestre da pintura.

Com referencia à significação e ao valor interpretativo dos trabalhos de Rembrandt, fará uma dissertação o prof. Dourival Gomes Machado. As solenidades terão inicio às 20,30 horas.

NECROLOGIA

CRISTINA RINALDI DE SANTANA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, a sra. Cristina Rinaldi de Santana. A extinta era casada com o sr. Benedito Marques Santana e deixa os filhos: Luiza, casada com o sr. João Barbosa; Charlie, casada com o sr. Mario Tadeu; Geddith, casada com o sr. Jacob Antar; Edna, casada com o sr. Diorandy Eboli; José, casado com d. Neiza Ramos e Cleobe Santana. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina, para o cemiterio São Paulo.

SOFIA NIGLIO PARENTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, a sra. Sofia Niglio Parente. A extinta era viuva do sr. Luiz Parente e deixa os filhos: Adelaide, casada com o sr. Salvador Calvano; Manlio, casado com d. Rosa de Luca Parente e Francisco, casado com d. Carmen M. Parente. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São José do Barreiro, 1244, para o cemiterio São Paulo.

AUGUSTA DE JESUS RAMOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, a sra. Augusta de Jesus Ramos, viuva do sr. Manoel Ramos. Deixa os filhos: Carlos, casado com d. Ana Ramos; Conceição, casada com o sr. Vicente Vizano; Adolfo, casado com d. Maria Ramos; Maria de Lourdes, casada com o sr. Armando Cantara; Guilherme, casado com d. Izabel Ramos; Rute, casada com o sr. Antonio Mazzeti e Padre Mario Ramos, da Ordem dos Salesianos. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realizou-se no mesmo dia no cemiterio do Braz.

JOÃO CARDOSO — Faleceu dia 18 ultimo, aos 61 anos de idade, o sr. João Cardoso, casado com d. Guadelupe Cardoso. Deixa os filhos: Rolando, casado com d. Laura Cardoso; Norma, casada com o sr. Roberto Belanti; Amelia, casada com o sr. Welken Pillon e Haydee, casada com o sr. Geraldo Pemado. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se no dia seguinte no cemiterio de Tremembé.

ANGELA CABAÑA GARCIA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, a sra. Angela Cabaña Garcia, viuva de Juan Gil de Tejada. A extinta deixa os seguintes filhos: José Gil de Tejada, casado com a sra. Gregoria Varzano Cuevas; Ricardo Gil de Tejada, casado com a sra. Rafaela Gil de Tejada; Pablo Gil de Tejada, casado com a sra. Luiza Gil de Tejada, e Francisco Gil de Tejada, solteiro. Deixa varios netos. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Formosa.

ARNOLFI ANDREINA BENIGNI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, a sra. Arnolfi Andreina Benigni, casada com o sr. Girolamo Benigni. A extinta deixa os filhos: Aleardo Benigni, casado com a sra. Marina Carli; Angelo Benigni, casado com a sra. Josefina Morucci. Deixa 2 netos. O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Braz.

ZORAIDE NOBRE AMARANTE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, a sra. Zoraide Nobre Amarante, viuva do coronel João Batista Amarante. Deixa os seguintes filhos: Ernesto, casado com d. Maria Lidia Gonçalves Amarante; Francisco de Paula Amarante, viuvo de d. Augusta Grete Leizas de Paula Amarante e João Batista Amarante Filho, casado com d. Leonarda Lopes Amarante. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

ASSUNTA NOVELINO ROMANO — Faleceu anteontem, em Santos, a sra. Assunta Novelino Romano, casada com o sr. Raffaele Romano. Deixa os filhos: Iolanda, casada com o sr. Luiz Striuli; Rosa Ligia, casada com o sr. Matheus Salzo; Italia, casada com o sr. Rafael Menta; Miguele, casado com d. Rosa Lia Pariani Romano; Aida e Eugenia solteiras. Deixa ainda netos. O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

ARION' THEODORO JOHANES LASSEN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade o sr. Arion Theodoro Johanes Lassen, casado com a sra. Maria Lassen, e deixa os seguintes filhos: Valter, casado com d. Marly Silvado Lassen e d. Hilde Lassen, solteiro. Deixa ainda um irmão, sr. Oscar Lassen Junior. O enterro realiza-se, hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Piratininga, 191, para o cemiterio do Redentor.

ENGENHEIRO CYRO DE CARVALHO LUSTOSA — Faleceu na madrugada de domingo, aos 50 anos de idade, em Santos, onde residia, o eng. Cyro de Carvalho Lustosa. O extinto, que foi casado com d. Virgilia Florence Lustosa, deixa dois filhos, Marcelo Florence Lustosa e Marisa Florence Lustosa. Eram seus pais o eng. Joaquim de Almeida Lustosa e d. Ester de Carvalho Lustosa. Deixa os irmãos Noemi Lustosa de Aragão, casada com o comandante José Garcia Pacheco de Aragão; sr. Gilberto de Carvalho Lustosa, casado com d. Maria de Salette Mendes Lustosa; d. Abigail Lustosa da Cunha, casada com o sr. Moacir Cunha; d. Dyla Lustosa Loureiro, casada com o sr. Renato Maldonado Loureiro; sr. Nestor de Carvalho Lustosa, casado com d. Lourdes Carvalho Lustosa; d. Marilia Lustosa Florence, casada com o sr. Arnaldo D'Avila Florence; Murilo de Carvalho Lustosa, já falecido. Era cunhado do sr. Luiz Colombo D'Avila Florence, casado com d. Iracema Fernandes Florence.

O eng. Cyro de Carvalho Lustosa, que ocupava o cargo de superintendente da Cia. City, de Santos, era presidente do Conselho Regional de Aguas, com sede nesta capital. Era pessoa altamente considerada e benquista, tendo exercido a presidencia do Rotary Club nas cidades de Campinas e Santos.

O extinto foi sepultado, em Santos, na tarde de domingo.

O CORREIO no Interior

A QUESTÃO DO ENSINO

Quase todos os nossos municipios pleiteiam do governo a criação de estabelecimentos de ensino, necessidade realmente observada de há muito tempo não só em São Paulo mas nas demais unidades federativas, onde o numero de crianças que ficam sem meios para instruir-se é cada vez mais elevado. Acontece, porem, que nem sempre se trata de escolas primarias, isoladas, ou de grupos escolares; a pretensão abrange ginasios, colegios, escolas normais e até faculdades superiores, oferecendo isso ensejo a que politicos maneirosos procurem tirar efeitos eleitorais indo ao encontro das reivindicações municipais com projetos e indicações justificados de modo habil, para contentar os nucleos interessados, mas sem atentar nas responsabilidades tecnicas ou financeiras que tais proposições envolvem.

Resultado: os projetos morrem nas comissões do Legislativo ou, se aprovados, sofrem a interdição do veto do governo. Porque não é possivel contentar a todos nem realizar o que está acima das forças do agente, ficando tudo, por isso, resumido numa simples manobra demagogica de elementos situacionistas ou oposicionistas. Os eleitores se satisfazem com a promessa e se mantem numa doce espectativa até que a verdade surja e as ilusões se esboroem. Mas, quando tal acontecer, já os protetores politicos do municipio terão conseguido as vantagens que desejavam; e alguns se animam a retomar o papel de benfeitores, voltando à carga com outras proposições ainda mais mirificas.

Recentemente, novos projetos de criação de ginasios e escolas normais em cidades litoraneas provocaram comentarios de observadores locais, na maior parte contrarios à iniciativa. No caso de Ubatuba e São Sebastião, por exemplo, seria muito mais util instalar escolas profissionais, do genero mais adequado à condição de vida dos habitantes da orla maritima, onde a pesca oferece maiores possibilidades. Em outros municipios, da hinterlandia, faltam escolas primarias para combater o analfabetismo. Como pretender estabelecimentos de ensino secundario ou superior se nem os de primeiras letras são suficientes?

A instalação da 1.a Escola Normal Rural em Piracicaba, essa, sim, tem plena justificativa. Trata-se de um velho ideal agora concretizado, que corresponde à formação de professores primarios com habilitações para ministrar às crianças da roça uma instrução e educação tendentes a estimular nelas o amor à terra e à vida rural, coisa impossivel de obter com o ensino ministrado por mestres de mentalidade urbana, incapazes mesmo de compreender o espirito do homem do campo.

Precisamos de escolas, mas é imperioso saber, primeiramente, quais as que mais atendem aos interesses da comunidade e do Estado, evitando-se erros e confusões possiveis e prejudiciais.

CAMPINAS

INAUGURADO O XII SALÃO DE BELAS ARTES

(De Cataldo Bove) — Na semana passada, foi inaugurado o XII Salão de Belas Artes da Cidade de Campinas, constituindo um sucesso artistico e social. Com belos trabalhos de pintura e escultura, abriram-se as portas do saguão do Teatro Municipal para mais essa significativa iniciativa dos campineiros, tendo a frente o sr. Aristides da Costa Verdade, presidente do Salão de Belas Artes e o sr. Francisco de Campos Abreu Junior, do Centro de Ciencias, Letras e Artes.

Os premiados do XII Salão de Belas Artes da Cidade de Campinas e 7.o do Interior Paulista, são os seguintes:

Na secção de Pintura:

Enéas Matos Deddeca — 1.o Premio Rui H. Novaes, pelo seu trabalho a gaucho "Curiosos".

Thomaz Perina — 1.o premio "Secretaria Municipal de Cultura e Higiene", com o quadro a oleo "Paisagem e Crianças".

João Mendes Nogueira — 2.o premio "Prefeitura Municipal", pelo seu trabalho a oleo "São João".

Geraldo Mayer Jurgensen — 2.o premio "Associação Santista de Belas Artes", como o trabalho em esmalte "Rua".

Orestes Pezzotti — 2.o premio "Leopoldo Amaral", com o trabalho a oleo "Paisagem-Campinas".

Tiveram Menções Honrosas os seguintes trabalhos: "Retrato", oleo de Adelaide Sampaio; "Largo da Estação", oleo de Angelina Waldemarim Messembarg; "Laranjas Amarelas", oleo de Aristides Ferraz; "Flores", oleo de Paulo Fonseca de Barros; "Esquina", oleo de Sara Rozemberg Friedmann; "Vaso e Rosas", oleo de Maria Ninomiya; "Paisagem", oleo de Paulo Vancellotti e "Paisagem", de Geraldo de Souza.

Na secção de Escultura foram premiados:

Lelio Coluccini — 1.o premio "Centenario de Ribeirão Preto", com o trabalho "Vento" e Maria Aparecida de Melo — 2.o premio "Prefeitura Municipal" com o trabalho "Meu Pai".

ANIVERSARIO

Transcorreu ontem, o aniversario da sra. d. Maria Alonso Pompeo, esposa do sr. Odilon Monteiro Pompeo, alto funcionario da Prefeitura Municipal de Campinas. A aniversariante, que goza de um grande circulo de amizades, é progenitora do diretor da sucursal do "CORREIO PAULISTANO", em nossa cidade, sr. Antonio Aloisio A. Pompeo.

DEMOLIÇÃO DA IGREJA DO ROSARIO

A Prefeitura mantem em ritmo acelerado a demolição da Igreja do Rosario. E' pensamento do prefeito inaugurar, no dia 25, a abertura e alargamento da rua Francisco Glicério e av. Campos Sales, importantes arterias do centro da cidade, com a derrubada do majestoso templo desapropriado para esse fim. O povo acompanha, com interesse, o esforço do nosso governo municipal para esse grande empreendimento, que modificará, radicalmente, a fisionomia central de nossa cidade.

SOLIDARIEDADE A JORNALISTA

O correspondente do "CORREIO PAULISTANO", desta cidade, o jornalista e funcionario publico Cataldo Bove, tem recebido inumeras provas de solidariedade e protesto, por motivo do secretario da Agricultura ter-lhe aplicado 3 dias de suspensão, à vista de reportagens que o mesmo fez ao sr. C. A. Krug, ex-diretor do Instituto Agronomico, sobre a politica que vinha imprimindo aquele estabelecimento.

*

I T U

PLACA DE BRONZE PARA CAMPINAS

(De Luiz Lico Neto) — A Camara Municipal de Campinas votou lei que determina dar o nome a uma de suas ruas o do Padre Bento. Por tratar-se de filho de Itu, a Camara Municipal desta cidade reconhecida aos moradores campineiros, doará àquela Prefeitura uma placa de bronze, alusiva ao emerito ituano. Em sessão ordinaria o Legislativo ituano acolheu e concedeu a licença solicitada pelo prefeito Galileu Bicudo.

O chefe do Executivo retornará a seu posto no dia 31 do corrente mês.

Na ultima sessão plenaria do Legislativo, os vencedores aprovaram em primeira discussão, projeto de lei de autoria do chefe do Executivo, no sentido de ser distribuida consideravel verba, às principais instituições de caridade, locais e de outras cidades, como Pirapitingui, Atibaia e S. Paulo.

ENSINO

A Escola Tecnica de Comercio Junqueira Ortiz formará este ano, sua primeira turma de contadorandos, em numero de 16 alunos. Os futuros contadores já iniciaram o trabalho de angariação de fundos pré-formatura e a campanha está causando boa repercussão nos meios estudantis do municipio.

SALARIO MINIMO

A nova lei, que estabeleceu para o mês de agosto, as novas bases para fixação do salario minimo, veio trazer uma ligeira paralização nos meios industriais. A industria textil, suspendeu, temporariamente, suas vendas, limitando-as a pequenas quantidades, a fim de efetuar a remarcação de preços. A industria ceramica esteve paralizada, com falta quase total de seus produtos, todos eles, passando por fase de ascendencia de preços. O comercio teve seu movimento restringido aquilo absolutamente necessario ao consumidor, que se absteve de efetuar gastos extraordinarios.

ESPORTES

Movimenta-se a Comissão Municipal de Esportes no sentido de formar sua equipe para concorrer aos jogos abertos a serem disputados em Bauru. No setor futebolistico, prosseguem animadas as disputas do certame amador.

Pelo profissionalismo, o C. A. Ituano, estreando no certame de acessos conheceu o revez frente ao Estrela da Saude por 1 a 0. O "caçula" da segunda de profissionais, mediará forças com o E. C. União de Mogi das Cruzes, aqui, no Estadio Municipal. Uma grande festa, deverá coroar a primeira apresentação do clube local, na divisão superior, em seu proprio gramado.

EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA BRASILEIRA EM B. AIRES

O Centro de Estudos Brasileiros de Buenos Aires, contando com a colaboração das autoridades diplomaticas e consulares, realizará naquela Capital, durante a semana das festas da nossa Independencia, uma exposição de revistas brasileiras, publicadas nas principais cidades do Brasil, a qual terá inicio no dia 5 de setembro, prolongando-se até o dia 12.

Estarão igualmente representados na exposição os principais diarios que se publicam no Brasil, com os numeros referentes ao domingo da semana da exposição. As empresas que desejem colaborar para o exito dessa mostra de nossa cultura através do progresso de sua imprensa, deverão remeter com toda a brevidade o material necessario, endereçando-o ao "Centro de Estudos Brasileiros, Calle Arroyo, 921, Buenos Aires".

Casa de Custodia e Tratamento de Taubaté

Realizam-se no dia 26, às 9 horas, na sede da Casa de Custodia e tratamento de Taubaté, varias solenidades comemorativas do primeiro aniversario da respectiva fundação — a primeira do Brasil e do Instituto de Reeducação de Tremembé.

FUNERAIS
SERVIÇO GERAL DE LUTO
RUA VERGUEIRO, 2213
Fones 7-7083 - 31-2686
★
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
DIA E NOITE

†

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

A familia do

Dr. Mario Freire

convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversario por intenção da alma do seu saudoso e inesquecivel Chefe e Amigo que fará celebrar AMANHÃ, dia 22 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ALCANÇOU SUCESSO A PROVA PEDESTRE DE "O ESPORTE"

Luiz Gonzaga Rodrigues, da Força Publica, foi o vencedor — 179 atletas classificados no "funil" de chegada — Os primeiros

Comemorando o 18.o aniversario de fundação, nossos confrades de "O Esporte" promoveram na noite de sabado uma sugestiva prova pedestre, empreendimento que contou com o concurso de elevado numero de participantes, destacando-se no pelotão principal categorizados especialistas nas provas de fundo, representando as principais agremiações que disputam os certames especializados da Federação Paulista de Atletismo.

Pela posse das principais posições estabeleceu-se um "duelo" empolgante, cabendo a Luiz Gonzaga Rodrigues, em surpreendente atuação, o posto de honra, desta feita envergando a camiseta da Força Publica, unidade a que está vinculado e por onde deve competir nos concursos populares de pedestrianismo.

Na classificação por equipes, dividida em varios grupos, destacamos os seguintes: 1.a Divisão — 1.o São Paulo F. C., 44 pontos; 2.o C. A. Goiana, 47; 3.o C. A. Aramacan, 221; 4.o São Paulo F. C. "B", 274; 5.o E. C. Pinheiros, 406. Subdivisão — 1.o G. E. Rocha, 139 pontos; 2.o Sete de Setembro F. C., 191; 3.o Az de Espadas, 254; 4.o C.M.T.C. Clube, 310; 5.o Refiunião, 327. Interior — C. C. E. de Santos, 265 pontos; Militares — Força Publica do Estado, 101 pontos.

OS PRIMEIROS

Entre os 179 atletas que completaram o percurso de 7.600 metros, classificaram-se nos primeiros lugares os seguintes participantes: 1.o Luiz Gonzaga Rodrigues, Força Publica, 26'42"3; 2.o Edgard Freire, S. Paulo, 27'03"1; 3.o Laudionor Rodrigues da Silva, Força Publica, 28'05"2; 4.o Tarciso Ambiel, Goiana, 28'07"3; 5.o João Lucas Evangelista, Goiana; 6.o José Firmino da Silva, Goiana; 7.o José Gregorio da Silva, S. Paulo; 8.o José Sotero de Araujo, Rocha; 9.o Aparecido Amancio, Campineiro; 10.o Orestes Boano, S. Paulo.

Ipojucá prepara-se para finalizar a jogada que daria a vitoria à Portuguesa de Desportos, premiando seus esforços, mas castigando o quadro da Agua Branca

VITIMA DE FALTA DE SORTE FOI O QUADRO DO PALMEIRAS DERROTADO PELA PORTUGUESA

Expulsão surpreendente de Waldemar Fiume — Resistiu o Taubaté, mas foi superado pelo Santos — As outras partidas da ultima rodada

Em oito dias apenas, sofreu o quadro renovado do Palmeiras duas derrotas e em ambas foi vitima de circunstancias alheias ao futebol. A primeira contra o Corintians e a segunda anteontem, quando pelo que produziu merecia ao menos o empate. Não que a Portuguesa de Desportos deixasse de fazer jus a um bom resultado, mas produziu, de um modo geral, acima do antagonista e acabou sendo derrotado. Deve-se assinalar, no entanto, que a vitoria beneficiou o quadro que maior resistencia fisica ofereceu, já que o alvi-verde na fase final do periodo derradeiro evidenciou cansaço ou, talvez, desanimo.

Espetaculo regular, não condizendo com a sua categoria, tendo a dirigi-lo Hieger, um dos melhores juizes dos ultimos tempos em nossos campos, mas, anteontem, com algumas falhas tecnicas e um tanto fatigado, talvez por ter atuado tambem pela manhã. Liminha, esse turbulento atacante, fez o possivel para irritar seus adversarios, andando às turras com Valdemar. Em consequencia, foi expulso e com ele Valdemar Fiume, um dos mais corretos e leais atletas do futebol profissional.

QUADROS, JUIZ E RENDA

A renda tambem deixou de corresponder, pois acusou apenas 291.360 cruzeiros. Aos 44 minutos de jogo verificaram-se as expulsões de Liminha e Fiume. Tentos marcados por Renatinho, aos 10 minutos, Zé Amaro, aos 35, de penal, no primeiro periodo e Ipojucá, aos 22 minutos da fase final. Quadro: — Portuguesa — Cabeção — Reinaldo e Nena — Djalma Santos, Bradãozinho e Herminio — Edmur, Zé Amaro, Liminha, Ipojucá e Guimarães. Palmeiras — Nivaldo — Ismael e Antoninho — Fiume, Valdemar e Gersio — Elzo, Renatinho, Ney, Ivã e Colombo.

RESISTIU O TAUBATE', MAS FOI VENCIDO

Ainda que o gremio da Central venha obtendo resultados satisfatorios, merce do espirito de luta de seus integrantes, poucos poderiam esperar que pudesse resistir tanto e tão denodadamente contra o Santos F. C., o melhor quadro do Brasil no momento e o Taubaté, garantiu a igualdade no campo deste. Jogou muito até faltarem apenas 14 minutos para terminar a partida, mas acabou sendo superado por dois tentos, marcados por Zito, aos 31 e Tite aos 37 do periodo final.

O resultado refletiu o andamento do jogo tanto em numero quanto na forma como se conduziu o Taubaté.

194.870 cruzeiros foi a renda, com atuação regular de Catão Montez Junior. Quadros: — Santos — Manga — Cassio e Ivã — Ramiro, Formiga e Zito — Tite, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe. Taubaté — Sergio — Rubens e Porunga — Arati, Pé de Valsa e Zé Americo — Silvio, Teck, Durval, Taino e Alcino.

REAGIU TARDE O GUARANI

Pela manhã, com certa comodidade, o Corintians dominou o prelio, chegando a assinalar três a 0, quando, então seus jogadores se acomodaram e procuraram apenas esperar o escoar do tempo. O Guarani não foi adversario perigoso, conformando-se com a derrota até que se aproveitou do primeiro cochilo de Gilmar, diminuiu a contagem para marcar novo tento, com novo erro do goleiro corintiano. E o empate não esteve muito longe, acabando o alvi-preto por vencer apenas por 3 a 2, quando poderia ter dilatado mais a contagem.

Roberto, aos 20 minutos, no primeiro tempo e no periodo final, Luizinho, aos 21, Claudio, de penal, aos 27, Carlinhos aos 29 e Cesar aos 41.

Hieger foi o juiz, com atuação aceitavel. Quadros: — Corintians — Gilmar — Olavo e Alã — Idario, Julião e Roberto — Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Zezé. Guarani — Paulo — Valdir I, e Valdir II — James, Dalmo e Henrique — Vilalobos, Augusto, Cesar, Fifi e Carlinhos. Renda de 161.810 cruzeiros.

OUTRO BOM RESULTADO DO SÃO BENTO

Com a vitoria de anteontem, sobre o XV de Piracicaba, por 2 a 1, alcançada em São Caetano, o São Bento passou a liderar o chamado grupo dos "pequenos". Vicente, Maurinho e Gatão assinalaram os gols. Benedito Francisco foi o juiz. — 38.550 cruzeiros a renda. Quadros: — São Bento Aldo — Elpidio e Saverio — Maurinho, Rubens de Almeida e Diogo — Vicente, Zé Carlos, Bota, Dema e Varca. XV de Piracicaba — Fernandes — Paulo e Idiarte — Biguá, Pepino e Geraldo — Nelsinho, Guerra, Xixico, Gatão e Valter.

DEMAIS RESULTADOS:

Muito lutou o Juventus em Bauru e acabou perdendo por 3 a 2, tento de Noca, Tito, Negro (contra), Orlando e Feijão. — 75.590 cruzeiros a renda. João Etzel o juiz. Quadros: — Noroeste — Caju — Pedro e To-

(Conclui na 6.a pag. deste cad.)

CORREIO ESPORTIVO

VITORIA DO BRASIL SOBRE O EQUADOR

QUITO, 20 (UP) — O Brasil obteve um triunfo facil sobre o Equador, ao qual derrotou pela contagem de 78 a 37 no segundo jogo da jornada de ontem do Sexto Campeonato Sul-Americano Feminino de Bola ao Cesto.

A avantajada estatura das brasileiras lhes permitiu ganhar os rebotes e montar uma poderosa defesa que foi praticamente inviolavel.

CONVINCENTE ATUAÇÃO DO TIETÊ NA PROVA PEDESTRE "LUIZ CERVO"

Geraldo Amancio, do Goiana, foi o primeiro classificado — Somente 34 atletas aspirantes participaram — Os dez primeiros colocados

Dando prosseguimento à temporada oficial de pedestrianismo, realizou-se na manhã de domingo a tradicional prova "Luiz Cervo", instituida pela S. E. Palmeiras e incorporada ao extenso programa comemorativo à passagem do 42.o aniversario de fundação da prestigiosa entidade bandeirante.

Desta feita, seguindo a orientação da mentora especializada, a competição reuniu os militantes enquadrados na classe de aspirantes, justificando-se, portanto, o reduzido numero de concorrentes. Não houve, é verdade, quantidade, mas em compensação tivemos melhor qualidade, proporcionando, assim, um espetaculo cheio de atrativos aos que acompanharam o desenvolvimento da prova.

Geraldo Amancio, do Goiana, que se conduziu com acerto desde os primeiros instantes, foi o primeiro concorrente a cruzar a meta final, consignando o indice de 22'07"2, com ligeira vantagem sobre Tarciso Ambiel, seu companheiro de equipe.

No computo coletivo, pela posse do troféu "Luiz Cervo", registramos a surpreendente atuação da turma do Tietê, compensando, destarte, os esforços do veterano Alberto Piovesan, um dos grandes batalhadores pela difusão do pedestrianismo nas fileiras "vermelhinhas".

OS CLASSIFICADOS

Entre os 34 atletas classificados, obtiveram os dez primeiros lugares, os seguintes participantes: 1.o Geraldo Amancio, Goiana, 22'07"2; 2.o Tarciso Ambiel, Goiana, 22'09"0; 3.o Hiroshi Hinuma, Tietê, 23'07"0; 4.o Csisate Murakami, Tietê; 5.o Paulo Mensinger, Tietê; 6.o Manoel dos Santos, S. Paulo; 7.o Exuperio Soares, Tietê; 8.o Raymundo Silva, Goiana; 9.o José dos Santos, Tietê; 10.o Nelson de Melo, Palmeiras.

POR TURMAS

Na classificação por turmas os resultados foram os seguintes: 1.o C. R. Tietê, 28 pontos negativos; 2.o C. A. Goiana, 38; 3.o São Paulo F. C., 64; 4.o S. E. Palmeiras, 80; 5.o S. E. Palmeiras "B", 131.

Geraldo Amancio ao transpor a fita de chegada

Varios Recordes na Competição Entre Universitarios e Niseis

Amarilles Piveta e Leda Carvalho as novas recordistas da FUPE — Excelente indice tecnico de Tomatsu Nishida, no salto com vara — Os resultados

Com resultados tecnicos altamente compensadores, realizou-se a esperada competição entre a seleção atletica da FUPE e da Agremiação dos Atletas da Capital, integrada por elementos da colonia niponica radicada entre nós. Elevado numero de atletas esteve em ação na pista do Tietê, proporcionando exibições convincentes a todos quantos acompanharam o desenrolar do excelente programa cumprido nos periodos da manhã e da tarde.

Valorizando o empreendimento, tivemos, alem de diversos recordes da competição, duas marcas paulistas universitarias, que mais uma vez pós em relevo a alta classe de Amarilles Piveta e Leda Carvalho, duas grandes expressões do esporte-base feminino, na seleção que a FUPE enviará a Porto Alegre, para a disputa dos XIII Jogos Universitarios Brasileiros.

No computo total, para decidir a posse do troféu "Dr. Mario Di Lorenzo", a equipe da FUPE logrou 358 pontos, contra 296 conseguidos pela valorosa equipe "nissei", que tambem apresentou um punhado de elementos de valor, entre Tomatsu Nishida, que atingiu 3,905 no salto com vara.

OS VENCEDORES

Sagraram-se vencedores das provas que constituiram o extenso programa cumprido na pista dos "vermelhinhos", os seguintes participantes: certame masculino — 100 metros rasos — Sergio Cunha, FUPE, 11"5; 200 metros rasos — Akio Kamozaki, AAC, 22"8 (recorde); 400 metros rasos — Tashiyuki Nakaie, AAC, 50"9; 800 metros rasos — Toshiyuki Otani, AAC, 2'03"0 (recorde); 1.500 metros rasos — Tashiyuki Otani, AAC, 4'21"5 (rec.); 5.000 mts. rasos — Massohido Fosunaga, AAC, 16'56"0; 110 metros com barreiras — Clovis Nascimento, FUPE, 15"8; revezamento 4x100 metros — turma FUPE (Olten - Paulo - Sergio - Gambassi), 44"4; revezamento 4 x 400 metros — turma da AAC (Akio - Nakai - Iamoto - Terehata), 3'28"7 (recorde); salto em altura — Alberto Bacan, FUPE, 1,80 (recorde); salto em extensão — Clovis Nascimento, FUPE, 6,24; salto triplice — Joseph Brown, FUPE, 13,14; salto com vara Tomatsu Nishida, AAC, 3,905 (recorde); arremesso do dardo — Ney Uvo, FUPE, 49,90; arremesso do disco — Haroldo Campos Guimarães, FUPE, 38,95 (recorde); arremesso do peso — Aldo Famá, FUPE, 12,15; arremesso do martelo — Haroldo Campos Guimarães, FUPE, 50,02 (recorde). Certame feminino — 100 metros rasos — Mikiko Kawano, AAC, 13"5; 200 metros rasos — Ada Pelegrino Giampietro, FUPE, 27"8; revezamento 4 x 100 metros — turma da FUPE (Nemesis - Helena - Ada - Caldeira), 53"1; salto em altura — Amarilles Piveta, FUPE, 1,43 (recorde universitario paulista); salto em extensão — Helena Falcão, FUPE, 4,73 (recorde); arremesso do dardo — Olga Kimura, AAC, 28,45; arremesso do disco — Leda Carvalho, FUPE, 35,45 (recorde universitario paulista); arremesso do peso — Setsuko Miahara, AAC, 9,98 (recorde).

A equipe vencedora da prova 4 x 100

SANTOS E NACIONAL NAS DUAS PONTAS DA TABELA

O Santos F. C. lidera a classificação que é "fechada" pelo Nacional. Estão os clubes assim classificados:

POR PONTOS PERDIDOS

1.o	Santos	1
2.o	São Paulo	3
3.o	Corintians e Port. Desportos	5
4.o	Palmeiras	7
5.o	São Bento	9
6.o	Ferroviaria e Juventus	10
7.o	Taubaté e XV de Piracicaba	11
8.o	Guarani, Jabaquara, XV de Jau e Ponte Preta	13
9.o	Noroeste	15
10.o	Port. santista e Linense	16
11.o	Nacional	17

POR PONTOS GANHOS

1.o	Santos	21
2.o	São Paulo	17
3.o	Corintians e Port. Desportos	15
4.o	Palmeiras e São Bento	13
5.o	Juventus	12
6.o	Taubaté e XV de Piracicaba	11
7.o	Noroeste, XV de Jau e Guarani	9
8.o	Ferroviaria	8
9.o	Nacional e Ponte Preta	7
10.o	Jabaquara	5
11.o	Portuguesa de Santos	4
12.o	Linense	2

FEMININO DE BASQUETE

QUITO, 20 (UP) — O Brasil e o Peru sairam vencedores nos jogos de ontem à noite do Sexto Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto.

No primeiro jogo, o Peru derrotou a Colombia por escassa margem de 49 a 45, porem o Brasil venceu facilmente o Equador por 78 a 37.

MOMENTO ESPORTIVO

Fiume, Vitima de Circunstancias

Tem o futebol cada surpresa... Anteontem foi a da expulsão de Valdemar Fiume. Até parece mentira! Trata-se de um dos mais corretos, simpaticos, dedicados e queridos jogadores de futebol profissional. Serve de exemplo e é sempre citado como modelo de correção e lealdade.

Saiu dos campos varzeanos e surgiu na meia direita da S. E. Palmeiras. Firmou-se, conquistou não apenas a posição, mas tambem o publico palmeirense e paulista. Depois, foi lançado na defesa, jogando como medio, para, em seguida, atuar como "pivot", sempre "tapando" buracos, sempre jogando como podia, suando a camiseta verde-branco. Extraordinaria a sua fibra, a sua dedicação, a sua resignação. Ultimamente, estava afastado dado a "renovação" de Aimoré Moreira. Mas, novamente, foi chamado a vestir a gloriosa camiseta, depois de muito tempo de nova espera. E, como em muitas vezes anteriores, com a mesma disposição de cumprir o seu dever. Jamais foi jogador indisciplinado, ninguem se lembra de um seu gesto indelicado, desleal ou desabonador.

Quis o destino, porem, que quase ao dependurar as chuteiras sofresse o que mais o assustava: expulsão do campo! Sim, Valdemar Fiume, esse cavalheiro de dentro e fora do gramado, foi mandado para os chuveiros pelo juiz austriaco. Não condenamos e tampouco criticamos a atitude do sr. Hieger. Mas, para nós, houve um equivoco. A punição deveria ser aplicada em outro Valdemar, não no Fiume. E temos absolutamente certeza de que se o arbitro conhecesse o passado do atleta alvi-verde teria preferido errar passando por cima de possivel falta tecnica ou disciplinar a ter que adotar o castigo extremo.

Se houve um culpado nessa nodoa na folha corrida de Fiume, esse é Liminha, um jogador useiro e vezeiro em cenas deprimentes, em atitudes condenaveis, em gestos que ferem o respeito ao publico, ao adversario, ao proprio clube que defende. Liminha tantas fez que parecia desejar mesmo ser alijado do importante classico. E levou consigo um profissional que é um paradigma dentro de tanta imoralidade que existe no atual futebol.

A magua ficou no coração de Valdemar Fiume, mas tambem a satisfação que poucos podem ter, a de que a cronica e o publico em geral sabe compreende-lo, entende que houve algum possivel engano ou que, na pior das hipoteses, justifica a punição porque nem santo de pedra pode suportar os desaforos, as atitudes condenaveis de Liminha, tão conhecido pelo seu passado pouco recomendavel, quanto Fiume pelo cabedal que construiu para si, para a S. E. Palmeiras e para o futebol paulista.

Infelizmente, a nova oportunidade surgiu a Valdemar Fiume, mas foi perdida com uma expulsão que ninguem compreende e ninguem aceita como normal. Futebol é futebol e quadros e jogadores estão sujeitos aos caprichos do destino. — E. P.

Condensador de
Cerâmica
• Da perfeição técnica à qualidade máxima, em tamanhos reduzidos.
• Cuidadosamente manufaturado.
• Rigorosamente testado.
Aos senhores indústriais
A IBRAPE dispõe de um laboratório especializado com técnicos e engenheiros de comprovada experiência e capacidade, que está à sua disposição para a solução de seus problemas.
Distribuidores
IBRAPE
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS S. A.
Rua General Jardim, 395 — São Paulo
Promotion